

UNifeob

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

2023



PSICOLOGIA

Projeto Pedagógico elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso de Psicologia do Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos - UNIFEOB, homologado pelo Colegiado do Curso.

“Somos assim: sonhamos o voo, mas tememos a altura.
Para voar é preciso ter coragem para enfrentar o terror do vazio.
Porque é só no vazio que o voo acontece.
O vazio é o espaço da liberdade, a ausência de certezas.
Mas isso é o que tememos: o não ter certezas.
Por isso, trocamos o voo por gaiolas.
As gaiolas são o lugar onde as certezas moram.”

Rubem Alves

“Mudança é o processo no qual o futuro invade nossas vidas.”

“O futuro é construído pelas nossas decisões diárias, inconstantes e mutáveis, e
cada evento influencia todos os outros”

Alvin Toffler

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Psicologia do Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos – UNIFEOB é um documento orientador que traduz as políticas acadêmicas institucionais, fundamenta a gestão acadêmica, pedagógica e administrativa e articula as ações a serem adotadas em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

O processo de elaboração do PPC considerou a concepção de um curso superior, na modalidade presencial, focado no estudante, entendido como um sujeito ativo que deve assumir o papel de protagonista do seu processo de aprendizagem, viabilizando o desenvolvimento acadêmico, profissional e de seu projeto de vida. Neste contexto, o professor assume o papel de mediador da aprendizagem, com uma postura dinâmica que estimula o diálogo, a interação e a cooperação.

O foco que permeia todo o PPC é o desenvolvimento de um profissional com senso crítico e reconhecida capacidade em articular os conceitos para resolver problemas, agindo de forma ética e com competência, criatividade, autonomia, determinação, objetividade, sensibilidade e sociabilidade.

Cabe ao Núcleo Docente Estruturante (NDE), juntamente com o Colegiado do Curso, zelar para que esse documento reflita o perfil do profissional, com foco nas competências, e que seja objeto de discussões constantes, de revisão de paradigmas, de mudança de modelos mentais, de hábitos e de culturas.

Nesse sentido, esse Projeto Pedagógico está aberto às novas práticas e legislações, as quais exijam fazer reestruturações capazes de propiciar o fortalecimento dos vínculos entre educação e sociedade.

Por essas razões, o PPC do curso de Psicologia é atualizado sempre que necessário para fazer frente aos novos desafios.

Sumário

1 A INSTITUIÇÃO	8
1.1 DENOMINAÇÃO E ENDEREÇO	9
1.2 ATOS LEGAIS.....	10
1.3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTIDA	10
1.3.1 INSERÇÃO REGIONAL NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA	15
1.4 CARÁTER COMUNITÁRIO	16
1.5 PARCERIAS INSTITUCIONAIS	17
1.6 MISSÃO, VISÃO E VALORES	26
2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	28
2.1. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	28
2.2.1 POLÍTICAS DE ENSINO	31
2.2.2 POLÍTICAS DE PESQUISA	32
2.2.3 POLÍTICAS DE EXTENSÃO	34
2.2.4 POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	36
2.2.5 POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE.....	38
2.2.6 POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL	41
2.2.7 POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO	43
2.2.8 ARTICULAÇÃO ENTRE PPC, PPI E PDI.....	45
2.2 CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA	46
2.3 PROJETO PEDAGÓGICO: FORMAÇÃO POR COMPETÊNCIAS.....	48
2.3.1 FORMAÇÃO ACADÊMICA: DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS TÉCNICAS.....	49
2.3.2 FORMAÇÃO PROFISSIONAL: DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS ATITUDINAIS	51
2.3.3 FORMAÇÃO PARA A VIDA: DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS	52
2.4 DADOS DO CURSO	53
2.4.1 PERFIL DO CURSO.....	53
2.4.2 IDENTIFICAÇÃO.....	57
2.4.3 OBJETIVOS DO CURSO.....	58
2.4.4 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	60
2.4.5 ESTRUTURA CURRICULAR E REPRESENTAÇÃO GRÁFICA.....	62
2.4.5.1 FLEXIBILIDADE CURRICULAR.....	74

2.4.5.2	INTERDISCIPLINARIDADE	76
2.4.5.3	ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA	79
2.4.5.4	ARTICULAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA	80
2.4.5.5	EDUCAÇÃO DIGITAL.....	83
2.4.6	CONTEÚDOS CURRICULARES	84
2.4.7	METODOLOGIA.....	111
2.4.8	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	116
2.4.9	ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	123
2.4.10	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	127
2.5	APOIO AO DISCENTE	129
2.5.1	ATIVIDADES DO PROGRAMA DE NIVELAMENTO	132
2.5.2	NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO AO ESTUDANTE (NAP).....	133
2.5.3	CONEXÃO.....	134
2.6	GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....	136
2.7	ATIVIDADES DE TUTORIA	139
2.7.1	CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA	140
2.8	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TICs	142
2.9	AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)	145
2.10	PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	145
2.11	NÚMERO DE VAGAS	148
2.13	REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO.....	149
3	CORPO DOCENTE E TUTORIAL.....	150
3.1	NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)	150
3.2	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	152
3.3	ATUAÇÃO DO COORDENADOR	153
3.4	REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO	155
3.5	CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO.....	156
3.6	REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO.....	158
3.7	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE	159
3.9	EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR	168
3.10	EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	170
3.11	EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A	

DISTÂNCIA	170
3.12 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DO CURSO OU EQUIVALENTE	171
3.13 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO	172
3.14 EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	172
3.15 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES, DOCENTES E COORDENADOR DE CURSO	1
3.16 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA	2
4 INFRAESTRUTURA.....	8
4.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL.....	8
4.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR	9
4.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES	10
4.4 SALAS DE AULA	10
4.5 ACESSO DOS ESTUDANTES A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	12
4.6 BIBLIOTECA	17
4.6.1 BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR	20
4.6.2 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR ..	21
4.7 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA.....	21
4.8 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA.....	22
4.9 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP).....	28
4.10 COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)	30
CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
REFERÊNCIAS.....	34
ANEXO PROJETO COMPLEMENTAR PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE PSICOLOGIA	354

1 A INSTITUIÇÃO

1.1 DENOMINAÇÃO E ENDEREÇO

UNIFEOB – Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos.

Campus (Campus Mantiqueira e Polo São João da Boa Vista)

Avenida Dr. Octávio Bastos, 2439, Jardim Nova São João - São João da Boa Vista - SP - Brasil

(19) 3634-3200

Campus (Campus Centro)

Rua General Osório, 433, Centro - São João da Boa Vista - SP - Brasil

(19) 3634-3300

Fazenda Escola

Avenida Dr. Octávio da Silva Bastos (antiga estrada velha de Águas da Prata), sem número. Jardim Nova São João – São João da Boa Vista – SP – Brasil

Clínica Escola

Rua Carolina Malheiros, 92, Vila Conrado – São João da Boa Vista – SP – Brasil

(19) 3631-3984

Escola de Bem-Estar (Palmeiras)

Avenida Dona Gertrudes, nº 211 e 221, Centro - São João da Boa Vista - SP- Brasil

Endereço de página na WEB: www.unifeob.edu.br

1.2 ATOS LEGAIS

Credenciamento: em 25/08/1966, por meio do Decreto nº 59143, publicado em 30/08/1966.

Recredenciamento: em 23/12/2003, por meio da Portaria nº 4045, publicada em 24/12/2003.

Recredenciamento: em 12/06/2013, por meio da Portaria nº 525, publicada em 14/06/2013.

Qualificação como comunitária: em 22/12/2014, por meio da Portaria nº 786, publicada em 19/12/2014.

Credenciamento em EAD: em 24/11/2015, por meio da Portaria nº 1088, publicada em 24/11/2015.

Recredenciamento: em 25/06/2021, por meio da Portaria nº 444, publicada em 28/06/2021.

Recredenciamento em EAD: em 07/09/2021, por meio da Portaria nº 746, publicada em 21/09/2021.

1.3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTIDA

A Fundação de Ensino Octávio Bastos é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, mantenedora do Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos – UNIFEOB.

Localizada em São João da Boa Vista - SP, a Instituição foi fundada em 04 de novembro de 1965 com o nome de Fundação Sanjoanense de Ensino, por um grupo de cidadãos liderados por Octávio da Silva Bastos, à época, prefeito da cidade, conforme escritura lavrada no Livro de Notas n. 199, fls. 29/40, do 1º Cartório de Notas e Anexos, devidamente protocolada sob n. 6.790, registrada sob o n. 133, do Livro Sociedade Civil, em 23/08/1968.

A primeira faculdade implantada foi a de Direito, em 1967, reconhecida em 1972, cujo diretor foi o Dr. Octávio da Silva Bastos. Em 1971, foi implantada a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, com os cursos de licenciatura em

Pedagogia, Letras, Matemática e Ciências Sociais, com reconhecimento em 1977. Em 1973, entrou em funcionamento a Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas, cujo reconhecimento ocorreu em 1977.

Somente no final da década de 1980 é que a fundação deu mais um passo em direção a outras áreas de conhecimento. A planejada Faculdade de Medicina Veterinária iniciou suas atividades em 1987, sendo reconhecida em 1992. E para suas atividades práticas a construção de um novo campus se projeta e juntamente com ele, o hospital veterinário.

Na virada do século XXI, a Fundação ampliou ainda mais suas áreas de atuação, em outubro de 2001, foi autorizada a abertura do curso de bacharel em Ciências Biológicas. Dois anos depois, passam a funcionar os cursos de Fisioterapia e Enfermagem que já iniciam suas atividades no Campus Mantiqueira.

Ainda em 2002, com seu crescimento e a integração de seus cursos, houve mudanças em seu estatuto e, juntos, os cursos de graduação e de pós-graduação passaram a compor as FIFEOB – Faculdades Integradas da Fundação de Ensino Octávio Bastos.

Em dezembro de 2003, depois de atender a todas as exigências do MEC, as FIFEOB conquistaram o status de Centro Universitário. Assim, foi adotado o nome Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos - UNIFEOB.

Em abril de 2004, o UNIFEOB passou a integrar o seleto grupo de instituições de ensino superior, reconhecido, por seu trabalho comunitário, como uma das 45 entidades filiadas à Associação Brasileira das Universidades Comunitárias - ABRUC, dentre mais de 1600 escolas de ensino superior do Brasil.

Com a autonomia concedida pelo MEC, em 2005 foram oferecidos os cursos de licenciatura em História, Geografia, Química, Física e Ciências Biológicas. Em 2007, foram iniciados nove Cursos de Superiores de Tecnologia: Comércio Exterior, Gestão Ambiental, Gestão da Qualidade, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Pública, Logística, Marketing, Processos Gerenciais e Agronegócios.

Em 2013, após uma reestruturação financeira, foram abertos os cursos de Bacharelado em Engenharia Agrônômica, Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo.

Dentro deste contexto de expansão, a Fundação entra para o grupo de IES que oferecem cursos na modalidade a distância. Criado em 2013, o núcleo de ensino a distância começa ofertando unidades curriculares semipresenciais para os cursos de graduação presencial.

O ano de 2016 foi marcado por mudanças na infraestrutura. Todos os cursos foram transferidos para o campus II (Mantiqueira), bem como quase toda a estrutura administrativa e acadêmica do UNIFEOB. Marcando uma nova fase de gestão universitária e ofertando cursos de graduação e pós nas duas modalidades.

Na modalidade EaD, o UNIFEOB *online* lança seus três primeiros cursos: Pedagogia, Administração e Ciências Contábeis. No ano seguinte, são lançados os Cursos Superiores de Tecnologia na mesma modalidade.

Em 2018, o UNIFEOB mantinha matriculados aproximadamente 5.000 estudantes de São João da Boa Vista e região, e de vários estados do País, distribuídos entre 35 cursos de graduação (licenciatura, bacharelado e superiores de tecnologia), diversos cursos de extensão (presencial e distância), além de cursos técnicos: Administração (EaD); Administração; Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Arquitetura e Urbanismo (EaD); Arquitetura e Urbanismo; Ciências Biológicas – Bacharelado; Ciências Biológicas - Licenciatura; Ciências Contábeis (EaD); Ciências Contábeis; Direito Enfermagem; Engenharia Agrônômica (EaD); Engenharia Agrônômica; Engenharia Civil (EaD); Engenharia Civil; Engenharia de Produção (EaD); Fisioterapia; Geografia; Gestão de Recursos Humanos (EaD); Gestão de Recursos Humanos; Gestão Financeira (EaD); História; Letras; Logística (EaD); Logística; Marketing (EaD); Marketing; Matemática - licenciatura; Medicina Veterinária; Pedagogia (EaD); Pedagogia; Processos Gerenciais (EaD) e Química Bacharelado.

Importante salientar que sempre ciente das novas necessidades de formação, o estudo estratégico para criação de novos cursos é permanente e justamente em consonância com estas pesquisas, em 2019 são criados os cursos da chamada Escola do Bem-Estar. Psicologia, Nutrição, Educação Física e Biomedicina que juntamente com os cursos de Enfermagem e Fisioterapia trazem uma nova visão de

saúde preventiva para nossos estudantes e para a população de São João da Boa Vista e região. Em 2020 é lançado o curso de Farmácia que se une à nova escola, planejada desde 2018.

Mesmo com toda a crise gerada pela pandemia do COVID, a Fundação permanece com sua política de ampliação de cursos e possibilidades de estudo. Entre os anos de 2019 e 2020, cursos culturalmente presenciais, passam a ser ofertados também na modalidade EaD. São os cursos de Engenharias Agrônômica e Civil. Em 2021, dando continuidade à ampliação de cursos na área de tecnologia, são criados os cursos de Gestão da Tecnologia da Informação e Análise e Desenvolvimento de Sistemas, ambos na modalidade EaD, e Ciências Econômicas e Ciências da Computação, na modalidade presencial.

A qualidade do UNIFEOB é reconhecida pelos órgãos públicos responsáveis pelas avaliações das Instituições de Ensino Superior (IES), por exemplo, desde 2011, nossos cursos apresentam um expressivo crescimento em seu desempenho no IGC – Índice Geral de Cursos, que o coloca em destaque entre as instituições de ensino de todo o país.

Em 2015, o Centro Universitário entrou para o grupo de excelência com o conceito 4 no IGC MEC 2015, em uma escala com nota máxima 5, sendo, na época, o 6º em classificação no Estado de São Paulo, ficando ao lado de apenas 29 Centros Universitários do país com conceito 4, inclusive entre as Instituições de Ensino Públicas.

Em 2017, o UNIFEOB saiu da 29ª posição para a 21ª, sendo que nenhum Centro Universitário tinha alcançado a nota 5 (conceito máximo). No IGC de 2018, o UNIFEOB manteve-se com conceito 4, permanecendo no restrito grupo de Centros Universitários com este conceito. Com a publicação dos índices gerais de avaliação externa de 2019, em 2021, o UNIFEOB manteve sua faixa e permanece no grupo seletivo de Centros Universitários com conceito 4, ocupando a 18ª posição entre os melhores do Estado de São Paulo

Norteados por sua missão de “Transformar vidas por meio da educação”, o UNIFEOB tem claro que é a educação o cerne de todas as suas políticas e ações.

Por isso, suas atuações se embasam nos valores: Aprendizagem e aprimoramento contínuos; Sucesso do cliente; Inovação; Engajamento do time e Transparência.

Dessa forma, a educação está presente nas atividades acadêmicas, nas atividades junto à comunidade, nas atividades de pesquisa e extensão, nas atividades internas, nas relações institucionais e no desenvolvimento sustentável local e regional.

Assumindo esse princípio, os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), em conformidade com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), são fundamentados pelo conceito de desenvolvimento de competências, que significa promover a mobilização, organização e articulação de conhecimentos, habilidades e atitudes.

O ensino, a pesquisa e a extensão fomentam a contínua formação do seu quadro docente e discente, colaborando para o desenvolvimento do perfil profissional do egresso e também para a produção de conhecimento de qualidade e de impacto para aplicação na sociedade. Acredita-se que as atividades de pesquisa contribuem para o desenvolvimento social, ambiental e econômico e aumentam o campo de reflexões acadêmicas. Importante ressaltar que, mesmo em cursos superiores de tecnologia onde a pesquisa não está diretamente presente, ela compõe os cursos como metodologia de aprendizagem, juntamente com outras estratégias didáticas.

Além das atividades acadêmicas, a Instituição também desenvolve, com participação dos docentes, discentes e colaboradores administrativos, vários projetos de extensão e de ações sociais e culturais, que atendem a comunidade extramuros da Instituição, o que lhe confere anualmente o selo de instituição socialmente responsável, certificado pela Associação Brasileira das Mantenedoras de Ensino Superior – ABMES.

Também há de se destacar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) que funcionam como ferramentas facilitadoras e integradoras das estratégias metodológicas adotadas no processo de ensino-aprendizagem.

Entre as tecnologias, destacam-se a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA – Plataforma A), uma evolução da plataforma Moodle para a disponibilização das unidades de estudo ofertadas na modalidade a distância, bem como de materiais didáticos, exercícios e videoaulas, o envio e o desenvolvimento de atividades, além

de oferecer uma sala de curso online, onde todos os manuais e regulamentos ficam à disposição dos estudantes, e também a plataforma Google for Education, na modalidade presencial, a qual possibilita a interação instantânea entre docente e discente, bem como oferece as ferramentas para a aplicação, gerenciamento, organização e gestão das avaliações, as quais constituem diferenciais no processo de ensino-aprendizagem.

Porém, o grande diferencial acadêmico do UNIFEOB situa-se no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), baseado na formação por competências, descrito mais adiante.

Pela seriedade de suas propostas, pela qualidade de seus cursos, pela formação de seus estudantes, pelo pioneirismo de suas ações, pela sua reverência à tradição associada à busca contínua de inovação em todos os seus processos, o UNIFEOB conquistou, nestes mais de 55 anos de história, respeito e confiança, ocupando lugar de destaque dentre as mais importantes instituições superiores da região.

1.3.1 INSERÇÃO REGIONAL NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

São João da Boa Vista fica a 229 km do município de São Paulo, a 123 km do município de Campinas, a 224 km do município de Franca e a 39 km do município de Poços de Caldas.

Segundo os últimos dados do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), São João da Boa Vista conta com 91.771 habitantes, de acordo com o Censo, em 2020 (último publicado).

A economia regional é mista, possui municípios com polo tecnológico de referência, nos setores industrial, agrícola, de ensino e de saúde e municípios de pequeno porte com características rurais.

O município exerce um papel de comando da economia da microrregião. A intensificação dessa liderança, ocorre no sentido de promover a otimização das

infraestruturas comuns aos municípios da microrregião (saúde, gestão de resíduos, água, energia alternativa, infraestrutura urbana, educação e saúde, entre outros).

Até o ano de 2010, só na cidade de São João da Boa Vista foram aprovados vinte e seis loteamentos, (dos quais treze têm finalidade de uso residencial) e à medida que esses loteamentos são criados, os elementos que correspondem à infraestrutura da rede urbana (rede elétrica, água, esgoto e saneamento, malha viária, etc) são expandidos até essas novas áreas. Vale ressaltar que vários dos quatorze municípios da microrregião de São João da Boa Vista estão em reavaliação dos planos diretores municipais, o que gerará novos centros de industrialização e habitação

A rede de ensino básica conta com 66 instituições entre escolas públicas e privadas, além das escolas profissionalizantes e de qualificação profissional, como: Instituto Federal (antigo Cefet), Senai e Senac.

O Índice de alfabetização do município ultrapassa 94% do total de habitantes e o IDH de São João da Boa Vista coloca-o em 28ª posição entre os municípios do Estado de São Paulo.

Na área da saúde, o município é sede da Direção Regional do Sistema Único de Saúde (Sus) e atende 20 municípios. Mantém um hospital Geral (Santa Casa de Misericórdia); além de atendimentos especializados; um Hospital Cooperado (Unimed Leste Paulista); um Centro de Diagnóstico e Tratamento Oncológico; e Centros Diagnósticos privados com recursos de Tomografia Computadorizada, Mamografia, Ressonância Magnética, dentre outros.

O município possui, ainda, um Lar de Idosos, cinco centros de convivência de idosos, vinte creches, dois Centros de convivência de dependentes químicos, um Centro de Atenção Psicossocial (Caps) e um Centro de Atenção Psicossocial para Dependentes Químicos (Capsad).

Na área de negócios, segundo a Associação Comercial e Empresarial e o IBGE, o município conta com aproximadamente 400 indústrias em diversos setores (metalurgia, química, álcool e açúcar, plástico, entre outros), 1.400 prestadores de serviços, 40 empresas ligadas ao agronegócio e 10 agências bancárias, além de ter

mais de 2.000 estabelecimentos comerciais, num total de 4127 empresas cadastradas.

São João da Boa Vista também se destaca em seu perfil agrícola, com produção de milho, café, feijão e cana-de-açúcar. Contando com 13 agropecuárias, 20 empresas cerealistas e 07 empresas de diversos produtos agrícolas (café, batata, milho entre outros). Na pecuária, o principal produto é gado de corte, mas mantém também a produção de gado leiteiro.

Enfim, tais setores direcionam e mantêm São João da Boa Vista como um centro regional de desenvolvimento econômico, gerando emprego, renda e uma constante melhora na qualidade de vida.

Por meio de políticas de incentivo, o município vem atraindo novos empresários e novos setores não só para cidade, mas para toda a região.

1.4 CARÁTER COMUNITÁRIO

As instituições de educação qualificadas como comunitárias constituem um grupo voltado para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, as quais estão articuladas com os serviços sociais gratuitos e de utilidade pública e de interlocução e interação com a comunidade, por meio da promoção de políticas de responsabilidade social.

O UNIFEQB, cumprindo integralmente essas características, foi qualificado como Instituição Comunitária de Educação Superior pela Portaria nº 786, de 19 de dezembro de 2014 da Secretária de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES), alinhada à sua missão, valores, princípios e propósito institucionais as IES reúnem as características na Lei nº 12.881/2013, passando a integrar à Associação Brasileira de Universidades Comunitárias (ABRUC), fundada em 26 de julho de 1995, reunindo, em 2020, de acordo com relatório por ela publicado, 68 instituições comunitárias de ensino superior, com a finalidade de promover o desenvolvimento das mesmas, fortalecendo-as e fomentando-as.

1.5 PARCERIAS INSTITUCIONAIS

CONEXÃO – ESTÁGIOS

O UNIFEOB possui um setor denominado Conexão que é o departamento da UNIFEOB responsável pelos trâmites legais de Estágio. Toda documentação deste tema deve ser tratada com este departamento em conjunto com as outras partes envolvidas. A divulgação de vagas para os estudantes ocorre no setor, na página do facebook institucional do Núcleo de Desenvolvimento Institucional (NDI) <https://www.facebook.com/ndiunifeob/> e em um perfil do Instagram pelo @conexaounifeob. O setor firmou 2380 (dois mil, trezentas e oitenta) parcerias com pessoas físicas e jurídicas que proporcionam estágio curricular e extracurricular para os estudantes. A formalização dos estágios ocorre no setor Conexão através dos contratos e oferecimento de vagas, parcerias e convênios nas áreas de afinidade.

GOOGLE FOR EDUCATION

A Google e o UNIFEOB são parceiras por meio da plataforma Google for Education, desde 2017, para oferecer a toda comunidade acadêmica ferramentas que facilitem o aprendizado. O Google *Workspace for Education* Plus oferece um conjunto de ferramentas inteligentes que auxiliam o departamento de TI, os pesquisadores, professores e estudantes. As ferramentas da plataforma são disponibilizadas a todos os docentes, discentes e administrativos para facilitar a comunicação, execução de trabalhos (*at the same time*), disponibilidade de materiais, compartilhamento de informações, vídeos e outros recursos.

UNIVERSIDADE DE ÉVORA/COIMBRA/UAB

Para abrir as portas do mundo acadêmico, o UNIFEOB estabelece parcerias internacionais em prol da educação e do conhecimento. Os estudantes da instituição

têm a oportunidade de ampliar suas fronteiras, participando de disciplinas, cursos e estágios em universidades conveniadas, assim como são recebidos estudantes e professores para troca de experiências. O Comitê de Network do UNIFEOB iniciou o projeto em Portugal, nas Universidades de Évora e Coimbra e com o Instituto Nacional de Bioenergia. Porém, na intenção de expandir, estabelecemos canais de comunicação com instituições na Espanha, Argentina, nos Estados Unidos e no Canadá, para programas futuros. Por intermédio do Banco Santander, nossos estudantes também têm acesso à bolsa de estudos em universidades estrangeiras, mediante seleção. Todas as parcerias alcançadas tem o objetivo de romper fronteiras pelo Brasil e pelo mundo, para que todos tenham ensino superior de qualidade. O UNIFEOB, em parceria com a Universidade Aberta de Portugal (UAB), oferece oportunidade de estudos internacionais para seus estudantes, professores e colaboradores. O acordo de cooperação é uma possibilidade de ensino a distância nas modalidades de graduação e pós-graduação. Para usufruir desse benefício, estudantes devem estar devidamente matriculados; e professores e colaboradores devem ter vínculo com o Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos. A parceria faz parte do programa de Internacionalização da instituição, que tem o intuito de ampliar a visão de mundo, estabelecendo contato com outras culturas e conhecimentos técnicos em universidades parceiras fora do Brasil. E o UNIFEOB também abre suas portas para professores e estudantes de instituições estrangeiras. Fonte: <https://unifeob.edu.br/institucional/conexao/intercambio/>

SANTANDER UNIVERSIDADES

Os estudantes do UNIFEOB podem concorrer a bolsas de estudos nacionais e internacionais pelos programas oferecidos pelo Banco Santander.

No início do programa em 2017, por exemplo, foram oferecidas oito bolsas de estudos, sendo 5 (cinco) nacionais e 3 (três) internacionais, três a mais que no último ano. Pela segunda vez consecutiva, o UNIFEOB foi contemplado pelos programas do Banco Santander. As vagas são direcionadas para estudantes com excelente desempenho

acadêmico e terá como objetivo apoiar no pagamento da mensalidade e/ou custos relacionados.

Em 2018, a novidade foi o Programa Ibero-Americanas. Pela primeira vez, o UNIFEOB foi selecionado para este projeto. O programa contemplou três universitários com bolsas-auxílio para custear o intercâmbio. Os escolhidos puderam escolher entre Argentina, Colômbia, Chile, Espanha, Peru, Porto Rico, Portugal, México ou Uruguai.

Fonte: <https://unifeob.edu.br/institucional/conexao/intercambio/santander/>.

Após a realização do Processo Seletivo para as Bolsas Ibero-Americanas foi possível firmar um convênio entre o UNIFEOB e o Instituto Politécnico de Setúbal (Portugal), para que um dos estudantes selecionados realizasse lá a sua mobilidade entre os meses de setembro de 2019 a fevereiro de 2020.

Semelhantemente ao ano de 2019, foi realizado um edital com 8 (oito) bolsas para estudantes matriculados nos cursos do UNIFEOB que concorreram a um auxílio mensal, por 12 meses, para ajuda de custos acadêmicos, no ano de 2020.

Em 2020, as Bolsas Internacionais foram transformadas em Bolsa Superamos Juntos, auxiliando 3 (três) estudantes para pagamento de mensalidades.

Ao final do ano de 2020, foi aberto um edital para mais um processo seletivo para concessão de 50 (cinquenta) “SIM CARDS” (Chip de Celular) com um pacote de dados com 6 meses de funcionamento + Chamadas de voz ilimitadas para qualquer DDD, fixo ou móvel + 5GB de Internet em alta velocidade por mês + Navegação gratuita nos seguintes aplicativos: Whatsapp, Internet Banking do Santander, Blackboard, Plataforma U-life e o Portal da Universia para utilizar por 6 (seis) meses, sem custo para os estudantes, em parceria com o Banco Santander.

Mantendo a parceria, em 2021 foram ofertadas 8 (oito) bolsas e em 2022 9 (nove) bolsas para estudantes, seja do ensino técnico, graduação ou pós-graduação, nas modalidades presencial ou a distância (EAD). A ação teve como objetivo contribuir, através do apoio financeiro, para que os estudantes tenham a oportunidade de continuar os estudos.

Fonte: <https://unifeob.edu.br/2021/04/06/santander-universidades-esta-com-cinco-oportunidades-para-quem-cursa-o-ensino-superior/>

Fonte: <https://unifeob.edu.br/2022/03/25/vagas-abertas-santander-universidades/>

PARCERIA ROTARY

O Rotary Clube de São João da Boa Vista com o apoio e parceria do UNIFEOB, desde 2014, participa do Projeto “O Melhor Aluno da Escola Pública”. O projeto tem o objetivo premiar o melhor estudante entre os matriculados nas escolas públicas da cidade e das cidades da região que estejam cursando o último ano do ensino médio. O UNIFEOB entra neste projeto oferecendo uma bolsa de estudos para o melhor colocado entre os estudantes do ensino médio. Assim, a instituição procura reconhecer e incentivar os talentos da escola pública. Esta parceria também foi firmada com o Rotary de Poços de Caldas, Minas Gerais, além de mais de vinte Rotarys de outros municípios da região de São João da Boa Vista

Fonte: <https://unifeob.edu.br/noticias/rotary-e-unifeob-bolsa-de-estudos-para-melhor-aluno-da-escola-publica/>

GDG (GRUPO DE DESENVOLVEDORES GOOGLE)

Em 2016, foi criado o 3º Grupo de Desenvolvedores Google (GDG), no Centro Cultural do UNIFEOB. O GDG, de São João da Boa Vista, visa agregar os usuários de tecnologias Google de São João e prover um ambiente colaborativo, inovador e de compartilhamento de informações. Estiveram presentes e apresentaram novidades sobre Startups em São João, além do futuro da economia regional. Também foram apresentadas pelos organizadores, novidades para o ano de 2016, como o Desafio de Impacto Social, que visa fomentar o uso criativo da tecnologia para promover impacto social. No mesmo dia, teve o lançamento do *Women Techmakers*, que é formado por pessoas – especialmente mulheres – que se conectam para trocar experiências e aprender sobre tecnologia. O GDG organiza encontros sociais, oficinas, reuniões on-line, eventos e outras atividades, onde os profissionais reúnem-

se para debater como os produtos do Google e tecnologias web podem melhorar a produtividade. Fonte: <https://unifeob.edu.br/noticias/apoio-desenvolvedores-google/>
Em 17 de fevereiro de 2022, foi inaugurado o Clube de Estudantes Desenvolvedores Google (GDSC) do Unifeob - São João da Boa Vista. Os Clubes de Estudantes de Desenvolvedores do Google são grupos comunitários para estudantes interessados em tecnologias de desenvolvedores do Google. Alunos de todos os programas de graduação ou pós-graduação com interesse em crescer como desenvolvedor são bem-vindos. Ao ingressar em um GDSC, os alunos aumentam seus conhecimentos em um ambiente de aprendizado ponto a ponto e criam soluções para empresas locais e sua comunidade.

Fonte: <https://unifeob.edu.br/noticias/apoio-desenvolvedores-google/>

STHEM BRASIL

Em sete anos de experiência, o Consórcio STHEM Brasil tornou-se uma sólida rede de cooperação acadêmica, com um grupo de mais de 58 Instituições de Ensino Superior, incluindo o UNIFEOP, entre universidades, centros universitários e faculdades, de diferentes estados brasileiros.

Com o objetivo de colaborar para a transformação da educação brasileira, por meio da inovação acadêmica, o Consórcio STHEM atua em três frentes: capacitação de professores, formação dos líderes, para gerar mudanças na cultura da instituição e em projetos acadêmicos que melhorem o aprendizado e o engajamento dos estudantes.

Estas ações refletem um movimento para que o ensino seja centrado no estudante, buscando uma formação de profissionais mais qualificados e preparados para os desafios da sociedade atual.

O sucesso dos estudantes em educação superior nas áreas de Ciência, Tecnologia, Humanidades, Engenharia e Matemática (STHEM, em inglês: *Science, Technology, Humanity, Engineering and Mathematics*) é uma preocupação quase universal. Desafios nessas áreas incluem nível de preparação dos estudantes quando entram

na universidade, retenção e aprendizagem do estudante nas principais habilidades para a economia do conhecimento.

No contexto brasileiro, o desafio fundamental é o papel da educação superior e a importância da inovação em relação à qualidade da educação. Instituições de Ensino Superior podem responder a esses desafios por meio da melhoria do ensino e da qualidade de aprendizagem, assim como explorar possíveis ligações com professores do Ensino Médio e Técnico / Profissional para melhor preparar estudantes para a educação superior.

A Iniciativa para o Desenvolvimento da Inovação Acadêmica – IDIA propõe trabalhar com universidades, instituições, organizações governamentais e setor privado para a implementação da Iniciativa para avançado ensino e aprendizagem em Ciência, Tecnologia, Humanidades, Engenharia e Matemática para o Brasil.

O sucesso do Consórcio STHEM Brasil passa pela parceria com o Programa Acadêmico e Profissional para as Américas – LASPAU, afiliado à Universidade de Harvard, que tem se dedicado à missão de fortalecer o ensino superior no Hemisfério Ocidental desde sua fundação em 1964.

Fonte: <http://sthembrasil.com/o-que-e-sthem/>

REDE SEMESP

Uma característica do século XXI é a construção de redes, unindo pessoas e empresas em torno de um propósito em comum. Inspirado por este movimento, o SEMESP criou as Redes Regionais de Cooperação SEMESP. Seu principal objetivo é estimular alianças estratégicas entre instituições de Ensino Superior Privadas no Brasil, além de promover o compartilhamento de ideias, projetos e ações efetivas que permitam sinergias e economia, não só na área acadêmica, mas também no setor administrativo das IES. O UNIFEOB participa ativamente da primeira rede de cooperação SEMESP desde 2017.

Fonte: <http://www.semesp.org.br/redes/>

GRUPO A, EDUCA INSIGHTS, SAGAH, +CAMPUS

O reposicionamento Institucional também voltado para a expansão do EAD promoveu o Convênio entre UNIFEOB e Grupo A, a qual potencializa a prestação de serviços educacionais a distância e semipresencial. Por meio de soluções integradas de conteúdo, tecnologia e apoio, os serviços incluem marketing digital, captação e suporte à retenção de estudantes, tele atendimento, treinamento semipresencial do corpo acadêmico, quanto à utilização de metodologias SAGAH e Plataforma A, licenciamento de sistema acadêmico, telemarketing, apoio administrativo e cobrança nos casos previstos deste convênio para todos os cursos de graduação EAD ou semipresenciais da IES (Mais Campus UNIFEOB Online).

Para os cursos 100% EAD – Grupo A tem direito a 50% dos valores brutos pagos para a IES pelos estudantes matriculados; para os cursos semipresenciais – Grupo A direito a 40% dos valores brutos pagos para a IES pelos estudantes matriculados.

O Grupo A – disponibiliza tecnologia necessária aos cursos desenvolvidos respeitando a autonomia educacional da IES (corpo docente e tutores), serviço de BackOffice, apoio a cursos integrantes do convênio com foco na qualidade de ensino, publicidade do curso, atendimento não acadêmico aos estudantes, gerenciamento administrativo e financeiro do convênio.

AAUW

No dia 31/10/2016, o UNIFEOB assinou o convênio internacional com a AAUW, por intermédio da brasileira Gabriela David Hoover, diretora de relações internacionais da ONG, que trouxe diversas oportunidades em treinamento e capacitação para as estudantes da instituição e para a comunidade regional. A proposta da instituição de ensino é oferecer oportunidades de treinamento e capacitação para as estudantes da instituição e para a comunidade feminina regional. E neste segmento a AAUW possui bastante experiência, pois a organização atua desde 1881 pela garantia dos direitos das mulheres, pelo acesso à educação, eliminação das diferenças salariais e

oportunidades de trabalho em virtude de gênero e tem participação fundamental em várias conquistas femininas nos EUA, incluindo o direito ao voto.

A AAUW oferece programas de treinamento e capacitação que visam empoderar as mulheres para que saibam lutar por seus direitos, se posicionar no ambiente de trabalho e estimulam o envolvimento político feminino. E o intuito do UNIFEOB, em parceria com a AAUW, é garantir e expandir o espaço feminino no Brasil em todas as áreas da economia.

Fonte: <https://unifeob.edu.br/noticias/unifeob-firma-parceria-internacional-com-aauw-american-association-of-university/>

ÓRGÃOS DE FOMENTO

A Unifeob mantém parcerias perenes e temporárias, quanto a execução e planejamento de projetos de pesquisa, fomentados ou não por órgãos ou empresas., como Fapesp, CNPq, Unicamp, USP, IF e outros. Por meio de projetos individuais e com parecerias, a Coordenação Científica e nossos docentes têm outorgado importantes contratos como por exemplo:

- FEHIDRO (Fundo Estadual de Recursos Hídricos) – Recurso Nacional – Comitê de Bacias do rio Mogi-Guaçu para aplicação na bacia hídrica da Fazenda Escola UNIFEOB.
- A rota da ciência – forma e função - Chamada CNPq/MCTI/FNDCT nº 39/2022 - Linha 1 - Aquisição e adaptação de veículos para projetos de ciência móvel/ciência itinerante.
- Elaboração de material didático digital de morfologia para estudantes de medicina veterinária - Atlas simplificado com as principais imagens para auxílio de identificação de órgãos e tecidos e suporte diagnóstico.
- Elaboração de material didático digital de morfologia para estudantes de medicina veterinária - Atlas simplificado com as principais imagens para auxílio de identificação de órgãos e tecidos e suporte diagnóstico.

PACTO UNIVERSITÁRIO

O UNIFEOB foi uma das primeiras Instituições a aderirem ao “Pacto Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos”. É uma iniciativa conjunta do Ministério da Educação e do Ministério da Justiça e Cidadania para a promoção da educação em direitos humanos no ensino superior. Atualmente existem 320 Instituições aderentes ao pacto no universo de aproximadamente 5.000 Instituições de Ensino. Aberto à adesão das Instituições de Educação Superior (IES) e de Entidades Apoiadoras (EAs), o objetivo do Pacto é superar a violência, o preconceito e a discriminação, e promover atividades educativas de promoção e defesa dos direitos humanos nas IES. Fonte: <http://edh.mec.gov.br/pacto/>

Frente aos desafios enfrentados pela educação, o comitê de networking UNIFEOB tem como princípio básico, trabalhar a aproximação de parceiros, tais como: pessoas ligadas às Empresas, Associações, Cooperativas, Órgãos de classe, Instituições de Ensino, órgãos políticos e a mídia, com a instituição para proporcionar o desenvolvimento dos processos pedagógicos de maneira inovadora e aplicada. Alinhando a formação dos estudantes com as necessidades do mercado de trabalho, criando parcerias a fim de melhorar a empregabilidade, levantando recursos para o desenvolvimento de pesquisas, extensão, contribuindo assim para a evolução da infraestrutura e para a formação, atração e retenção de talentos para a Fundação.

INSTITUTO ELA

A mais recente parceria institucional foi com o Instituto Ela, que tem como causa inspirar mulheres a colaborar, apoiar e liderar projetos de transformação social. A ideia com essa parceria é ampliar essa causa, construir pontes, liderar projetos de transformação social com foco em mulheres em vulnerabilidade: social, financeira, intelectual e emocional. Por meio desta parceria, bolsas de estudo para graduação em pedagogia e também um programa de mentoria para futuras professoras, são ofertadas. Outra grande parceria do Instituto ELA com o UNIFEOB é a organização

no início de todos os semestres do chamado “trote solidário + Adote um ciclo”, que em prol da arrecadar absorventes para mulheres em situação de vulnerabilidade, já fez a doação de aproximadamente 10 mil absorventes, nos dois anos de parceria.

Fonte <https://www.institutoela.org.br/>

FAUBAI

A Associação Brasileira de Educação Internacional – FAUBAI - foi criada em 1988 e reúne gestores e responsáveis de assuntos internacionais de mais de 200 Instituições de Educação Superior brasileiras. Promove a integração e a capacitação dos gestores, por meio de seminários, workshops, reuniões regionais, nacionais e internacionais e Conferência Anual. Atua também na divulgação das potencialidades e da diversidade das IES brasileiras, no país e no exterior, junto às IES, agências, representações diplomáticas, organismos e programas internacionais.

No mês de maio DE 2019, o UNIFEOB passa a ser associada da FAUBAI, ampliando o leque de novas alternativas de internacionalização. A participação institucional em eventos como Fórum dos Assessores das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais, NAFSA: Feira de Internacionalização da Associação de Educadores Internacionais dos Estados Unidos, EAIE: Feira de Internacionalização e Conferência Anual da Associação Europeia de Educação Internacional para o Ensino Superior, entre outras, são trabalhadas como parte das funções do setor em busca de novas oportunidades.

Fonte: <https://unifeob.edu.br/2019/02/25/programa-de-internacionalizacao-unifeob-2/>

PARCERIA COM O INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL

Fundado em 1979, é uma instituição pública com dois campi nas cidades de Setúbal e Barreiro, em Portugal. Com mais de 80 cursos superiores, é composto por cinco escolas: Escola Superior de Educação (ESE), Escola Superior de Tecnologia de Setúbal (ESTS), Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE), Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (ESTB) e Escola Superior de Saúde (ESS).

Além da formação de qualidade e desenvolvimento de pesquisa, o IPS tem um forte caráter social, com ações de bolsas de estudo, auxílios emergenciais, prestação de serviços à comunidade estudantil, cooperação em atividades de extensão e projetos nacionais e internacionais por intercâmbio com outras instituições.

Quem estuda na Unifeob pode aproveitar a chance de se capacitar gratuitamente no Instituto Politécnico de Setúbal (IPS), em Portugal; anualmente, a instituição parceira disponibiliza vagas para cursar matérias de diversas áreas do conhecimento de suas escolas superiores. É possível escolher até cinco diferentes disciplinas para cursar, porém é necessário prestar atenção para evitar sobreposição de horários, especialmente ao escolher matérias de diferentes cursos e/ou escolas.

As escolas disponíveis são: Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro.

Fonte: <https://unifeob.edu.br/2022/06/09/instituto-politecnico-de-portugal-abre-vagas-gratuitas-para-intercambio-virtual-a-estudantes-unifeob/>

1.6 MISSÃO, VISÃO E VALORES

Fundamentado desde o início de sua formação nos valores de responsabilidade ética e social, o UNIFEOB tem como proposta desenvolver suas atividades educacionais num sentido amplo, contribuindo para a formação integral de um cidadão e profissional imbuído de valores éticos que, com competência técnica, atue no seu contexto agindo nos mais diversos setores sociais.

MISSÃO

Transformar vidas por meio da educação.

VISÃO

Estamos comprometidos com a excelência para impactar no ecossistema onde

estamos inseridos. Trabalhamos e ousamos para sermos referência em inovação. Reconhecemos e valorizamos nosso time e espaço. Medimos nossos resultados pela nossa abrangência, pelo sucesso de toda a comunidade que nos escolhe e por nossa vitalidade econômica, social e ambiental.

VALORES

Aprendizagem e aprimoramento contínuos.

Inovação.

Engajamento do time.

Transparência.

Sucesso do Cliente.

DECLARAÇÕES E COMPORTAMENTOS DESEJADOS:

Abraçamos a mudança, alinhando e desafiando nossas normas

Seja curioso, questione, crie e aprenda a aprender.

Corra riscos e evolua a partir de erros que só cometem quem faz.

Reconheça e minimize o medo de errar. Teste e aprenda fazendo.

Buscamos a diversidade respeitando as individualidades

Seja acolhedor, respeite a todos e fique atento a qualquer tipo de preconceito.

Ouçã a todos e se esforce para que todos se sintam ouvidos.

Reflita constantemente em como contribuir com a nossa missão, visão e valores.

Construímos uma equipe baseada em confiança e no cuidado com os outros.

Comunique-se com transparência por meio de conversas francas, maduras e abertas.

Colabore com expectativas claras e objetivos compartilhados.
Posicione-se e vá atrás das informações que você precisa.

Somos uma Instituição de tradição e inovadora.

Invista na ambidestralidade, diversifique produtos e tenha foco nos resultados.
Seja uma boa mente e um bom braço. Idealize, execute e finalize.
Cultive e invista em processos ágeis e eficientes.

Reconhecemos que o mundo acelerou e que o cliente está no centro.

Apaixone-se pelo problema do cliente e não pela ideia ou solução.
Aproprie-se de dados para a tomada de decisões.
O problema do cliente se encerra comigo.

2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Psicologia foi desenvolvido tendo como norte o Projeto Pedagógico Institucional do UNIFEOP, fundamentado na Formação por competências, por meio de suas políticas de ensino, de pesquisa e de extensão.

Um dos princípios básicos da Instituição é acreditar que, além da sólida formação acadêmica e profissional, formar para o desenvolvimento de competências significa, também, educar para a autonomia, capacidade de iniciativa e de autoavaliação, responsabilidade, ampliação da capacidade de trabalho, de concepção e realização de trabalhos e projetos. Ou seja, acreditar que para desenvolver competências é preciso promover a mobilização e organização de conhecimentos, habilidades e atitudes.

Assim, em consonância a esses princípios, as políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa, constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão.

A partir do perfil do egresso e com base no perfil dos ingressantes, buscou-se criar as condições mais favoráveis para que os estudantes possam participar ativamente do processo de construção da sua própria formação e expandir sua vivência profissional, aumentando a capacidade de adaptação à dinâmica da sociedade, num contexto cada vez mais incerto. Nesse processo, eles têm a oportunidade de desenvolver competências desejadas para a profissão; não somente aquelas de caráter técnico (hard skills), mas também as atitudinais (soft skills) como trabalho em equipe, habilidade interpessoal, visão sistêmica, comprometimento, posicionamento crítico, autoconhecimento, adaptabilidade, empatia, gestão do tempo,

empreendedorismo, liderança, entre outras. Em outras palavras, coloca-se a educação à serviço das reais necessidades do mundo, proporcionando aos estudantes as melhores condições de preparação para o início do exercício profissional.

Por isso, a organização e a estrutura do currículo se baseia em estratégias pedagógicas próprias, tendo como base a associação de conteúdos contextualizados, proporcionando aos estudantes o aumento de suas potencialidades e a oportunidade de trabalhar com situações-problema, desenvolvendo capacidades relativas à cooperação, comunicação, autonomia, criatividade etc.

Com o intuito de melhorar o processo de desenvolvimento das competências atitudinais, duas ações inovadoras foram tomadas: a inclusão da autoavaliação dos estudantes, de modo a garantir a participação direta no entendimento e desenvolvimento das competências; e a criação de uma plataforma digital para a realização das autoavaliações, para o registro do histórico de desenvolvimento das competências já trabalhadas e para a gestão desse eixo do projeto pedagógico institucional.

Além disso, a estrutura curricular é composta por módulos temáticos, contidos de unidades de estudos trabalhadas numa perspectiva interdisciplinar e transdisciplinar, por meio do Projeto Integrado (PI). A fim de tornar a aprendizagem mais contextualizada, interessante e significativa para os estudantes, os conteúdos e conceitos essenciais deixam de ser isolados e fragmentados e passam a ser relacionados à compreensão da realidade social em geral e à área de atuação. Nesse modelo de currículo, a inovação acadêmica permite a inserção de tecnologias de informação e comunicação nos espaços de aprendizagens e nas relações pedagógicas, em especial no modo como se aprende, até no momento da realização das avaliações. Estas escolhas acontecem durante o planejamento do curso, no início de cada semestre letivo, quando são os conteúdos são selecionados e organizados em função das competências definidas para cada módulo. Essa ação permite que as unidades de estudo se complementem e cada professor saiba o que está sendo trabalhado, semanalmente, no módulo.

Além disso, as atividades de ensino-aprendizagem estão articuladas com as atividades de extensão, estabelecendo um diálogo entre sociedade e instituição de educação superior, o que contribui para a formação integral do estudante, estimulando o seu desenvolvimento como cidadão crítico e responsável a partir das questões reais presentes no contexto social. Para fins de creditação curricular, tais atividades estão contempladas nos cursos como unidade de estudo da estrutura curricular, que dedica toda ou parte da carga horária de um período letivo à realização de atividades de extensão previstas em projetos de extensão; e/ou no Projeto Integrado (PI).

O PI é institucional e visa estimular a integração das três frentes de formação profissional, ensino-pesquisa-extensão, já que para seu desenvolvimento e execução, os estudantes são desafiados à busca e análise crítica de informações, análise da aplicabilidade destas no contexto da prática educacional, bem como o desenvolvimento da linguagem e da interpretação dos fatos da vida corrente.

Planejadas como parte de um processo dinâmico, educativo, cultural e científico, o UNIFEOP incentiva as atividades extracurriculares, como forma de complementar a aprendizagem e de favorecer o seu desenvolvimento e a inserção na sociedade.

Também estimula eventos ligados à responsabilidade social, que buscam o desenvolvimento do senso de cidadania e comprometimento ético nos futuros profissionais.

A pesquisa é apresentada, desde o início do curso, seja pelo contato para estudo de textos científicos, seja pelas orientações e práticas de busca por informações científicas para o enriquecimento e atualização dos temas estudados. Acontecem encontros de produção acadêmico-científicas, em que todos são estimulados a participar.

2.1.1 POLÍTICAS DE ENSINO

As políticas de ensino do UNIFEOP norteiam a elaboração dos projetos de todos os seus cursos, incluindo os de graduação e de pós-graduação, comprometem-

se com o desenvolvimento integral de seus estudantes na perspectiva de formação por competências, visando, assim, ao desenvolvimento humano:

- Democracia e direitos humanos como exercício nos processos de formação fundamentais da sociedade, a saber: direito à vida, à liberdade, ao respeito, à solidariedade ética e à educação;
- Formação crítica como compreensão ampla sobre os condicionantes intrínsecos às relações de poder e às contradições que as permeiam.
- Formação integral de seus estudantes na perspectiva do desenvolvimento de competências (técnicas, atitudinais e socioemocionais);
- Protagonismo dos estudantes e docente como mediador e facilitador do processo de ensino-aprendizagem;
- Aprendizagem como foco na elaboração dos PPCs, cujas etapas são: diagnóstico (análises dos perfis do ingressante), definição do perfil do egresso, construção da estrutura, implantação, gestão, acompanhamento e avaliação;
- Unidades de estudos multidisciplinares e transversais aos cursos de graduação, de perfil humanístico, ético e de responsabilidade socioambiental.
- Flexibilização Curricular como diretriz para a organização de todo planejamento pedagógico nas diferentes áreas do conhecimento;
- Autonomia intelectual que desafia o estudante a assumir a corresponsabilidade por sua formação;
- Inovação Acadêmica como inserção de tecnologias de informação e comunicação nos espaços sociais e nas relações pedagógicas, em especial o modo como se aprende.

2.1.2 POLÍTICAS DE PESQUISA

O ensino, a pesquisa e a extensão no ensino superior fomentam a contínua formação do seu quadro docente e discente, colaborando para o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, e também para a produção de conhecimento de qualidade e de impacto para aplicação na sociedade.

De acordo com o PDI, a Política de Pesquisa do UNIFEOB é regida pelos seguintes princípios:

- Produção e socialização do conhecimento;
- Interdisciplinaridade nas ações da pesquisa universitária;
- Internacionalização da atividade;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Transparência e ética na condução das ações de pesquisa;
- Universalidade no atendimento às demandas dos diferentes setores da sociedade;
- Sustentabilidade da pesquisa frente ao planejamento estratégico institucional;
- Envolvimento de novos docentes nos grupos de pesquisa;
- Atividade de pesquisa como sendo o principal mecanismo do desenvolvimento científico-tecnológico.

As ações de pesquisas institucionais estão estabelecidas em seu regulamento interno tendo como finalidade complementar e enriquecer a formação acadêmica da sua comunidade docente e discente, contribuir na produção de conhecimento de qualidade e de impacto para aplicação na sociedade e imprimir a marca institucional no Estado e no país.

A Política de Pesquisa Institucional está alicerçada nos seguintes segmentos de atuação:

Desenvolvimento científico-acadêmico: como ferramenta de aprendizagem e desenvolvimento de competências específicas (métodos científicos), deve promover a inserção da comunidade acadêmica na metodologia científica e produção de conhecimento para áreas aplicadas, a captação de recursos em agências de fomento nacionais e internacionais e a formação de recursos humanos qualificados no nascente programa de pós-graduação e na iniciação científica.

Pesquisa aplicada: como ferramenta de transferência tecnológica, deve proporcionar a implementação de técnicas e métodos que favoreçam o desenvolvimento de produtos, serviços e técnicas inovadoras;

Produção científica: como ferramenta de expressão e disseminação científica, permite a redação de material técnico/científico e participação em eventos.

As atividades de pesquisa do UNIFEOB contribuem para o desenvolvimento social, ambiental e econômico e aumentam o campo de reflexões acadêmicas em ciência e tecnologia nas áreas funcionais de Formação de Professores, Arquitetura e Design, Ciências Agrárias e Ambientais, Engenharias e Exatas, Ciências Jurídicas, Gestão e Negócios, Saúde e Tecnologia.

A produção do conhecimento científico e tecnológico desenvolvida no UNIFEOB segue as normas de pesquisa em ética ambiental, seres humanos e animais, além de estar indissociada da extensão e do ensino, a exemplo do programa institucional de Iniciação Científica, tecnológica e de extensão da IES.

PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

O Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica do UNIFEOB é voltado para o exercício do pensamento científico, tecnológico e inovador nos estudantes de graduação do ensino superior, a partir da realização de projetos de pesquisa científica e tecnológica, que tem por incumbência o fomentando do pensamento autônomo e intelectual de seus alunos, inserindo-os à práticas de consolidação de uma carreira acadêmica, expandindo sua formação a um mestrado, doutorado ou uma carreira de especialização na área de pesquisa escolhida. Os editais são divulgados semestralmente com ou sem a oferta de Bolsas.

O objetivo do programa é desenvolver a prática científica, visando a inovação tecnológica e a consolidação do ensino por competências, que são apresentadas no projeto pedagógico do Centro Universitário. Por meio da produção acadêmica, os alunos são incentivados e estudam em um ambiente que cria condições para expandir a autonomia intelectual, espírito crítico e investigativo, e aluno e professor refletem juntos na atuação do profissional.

A iniciação científica é o primeiro passo do estudante no mundo da pesquisa. Ao escolher participar de um programa de iniciação científica, o aluno tem

a chance de se envolver ativamente com a construção do conhecimento. Ele passa de ouvinte, de leitor, a questionador, se apropriando de novas perguntas e busca por respostas.

O contato com outros novos pesquisadores ou mesmo com nomes consagrados trazem luz a muitos métodos de pesquisa dentro de um mesmo projeto. O horizonte da investigação científica é aberto aos olhos do estudante, que, no futuro, pode ingressar em uma pós-graduação acadêmica, em um mestrado ou doutorado, ou mesmo buscar uma qualificação diferenciada para o mercado de trabalho.

A pesquisa faz o universitário partir para a parte prática e caminha junto com o desenvolvimento da formação. É uma quebra de paradigma educacional, tirando o aluno de receptor da informação, para transformá-lo em produtor do conteúdo acadêmico-científico.

2.1.3 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A Política de Extensão do UNIFEOB consiste no processo de interação entre a IES e a sociedade, visando o desenvolvimento sustentável (social, econômico e ambiental) por meio do intercâmbio científico, cultural e de inovação tecnológica, com uma perspectiva crítica e transformadora, institucionalizado nas áreas do conhecimento abrangidas por seus cursos de graduação/pós-graduação e alinhado à missão, aos objetivos, às metas e aos valores do Centro Universitário.

O princípio fundante da política de extensão é a melhoria das condições sociais da comunidade externa, com divulgações acadêmicas e promoção de práticas inovadoras, baseada nas seguintes premissas:

- Transversalidade das políticas institucionais
- Indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão;
- Desenvolvimento de competências da comunidade acadêmico UNIFEOB
- Impacto, transformação e relevância sociais; Desenvolvimento do ser humano na sua integralidade e diversidade, respeitado o meio ambiente e a diversidade;
- Gestão democrático-participativa;

- Valoração dos direitos fundamentais e dos direitos humanos;
- Produção e/ou socialização do conhecimento;
- Ética e justiça na relação universidade-sociedade-ambiente considerando os interesses de humanos e não-humanos;

O UNIFEOP, como Centro Universitário, tem o compromisso legal e social de estender seus diálogos, reflexões e conhecimentos para além de suas estruturas físicas. O reconhecimento da relevância das atividades de extensão remonta a sua própria história e origem como instituição comunitária. Sua política de extensão está baseada no conceito de extensão universitária definido pela Política Nacional de Extensão, compreendido como “processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade”.

A extensão reconhecida como o principal eixo para articulação e transformação da sociedade e da educação brasileira e é através dela que visamos contribuir significativamente no seu entorno, tanto na construção como na socialização do conhecimento para intervenção na sociedade. Este compromisso implica na adoção de procedimentos que visem à participação direta ou indireta contribuindo na criação e inserção de políticas de promoção e garantia de valores democráticos, não restritivamente como detentora dos saberes e das técnicas, mas como difusora da reflexão/ação objetivando o desenvolvimento social sustentável, interligando o ensino e a pesquisa com as demandas da sociedade.

Em consonância com o planejamento pedagógico dos cursos, para elaborar um sistema modular por competências é preciso aprofundar as escolhas metodológicas. Estas devem se pautar pela identificação de ações ou processos de trabalho do sujeito que aprende e devem incluir projetos, provocados por desafios e/ou problemas, que coloquem o estudante diante de situações simuladas ou, sempre que possível, e preferencialmente, reais.

O desenvolvimento de projetos integrados a partir de situações reais, de vivências sociais, que permitam aos estudantes desenvolver soluções e melhorias contínuas e propostas de intervenção sociais para as comunidades externas. Esta

escolha também deve permitir ações proativas por parte do estudante, como as de pesquisa e estudo de conteúdos que podem estar reunidos em unidades ou trabalhados em seminários, ciclos de debates, atividades experimentais, laboratoriais e de campo, amplamente divulgados por meio do encontro de produção acadêmico-científico, com realização anual.

Buscando atender à tríade ensino, pesquisa e extensão no ensino superior, o UNIFEOP fomenta a contínua formação do seu quadro de docente e discente, com a criação, planejamento e execução de cursos extracurriculares ou cursos livres, propostos por coordenadores de curso ou docentes da instituição ou ainda *in company*, para atender necessidades de específicas de empresas/instituições e os certificados são emitidos pela IES.

Planejadas como parte de um processo dinâmico, educativo, cultural e científico, o UNIFEOP estimula e incentiva as atividades de extensão, como as atividades extracurriculares a serem desenvolvidas pelos estudantes, em todos os cursos, como forma de complementar a aprendizagem e de favorecer o seu desenvolvimento e a inserção na sociedade.

Assim, é estimulada a realização de semanas acadêmicas, estágios não obrigatórios, cursos, eventos e visitas técnicas, monitorias e participação em programas comunitários, prestação de serviços junto à comunidade e de apoio técnico e/ou científico às iniciativas da comunidade, em relação à criação literária, artística, científica e inovação tecnológica.

A partir de 2023, por meio da resolução nº07 de 18 de dezembro de 2018 do MEC, a extensão passa a compor a estrutura curricular. E a proposta institucional define em regulamento próprio que ela passa a ser uma atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico que promove a interação transformadora entre o UNIFEOP e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

2.1.4 POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Com a implantação da Modalidade de Educação a Distância (EaD), uma série de novas tecnologias foram implementadas pela instituição e que estão disponíveis tanto para os cursos EaD como também para os cursos presenciais.

Hoje temos o setor UNIFEOB Online, originalmente conhecido como Núcleo de Educação a Distância (NEaD), responsável por organizar, implantar e gerenciar as atividades nos cursos, também orientando e supervisionando os docentes envolvidos na educação a distância, além de otimizar a utilização da ferramenta “Plataforma A” para o suporte adequado a todas as unidades de estudo que utilizam essa modalidade na Instituição.

A plataforma Google for Education também é disponibilizada para todos os estudantes das modalidades presencial e a distância. Dentro da plataforma Google for Education, a ferramenta Classroom é utilizada cotidianamente nos cursos presenciais.

Além das plataformas virtuais de aprendizagem, a IES conta com uma excelente infraestrutura tecnológica, uma boa velocidade de internet e wi-fi em todo Campus e polos. Laboratórios e máquinas suficientes para o uso discente em momentos e espaços de aprendizagens diferentes.

Outros avanços tecnológicos são constantemente incentivados, por meio de uma política de atualização de instrumentos e ferramentas em todos os laboratórios específicos e/ou multiusuários, com a aquisição de equipamentos que propiciam ações didáticas inovadoras e significativas.

Em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional, o UNIFEOB Online vem trabalhando, desde 2013, em parceria com os cursos presenciais na construção de projetos que rompam as barreiras das modalidades.

Desta forma, a política de educação a distância dialoga com o projeto pedagógico institucional e também com os projetos pedagógicos dos cursos, fomentando discussões e ações de melhorias para valorizar o protagonismo do

estudante e estimular ações empreendedoras que possibilitem bons resultados profissionais, contribuindo para o desenvolvimento social.

Dentro dessas premissas, a educação a distância tem como política institucional:

- Proporcionar o acesso à educação superior de qualidade superando os limites geográficos;
- Disseminar a Educação a Distância na IES e na comunidade interna e externa, com a incorporação de recursos tecnológicos;
- Promover a articulação das diferentes dimensões de aprendizagem para a promoção de cursos a distância;
- Promover o desenvolvimento pelos docentes e discentes de propostas inovadoras e sustentáveis para a EaD;
- Implementar parcerias com instituições de educação superior nacionais e internacionais para a cooperação na área de Educação a Distância;
- Contribuir para a garantia do acesso e permanência de jovens e adultos à educação superior;
- Implementar e acompanhar práticas avaliativas integradas aos processos de avaliação institucional (interna e externa) de modo a assegurar a qualidade e melhoria contínua da EaD;
- Promover a formação pedagógica e tecnológica para qualificar o processo de ensino e de aprendizagem;
- Estimular o uso e o desenvolvimento de estratégias e de tecnologias disruptivas para o processo de ensino-aprendizagem.

2.1.5 POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE

As diversas mudanças conceituais sobre a educação especial, nas últimas décadas, estimulam as Instituições de Educação Superior a repensarem suas ações, organizando uma proposta pedagógica de forma a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais para

peças com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania de acordo com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, de 2015.

Com esses princípios, a acessibilidade é efetivada por meio de ações que envolvem o planejamento e a organização de recursos e serviços para a promoção do acesso atitudinal, arquitetônico, metodológico, nas comunicações e digital, permitindo a inclusão de todos os estudantes que almejam frequentar um curso superior. De acordo com a legislação acima citada, considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

O UNIFEOB entende que acessibilidade pressupõe um atendimento educacional especializado, que garante os recursos necessários à participação e aprendizagem do estudante com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, além de orientar a organização de redes de apoio, à formação continuada, a identificação de recursos, serviços e o desenvolvimento de práticas colaborativas (apoio pedagógico especializado, atendimento pedagógico domiciliar, classe hospitalar e estimulação precoce) durante sua trajetória educacional.

ACESSIBILIDADE DIGITAL

Visando atender a todos os nossos estudantes o UNIFEOB tem instalado em todos os laboratórios de informática bancadas e computadores devidamente identificados para pessoas com deficiência visual e motora. No UNIFEOB, no ato da inscrição no vestibular, colhe-se a informação se o estudante é portador de alguma deficiência e, também, a cada início de módulo, os coordenadores de curso junto ao NAP, promovem ações para identificar quais estudantes demandam ações inclusivas. As plataformas de aprendizagem virtuais utilizadas pela comunidade acadêmica possuem ferramentas de acessibilidade digital permitindo que os estudantes as utilizem de forma autônoma ou assistida, a depender de cada necessidade. DOSVOX:

Os computadores dos laboratórios de informática estão adaptados com teclados em Braille, além de software e fones de ouvido. O sistema permite a interação por meio da síntese de voz em Português, entre a máquina (PC) e o portador de deficiência visual de maneira simples e descomplicada, trazendo autonomia para o estudante. A síntese dos textos pode ser traduzida para outros idiomas.

ACESSIBILIDADE PLATAFORMA A

Todas as unidades de aprendizagem SAGAH são acessíveis para pessoas com deficiência. Para os estudantes com deficiência auditiva, a SAGAH disponibiliza um plug-in que traduz o conteúdo da unidade para Libras. Além disso, todos os vídeos possuem possibilidade de legendas. Para atender estudantes com deficiência visual, a SAGAH disponibiliza unidades de aprendizagem adaptadas para leitura por meio de softwares. Todo o conteúdo é organizado de acordo com a cartilha de acessibilidade na web - W3C Brasil, para permitir a navegação através do teclado.

ACESSIBILIDADE NAS ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS

Os prédios e as salas de aulas, bem como todas outras dependências da Instituição estão totalmente adequadas ao atendimento de portadores de deficiência. Os acessos aos diversos prédios estão dotados de sinalização, elevadores, rampas e corrimãos, têm vagas reservadas para veículos, os sanitários são adaptados e toda esta preocupação visa a que os portadores de deficiência possam deslocar-se e aproveitar de todas as dependências da instituição sem constrangimentos. Estacionamento: Existência de vagas de estacionamento reservadas para PNE em todos os locais destinados a estacionamento de veículos. As barreiras arquitetônicas urbanas foram eliminadas nos acessos aos prédios com uso para salas de aulas, serviços acadêmicos e administrativos com fluxo de estudantes e demais usuários. Existem rampas de acesso executadas conforme especificação ABNT - NBR 9050 nos pavimentos inferior e térreo. Sanitários adaptados para PNE em todos os pavimentos. Laboratórios da Fazenda Escola: Todos os laboratórios da Fazenda Escola possuem edificação em um pavimento nível térreo, sem barreiras

arquitetônicas para PNE. Todos possuem rampas de acesso e banheiros adaptados. Biblioteca: Campus Mantiqueira - Edificação em um pavimento nível térreo, sem barreiras arquitetônicas para PNE. Conforto - Iluminação, Ventilação e Equipamentos - Laboratórios de Informática: Iluminação e ventilação natural - segue especificação do Código Sanitário Estadual - SP - Decreto nº 12.342; Iluminação artificial - Lâmpadas fluorescentes - 750 luxes, LED 6.500 K e a LED 3.000 K (ABNT - NBR 5413). Todos os laboratórios de informática são equipados com ar condicionado com capacidade de refrigeração conforme ABNT; Mobiliário - Específico para laboratório - Bancadas em material impermeável sem condutibilidade elétrica. Salas de Aulas: Acústica das Salas. As salas acima de 50 estudantes recebem equipamentos de áudio - Caixas de som e microfone. Iluminação e ventilação natural - segue especificações do Código Sanitário Estadual - SP - Decreto nº 12.342; Iluminação artificial - Lâmpadas fluorescentes/LED 6.500 K e a LED 3.000 K (ABNT NBR 5413). Em função de melhor conforto térmico, são instalados ventiladores de parede com grades de proteção em todas as salas. As salas equipadas com ar condicionado seguem as normas ABNT. Mobiliário - Carteiras e mesas padrão universitário.

ACESSIBILIDADE PEDAGÓGICA

A IES mantém em seu quadro docente, professores especializados em LIBRAS e em estratégias didáticas para inclusão. Tais docentes, juntamente com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico, produz técnicas de estudo adaptadas e utiliza as ferramentas digitais para um trabalho pedagógico direcionado às deficiências. Importante ressaltar se, ao longo do semestre, forem identificadas, tanto pelos docentes como pelo próprio discente, quaisquer situações que dificultem o seu desenvolvimento e aprendizagem, e que não possam ser solucionadas no ambiente da sala de aula, a Instituição conta com o apoio de uma psicóloga e uma psicopedagoga que fazem parte do Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (NAP). Além do NAP, os docentes especializados também estão capacitados a promover o treinamento de docentes e equipe administrativa que estejam em contato com o estudante e organizar as devidas alterações curriculares para a adequação necessária. Os setores de Gente & Gestão

e Conexão praticam uma política de capacitação do corpo técnico-administrativo com o objetivo de garantir a inclusão social e o acesso pleno de estudantes e colaboradores aos nossos serviços. O UNIFEOB acredita que, por meio da educação, é possível inserir integralmente a pessoa com deficiência na sociedade, para que ela acesse todos os serviços de direito, como a saúde, a assistência social, a cultura e o lazer.

2.1.6 POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

O UNIFEOB, sendo uma Instituição Comunitária, sem fins lucrativos, tem em seu DNA um foco especial na Responsabilidade Social. Esta característica expressa o compromisso social institucional por meio de ações que contribuem para a construção de projetos com a participação da comunidade acadêmica, no âmbito da inclusão social e efetivação dos direitos humanos.

As atividades, consideradas nos seus diversos enfoques, permitem importante articulação da instituição com a sociedade, seja pela participação em ações, programas e eventos, ou na produção de soluções dentro dos cursos que são oferecidas a comunidade. Desta forma, o UNIFEOB, vem cumprindo seu papel de contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região, desenvolvendo, com a participação dos docentes, estudantes e colaboradores administrativos, vários programas, ações sociais e culturais que atendem à comunidade interna e externa. Importante ressaltar que, na concepção de seu Projeto Pedagógico Institucional e de seus Projetos Pedagógicos de Cursos, é priorizado o protagonismo do estudante na construção de sua aprendizagem e das competências que devem resultar em uma formação profissional e pessoal que o diferencie em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo. Para isso, os estudantes são motivados e incentivados a desenvolver, desde o início de todos os cursos, projetos e atividades junto à comunidade, orientados e supervisionados pelos professores e coordenadores, para que possam exercer sua prática profissional, contextualizando, dessa forma, os conteúdos trabalhados em todos os semestres letivos.

Além disso, o exercício dessas atividades em muito colabora para o desenvolvimento do trabalho em equipe e de uma atitude cidadã, socialmente responsável.

O UNIFEOB é reconhecido regionalmente e até nacionalmente por seus projetos de Responsabilidade Social. Desde 2012 recebemos o Selo de Instituição de Ensino Superior Socialmente Responsável, selo este conferido pela ABMES, Associação Brasileira das Mantenedoras do Ensino Superior e por 3 anos também ganhamos o concurso Silvio Tendler por vídeos enviados mostrando nossas ações. Entre nossas ações temos aquelas que são institucionalizadas e acontecem durante o ano todo e outras que são realizadas em datas específicas beneficiando públicos específicos, com participação acadêmica e discente específica. Outra grande conquista do UNIFEOB foi o selo de responsabilidade social feminina, em parceria com o Instituto Educadoras do Brasil ELA (Educação, Liderança e Altruísmo),

Para receber o Selo, foi necessário que o Centro Universitário cumprisse alguns requisitos, entre eles, oferecer Projetos de Extensão que atendessem às necessidades das mulheres das comunidades onde a IES está inserida, realizar campanhas de doações por meio de Trotes Solidários que beneficiassem mulheres, proporcionando palestras formativas sobre os direitos da mulher, violência doméstica, autoestima, liderança, prevenção à saúde e temas para fortalecimento socioemocional feminino, além de oferecer oportunidades para estagiárias mulheres no seu quadro de colaboradores e oportunizasse condições para que mulheres e homens, ocupando o mesmo cargo, tivessem salários equivalente.

2.1.7 POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Com um mundo cada vez mais globalizado e com a tecnologia cada vez mais avançada, a educação no ensino superior passa por desafios talvez nunca pensados. A concorrência e as novas exigências do Mercado marcam um momento em que todas as oportunidades devem ser abraçadas como diferenciais que podem garantir

a sobrevivência da Instituição e o auxílio na formação de profissionais mais preparados para as demandas deste novo mundo.

Para tanto é dever pensar no ensino com todas as suas possibilidades de conferir ao estudante uma formação completa que abrace o ensino, a pesquisa e a extensão.

Dentro deste contexto, desenhar uma política de internacionalização passa por uma estratégia de consolidação do tripé acadêmico e dá condições para o cumprimento de mais esta possibilidade de melhoria do ensino do UNIFEOB ampliando o diferencial Institucional. Desta forma, pensamos a internacionalização como uma oportunidade de consolidação do intercâmbio de pesquisas, da troca de culturas, do fortalecimento e do apoio entre as nações.

No Brasil ainda sofremos com uma política pouco clara para desenvolvimento da internacionalização das IES e só em 2011 com o Ciências sem fronteiras que o tema ganhou mais destaque, apesar de não ter tido critérios para sua aplicação, as 100 mil bolsas garantiram a oportunidade de estudantes de graduação, pós-graduação, mestrados e doutorados.

Em 2014, o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) passou a contemplar três metas estratégicas relacionadas à internacionalização das IES brasileiras:

- Consolidar e ampliar programas e ações de incentivo à mobilidade estudantil e docente em cursos de graduação e pós-graduação, em âmbito nacional e internacional, tendo em vista o enriquecimento da formação de nível superior;
- Consolidar programas, projetos e ações que objetivem a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação brasileiras, incentivando a atuação em rede e o fortalecimento de grupos de pesquisa;
- Promover o intercâmbio científico e tecnológico, nacional e internacional, entre as instituições de ensino, pesquisa e extensão;

Observando as metas sugeridas pelo Plano Nacional precisamos pensar que para alcançar tamanho desafio é necessário no UNIFEOB levar o processo de

internacionalização como uma política estratégica de desenvolvimento e fortalecimento institucional.

A internacionalização é mais do que mobilidade de estudantes para universidades estrangeiras e deve ser pensada de uma maneira mais complexa e responsável. Na política de internacionalização deve ser levado em conta como proporcionar oportunidades:

- Institucionais, com uma política meritocrática onde a Instituição cria a oportunidade dentro de um edital seja de pesquisa ou extensão e auxilia a ida do estudante, num período de 6 meses ou 1 ano;
- Convênios, com uma política de parcerias e convênios com universidades brasileiras e estrangeiras onde o estudante por meio destes tem suas mensalidades suspensas e os demais custos são arcados por ele;
- Editais externos, onde o estudante com o auxílio do setor de Internacionalização recebe uma bolsa em universidade distinta e ainda recebe dinheiro para sua manutenção;
- Órgãos de fomento, quando o estudante por meio de linha de pesquisa institucional participa do seu desenvolvimento em outra universidade. Assim seus custos são pagos pelo órgão de fomento como por exemplo CNPQ;
- Recursos próprios, quando o estudante busca o setor de internacionalização apenas como intermediário e colaborador para questões de comprovação e validação de créditos e estudo. Neste caso todos os custos são arcados pelo estudante.

A participação institucional em eventos de promoção da internacionalização como os oferecidos pelo FAUBAI: Fórum dos Assessores das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais, pela NAFSA: Feira de Internacionalização da Associação de Educadores Internacionais dos Estados Unidos, a EAIE: Feira de Internacionalização e a Conferência Anual da Associação Europeia de Educação Internacional para o Ensino Superior, entre outras, são trabalhadas como parte das funções do setor em busca de novas oportunidades.

O UNIFEOB já tem parceiros nos Estados Unidos e em Portugal. No ano de 2017 foi contemplado pelo parceiro Santander Universidades com uma bolsa de

estudos para Portugal e no ano de 2018 foi a parceira AAUW que possibilitou o envio de uma estudante para uma convenção na universidade de Maryland nos Estados Unidos. Para o ano de 2018/2019 foram mais 3 bolsas em parceria com o Santander Ibero Americano, onde os estudantes tiveram um subsídio de 3 mil euros para sua manutenção em um semestre em universidade parceira.

2.1.8 ARTICULAÇÃO ENTRE PPC, PPI E PDI

O UNIFEOB tem clareza de que todas as variáveis inerentes ao processo de ensino-aprendizagem no interior de uma instituição educativa vinculada a um sistema educacional é parte integrante do sistema sócio-político-cultural e econômico do país. É com esse entendimento que se propõe uma política que corresponda às mudanças exigidas das instituições de ensino superior dentro do cenário mundial e do país e que demonstre uma nova postura frente às expectativas e demandas sociais. Por meio de um Projeto Pedagógico com currículos mais atualizados, com ferramentas que coloquem em ação as diversas propostas para a formação do profissional cidadão, busca-se qualidade como tema central da proposta para o desenvolvimento competente dos futuros profissionais.

A partir desse entendimento, torna-se imprescindível a inter-relação entre o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), articulados com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), respeitando-se as peculiaridades próprias do curso.

Portanto, além de um acurado compromisso com a missão institucional, o curso deverá ter clareza a respeito de sua missão quanto ao perfil do profissional a ser formado. Isso implica uma orientação que inclui o desenvolvimento da capacidade de continuar a aprender e se adaptar a novos desafios, e não mais, como no passado, a preparação para um emprego ou ocupação com um perfil rígido e determinado. Assim, o curso deve proporcionar a formação de indivíduos capazes de se ajustarem de forma flexível às mudanças do mundo e de continuarem a se aperfeiçoar, desenvolvendo o espírito empreendedor e crítico.

Nesse sentido, a criação e manutenção do curso estão em consonância com os objetivos estabelecidos pelo UNIFEOB em seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que valoriza o desenvolvimento do livre pensar e da educação como instrumentos de transformação da realidade social.

2.2 CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA

O papel da educação é inspirar, transformar, desenvolver potencialidades no indivíduo para que ele construa, desconstrua e reconstrua saberes e se adapte a um contexto cada vez mais mutável.

Para cumprir esse papel é imprescindível refletir sobre os propósitos e assumir uma identidade que se materialize em uma proposta educativa, que parta de algumas premissas. Uma proposta educativa parte de concepções filosóficas, sociológicas e psicológicas sobre quem é, como é e como se desenvolve o ser humano, passa por concepções epistemológicas sobre a construção de saberes e considera o contexto socioeconômico, político e cultural de onde está inserida.

Nesse sentido, uma das premissas fundamentais é a compreensão do ser humano em suas dimensões biopsicossocioculturais, isto é, como um indivíduo mantém relações com o mundo, com os outros e, principalmente, consigo mesmo. Inserido num espaço social e cultural particulares, num processo histórico, deve estar sempre à procura do sentido e da plenitude da própria existência.

O estudante, como indivíduo, é entendido na instituição como um ser único, com potencial para se desenvolver, em sua plenitude, a partir de sua condição individual e de sua história de vida. É um elemento ativo no processo de aprendizagem e deve ser responsável pelo seu desenvolvimento. Porém, precisa ser constantemente desafiado a refletir sobre a sua significação como indivíduo e cidadão, atuante na sociedade.

O UNIFEOB acredita que deve ofertar ao estudante oportunidades de pensar, de refletir, de criar e de resolver problemas para que ele se assuma como protagonista do processo de aprendizagem, capaz de se perceber como indivíduo (unidade

complexa) e, a partir dessa ótica, pensar em como poderá contribuir para a melhoria e/ou transformação do ambiente social, político e cultural em que vive.

O professor é o provocador desse processo de aprendizagem, que deve instigar o estudante na construção de novos saberes. Como disse Rubem Alves: o novo tipo de professor não ensina nada. Ele não é professor de matemática, de história, de geografia; ele é “um professor de espantos”. A missão do professor não é dar respostas, é provocar o pensamento e criar a curiosidade, pois as informações já estão por todos os lugares.

A aprendizagem, dessa forma, é um processo contínuo e ininterrupto na vida do indivíduo, que envolve elementos cognitivos, afetivos, lúdicos, históricos, sociais, físicos e biológicos que se processa na articulação da construção da subjetividade por meio da ressignificação de aspectos socioculturais contextualizados.

O UNIFEOB inova ao afirmar que o principal desafio de uma instituição educacional, hoje, é a sua reconstrução, a fim de transcender os espaços físicos. É buscar novos cenários de aprendizagem, metodologias e estratégias, em espaços colaborativos, para auxiliar o indivíduo, que está em desenvolvimento, a encarar os desafios e ter um aprendizado significativo. Além disso, acredita que uma instituição educacional deve apresentar o contexto do século XXI e orientar seus estudantes sobre a importância das atitudes autônomas e conscientes frente às incertezas de uma era de mudanças rápidas e incertas.

A educação entendida como um processo dialético, de construção contínua e contextualizada, onde o indivíduo é centro de todo o processo de reconhecimento de si mesmo e da diversidade sociocultural, inerente ao ser humano; seu caráter histórico e cultural promovendo a disseminação e reelaboração dos saberes conforme as necessidades que o tempo necessita.

A aprendizagem integral reconhecendo o ser humano em todas as suas dimensões para que consiga mediar o desenvolvimento em sua plenitude, concretizando suas relações com o mundo, com os outros e consigo mesmo. Tornando-se, assim, capaz de protagonizar um projeto de vida de qualidade.

Paulo Freire, em suas obras, busca a coerência entre a razão humana e a consciência, pela qual o homem pode transformar-se e transformar o seu contexto social. Segundo ele, o ato de educar conduz à liberdade, combatendo a alienação dos homens por meio da compreensão do indivíduo de ser ele mesmo, humanizando-se no exercício da responsabilidade que tem frente às mudanças sociais.

Segundo o autor, exercer a consciência é ter clareza sobre o aspecto dialético da educação: “A conscientização implica, pois, que ultrapassemos a esfera espontânea de apreensão da realidade, para chegarmos a uma esfera crítica na qual a realidade se dá como objeto cognoscível e na qual o homem assume uma posição epistemológica (2006, p. 30) ”.

Assim, quanto mais o homem pensar e compreender sua realidade, mais se sentirá pertencente a ela e terá maiores condições de agir sobre ela. O trabalho educativo só expressa consciência, quando a práxis orienta o diálogo do homem e a realidade. A práxis entendida como reflexão e ação dos homens sobre o mundo para transformá-lo, como apresenta Paulo Freire. (1997, p. 38 apud SCHRAM, S. C. e CARVALHO, M. A.B.)

Portanto, para construir um projeto pedagógico institucional vivo, o UNIFEOB procurou, inicialmente, romper alguns obstáculos culturais, de crenças e de valores, naturalmente arraigados em membros de sua comunidade acadêmica e, por meio de um processo de desconstrução gradual, envolveu professores e coordenadores em discussões sistemáticas das premissas aqui apresentadas. Esse processo foi essencial, uma vez que mudanças geralmente implicam em abrir mão da segurança do que se tem pronto e a incerteza de como inovar e de como (re) construir.

2.3 PROJETO PEDAGÓGICO: FORMAÇÃO POR COMPETÊNCIAS

Os Projetos Pedagógicos de Cursos do UNIFEOB são construídos tendo como base seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), fundamentado na formação por competências, em todas as suas dimensões.

Para PERRENOUD (2000), a concepção de competência é a faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações e deve ser baseada em um conhecimento amplo e atualizado das práticas sociais.

Assumindo esse princípio, acredita-se que para desenvolver competências é preciso promover a mobilização e organização de conhecimentos, habilidades e atitudes.

Em um projeto que se fundamenta na formação por competências, o planejamento estratégico envolvendo o colegiado de curso é primordial. Os docentes devem sempre estar atentos às competências que serão desenvolvidas em cada módulo; analisar a complexidade e a necessidade de cada uma das competências técnicas e atitudinais na formação de cada profissional; planejar e desenvolver atividades durante o semestre para que as competências sejam desenvolvidas e aprimoradas, e não só avaliadas.

Respeitando as particularidades de cada curso e a autonomia de seus coordenadores, essa estratégia garante a manutenção, em todos os cursos, da organização sistêmica do curso, com o foco na formação integral de seus estudantes, conforme PPI.

O PPI, fundamentado pelas concepções pedagógicas da Instituição, vem sendo implantado e desenvolvido em todos os seus cursos, o que significa que ele pode ser visto como a tradução documental das ações efetivamente postas em prática, tendo, como prioridade, a formação e o desenvolvimento de seus estudantes. É um projeto que não vê a educação superior unicamente como formação de especialistas, mas como ferramenta para aprender; possibilitando ao sujeito desenvolver suas potencialidades, conhecer melhor a si próprio e ao mundo, além de se preparar de forma mais condizente com as exigências atuais do mercado de trabalho.

A organização das estruturas curriculares e o planejamento das atividades que compõem os PPCs passam, necessariamente, por diferentes fases: diagnóstico, elaboração da estrutura, implantação, gestão, acompanhamento e avaliação. Todas

elas exigem a participação integrada da comunidade acadêmica. Em vários momentos, principalmente no processo de avaliação, os estudantes também têm a sua participação assegurada.

São três as ações que sustentam a organização curricular com base na formação por competências:

- 1º) **SABER**, que envolve busca de conhecimento, de compreensão da realidade;
- 2º) **SABER FAZER**, que implica desenvolver diferentes competências que habilitem o exercício de atividades;
- 3º) **QUERER FAZER**, que exige atitude para o pleno exercício de uma atividade.

Com base nesses preceitos e com foco na formação integral do estudante, as estruturas curriculares dos cursos foram organizadas tendo como pilares os seguintes eixos de formação: acadêmica, profissional e para a vida.

2.3.1 FORMAÇÃO ACADÊMICA: DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS TÉCNICAS

As estruturas curriculares são compostas por módulos e cada um compreende um número de unidades de estudo que objetivam o desenvolvimento do estudante de forma integral, ou seja, o aperfeiçoamento dos conhecimentos específicos, habilidades e atitudes que estão relacionados ao curso. Desta forma, ao trabalhar o conhecimento relacionado com as habilidades e atitudes, ao final do curso o estudante terá mais autonomia para gerir sua vida profissional.

No decorrer de cada semestre letivo, os estudantes desenvolvem o Projeto Integrado (PI), articulando conhecimentos e habilidades trabalhados nas unidades de estudo para sua construção com a orientação de um professor do módulo, que conduz e organiza essa prática. O PI é, portanto, uma estratégia didática de ensino–aprendizagem cujo objetivo é materializar a interdisciplinaridade entre os saberes

abordados durante o curso que permite ao estudante colocar em prática as competências que se pretende desenvolver em cada módulo.

Para atender a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, as atividades de extensão passaram a compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação. Como alternativa, alguns cursos passaram a planejar um Projeto Integrador de caráter extensionista, com o intuito de proporcionar a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade, possibilitando aos estudantes a construção e a aplicação de conhecimentos em situações reais e promover a formação cidadã dos estudantes.

Dessa forma, o processo de realização do PI fornece subsídios para que o estudante desenvolva as competências relacionadas ao perfil profissional do curso, já que essas competências são exigidas nos diversos contextos do mundo do trabalho. As unidades de estudo tornam-se instrumentos de pesquisa na realização do projeto. Isso só foi possível com a integração de conteúdos e rompimento da concepção curricular tradicional, que tem, na maioria das vezes, conteúdos isolados e sem aplicabilidade.

Ao compreender os projetos integrados como estratégia de ensino-aprendizagem, que envolve os estudantes no desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes, rompe-se com as fronteiras disciplinares, favorecendo o estabelecimento de elos entre as diferentes áreas do conhecimento numa situação contextualizada da aprendizagem.

O Projeto Integrado, seja extensionista ou não, deve ser desafiador, significativo e promover o desenvolvimento efetivo de competências atitudinais e técnicas/específicas, contribuindo com a marca do estudante UNIFEOP (habilitado, comprometido e motivado).

2.3.2 FORMAÇÃO PROFISSIONAL: DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS ATITUDINAIS

Na concepção dos projetos pedagógicos, além das competências técnicas específicas do curso, são desenvolvidas as competências atitudinais, necessárias ao profissional do século XXI.

As competências atitudinais foram incluídas nas atividades de todos os cursos, diante da necessidade de oferecer ao estudante o conhecimento da expectativa que existirá sobre ele em sua atuação profissional ao longo de sua vida. Não faz mais sentido falar sobre desenvolvimento de carreira ou pessoal sem passar por um assunto conhecido como “competência comportamental”, aqui chamadas de competência atitudinal. Foi percebendo este movimento de nossa sociedade que a instituição tomou a decisão de agir e implementar nas estruturas curriculares de seus cursos o desenvolvimento de algumas competências atitudinais.

Com base nesse contexto, o UNIFEOP declara o seguinte objetivo em seu Projeto Pedagógico Institucional: criar as condições mais favoráveis para que os estudantes possam construir sua própria formação e expandir sua vivência profissional, tornando-se aptos a se ajustar mais facilmente à dinâmica da sociedade e às exigências de um mercado de trabalho cada vez mais competitivo.

Quando tratamos de desenvolvimento humano, para buscar uma mudança efetiva, não basta trabalhar o comportamento, temos que trabalhar as atitudes. Ou seja, trabalhar o que levou o indivíduo a apresentar determinado comportamento. Então, o comportamento é um “indicador” que deverá ser observado para subsidiar o processo de desenvolvimento de uma atitude.

Todos os cursos incluem atividades de formação de nove competências: Flexibilidade, Comprometimento, Relacionamento Interpessoal, Trabalho em equipe, Comunicação, Visão Sistêmica, Liderança, Organização e Planejamento e Tomada de decisão.

No início de cada semestre, é escolhida, pelo colegiado docente, uma competência para cada turma ou módulo. Nesse momento de planejamento coletivo

também são selecionadas as estratégias pedagógicas para seu desenvolvimento, observação, avaliação e devolutivas individuais aos estudantes (*feedbacks*).

O número total de estudantes de uma sala é dividido entre o corpo docente para orientações e acompanhamento. Cada professor fica responsável pelo *feedback* individualizado, parte imprescindível do processo, pois o docente orientador, representando o colegiado, apresenta, por meio de diálogo construtivo, as observações relativas às evidências, visando a tomada de novas atitudes, quando for o caso, e o desenvolvimento do estudante.

Com o intuito de melhorar o processo de desenvolvimento das competências atitudinais, duas ações inovadoras foram tomadas: a inclusão da autoavaliação dos estudantes, de modo a garantir a participação direta no entendimento e desenvolvimento das competências; e a criação de uma plataforma digital para a realização das autoavaliações, para o registro do histórico de desenvolvimento das competências já trabalhadas e para a gestão desse eixo do projeto pedagógico institucional.

2.3.3 FORMAÇÃO PARA A VIDA: DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

O eixo de Formação para a Vida surgiu com o intuito de trazer para o contexto do estudante a reflexão sobre alguns temas que podem contribuir para a sua vida. No contexto da consolidação deste projeto institucional de formação por competências e integrado às competências atitudinais eleitas pelo UNIFEOP, o eixo de formação para a vida, composto por unidades de estudos transversais, ofertadas na modalidade a distância, foi implementado nos cursos de graduação.

As unidades são organizadas em temas direcionados ao desenvolvimento do estudante enquanto indivíduo, cidadão e profissional. Alguns temas contribuem para o desenvolvimento de algumas competências socioemocionais, como autoconhecimento, consciência social e resolução de problemas, entre outras,

essenciais para lidar com as próprias emoções, se relacionar com os outros e gerenciar objetivos de vida.

Há também temas relacionados às questões ambientais, à diversidade cultural, às relações étnico-raciais, cidadania e direitos humanos que, associados aos projetos pedagógicos específicos de cada curso, atendem a algumas legislações e auxiliam na reflexão e desenvolvimento de competências para realizar escolhas éticas e se posicionar em situações sociais respeitando a diversidade e os direitos de todos.

O intuito é provocar o estudante a ser o protagonista na busca pelo seu propósito de vida, a ser proativo, disposto a resolver problemas e ser assertivo na tomada de decisões pessoais, profissionais e sociais.

O quadro a seguir mostra os temas das Unidades de estudo do Eixo de formação para a vida.

UNIDADE DE ESTUDO ONLINE	TEMAS		
DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL	Aprendendo a aprender	Adaptando-se a mudanças	Raciocínio lógico
AUTOCONHECIMENTO	Conhecendo a si mesmo	Gerenciando o tempo	Gerenciando finanças
DIÁLOGO COM A ACADEMIA	Conhecendo o mundo acadêmico	Elaborando trabalhos acadêmicos	Compreendendo a linguagem como atividade humana
DIVERSIDADE CULTURAL	Exercendo a cidadania	Convivendo com a diversidade	Enfrentando estereótipos
PERCEPÇÃO DE MUNDO E SUSTENTABILIDADE	Atuando globalmente	Cuidando do meio ambiente	Vivendo de forma sustentável
ARTE E CULTURA	Quebrando paradigmas	Sentindo a arte, vivenciando a cultura	Criando o novo
CARREIRAS	Gerenciando sua carreira	Liderando na atualidade	Construindo sua marca
EMPREENDEDORISMO	Exercitando o empreendedorismo	Desenvolvendo ideias	Exercitando a inovação
COMUNICAÇÃO E NEGOCIAÇÃO	Aprendendo a negociar	Gerenciando conflitos	Comunicando de forma eficaz
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	Pensando Estrategicamente	Conhecendo a Educação Financeira	Praticando o orçamento familiar

2.4 DADOS DO CURSO

2.4.1 PERFIL DO CURSO

O Curso de Psicologia do UNIFEOP está localizado em São João da Boa Vista, estado de São Paulo, que se caracteriza por ser um município que exerce papel de comando na região em que se insere, já que promove a otimização das infraestruturas comuns aos municípios da microrregião (saúde, gestão de resíduos, água, energia alternativa, infraestrutura urbana, educação, entre outros). A cidade conta com um rol de mais de 400 indústrias, entre outras empresas de diversos ramos.

Na área de educação, conta com mais de 70 escolas entre municipais, estaduais e particulares, favorecendo a importância do profissional de Psicologia no contexto dos processos educativos e na composição de uma equipe multidisciplinar, o que justificou a definição da ênfase em Processos Educativos. Além disso, a cidade apresenta o Índice de Desenvolvimento de Educação Básica - IDEB - acima da média do Estado e do Brasil (<https://www.omunicipio.jor.br/wordpress/2020/09/21/ideb-sao-joao-obtem-media-acima-do-estado-e-do-brasil/>), o que contribui para um aumento de estressores escolares tanto em estudantes, quanto na gestão, já que provoca uma cobrança para a manutenção da média no IDEB.

Na área da saúde, o município é sede da Direção Regional do Sistema Único de Saúde (SUS) e atende 20 municípios. O Ministério da Saúde e Educação tem promovido discussões e reflexões sobre a formação dos profissionais, principalmente para a área de - Atenção Básica à Saúde e Educação, haja vista a luta histórica da Psicologia com o Serviço Social para inclusão destes profissionais neste âmbito, além da carência de profissionais preparados para esta área.

A cidade foi considerada como a que mais oferece qualidade de vida à pessoa idosa, além de ter alcançado, em 2022, o prêmio Band Cidades Excelentes, quando ficou entre as três melhores do país no quesito Infraestrutura e Mobilidade Urbana para municípios entre 30 a 100 mil habitantes, dado este, que para o curso de Psicologia se torna relevante mediante possibilidades de extensão e contribuiu com para a ênfase de Prevenção, Promoção da Saúde e Bem-estar.

Infelizmente, deve-se considerar também que a cidade sanjoanense possui um dado preocupante sobre índices de suicídio e constantemente tem promovido discussões acerca do tema e iniciado ações voltadas para a prevenção. Em 2012, no

estudo realizado pelo Mapa da Violência, São João da Boa Vista, ocupou o 23º lugar no ranking entre as que apresentaram maior taxa de suicídio entre crianças e adolescentes.

Em São João da Boa Vista, também está localizada a sede administrativa da Polícia Civil (Seccional) e abrange oito cidades da região, sendo esta responsável por receber demandas de interesse à Psicologia, como acolhimento à Mulheres Vítimas de Violência na DDM - Delegacia da Mulher, bem como demais plantões psicológicos para vítimas e autores, bem como capacitação à equipe policial. Além disso, nos últimos anos a cidade tem apresentado constantes enchentes, desabrigando alguns cidadãos.

O curso de Psicologia pretende desenvolver competências nos futuros egressos para lidar com essas temáticas e com o público vulnerável.

O curso foi concebido para atender as demandas do mercado de trabalho, diante da grande concentração de Instituições na área da saúde, indústria e educação, em nível local, regional e mesmo nacional, que exigem profissionais capacitados para atuação não apenas no aspecto terapêutico e clínico, mas, também, para a promoção da saúde, a prevenção de doenças, em processo de educação e de ensino-aprendizagem.

Dessa forma, a oferta do curso de Psicologia é justificada pela demanda existente no município e pela relevância que a profissão tem tomado nos últimos anos. Conforme pesquisa do INEP (2017), o curso ficou em quinta colocação como o mais procurado em instituições privadas e a cada ano tem subido de posição, como em 2020 que alcançou o segundo lugar. O curso também desperta o interesse da sociedade, sendo uns dos mais pesquisados atualmente para quem desejar cursar uma graduação. Percebe-se uma crescente e uma necessidade de profissionais cada vez mais qualificados e preparados para atuação, visto que o mercado de trabalho está cada vez mais competitivo e mais exigente, somente na região Sudeste já se contabilizam mais de 120 mil psicólogos (a).

O curso de Psicologia por meio do seu projeto pedagógico busca preparar o egresso para conhecer as diversas áreas de atuação para então, desenvolver as

principais competências técnicas e atitudinais (comportamentais) requeridas aos futuros psicólogos, para que estes tenham possibilidades de atuação pluralista em diversos contextos e até mesmo o incentivo para se tornar um pesquisador ou professor universitário da área.

A formação por Competências faz parte da concepção do Projeto Pedagógico Institucional que, ao contrário de projetos tradicionais em que a organização curricular é focada em transmissão de informações, considera que o conteúdo é meio e não fim. Isso significa que a escolha dos conteúdos, assim como estratégias e metodologias devem estar à serviço das competências que o egresso deve desenvolver.

O professor desloca-se do centro e o estudante passa a ocupar esse espaço. Privilegia-se a organização curricular modular, flexível e contextualizada, sintonizada com o mundo do trabalho. Ressalte-se que a implantação do Projeto Pedagógico Institucional requer, necessariamente, a visão sistêmica de toda a comunidade acadêmica, sem perder de vista, no entanto, a individualidade e a identidade própria de cada curso. Todo o movimento desse projeto inovador é voltado para o estudante. Utilizando metodologias dinâmicas e orientadas por professores capacitados, o trabalho, tanto presencial como em espaços virtuais, procura fornecer, ao longo do curso, as condições para que o aluno se torne um indivíduo motivado, comprometido e habilitado, capaz de dirigir sua própria vida profissional. Reside aí a proposta curricular inovadora do UNIFEOP, cujo design sistêmico a aproxima de uma configuração espiral de abordagem dos conhecimentos, possibilitando a prática da inter e da transdisciplinaridade.

Desta forma, o projeto pedagógico parte da realidade do mercado de trabalho, que cada vez mais exige profissionais criativos, autônomos, capazes de buscar a solução de problemas impostos pelo dia-a-dia e, no caso dos psicólogos, que saibam atuar de maneira proativa junto ao ser humano, sob a forma de prevenção, difundindo maneiras saudáveis para uma qualidade de vida melhor, e sob a forma de intervenção, lidando com comportamentos individuais e coletivos prejudiciais a si próprios e ao meio circundante, dentro da ética profissional dessa categoria.

Assim, o presente curso se estrutura de maneira a garantir a formação generalista de profissionais de psicologia, oferecendo ao egresso as competências necessárias para atuar e intervir na manutenção da saúde mental e do bem estar bio-psico-sócio-cultural do indivíduo, inserido na família e comunidade, nas escolas, empresas, organizações e instituições em geral. Suas ênfases de Processos Clínicos, Prevenção, Promoção da Saúde e Bem-Estar e Processos Educativos são justificadas diante ao perfil do curso e das demandas crescentes na região.

Tem-se como premissa maior a crença de que o estudante de Psicologia é um ser de possibilidades e, por isso, passível de se projetar social e historicamente. Esta viabilização processa-se na articulação da construção da subjetividade por meio da ressignificação de aspectos socioculturais contextualizados, envolvendo elementos cognitivos, afetivos, lúdicos, históricos, sociais, físicos e biológicos.

2.4.2 IDENTIFICAÇÃO

CURSO	PSICOLOGIA
--------------	------------

NÚMERO DE VAGAS: 120	TURNO: Noturno
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 4393 horas	
MODALIDADE: Presencial	
GRAU: Curso Superior em Psicologia	
INTEGRALIZAÇÃO	Tempo máximo: Oito anos.
	Tempo mínimo: Cinco anos.
CAMPUS	Campus Mantiqueira
ENDEREÇO	Avenida Dr. Octávio da Silva Bastos, 2439 Jardim Nova São João – São João da Boa Vista - SP - Brasil (19) 3634.3200

ANO DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO	2019
ATOS LEGAIS	Autorização: Portaria 914 de 27/11/2015
CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO (CPC)	-
RESULTADO DO ENADE	Ainda não há participantes de ENADE.
CONCEITO DE CURSO (CC)	CONCEITO (4)

2.4.3 OBJETIVOS DO CURSO

O curso de Psicologia do UNIFEOP busca embasar sua estrutura curricular de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs (Resolução CNE/CES 5, de 15 de março de 2011), tendo em vista o desafio de formar profissionais conscientes de suas atribuições técnicas, sociais e sobre suas responsabilidades quanto à ética profissional.

O curso de graduação em Psicologia tem como objetivo a formação do psicólogo voltado para a atuação profissional, para a pesquisa e para o ensino de Psicologia, e deve assegurar uma formação baseada nos seguintes compromissos:

a) Promoção da saúde física e mental: atenção à saúde, na prevenção e intervenção; o curso deve preparar o aluno para se tornar um profissional apto a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação junto a indivíduos e grupos, atuando com excelência e atendendo à ética profissional, visando a saúde psicológica e psicossocial da população, promovendo o desenvolvimento da vivência de valores positivos em crianças, adolescentes, adultos e idosos;

- b) Espírito científico:** tomada de decisões baseada em evidências científicas na avaliação e sistematização de informações sobre indivíduos e grupos, adotando as condutas mais adequadas a cada situação;
- c) Comunicação:** o profissional deve adotar condutas éticas ao lidar com informações a ele confiadas ao lidar profissionalmente com outras pessoas;
- d) Divulgação de princípios da Psicologia:** o profissional deve usar a comunicação para divulgar conhecimentos científicos da Psicologia, em nível adequado à população ou clientela com que estiver lidando, influenciando, assim, no desenvolvimento regional, nacional e internacional;
- e) Liderança, administração e gerenciamento:** em equipes multidisciplinares, o profissional deve estar apto a colocar em prática as teorias de gestão consideradas mais benéficas e produtivas para todos os envolvidos, zelando por relações humanas de respeito, cooperação e crescimento;
- f) Atualização constante:** o profissional deve se manter em constante atualização em sua área e áreas afins, inclusive na missão de “educar (futuras) gerações”.

Para realizar esses compromissos busca-se exercitar o currículo como algo dinâmico e abrangente, envolvendo situações circunstanciais da vida acadêmica e social do estudante. Nessa perspectiva, o Curso de Psicologia não pretende ter o sentido de isolamento, vivendo apenas a relação com o estudante dentro da Universidade, pretende, isto sim, pensar o currículo para uma prática educativa contextualizada e coerente com o mundo globalizado em que atua sem perder de vista o regional.

Neste contexto, buscando uma integração entre a formação específica e humanista, os projetos integrados presentes em todos os módulos, contextualizam problemas e inserem toda a posição social do psicólogo como agente modificador, assegurando que a formação básica seja pluralista e generalista e ainda consideram as características locais, regionais e as práticas emergentes do campo do conhecimento da Psicologia

Dessa forma, o curso tem por objetivo formar psicólogos com conhecimentos para desenvolver ações de investigação, análise, avaliação, prevenção e atuação em processos psicológicos e psicossociais e na promoção da qualidade de vida. Dessa forma, o egresso do curso em Psicologia poderá atuar nas áreas da educação, saúde, lazer, trabalho, segurança, justiça, comunidades, sempre com a finalidade de promover em seu trabalho o respeito à dignidade e integridade do ser humano.

O curso também possui como objetivo preparar o egresso para para atuação em gerenciamento de riscos e vulnerabilidades, diante das situações recorrentes de calamidade pública (contexto pandêmico) e desastres naturais como: chuvas, rompimento de barragens, alagamento, entre outros riscos presentes na região. Desta forma, o curso prevê a realização da unidade de TEAP - Técnicas de Entrevista e Aconselhamento Psicológico como um diferencial em sua estrutura curricular, além da oferta dos projetos extensionistas e o estágio supervisionado em Plantão Psicológico.

2.4.4 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Para a definição do perfil dos egressos, é analisado, inicialmente, pelo conjunto de profissionais que participam do processo, o perfil dos ingressantes. Para essa análise, são considerados os resultados obtidos pela CPA (Comissão Própria de Avaliação), no momento do processo seletivo.

A partir dessa essa análise inicial, o planejamento tem como ponto de partida a definição do perfil dos concluintes do curso. Os perfis são definidos a partir da análise das ocupações que compõem as áreas profissionais (ou de grupos de ocupações afins a um processo ou atividade produtiva) e das competências exigidas aos profissionais da área. Essas definições são baseadas, também, nos referenciais das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs/MEC) de cada curso. Deve atender, igualmente, às expectativas do indivíduo, do mercado e da sociedade, além de levar

em conta as condições e as demandas locais e regionais, assim como a vocação e a capacidade de atendimento da Instituição.

Na definição do perfil, deve-se considerar também que o profissional, além do domínio operacional, precisa ter uma compreensão global do processo de trabalho, ser capaz de transitar com desenvoltura em uma área profissional, atendendo a várias demandas dessa área. Nessa perspectiva, ele não fica restrito a uma qualificação/habilitação vinculada a um determinado posto de trabalho.

Enquanto as competências específicas definem a identidade do curso, as competências atitudinais garantem a polivalência pessoal e profissional. Deve-se ainda buscar responder às seguintes questões:

- o que esse profissional precisa saber: que conhecimentos são fundamentais?
- o que ele precisa saber fazer: que competências/habilidades são necessárias para o desempenho de sua prática profissional?
- o que ele precisa saber ser: que valores, atitudes, ele deve desenvolver?
- o que ele precisa saber para agir: que atributos são indispensáveis à tomada de decisões?

Coerente com a concepção e objetivos do curso de Psicologia, o perfil profissional dos egressos do curso de bacharelado em Psicologia se define por um conjunto de competências que integram os módulos do curso, em conformidade com o que orientam as DCNs.

O egresso do curso de Psicologia do UNIFEOP deve ser competente:

- Na atenção à saúde (ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde psicológica e psicossocial, em nível individual e coletivo, com atitude ética);
- Na tomada de decisões baseadas em evidências científicas;
- Na comunicação e liderança em equipes multiprofissionais, em administração e gerenciamento de recursos humanos, físicos e materiais, e de informação;
- Nas relações profissionais com seu(s) cliente(s) e com sua equipe de trabalho;

- No desenvolvimento e assessoria a projetos psicossociais e ações preventivas junto a diversas populações;
- Para efetuar diagnósticos e intervenções em indivíduos, em ambientes familiares, educacionais, empresariais e institucionais;
- Para planejar, executar e avaliar pesquisas.
- Para reconhecer as responsabilidades na tomada de decisões;
- Para identificar e problematizar os casos a serem atendidos no campo de trabalho a partir das diferentes habilidades e atitudes que envolvem sua atuação profissional (saberes técnicos, legais e éticos);
- Para compreender o indivíduo como um ser humano biopsicosociocultural;
- Para desenvolver um olhar diferenciado e amplo sobre abrangência da psicologia e a complexidade do ser humano em suas interações físicas, psíquicas e sociais.

A partir de sua própria integridade como pessoa e profissional, o psicólogo deve, assim, ser **competente** em perceber, analisar, avaliar, promover e intervir, de forma ética, em problemáticas intra e interpessoal de comportamentos e relacionamentos humanos, visando o bem-estar e a qualidade de vida do indivíduo e dos grupos, visando o respeito à dignidade e integridade do ser humano.

O egresso do curso deve ainda possuir **habilidades** de leitura, interpretação e redação de textos, bem como saber aplicar estratégias de coleta de dados da realidade, com utilização de estatística e informática, para fins de diagnóstico e colaborar com a produção de conhecimento científico da área e com a sociedade em geral.

Em relação aos comportamentos **atitudinais**, espera-se que o egresso de Psicologia também esteja atento às demandas que emanam do campo de trabalho do psicólogo e desta forma, possa ampliar suas possibilidades de atuação enquanto bacharel e a busca constante pelo aprimoramento da formação.

Em suma, espera-se que o egresso de Psicologia realize suas atividades voltadas à atuação profissional, pesquisa, bem como o ensino de Psicologia conforme as competências já previstas neste PPC.

2.4.5 ESTRUTURA CURRICULAR E REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

A estrutura curricular do curso de Psicologia é organizada em dez módulos semestrais e, em cada um deles, um conjunto de unidades de estudo que se integram, tendo como base as competências esperadas dos egressos, facilitando desta forma a construção do conhecimento global e não isolado, viabilizando o entendimento do todo e tornando os módulos temáticos.

Os eixos condutores dos módulos são definidos pelo Núcleo Docente Estruturante e pelo Colegiado de Curso e devem privilegiar as competências gerais e específicas preestabelecidas.

Além do conjunto de unidades de estudo teórico- práticas, a estrutura curricular do curso também garante atividades de estágio, pesquisa, monitoria, extensão e produção de monografias. Sua organização apresenta um núcleo comum, que possibilita o desenvolvimento de competências básicas, e o núcleo específico que abrange três ênfases - “Processos Clínicos”; “Prevenção, Promoção da Saúde e Bem-Estar” e “Processos Educativos” - com o objetivo concentrar os estudos e estágios nestes domínios da Psicologia.

NÚCLEO COMUM:

Perfazendo um total de 3173, 60 horas , o núcleo comum se estrutura em um conjunto sólido de competências, habilidades e conhecimentos básicos para a formação do profissional de Psicologia, para que este profissional esteja apto para atuar em diferentes contextos que demandam a investigação, análise, avaliação, prevenção e atuação em processos psicológicos e psicossociais e na promoção da qualidade de vida.

O núcleo comum se distribui ao longo dos oito semestres do curso através de aulas teóricas, estágios, práticas laboratoriais, seminários, pesquisas, projetos integrados e extensão e permitem que o estudante quando ingressar ao núcleo específico, consiga intervir de modo a articular a teoria com a prática e os princípios éticos da atuação profissional.

Em atendimento à Resolução nº 5 de 15 de março de 2011 (Art. 8 e 9), as seguintes competências básicas são desenvolvidas neste núcleo:

- I. analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos;
- II. analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais;
- III. identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo;
- IV. identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa;
- V. escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, tendo em vista a sua pertinência;
- VI. avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos;
- VII. realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações;
- VIII. coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros;
- IX. atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar;
- X. relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional;

- XI. atuar, profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;
- XII. realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia;
- XIII. elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação;
- XIV. apresentar trabalhos e discutir ideias em público;
- XV. saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

Art. 9º As *competências* básicas devem se apoiar nas **habilidades** de:

- I. levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos;
- II. ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da Psicologia;
- III. utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica;
- IV. planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos;
- V. analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais;
- VI. descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos;
- VII. utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados e para a preparação das atividades profissionais em Psicologia.

NÚCLEO ESPECÍFICO (ÊNFASES):

A formação generalista presente no curso de Psicologia possibilita ao estudante desde o núcleo comum o contato com a diversidade de práticas, atuação

profissional e orientações teórico-metodológicas. Desta forma, as ênfases curriculares possuem o objetivo de concentrar estudos e estágios supervisionados em diferentes áreas da Psicologia. As competências e habilidades das ênfases são compatíveis com demandas sociais atuais e aprofundam as competências do Núcleo Comum. São ofertadas no nono e décimo semestre e somam 1220 horas.

O curso de Psicologia do Unifeob oferece aos estudantes três ênfases:

a) Psicologia Clínica e Processos Clínicos

Concentra estudos e estágios específicos que desenvolvem competências para atuar, de forma ética e coerente, em processos psicodiagnósticos, de aconselhamento, psicoterapia e outras estratégias clínicas frente às questões e demandas de ordem psicológica que são apresentadas por indivíduos ou grupos em distintos contextos.

b) Prevenção, Promoção da Saúde e Bem-Estar

Consiste na concentração em competências que garantam ações de caráter de promoção e prevenção, em nível individual e coletivo, voltadas à capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para proteger e promover a saúde e a qualidade de vida;

c) Psicologia e Processos Educativos

Compreende a concentração nas competências para diagnosticar necessidades, planejar condições e realizar procedimentos que envolvam o processo de educação e de ensino-aprendizagem através do desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores de indivíduos e grupos em distintos contextos institucionais em que tais necessidades sejam detectadas.

A ênfase em Processos Clínicos é obrigatória a todos os estudantes devido à demanda regional existente. Como escopo desta ênfase, o objetivo consiste em proporcionar ao estudante oportunidade de atuar na profissão de psicólogo em contextos reais clínicos. Nesta ênfase, é também permitido ao estudante que escolha o aporte teórico a ser utilizado para realização dos estágios/estudos/supervisão.

O quadro abaixo mostra as unidades curriculares que contribuem para um maior aproveitamento na ênfase de Processos Clínicos.

EIXO ESTRUTURANTE	COMPONENTE CURRICULAR:
<p>Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional</p>	<p>Abordagem Cognitivo- Comportamental 50h Abordagem Humanista, fenomenológica e Existencial 50h Abordagem Psicanalítica e Analítica 50h Técnica de Aconselhamento Psicológico – TEAP 50h Avaliação Psicológica Adulto e Idoso 50h Avaliação Psicológica Criança e Adolescente 50h Laboratório de Avaliação Psicológica 50h Psicometria e Estatística aplicada à Psicologia. 50h Processos Familiares e Intervenções Grupais 50h Ética Profissional em Psicologia 50h Análise Experimental do Comportamento 50h</p>
<p>Fenômenos e Processos Psicológicos</p>	<p>Psicologia da Personalidade e Desenvolvimento 50h Psicologia do Desenvolvimento Infantil 50h Psicologia da Adolescência, vida adulta e velhice 50h Psicopatologia Geral 50h Psicopatologia dos Transtornos Mentais e Comportamentais 50h Psicologia dos Transtornos de Personalidade 50h</p>
<p>Práticas Profissionais</p>	<p>Estágio Supervisionado em Abordagens Terapêuticas 100h Estágio Supervisionado em Avaliação Psicológica 100h</p>

Outra possibilidade de ênfase, que também atende ao perfil do curso e as demandas existentes, diz respeito à Prevenção, Promoção da Saúde e Bem-estar, cujos objetivos se centralizam em possibilitar ao estudante desenvolver intervenções em diversos contextos que envolvam atenção, promoção e prevenção à saúde mental da população, seja em nível individual ou coletivo, integrando e exercitando conhecimentos adquiridos ao longo do curso em uma perspectiva psicossocial.

As ações poderão ser desenvolvidas em diferentes instituições com enfoque na saúde mental e qualidade de vida da população, seja em entidades governamentais ou não governamentais e na Clínica Escola de Psicologia do Unifeob, possibilitando uma ampliação do trabalho psicológico em populações em vulnerabilidade social e assim promovendo saúde mental e bem-estar.

Por fim, outra possibilidade de ênfase, refere-se aos Processos Educativos e Institucionais, que possui a finalidade de promover ações voltadas para o ensino-aprendizagem em diversos contextos, considerando as diferenças socioculturais, políticas públicas, entre outras demandas que possibilitem a criação, acompanhamento e realização de intervenções em diferentes instituições.

O quadro abaixo mostra as unidades curriculares que contribuem para um maior aproveitamento nas ênfases de Prevenção, Promoção da Saúde e Bem-Estar e em Processos Educativos.

EIXO ESTRUTURANTE	COMPONENTE CURRICULAR:
<p>Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional</p>	<p>Abordagem Cognitivo- Comportamental 50h Abordagem Humanista, fenomenológica e Existencial 50h Abordagem Psicanalítica e Analítica 50h Técnica de Aconselhamento Psicológico – TEAP 50h Avaliação Psicológica Adulto e Idoso 50 Avaliação Psicológica Criança e Adolescente 50h Laboratório de Avaliação Psicológica 50h Psicometria e Estatística aplicada à Psicologia.</p>

	50h Processos Familiares e Intervenções Grupais 50h Ética Profissional em Psicologia 50h
Fenômenos e Processos Psicológicos	Psicologia da Personalidade e Desenvolvimento 50h Psicologia do Desenvolvimento Infantil 50h Psicologia da Adolescência, vida adulta e velhice 50h Psicopatologia Geral 50h Psicopatologia dos Transtornos Mentais e Comportamentais 50h Psicologia dos Transtornos de Personalidade 50h Análise Experimental do Comportamental 50h
Práticas Profissionais	Estágio Supervisionado em Prevenção, Promoção da Saúde. 100h Estágio Supervisionado em Processos Educativos 100h Psicologia Jurídica 50h Psicologia Organizacional e do Trabalho 50h Psicologia da Aprendizagem e da Educação 50h Psicologia Hospitalar 50h

FORMAÇÃO POR COMPETÊNCIAS

Em projeto de formação por competências, o ponto de partida é o princípio da interdisciplinaridade, pois ao reorganizar o currículo para que determinadas competências sejam desenvolvidas, os saberes devem ser interligados. Desta forma, como estratégia pedagógica, em todos os módulos há a articulação da teoria com a prática, materializada principalmente no projeto integrado que sistematiza e gera um produto ou procedimento que demonstra o aprendizado do módulo. Em cada um dos módulos do curso, a integração entre as unidades se dá com base num planejamento de cada módulo, no qual o colegiado de curso constrói planos de ação pedagógica

buscando um eixo central, de forma que esse eixo permeie as diversas unidades, favorecendo a construção do PI do módulo.

Com esses preceitos e com foco na formação integral do estudante, a estrutura curricular do curso foi organizada tendo como pilares os seguintes eixos de formação:

Formação acadêmica: visa trabalhar as competências técnicas por meio da organização curricular modular, contextualizada, sintonizada com o mundo do trabalho.

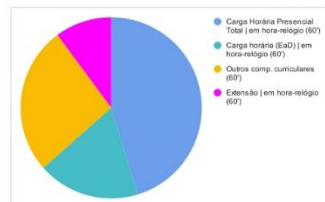
Formação profissional: centrada no desenvolvimento de competências atitudinais que visam trabalhar o desenvolvimento humano, ou seja, trabalhar o que levou o indivíduo a apresentar determinado comportamento.

Formação para a vida: trata-se de unidades de estudos transversais, ofertadas na modalidade a distância e organizadas em eixos e temas direcionados ao desenvolvimento do estudante enquanto indivíduo, cidadão e profissional.

Em suma, o curso de Psicologia em consonância com o Projeto de Formação por Competências do UNIFEOB, traduz o desafio que a Instituição se impôs: partindo do perfil dos ingressantes, criar as condições mais favoráveis para que possam construir sua própria formação e expandir sua vivência profissional, tornando-os aptos a se ajustar mais facilmente à dinâmica da sociedade e às exigências de um mercado de trabalho cada vez mais competitivo. Em outras palavras, colocar, efetivamente, a educação à serviço das reais necessidades dos estudantes, proporcionando as melhores condições de preparação para o início do exercício profissional. A estrutura curricular do Curso de Psicologia prevê uma carga horária de 4393,30 horas, assim organizada:

Ênfase em Processos Educativos - Estrutura Curricular do Curso de Psicologia															
Criação do Curso Presencial: Portaria 01 de 06 de janeiro de 2014. Autorizado pela Portaria Ministerial nº 914, de 27/11/2015, D.O.U. nº 228 pub. 30/11/2015, seção 1, p. 25.															
		Período mínimo de integralização:				2023 - 2027				Período máximo de integralização:				2023 - 2030	
Módulo	Componente Curricular	Carga horária teórica		Carga horária prática		Carga horária (EaD)	Extensão	Estágio	Atividades complementares	TCC	Carga horária total do componente curricular com extensão				
		50'	60'	50'	60'						60'	60'	60'		
Fundamentos e Saberes Psicológicos	Psicanálise	60	50,0	-	-							50,0			
	Psicologia Humanista, Fenomenológica e Existencial	60	50,0	-	-							50,0			
	Psicologia História, Epistemologia e Profissão	60	50,0	-	-							50,0			
	Bases Filosóficas da Psicologia	60	50,0	-	-							50,0			
	Projeto Integrado em Fundamentos dos Saberes Psicológicos	20	16,7	-	-		50,0					66,7			
	Desenvolvimento Intelectual	-	-	-	-	80,0						80,0			
												Subtotal (60'): 346,7			
Aspectos Psico-Sócio e Culturais	Análise Experimental do Comportamento	40	33,3	20	16,7							50,0			
	Ética Profissional em Psicologia	60	50,0	-	-							50,0			
	Psicologia Social e Comunitária	60	50,0	-	-							50,0			
	Bases Antropológicas e Sociológicas da Psicologia e o Pensamento Contemporâneo	60	50,0	-	-							50,0			
	Projeto Integrado em Aspectos Psico-sócio-culturais	20	16,7	-	-		50,0					66,7			
	Autoconhecimento	-	-	-	-	80,0						80,0			
												Subtotal (60'): 346,7			
Bases Biológicas em Processos Psicológicos	Anatomia e Fisiologia Aplicada a Psicologia	40	33,3	20	16,7							50,0			
	Neuropsicologia, Neurociência e Cognição	40	33,3	20	16,7							50,0			
	Psicofarmacologia	60	50,0	-	-							50,0			
	Psicologia e Genética	60	50,0	-	-							50,0			
	Projeto Integrado em Bases Biológicas e Processos Psicológicos	20	16,7	-	-		50,0					66,7			
	Diálogo com a Academia	-	-	-	-	80,0						80,0			
												Subtotal (60'): 346,7			
Ciclo Vital e Aspectos Psicopatológicos da Personalidade	Psicologia da Adolescência, Vida Adulta e Velhice	60	50,0	-	-							50,0			
	Psicologia da Personalidade e do Desenvolvimento	60	50,0	-	-							50,0			
	Psicologia do Desenvolvimento Infantil	40	33,3	20	16,7							50,0			
	Psicopatologia Geral	60	50,0	-	-							50,0			
	Projeto Integrado em Ciclo Vital e Aspectos Psicopatológicos da Personalidade	20	16,7	-	-		50,0					66,7			
	Diversidade Cultural	-	-	-	-	80,0						80,0			
												Subtotal (60'): 346,7			
Prevenção e Promoção à Saúde	Psicologia dos Transtornos de Personalidade	60	50,0	-	-							50,0			
	Psicologia e Saúde Pública	6	5,0	-	-		45,0					50,0			
	Psicologia Hospitalar	60	50,0	-	-							50,0			
	Psicopatologia dos Transtornos Mentais e Comportamentais	60	50,0	-	-							50,0			
	Estágio Curricular Supervisionado em Prevenção e Promoção à Saúde	-	-	-	-			100,0				100,0			
	Projeto Integrado em Prevenção e Promoção à Saúde	20	16,7	-	-		50,0					66,7			
	Percepção de Mundo e Sustentabilidade	-	-	-	-	80,0						80,0			
												Subtotal (60'): 446,7			
Processos Educativos e Institucionais	Processos e Intervenções Grupais e Familiares	60	50,0	-	-							50,0			
	Psicologia da Educação e da Aprendizagem	60	50,0	-	-							50,0			
	Psicologia Jurídica	40	33,3	20	16,7							50,0			
	Psicologia Organizacional e do Trabalho	40	33,3	20	16,7							50,0			
	Estágio Curricular Supervisionado em Educação ou Instituição	-	-	-	-			100,0				100,0			
	Projeto Integrado em Processos Educativos e Institucionais	20	16,7	-	-		50,0					66,7			
	Arte e Cultura	-	-	-	-	80,0						80,0			
												Subtotal (60'): 446,7			
	Abortagem Cognitivo - Comportamental	40	33,3	20	16,7							50,0			
												Subtotal (60'): 446,7			
Abordagens Terapêuticas	Abordagem Humanista, Fenomenológica e Existencial	40	33,3	20	16,7							50,0			
	Abordagem Psicanalítica e Analítica	40	33,3	20	16,7							50,0			
	Técnica de Aconselhamento Psicológico - TEAP	40	33,3	20	16,7							50,0			
	Estágio Curricular Supervisionado em Abordagens Terapêuticas	-	-	-	-			100,0				100,0			
	Projeto Integrado em Abordagens Terapêuticas	20	16,7	-	-		50,0					66,7			
	Careiras	-	-	-	-	80,0						80,0			
												Subtotal (60'): 446,7			
Avaliação Psicológica	Avaliação Psicológica em Adulto e Idoso	40	33,3	20	16,7							50,0			
	Avaliação Psicológica em Criança e Adolescente	40	33,3	20	16,7							50,0			
	Laboratório de Avaliação Psicológica	-	-	60	50,0							50,0			
	Psicometria e Estatística Aplicada à Psicologia	40	33,3	20	16,7							50,0			
	Estágio Curricular Supervisionado em Avaliação Psicológica	-	-	-	-			100,0				100,0			
	Projeto Integrado em Avaliação Psicológica	20	16,7	-	-		50,0					66,7			
	Empreendedorismo	-	-	-	-	80,0						80,0			
												Subtotal (60'): 446,7			
Ação Integrada em Ensino Aprendizagem ou Qualidade de Vida	Comunicação e Negociação	40	33,3	20	16,7							50,0			
	Estágio Curricular em Processos Educativos	60	50,0	-	-							50,0			
	Estágio Curricular em Psicologia Clínica	60	50,0	-	-							50,0			
	Seminários de Psicologia	-	-	-	-			100,0				100,0			
	Supervisão em Processos Educativos	-	-	-	-			100,0				100,0			
	Supervisão em Psicologia Clínica	-	-	-	-	80,0						80,0			
												Subtotal (60'): 430,3			
Ação Integrada em Ensino Aprendizagem ou Qualidade de Vida	Atividades Complementares em Psicologia	40	33,3	20	16,7							50,0			
	Estágio Curricular em Processos Educativos	60	50,0	-	-							50,0			
	Estágio Curricular em Psicologia Clínica	60	50,0	-	-							50,0			
	Planejamento Estratégico	-	-	-	-				80,0			80,0			
	Seminários de Psicologia	-	-	-	-				280,0			280,0			
	Supervisão em Processos Educativos	-	-	-	-			100,0			100,0				
	Supervisão em Psicologia Clínica	-	-	-	-			100,0			100,0				
	Trabalho de Conclusão de Curso	-	-	-	-	80,0						80,0			
												Subtotal (60'): 750,0			
Análise dos subtotais dos componentes curriculares		2.026	1.688	360	300	800	445	800	250	80		4.393,3			
												CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO			

Componentes da Estrutura Curricular	Horas	%
Carga horária teórica em hora-aula(50')	2.026,0	-
Carga horária prática em hora-aula(50')	360,0	-
Carga horária teórica em hora-relógio (60')	1.688,3	38,4%
Carga horária prática em hora-relógio (60')	300,0	6,8%
Carga Horária Presencial Total em hora-relógio (60')	1.988,3	45,3%
Carga horária (EaD) em hora-relógio (60')	800	18,2%
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório em hora-relógio (60')	800	18,2%
Atividades Complementares/Ativ. Acad. Culturais em hora-relógio (60')	280	6,4%
TCC em hora-relógio (60')	80	1,8%
Extensão em hora-relógio (60')	445	10,1%
Carga horária total do curso em hora-relógio (60')	4.393,3	100,0%
Libras EaD (optativa)	80	

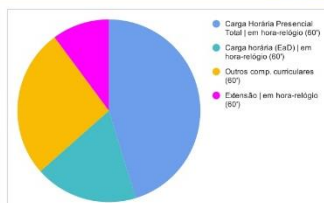


Ênfase em Prevenção, Promoção à Saúde e Bem-Estar - Estrutura Curricular do Curso de Psicologia

Criação do Curso Presencial: Portaria 01 de 06 de Janeiro de 2014.
Autorizado pela Portaria Ministerial nº 914, de 27/11/2015, D.O.U. nº 228 pub. 30/11/2015, seção 1, p. 25.

		Período mínimo de integralização:		2023 - 2027		Período máximo de integralização:		2023 - 2030													
Módulo	Componente Curricular	Carga horária teórica		Carga horária prática		Carga horária (EaD)	Extensão	Estágio	Atividades complementares	TCC	Carga horária total do componente curricular com extensão										
		50'	60'	50'	60'							60'	60'								
Fundamentos e Saberes Psicológicos	Psicanálise	60	50,0	-	-	-	-	-	-	-	50,0										
	Psicologia Humanista, Fenomenológica e Existencial	60	50,0	-	-	-	-	-	-	-	50,0										
	Psicologia: História, Epistemologia e Profissão	60	50,0	-	-	-	-	-	-	-	50,0										
	Base Filosófica da Psicologia	60	50,0	-	-	-	-	-	-	-	50,0										
	Projeto Integrado em Fundamentos dos Saberes Psicológicos	20	16,7	-	-	-	-	50,0	-	-	66,7										
	Desenvolvimento Intelectual	-	-	-	-	80,0	-	-	-	-	-	80,0									
Subtotal (60'):											346,7										
Aspectos Psico-Sócio e Culturais	Análise Experimental do Comportamento	40	33,3	20	16,7	-	-	-	-	-	50,0										
	Ética Profissional em Psicologia	60	50,0	-	-	-	-	-	-	-	50,0										
	Psicologia Social e Comunitária	60	50,0	-	-	-	-	-	-	-	50,0										
	Bases Antropológicas e Sociológicas da Psicologia e o Pensamento Contemporâneo	60	50,0	-	-	-	-	-	-	-	50,0										
	Projeto Integrado em Aspectos Psico-sócio-culturais	20	16,7	-	-	-	-	50,0	-	-	66,7										
	Autoconhecimento	-	-	-	-	80,0	-	-	-	-	-	80,0									
Subtotal (60'):											346,7										
Bases Biológicas em Processos Psicológicos	Anatomia e Fisiologia Aplicada a Psicologia	40	33,3	20	16,7	-	-	-	-	-	50,0										
	Neuropsicologia, Neurociência e Cognição	40	33,3	20	16,7	-	-	-	-	-	50,0										
	Psicofarmacologia	60	50,0	-	-	-	-	-	-	-	50,0										
	Psicologia e Genética	60	50,0	-	-	-	-	-	-	-	50,0										
	Projeto Integrado em Bases Biológicas e Processos Psicológicos	20	16,7	-	-	-	-	50,0	-	-	66,7										
	Diálogo com a Academia	-	-	-	-	80,0	-	-	-	-	-	80,0									
Subtotal (60'):											346,7										
Ciclo Vital e Aspectos Psicopatológicos da Personalidade	Psicologia da Adolescência, Vida Adulta e Velhice	60	50,0	-	-	-	-	-	-	-	50,0										
	Psicologia da Personalidade e do Desenvolvimento	60	50,0	-	-	-	-	-	-	-	50,0										
	Psicologia do Desenvolvimento Infantil	40	33,3	20	16,7	-	-	-	-	-	50,0										
	Psicopatologia Geral	60	50,0	-	-	-	-	-	-	-	50,0										
	Projeto Integrado em Ciclo Vital e Aspectos Psicopatológicos da Personalidade	20	16,7	-	-	-	-	50,0	-	-	66,7										
	Diversidade Cultural	-	-	-	-	80,0	-	-	-	-	-	80,0									
Subtotal (60'):											346,7										
Prevenção e Promoção à Saúde	Psicologia dos Transtornos de Personalidade	60	50,0	-	-	-	-	-	-	-	50,0										
	Psicologia e Saúde Pública	6	5,0	-	-	-	-	45,0	-	-	50,0										
	Psicologia Hospitalar	60	50,0	-	-	-	-	-	-	-	50,0										
	Psicopatologia dos Transtornos Mentais e Comportamentais	60	50,0	-	-	-	-	-	-	-	50,0										
	Estágio Curricular Supervisionado em Prevenção e Promoção à Saúde	-	-	-	-	-	-	-	100,0	-	-	100,0									
	Projeto Integrado em Prevenção e Promoção à Saúde	20	16,7	-	-	-	-	50,0	-	-	66,7										
Percepção de Mundo e Sustentabilidade	-	-	-	-	80,0	-	-	-	-	-	80,0										
Subtotal (60'):											446,7										
Processos Educativos e Institucionais	Processos e Intervenções Grupais e Familiares	60	50,0	-	-	-	-	-	-	-	50,0										
	Psicologia da Educação e da Aprendizagem	60	50,0	-	-	-	-	-	-	-	50,0										
	Psicologia Jurídica	40	33,3	20	16,7	-	-	-	-	-	50,0										
	Psicologia Organizacional e do Trabalho	40	33,3	20	16,7	-	-	-	-	-	50,0										
	Estágio Curricular Supervisionado em Educação ou Instituição	-	-	-	-	-	-	-	100,0	-	-	100,0									
	Projeto Integrado em Processos Educativos e Institucionais	20	16,7	-	-	-	-	50,0	-	-	66,7										
Arte e Cultura	-	-	-	-	80,0	-	-	-	-	-	80,0										
Subtotal (60'):											446,7										
Abordagens Terapêuticas	Abordagem Cognitivo - Comportamental	40	33,3	20	16,7	-	-	-	-	-	50,0										
	Abordagem Humanista, Fenomenológica e Existencial	40	33,3	20	16,7	-	-	-	-	-	50,0										
	Abordagem Psicanalítica e Analítica	40	33,3	20	16,7	-	-	-	-	-	50,0										
	Técnica de Aconselhamento Psicológico - TEAP	40	33,3	20	16,7	-	-	-	-	-	50,0										
	Estágio Curricular Supervisionado em Abordagens Terapêuticas	-	-	-	-	-	-	-	100,0	-	-	100,0									
	Projeto Integrado em Abordagens Terapêuticas	20	16,7	-	-	-	-	50,0	-	-	66,7										
Carreiras	-	-	-	-	80,0	-	-	-	-	-	80,0										
Subtotal (50'):											446,7										
Avaliação Psicológica	Avaliação Psicológica em Adulto e Idoso	40	33,3	20	16,7	-	-	-	-	-	50,0										
	Avaliação Psicológica em Criança e Adolescente	40	33,3	20	16,7	-	-	-	-	-	50,0										
	Laboratório de Avaliação Psicológica	-	-	60	50,0	-	-	-	-	-	50,0										
	Psicométrica e Estatística Aplicada à Psicologia	40	33,3	20	16,7	-	-	-	-	-	50,0										
	Estágio Curricular Supervisionado em Avaliação Psicológica	-	-	-	-	-	-	-	100,0	-	-	100,0									
	Projeto Integrado em Avaliação Psicológica	20	16,7	-	-	-	-	50,0	-	-	66,7										
Empreendedorismo	-	-	-	-	80,0	-	-	-	-	-	80,0										
Subtotal (60'):											446,7										
Ação Integrada em Ensino Aprendizagem ou Qualidade de Vida	Seminários de Psicologia	40	33,3	20	16,7	-	-	-	-	-	50,0										
	Supervisão em Promoção, Prevenção à Saúde e Bem-Estar	60	50,0	-	-	-	-	-	-	-	50,0										
	Supervisão em Psicologia Clínica	60	50,0	-	-	-	-	-	-	-	50,0										
	Estágio Curricular em Promoção, Prevenção à Saúde e Bem-Estar	-	-	-	-	-	-	-	100,0	-	-	100,0									
	Estágio Curricular em Psicologia Clínica	-	-	-	-	-	-	-	100,0	-	-	100,0									
	Comunicação e Negociação	-	-	-	-	80,0	-	-	-	-	-	80,0									
Subtotal (50'):											430,0										
Ação Integrada em Ensino Aprendizagem ou Qualidade de Vida	Seminários de Psicologia	40	33,3	20	16,7	-	-	-	-	-	50,0										
	Supervisão em Promoção e Prevenção à Saúde	60	50,0	-	-	-	-	-	-	-	50,0										
	Supervisão em Psicologia Clínica	60	50,0	-	-	-	-	-	-	-	50,0										
	Trabalho de Conclusão de Curso	-	-	-	-	-	-	-	-	80,0	-	80,0									
	Atividades Complementares em Psicologia	-	-	-	-	-	-	-	280,0	-	-	280,0									
	Estágio Curricular em Promoção e Prevenção à Saúde	-	-	-	-	-	-	-	100,0	-	-	100,0									
Estágio Curricular em Psicologia Clínica	-	-	-	-	-	-	-	100,0	-	-	100,0										
Planejamento Estratégico	-	-	-	-	80,0	-	-	-	-	-	80,0										
Subtotal (60'):											790,0										
Análise dos subtotais dos componentes curriculares											2.026	1.688	360	300	800	445	800	280	80	80	4.393,3

Componentes da Estrutura Curricular	Horas	%
Carga horária teórica em hora-aula(50')	2.026,0	-
Carga horária prática em hora-aula(50')	360,0	-
Carga horária teórica em hora-relógio (60')	1.688,3	38,4%
Carga horária prática em hora-relógio (60')	300,0	6,8%
Carga Horária Presencial Total em hora-relógio (60')	1.988,3	45,3%
Carga horária (EaD) em hora-relógio (60')	800	18,2%
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório em hora-relógio (60')	900	18,2%
Atividades Complementares/Ativ. Acad. Culturais em hora-relógio (60')	280	6,4%
TCC em hora-relógio (60')	80	1,8%
Extensão em hora-relógio (60')	445	10,1%
Carga horária total do curso em hora-relógio (60')	4.393,3	100,0%
Libras EaD (optativa)	80	-



REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE PSICOLOGIA

EXMO. INTERFACES COM CAMPOS AFINS DO CONHECIMENTO	EXMO. FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS E HISTÓRICOS	EXMO. FENÔMENOS E PROCESSOS PSICOLÓGICOS	EXMO. PRÁTICAS PROFISSIONAIS	EXMO. PROCEDIMENTOS PARA A INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E A PRÁTICA PROFISSIONAL	EXMO. FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS	EAD - UNIDADE DE FORMAÇÃO PARA A VIDA	1ª ÊNFASE - PROCESSOS CLÍNICOS	2ª ÊNFASE - PREVENÇÃO, PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR	3ª ÊNFASE - PROCESSOS EDUCATIVOS
MÓDULO: SABER BIOLÓGICO EM PROCESSOS PSICOLÓGICOS • Sistemática dos seres vivos em Psicologia (20h) • Sistema digestivo, respiratório e circulatório (20h) • Psicologia e genética (20h) • Neuroanatomia (20h)	MÓDULO: FUNDAMENTOS DOS SABERES PSICOLÓGICOS • Psicologia (20h) • Etnia Históricas da Psicologia (20h) • Psicologia na América, influenciadas e influenciadas (20h) • Psicologia: História da disciplina Profissional (20h)	MÓDULO: ASPECTOS FÍSICO-SÓCIO E CULTURAIS • Psicologia social e contextual (20h)	MÓDULO: PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE • Psicologia hospitalar (20h) • Psicologia e saúde pública (20h) • Estudo supervisionado em prevenção e promoção da saúde (100h)	MÓDULO: ASPECTOS FÍSICO-SÓCIO E CULTURAIS • Ética profissional em Psicologia (20h)	MÓDULO: FUNDAMENTOS DOS SABERES PSICOLÓGICOS • Projeto integrado em Fundamentos dos Saberes Psicológicos (24,7h)	MÓDULO: FUNDAMENTOS DOS SABERES PSICOLÓGICOS • Desenvolvimento intelectual	MÓDULO: AÇÃO INTEGRADA EM ENSINO APRENDIZAGEM OU QUALIDADE DE VIDA • Estudo curricular em Psicologia clínica (100h) • Supervisão em Psicologia clínica (20h)	MÓDULO: AÇÃO INTEGRADA EM ENSINO APRENDIZAGEM OU QUALIDADE DE VIDA • Estudo curricular em Prevenção, promoção da saúde e Bem-estar (100h) • Supervisão em Prevenção, promoção da saúde e Bem-estar (20h)	MÓDULO: AÇÃO INTEGRADA EM ENSINO APRENDIZAGEM OU QUALIDADE DE VIDA • Estudo curricular em Prevenção educacional (100h) • Supervisão em Prevenção educacional (20h)
	MÓDULO: ASPECTOS FÍSICO-SÓCIO E CULTURAIS • Língua portuguesa em contexto (20h) • Língua estrangeira e psicolinguística da psicologia (20h)	MÓDULO: CICLO VITAL E ASPECTOS PSICOPATOLÓGICOS DA PERSONALIDADE • Psicologia da personalidade e do desenvolvimento (20h) • Psicologia do desenvolvimento (20h) • Psicologia da adolescência, vida adulta e velhice (20h) • Psicologia geral (20h)	MÓDULO: PROCESSOS EDUCATIVOS E INSTITUCIONAIS • Psicologia jurídica (20h) • Psicologia organizacional e do trabalho (20h) • Psicologia da educação e da aprendizagem (20h) • Estudo supervisionado em processos educativos e institucionais (100h)	MÓDULO: PROCESSOS EDUCATIVOS E INSTITUCIONAIS • Psicopedagogia em diferentes grupos e instituições (20h)	MÓDULO: ASPECTOS FÍSICO-SÓCIO E CULTURAIS • Projeto integrado em Aspectos Psicossociais (24,7h)	MÓDULO: ASPECTOS FÍSICO-SÓCIO E CULTURAIS • Autonomia crítica	MÓDULO: AÇÃO INTEGRADA EM ENSINO APRENDIZAGEM OU QUALIDADE DE VIDA • Estudo curricular em Psicologia clínica (100h) • Supervisão em Psicologia clínica (20h)	MÓDULO: AÇÃO INTEGRADA EM ENSINO APRENDIZAGEM OU QUALIDADE DE VIDA • Estudo curricular em Psicologia clínica (100h) • Supervisão em Psicologia clínica (20h)	MÓDULO: AÇÃO INTEGRADA EM ENSINO APRENDIZAGEM OU QUALIDADE DE VIDA • Estudo curricular em Processos educativos (100h) • Supervisão em Processos educativos (20h)
	MÓDULO: PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE • Psicologia dos estilos de vida e comportamentais (20h) • Psicologia da intervenção de prevenção (20h)	MÓDULO: ABRORDAGENS TERAPÊUTICAS • Estudo supervisionado em abordagens terapêuticas (100h)	MÓDULO: ABRORDAGENS TERAPÊUTICAS • Estudo supervisionado em abordagens terapêuticas (100h)	V. CÍRCULO: ABRORDAGENS TERAPÊUTICAS • Abordagem cognitiva comportamental (20h) • Abordagem analítica (20h) • Abordagem psicodinâmica (20h) • Abordagem psicossomática e psíquica (20h) • Técnicas de avaliação psicológica (20h)	MÓDULO: SABER BIOLÓGICO EM PROCESSOS PSICOLÓGICOS • Projeto integrado em Sabes Biológicos em Psicologia (24,7h)	MÓDULO: SABER BIOLÓGICO EM PROCESSOS PSICOLÓGICOS • Diálogo com as Acaêmicas			
			MÓDULO: AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA • Avaliação psicológica do adulto (20h) • Avaliação psicológica da criança e do adolescente (20h) • Laboratório de avaliação psicológica (20h) • Psicometria e estatística aplicada à psicologia (20h)	V. CÍRCULO: AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA • Avaliação psicológica do adulto (20h) • Avaliação psicológica da criança e do adolescente (20h) • Laboratório de avaliação psicológica (20h) • Psicometria e estatística aplicada à psicologia (20h)	MÓDULO: CICLO VITAL E ASPECTOS PSICOPATOLÓGICOS DA PERSONALIDADE • Projeto integrado em Ciclo Vital e Aspectos Psicopatológicos da Personalidade	MÓDULO: CICLO VITAL E ASPECTOS PSICOPATOLÓGICOS DA PERSONALIDADE • Diversidade Cultural			
					MÓDULO: PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE • Projeto integrado em Prevenção e Promoção da Saúde	MÓDULO: PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE • Prevenção do Mito e Falsas Informações			
					MÓDULO: PROCESSOS EDUCATIVOS E INSTITUCIONAIS • Projeto integrado em Processos Educativos e Institucionais	MÓDULO: PROCESSOS EDUCATIVOS E INSTITUCIONAIS • Arte e Cultura			
					MÓDULO: ABRORDAGENS TERAPÊUTICAS • Projeto integrado em Abordagens Terapêuticas	MÓDULO: ABRORDAGENS TERAPÊUTICAS • Cálculo			
					MÓDULO: AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA • Projeto integrado em Avaliação Psicológica	MÓDULO: AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA • Emprego do Rápido			
					MÓDULO: AÇÃO INTEGRADA EM ENSINO APRENDIZAGEM OU QUALIDADE DE VIDA • Semestrais em Psicologia (20h)	MÓDULO: AÇÃO INTEGRADA EM ENSINO APRENDIZAGEM OU QUALIDADE DE VIDA • Comunicação e Negociação			
					MÓDULO: AÇÃO INTEGRADA EM ENSINO APRENDIZAGEM OU QUALIDADE DE VIDA • Semestrais em Psicologia (20h) • TCC (20h)	MÓDULO: AÇÃO INTEGRADA EM ENSINO APRENDIZAGEM OU QUALIDADE DE VIDA • Planejamento Estratégico			

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL	1984,3 horas
CARGA HORÁRIA EAD	800 horas
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	800 horas
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	200 horas
TCC	80 horas
EXTENSÃO	445 horas
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	4.309,3 horas
LIBRAS EAD (OBTATIVA)	80 horas

2.4.5.1 FLEXIBILIDADE CURRICULAR

A flexibilidade curricular é uma das diretrizes que devem nortear a organização do trabalho pedagógico nas diferentes áreas do conhecimento, especialmente no ensino de graduação, englobando as modalidades presencial e a distância. Esta deve oferecer ao estudante a possibilidade de construir seu processo formativo, criando espaços de interação entre pares de áreas de conhecimento, bem como com outras áreas do saber. É, portanto, um processo de constituição da autonomia intelectual, que desafia o acadêmico a assumir a corresponsabilidade por sua formação.

Em termos de atividades de ensino, os docentes e tutores são orientados e estimulados, através do próprio projeto pedagógico institucional, a diversificar as estratégias didáticas, assegurando a autonomia e o controle de seu próprio processo de trabalho.

O objetivo é possibilitar abordagens que privilegiem a dimensão crítica e criativa e a valorização da dimensão humana do trabalho, criando condições para o desenvolvimento das capacidades de abstração e reflexão sobre a atividade realizada, promovendo melhorias no processo de aprendizagem.

Uma iniciativa importante, nessa direção, diz respeito à orientação para que todas as unidades incluam, dentre os seus instrumentos de avaliação, atividades práticas, estudos de casos e elaboração de pequenos trabalhos de cunho acadêmico, que envolvam leitura e pesquisa em fontes variadas. Neste sentido, os Projetos Integrados, que se estendem ao longo dos cursos constituem um avanço educacional importante para a formação do futuro profissional.

A flexibilização dos currículos também acontece por meio do AVA com o Programa de Desenvolvimento de Aprendizagem (PDA), para que o estudante se matricule ao longo dos módulos, principalmente nos primeiros anos do curso, integrando ao conhecimento dos módulos temáticos.

O PDA é composto por um conjunto de unidades de estudo e atividades que são cursadas online. Ao todo serão oferecidas as seguintes unidades: Inglês Instrumental - Módulo I, Inglês Instrumental - Módulo II, Inglês Instrumental - Módulo III, Língua Portuguesa - Módulo I, Língua Portuguesa - Módulo II, Língua Portuguesa - Módulo III, Matemática - Módulo I, Matemática - Módulo II, Matemática - Módulo III, Operações Básicas da Calculadora HP12C, Química - Módulo I, Química - Módulo II, Química - Módulo III e Libras.

Ao estudante que for aprovado, com a participação de, no mínimo, 75% de frequência, será concedido um certificado do respectivo curso.

Ainda sobre flexibilização curricular, deve-se salientar a integração intermódulos e entre cursos realizada no curso de Psicologia, projetos semestrais são realizados entre estudantes do primeiro ao último semestre e trocas são realizadas

semestralmente em um evento exclusivo do Curso denominado “Workshop de Psicologia”, cuja proposta principal é realizar a integração entre módulos e a disseminação de conhecimentos, favorecendo a troca de experiências, reflexões e debates sobre as produções acadêmicas realizadas, de modo, que cada estudante em seu respectivo semestre contribua com as discussões e com a integração indissociável e permanente entre prática e teoria, para que se atinja o objetivo de formarmos egresso cada vez mais flexíveis ao contexto e ao trabalho multidisciplinar. Outra possibilidade de flexibilização curricular é a possibilidade do bacharel em Psicologia obter o título de Licenciado, como formação complementar.

Em relação a preocupação constante de desenvolver competências associados ao trabalho multiprofissional, o curso de Psicologia também promove aos seus estudantes a integração com cursos de graduação das áreas da Saúde (Escola do Bem-estar); Escola de Negócios; Arquitetura e Engenharias, possibilitando ao discente a oportunidade da construção de projeto integrado sob as diversas perspectivas e teorias pertinentes à cada área do saber. Esse contato com a metodologia de projeto envolvendo a ótica multiprofissional favorece uma formação voltada para análise e crítica das demandas sociais em diversos contextos, engajando-os na criação de estratégias e propostas interventivas, enquanto também se desenvolve competências atitudinais esperadas pelo mercado de trabalho.

Ênfases Curriculares:

O curso de Psicologia do UNIFEOP oferece aos seus discentes a possibilidade de inserção em três ênfases - Processos Clínicos, Prevenção, Promoção da Saúde e Bem-estar e Processos Educativos - que em complemento às competências desenvolvidas no núcleo comum, garantem a formação de um profissional generalista e promovem a flexibilização curricular já que as três ênfases foram organizadas de modo que, o estudante opte por quais projetos respectivos a cada ênfase desejam cursar e se aprimorar.

É válido salientar que todos os estudantes realizam a ênfase de Processos Clínicos, decidindo, se assim, qual aporte teórico utilizarão. E entre as demais oferecidas, fica a critério do estudante qual ênfase escolher, desde que, cumpra os requisitos obrigatórios como estar devidamente matriculado e ter sido aprovado nos devidos componentes curriculares do núcleo comum. As escolhas de ênfases pelos estudantes obedecem ao Regulamento Geral de Estágios.

2.4.5.2 INTERDISCIPLINARIDADE

A proposta de uma formação por competências parte do princípio da interdisciplinaridade, pois ao reorganizar o currículo para que determinadas competências sejam desenvolvidas, as ações devem ser interligadas.

Desta forma, como estratégia pedagógica, em todos os módulos, docentes e discentes desenvolvem a articulação de saberes e práticas por meio do projeto integrado que sistematiza e gera um produto ou procedimento que demonstra o aprendizado do módulo.

O Projeto Integrado é um componente curricular multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar de cunho teórico-prático que estimula a construção do conhecimento coletivo e o trabalho colaborativo.

Em cada um dos módulos do curso, a integração entre as unidades se dá com base num planejamento prévio a cada módulo, no qual o colegiado de curso constrói planos de ação pedagógica buscando um eixo central, de forma que esse eixo permeie, na medida do possível, diversas unidades, favorecendo a construção do PI do módulo. Não obstante, a estrutura curricular do curso de Psicologia também organiza seus estágios básicos de modo a favorecer a interdisciplinaridade, desta forma, os estágios também são realizados de modo a articular o conhecimento teórico à prática, permeando assim, as principais áreas de atuação deste profissional.

Os Projetos Integrados Extensionistas de Psicologia estão organizados da seguinte maneira:

Projeto Integrado em Fundamentos dos Saberes Psicológicos - há a integração das unidades de estudo: Bases Filosóficas, Psicologia Humanista e Existencial; Psicanálise e Psicologia: História, Epistemologia e Profissão, que desafia o estudante a ter seu primeiro contato com a pesquisa, com a metodologia científica e com as técnicas de observação necessárias ao profissional, promovendo assim, o desenvolvimento de competências básicas. Desta forma, são orientados a consultar todas as diretrizes da literatura científica e dos embasamentos teóricos a fim de construir um trabalho científico e aplicá-lo na Sociedade. Uma das propostas realizadas foi a psicoeducação sobre a “nomofobia”, onde a reflexão consistia em “ressignificar” e ajudar jovens das escolas da região a repensarem o uso da ferramenta do celular, utilizando da produção do conhecimento e das observações realizadas em contextos públicos e escolares.

Projeto Integrado em Aspectos Psico-sócio-culturais - há a integração das unidades de estudo: Ética Profissional em Psicologia, Análise Experimental do Comportamento, Psicologia Social e Comunitária; Bases Antropológicas e Sociológicas da Psicologia e o Pensamento Contemporâneo. Este projeto busca provocar o estudante ao pensamento crítico das áreas de atuação do psicólogo e seus principais desafios éticos, principalmente na sociedade moderna. Dessa forma, são convidados a desenvolver conteúdos técnico-científicos com diretrizes de atuação de profissionais de psicologia em diversas áreas de atuação e apresentá-las aos estudantes veteranos e interessados. É também esperado que os estudantes desenvolvam neste PI, as habilidades de metodologia científica e técnicas de entrevistas.

Projeto Integrado em Bases Biológicas dos Processos Psicológicos - há a integração das unidades curriculares: Anatomia e Fisiologia aplicada à Psicologia; Neuropsicologia, Neurociência e Cognição; Psicologia e Genética e Psicofarmacologia que desafiam o estudante a compreenderem o ser humano em sua esfera biopsicossocial. Trata-se de um projeto que impulsiona a construção da pesquisa científica no curso e aprimora as ferramentas de metodologia, bem como outras esperadas para o núcleo comum como: observação, entrevistas através da

aplicação de anamneses; aplicação de escalas de rastreio, construção do pensamento clínico e o contato com os processos psicológicos básicos, por meio de elaboração de cartilhas e orientações à Sociedade sobre reabilitação. Um dos projetos visa o trabalho multidisciplinar com o curso superior de Farmácia, cujo objetivo é realizar todo trabalho acima citado e vincular à interação medicamentosa em pacientes que tiveram COVID - 19, outro projeto já realizado possui o foco em reabilitação cognitiva de idosos institucionalizados, entre outros.

Projeto integrado em Ciclo Vital e os Aspectos Psicopatológicos da Personalidade - há interdisciplinaridade dos seguintes componentes curriculares: Psicologia do Desenvolvimento Infantil, Psicologia da Adolescência, vida adulta e velhice; Psicopatologia Geral e Psicologia do Desenvolvimento da Personalidade e permite que o estudante deste módulo compreenda os conceitos relacionados em todas as fases do ciclo vital e as particularidades desses períodos, considerando o ser humano enquanto biopsicossocial. O estudante também realiza projetos para compreender os fatores ambientais, sociais e culturais que estão atrelados ao desenvolvimento humano e com isso, desenvolve reflexões a respeito dos fatores inerentes ao desenvolvimento, seus impactos e possibilidades de intervenção para prevenção a problemas futuros. Estes projetos visam aperfeiçoar as técnicas de observação, aplicação de instrumentos se necessários, construção de projetos de intervenção e sua respectiva aplicação em contextos como: creches, escolas; faculdades; instituições de acolhimento, entre outros, enquanto, todos os resultados são explorados e registrados através da produção científica.

Projeto integrado em Prevenção e Promoção da Saúde - integra as unidades de Psicologia e Saúde Pública, Psicologia Hospitalar; Psicologia dos Transtornos de Personalidade, Psicopatologia dos Aspectos Mentais e Comportamentais e o Estágio Supervisionado em Prevenção, Promoção da Saúde e auxiliam o estudante deste módulo a realizar um trabalho de forma disciplinar com os cursos da saúde, a fim de promover atividades voltadas à vulnerabilidade social com foco em saúde mental e a produção de conhecimento científico nesta área.

Projeto integrado em Processos Educativos e Institucionais - integra as unidades curriculares: Psicologia Organizacional e do Trabalho; Psicologia Jurídica; Psicologia da Educação e Aprendizagem; Processos Grupais e Intervenções Familiares e Estágio Supervisionado em Processos Educativos, os estudantes trabalham em conjunto com o curso de Pedagogia para abordar o tema de Diversidade e Inclusão no âmbito escolar, além do levantamento bibliográfico e produção científica acadêmica sobre o tema, realizam materiais técnicos e psico-educativos à comunidade externa (professores, gestores pedagógicos, familiares e equipe de apoio, levando sempre em consideração os princípios éticos que norteiam a profissão do psicólogo.

Projeto Integrado em Abordagens Terapêuticas e Projeto Integrado em Avaliação Psicológica por intermédio das unidades de estudo: Abordagem Psicanalítica, Abordagem Cognitivo - Comportamental; Abordagem Humanista e Existencial; TEAP - Técnicas de Aconselhamento Psicológico; Estágio Supervisionado em Abordagens Terapêuticas; Avaliação Psicológica do Adulto e do Idoso, Avaliação Psicológica da criança e do adolescente; Laboratório de Avaliação Psicológica; Psicometria e Estatística aplicada à Psicologia e o Estágio Supervisionado em Avaliação Psicológica desafiam o estudante de Psicologia, somado aos estudantes da escola do Bem-Estar (Biomedicina, Enfermagem, Educação Física, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição), a realizar psicodiagnóstico, triagens, aplicação de instrumentos necessários de forma individual e grupal em uma população cujo objetivo é reduzir o peso corporal e promover a qualidade de vida, entre outros temas de demanda, enquanto aprimoram e desenvolvem a escrita científica em relatórios psicológicos conforme resolução do CFP - Conselho Federal de Psicologia.

2.4.5.3 ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA

A IES mantém em seu quadro docente, professores especializados em LIBRAS e em estratégias didáticas para inclusão. Tais docentes, juntamente com o Núcleo de

Apoio Psicopedagógico – NAP - produz técnicas de estudo adaptadas e utiliza as ferramentas digitais para um trabalho pedagógico direcionado às deficiências.

No ato da inscrição no vestibular, colhe-se a informação se o estudante é portador de alguma deficiência e, também, a cada início de módulo, os coordenadores de curso junto ao NAP, promovem ações para identificar quais estudantes demandam ações inclusivas. Porém, se ao longo do semestre, forem identificadas, tanto pelos docentes como pelo próprio discente, quaisquer situações que dificultem o seu desenvolvimento e aprendizagem, e que não possam ser solucionadas no ambiente da sala de aula, o NAP é acionado.

As plataformas de aprendizagem virtuais utilizadas pela comunidade acadêmica possuem ferramentas de acessibilidade digital permitindo que os estudantes as utilizem de forma autônoma ou assistida, a depender de cada necessidade. A título exemplificativo, no Google Drive, na ferramenta Google Docs, os estudantes podem realizar a digitação por voz ou ouvir o texto. Em relação à estrutura digital para Libras, temos: *Hand Talk*, que foi eleito o melhor app social do mundo pela ONU e disponível para dispositivos móveis com Android, iOS e Windows Phone. O aplicativo traduz simultaneamente texto e áudio para a linguagem de sinais e permite implementar o tradutor ao seu site, criando páginas web acessíveis. ProDeaf é um dos programas de tradução entre português e libras mais conhecidos e utilizados. Ele possui versão web e aplicativos para smartphones e tablets com Android e iOS, realizando a tradução em tempo real. Ele funciona e é capaz de realizar as traduções por meio de textos escritos e com o reconhecimento de voz. Há também a opção ProDeaf WebLibras, que incorpora um tradutor automático ao seu site.

2.4.5.2 ARTICULAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA

Em consonância com o projeto pedagógico institucional, o curso de Psicologia do UNIFEOP também pretende transformar vidas por meio da educação, assim, a possibilidade de articular a prática com a teoria é realizado de forma constante no

curso, haja vista, sua concepção em formação por competências e professores especialistas em suas respectivas áreas de atuação.

Os projetos integrados e extensionistas e estágios supervisionados obrigatórios também cumprem a articulação da teoria-prática de acordo com o esperado por cada módulo, bem como cumprem as competências estabelecidas e tornam a aprendizagem mais significativa.

Alguns componentes curriculares também asseguram que a prática aconteça a fim de que, os egressos de Psicologia tenham uma formação ainda mais sólida e significativa, são eles: Análise Experimental do Comportamento; Neuropsicologia, Neurociência e Cognição; Anatomia e Fisiologia aplicada à Psicologia, Psicologia do Desenvolvimento Infantil; Psicologia Organizacional e do Trabalho; Laboratório de Avaliação Psicológica, Avaliação Psicológica do Adulto e Idoso; Avaliação Psicológica da Criança e Adolescente, componentes do módulo de Abordagens Terapêuticas, entre outras. É sabido que em todos os módulos do núcleo comum, há a realização do “dia maker” durante o projeto integrado, que é destinado exclusivamente para o estudante realizar a prática, assim ele é desafiado a uma relação teoria-prática inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.

Não obstante, o Centro Universitário Unifeob, por meio de suas ações, coloca o estudante como protagonista da sua aprendizagem, portanto, as seguintes ações também articulam a teoria-prática e são iniciadas pelos próprios discentes de Psicologia: Estas atividades buscam aproximar o formando do exercício profissional, são elas:

- Luta Antimanicomial - Os estudantes do módulo de Prevenção, Promoção da Saúde, através da unidade de estudo de Psicopatologia dos Transtornos Mentais e Comportamentais realizam uma ação voltada à comunidade acadêmica para abordar a temática e articular teoria x prática.
- SAP - Semana Acadêmica de Psicologia - No intuito de complementar a formação dos estudantes, durante a semana voltada para comemoração do dia do

Psicólogo, os estudantes planejam e organizam palestras e oficinas sobre diversos temas que complementam sua formação.

- Papo de Férias - Durante as férias dos estudantes, são promovidos eventos com profissionais especialistas na área, a fim de realizar a troca de experiências e conhecimentos.
- Monitoria - Os estudantes que são monitores, buscam por meio da prática associar o conhecimento teórico, a fim de colaborar com os colegas.
- Grupos de Estudos - De interesse dos estudantes, são organizados grupos de estudos para aprimoramento em diversas áreas da Psicologia.
- Iniciação Científica: O programa fomenta a produção acadêmica dos estudantes e dos docentes da UNIFEOP, criando condições para desenvolver a autonomia intelectual, espírito crítico e investigativo do estudante e do professor, que refletirão na atuação profissional do egresso, na qualificação do ensino na UNIFEOP e no desenvolvimento Institucional.
- Podcast Psicologia Unifeob - Complementa a formação dos discentes de Psicologia através de episódios com temáticas atuais e que integram os conteúdos aprendidos em sala de aula, bem como experiências pessoais. O podcast é apresentado por estudantes de Psicologia com total interação dos demais discentes do curso, em relação à escolha de temas, bem como participantes.
- Participações na Comunidade Externa - A Psicologia Unifeob se faz presente em ações voluntárias como: arrecadação de alimentos, brinquedos, ações voltadas para os Idosos de Instituições de Longa Permanência, palestras em escolas/empresas/comunidades, feiras e demais exposições, no intuito de levar o conhecimento da Psicologia a todos os cidadãos, bem como a explanação da área que está em constante crescimento. Ampliando cada vez mais o contato dos estudantes com a comunidade através da Psicologia.
- Mídias Sociais Psicologia: Antenados à Tecnologia, o curso de Psicologia promove semestralmente a oportunidade dos estudantes a desenvolverem conteúdos de interesse a todos e publicá-los nas redes oficiais do curso, fortalecendo a

comunicação com os demais discentes e a oportunidade de expandir os conteúdos realizados pelo curso à todos os usuários.

- Boletim Psicologia Unifeob: Mensalmente é realizado pela equipe de Mídias do Unifeob, um compilado das principais informações que aconteceram no curso, bem como novidades, informações e indicações de livros, filmes e demais conteúdos que poderão agregar a formação acadêmica dos estudantes de Psicologia.

- Unifeob Care - Em parceria com o Gente & Gestão da Instituição, os estudantes de Psicologia realizam ações voltadas à saúde mental dos colaboradores, bem como triagens para encaminhamento a atendimentos psicológicos.

- Unifeob Vida Leve- Projeto multidisciplinar entre os estudantes de Biomedicina, Educação Física; Enfermagem; Farmácia, Fisioterapia, Psicologia e Nutrição, que na qual os estudantes trabalham em conjunto em prol da qualidade de vida de participantes idosos. Neste projeto os estudantes são convidados a colocar em prática todo conhecimento adquirido, além das competências em relação ao trabalho multidisciplinar.

- Universo Psicologia Unifeob: Momento aguardado por todos os discentes em realizar a apresentação dinâmica e significativa sobre as áreas de atuação do psicólogo. Os estudantes de todos os módulos se organizam de modo a explicar cada área de atuação na prática e apresentá-la aos estudantes de Escolas de Ensino Médio que visitam à Instituição. Em uma das apresentações surgiu a empresa MUSA como exemplo de prática na POT - Psicologia Organizacional e do Trabalho e esta se tornou um dos grupos de atuação dos estudantes, visto, que a mesma realiza o empreendedorismo do curso, através da venda de canecas, camisetas e demais acessórios personalizados, entre outras demandas.

- Em consonância a Resolução nº 569 de dezembro de 2017 e alinhado ao perfil do curso de Psicologia, que na qual destaca que os estudantes de Psicologia entre outras graduações devem ser inseridos em cenários de práticas do SUS desde o início da formação, inclusive serviços conveniados e de reabilitação. Assim, o curso de Psicologia do UNIFEOP através da prática de atividades relacionadas às políticas de saúde, contato com equipe multidisciplinar, entre outras atividades extensionistas e

estágios realizados ao longo da graduação principalmente na unidade de Psicologia Social e COmunitária e durante o módulo voltado à Prevenção, Promoção da Saúde auxiliam o egresso em sua atuação com o SUS - Sistema Único de Saúde, desta forma, o curso prevê parceria com a Diretoria Regional de Saúde da Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista - CNPJ: 46429379000150 para o exercício de atividades práticas.

2.4.5.4 EDUCAÇÃO DIGITAL

Com o amparo da Portaria nº 1134, de 10 de outubro de 2016 que permite ser ofertadas disciplinas online, integral ou parcialmente, em no máximo 20% (vinte por cento) da carga horária total de cursos superiores presenciais, surge o eixo de Formação para a Vida, com o intuito de valorizar e incentivar a utilização da tecnologia e familiarizar os estudantes com a modalidade a distância.

Porém, ao invés de selecionar algumas disciplinas para implantar carga horária em ambiente virtual de aprendizagem (o que é mais comum) e para estar aderente aos princípios institucionais e constitucionais da educação, foram criadas unidades de estudo transversais a todos os cursos, pensando no desenvolvimento de competências que contribuiriam para a vida do estudante. Para a escolha dos temas a serem trabalhados nas unidades de estudo online, a comunidade acadêmica foi chamada e, democraticamente, foi sendo delineado o eixo de formação para a vida.

As unidades são organizadas em temas direcionados ao desenvolvimento do estudante enquanto indivíduo, cidadão e profissional. Alguns temas contribuem para o desenvolvimento de algumas competências socioemocionais, como autoconhecimento, consciência social e resolução de problemas, entre outras, essenciais para lidar com as próprias emoções, se relacionar com os outros e gerenciar objetivos de vida.

Há também temas relacionados às questões ambientais, à diversidade cultural, às relações étnico-raciais, cidadania e direitos humanos que, associados aos projetos pedagógicos específicos de cada curso, atendem a algumas legislações e auxiliam na

reflexão e desenvolvimento de competências para realizar escolhas éticas e se posicionar em situações sociais respeitando a diversidade e os direitos de todos.

O intuito é provocar o estudante a ser o protagonista na busca pelo seu propósito de vida, a ser proativo, disposto a resolver problemas e ser assertivo na tomada de decisões pessoais, profissionais e sociais.

O quadro a seguir mostra os temas das Unidades de estudo do Eixo de formação para a vida.

UNIDADE DE ESTUDO ONLINE	TEMAS		
DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL	Aprendendo a aprender	Adaptando-se a mudanças	Raciocínio lógico
AUTOCONHECIMENTO	Conhecendo a si mesmo	Gerenciando o tempo	Gerenciando finanças
DIÁLOGO COM A ACADEMIA	Conhecendo o mundo acadêmico	Elaborando trabalhos acadêmicos	Compreendendo a linguagem como atividade humana
DIVERSIDADE CULTURAL	Exercendo a cidadania	Convivendo com a diversidade	Enfrentando estereótipos
PERCEPÇÃO DE MUNDO E SUSTENTABILIDADE	Atuando globalmente	Cuidando do meio ambiente	Vivendo de forma sustentável
ARTE E CULTURA	Quebrando paradigmas	Sentindo a arte, vivenciando a cultura	Criando o novo
CARREIRAS	Gerenciando sua carreira	Liderando na atualidade	Construindo sua marca
EMPREENDEDORISMO	Exercitando o empreendedorismo	Desenvolvendo ideias	Exercitando a inovação
COMUNICAÇÃO E NEGOCIAÇÃO	Aprendendo a negociar	Gerenciando conflitos	Comunicando de forma eficaz
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	Pensando Estrategicamente	Conhecendo a Educação Financeira	Praticando o orçamento familiar

Enfim, trata-se de incluir educação digital que enfatiza a aprendizagem humana por meio da tecnologia. Além das unidades de Formação para vida, a possibilidade de se matricular, de forma optativa, na unidade de Libras, que conta com tutoria de professor especializado, promove maior inclusão na formação acadêmica do futuro egresso.

2.4.6 CONTEÚDOS CURRICULARES

Um PPC baseado na formação por competências considera o conteúdo como meio e não fim. Isso significa que, ao longo de todo o curso, são trabalhados temas

abrangentes, utilizando metodologias e atividades teóricas e práticas fundamentadas, significativas para os estudantes, o que prioriza a construção de conhecimentos e lhes dá condições para ter, desde o início do curso, contato direto com sua futura área profissional assim como uma visão da heterogeneidade constitutiva da atualidade.

Ao contrário dos currículos tradicionais, a concepção do curso não prioriza o "esgotamento" de conteúdos e sim a formação integrada e significativa para os estudantes, orientada pelos docentes do curso, que exercem um papel fundamental no desenvolvimento das competências desejadas para o egresso.

Os conteúdos curriculares do curso de Psicologia do UNIFEOB garantem o caráter generalista e atendem à natureza complexa das competências profissionais do psicólogo mediante a junção de eixos estruturantes que foram organizados para promoverem o efetivo desenvolvimento profissional do egresso. A interdisciplinaridade presente em cada módulo temático, bem como a prática extensionista e as pesquisas realizadas favorecem o ensino-aprendizagem e possibilitam ao estudante que tenha a visão sistêmica da atuação profissional. As bibliografias são relevantes e constantemente atualizadas pelo colegiado.

O eixo de formação para a vida está alinhado aos princípios constitucionais do ensino, em especial, à concepção de educação promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania, educação ambiental, respeito aos direitos humanos e sua qualificação para o trabalho e liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber (artigos 205 e 206 da Constituição Federal de 1988).

O planejamento das aulas além das propostas teóricas pretende assegurar o envolvimento do estudante em diversas ações, sejam individuais ou coletivas, bem como integram ações como: palestras, exercícios nos laboratórios didáticos do curso; observação e descrição de comportamentos; projetos de pesquisas; monitorias; incentivo à leituras complementares; aplicação de instrumentos psicológicos, demais técnicas entre outras.

A seguir uma descrição dos módulos temáticos:

Módulo Fundamentos e Saberes Psicológicos: Neste primeiro módulo as unidades

de estudo possuem eixo estruturante sobre os fundamentos epistemológicos e históricos que possibilitam ao estudante o conhecimento e análise crítica de toda a base do saber psicológico por meio das seguintes unidades de estudo: Psicologia: História, Epistemologia e Profissão” que mostra ao estudante a evolução da Psicologia como ciência. A unidade “Bases filosóficas e antropológicas” apresenta ao discente o surgimento da Filosofia e a compreensão crítica das origens da modernidade, formação do sujeito e o pensamento filosófico, a relação entre indivíduo-sociedade, bem como o sujeito e sua relação com o mundo à luz das diversas correntes filosóficas modernas: o empirismo, o idealismo e o materialismo dialético. O homem e a visão antropológica; Construção do conceito de cultura, a partir das diferentes abordagens antropológicas. Em “Psicanálise” e “Psicologia humanista, fenomenológica e existencial”, são abordadas duas das principais concepções teóricas atuais e sua aplicabilidade à compreensão do comportamento humano.

Este módulo enfoca ainda, em caráter transversal, a Educação em Direitos Humanos, em Relações Étnico-raciais e em questões ambientais, e especificamente na unidade “Bases filosóficas da psicologia”.

O eixo de formação para a vida através da unidade de Desenvolvimento Intelectual, visa a compreensão do aprender e dos diferentes tipos de aprendizagem, inclusive das novas formas de aprendizado e a importância de se adaptar às mudanças. Como complemento à formação do estudante UNIFEOB, neste módulo é oferecido através do programa de desenvolvimento de aprendizagem (PDA), o curso extracurricular sobre Projeto Integrado e Google Documentos, a fim de que conheça as principais ferramentas que serão utilizadas durante o decorrer da graduação.

Por fim, o projeto integrado em Fundamentos dos Saberes Psicológicos (fundamentos teóricos - metodológicos) desafia o estudante de Psicologia a ter seu primeiro contato com a pesquisa e então o desenvolvimento de conteúdos informativos relacionados à Saúde mental, conforme diretrizes da literatura científica e do Conselho Federal de Psicologia - CFP, além da integração de todas as unidades de estudo do módulo, enquanto, também aprimoram a competência de observação.

Módulo Aspectos Psico-Sócio-Culturais

Neste módulo é abordado as interrelações entre as dimensões psico-socio-culturais do comportamento humano.

Inserido numa realidade mais ampla da Psicologia e da atuação do psicólogo brasileiro, a unidade de estudo “Ética profissional em psicologia”, visa o estudo dos procedimentos para a investigação científica e a prática profissional quando se analisa e compreende a atuação do psicólogo e suas atribuições. A unidade de estudo “Psicologia social e comunitária”, pretende mostrar ao estudante desde sua base histórica até a área de atuação, bem como as perspectivas cognitivistas e sócio-históricas. Em “Psicologia: Bases Sociológicas, antropológicas e o pensamento contemporâneo” o objetivo consiste em apresentar ao discente o pensamento sociológico clássico e contemporâneo, além da estrutura e organização social. A unidade também contempla a Educação em Direitos Humanos. Já em “Análise experimental do comportamento”, o estudante compreende a ciência do comportamento, reflexos, aprendizagem, estímulos e reforçamentos através de experimentos pelo software “Sniff Pro”. Assim, os eixos estruturantes principais deste módulo respectivamente, são: Fenômenos e processos psicológicos e Fundamentos Epistemológicos e Históricos, também a ser considerado o eixo de interfaces com campos do conhecimento, que juntos permitem além do conhecimento, análise crítica do saber psicológico e todas as suas respectivas características. Em suma também é trabalhado o domínio de instrumentos e estratégias de atuação e a compreensão da especificidade e a complexidade do fenômeno psicológico em sua interação com fenômenos neuropsicológicos, biológicos e socioculturais.

A unidade de estudo Autoconhecimento trabalha os aspectos das Ciências Humanas e Sociais e objetiva que o estudante desenvolva competências de gestão de tempo, finanças, planejamento, além da compreensão de suas principais características, diferenças pessoais e prioridades. Como complemento à formação do estudante UNIFEOB, neste módulo é oferecido através do programa de desenvolvimento de aprendizagem (PDA), os cursos de Língua Portuguesa I, II e III que oferecem ao estudante uma base da língua nativa para auxílio à escrita acadêmica.

Já o projeto integrado em Aspectos psico-sócio-culturais (fundamentos teóricos - metodológicos) provoca o estudante de Psicologia ao pensamento crítico das áreas de atuação do psicólogo e seus principais desafios éticos principalmente na sociedade moderna, assim, são convidados a desenvolver conteúdos técnico-científicos com diretrizes de atuação de profissionais de psicologia em diversas áreas de atuação e apresentá-las aos estudantes veteranos e interessados. Além da prática do PI, os estudantes realizam uma pesquisa científica, aprimorando os conhecimentos sobre metodologia e desenvolvem habilidades como observação e entrevistas.

Módulo Bases Biológicas em Processos Psicológicos

O 3º Módulo aborda a constituição do ser humano e seus determinantes biológicos do comportamento e possui como eixo estruturante toda interface com campos afins do conhecimento para demarcar a natureza, a especificidade e a complexidade do fenômeno psicológico em sua interação com fenômenos neuropsicológicos e biológicos através das seguintes unidades de estudo: Neuropsicologia, neurociência e cognição que permite que o estudante conheça desde conteúdos introdutórios, como a história até a avaliação neuropsicológica à sua aplicabilidade através de práticas, neurodesenvolvimento, entre outros temas de relevância. Em Psicofarmacologia o conteúdo se estabelece no conceito das doenças mentais, o uso de medicamentos psicoativos, suas aplicações e limitações. Esta unidade oferece os conceitos básicos em farmacologia aos futuros psicólogos e a importância da compreensão dos mecanismos de ação e efeitos colaterais dos principais medicamentos ansiolíticos, antidepressivos, antipsicóticos, anticonvulsivantes e hipnoanalésicos. Em Anatomofisiologia a preocupação pedagógica consiste em demonstrar de forma interdisciplinar a relação entre o estudo anatômico, além de evidenciar distúrbios anatomofisiológicos dentro do campo da psicologia, que afetam o desenvolvimento, a vida adulta, reprodutiva e o envelhecimento do ser humano. Já em Psicologia e Genética o objetivo é na visão integrada do ser humano e compreensão do fator genético no comportamento, bem como nos principais transtornos e síndromes dentro deste contexto.

O projeto integrado e extensionista em Bases Biológicas em Processos Psicológicos (fundamentos teóricos-metodológicos) desafia o estudante deste módulo a compreender através da integração das unidades de estudo as principais reflexões e características do envelhecimento humano e avaliação das funções cognitivas de respectivos públicos - alvos através de escalas de rastreio e a elaboração de um programa de reabilitação cognitiva aos mesmos de São João da Boa Vista-SP, fundamentado em pesquisas e na prática de processos psicológicos básicos.

Por fim, a unidade de estudo Diálogo com Academia, apresenta o mundo universitário e estimula o estudante a assumir o papel de protagonista, e as particularidades da linguagem acadêmica. E como complemento à formação do estudante de Psicologia Unifeob é oferecido o curso extracurricular sobre as ferramentas Google, a fim de desenvolver competências técnicas para auxiliar o estudante no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas durante o curso.

Módulo Ciclo Vital e Aspectos Psicopatológicos da Personalidade

A ênfase curricular deste módulo está no Ciclo vital e aspectos psicopatológicos da personalidade, normal e patológico, em sua inserção na sociedade e na família. São observados e investigados os comportamentos mutantes ao longo da vida, com estudos articulados ao redor do eixo estruturante de Fenômenos e Processos Psicológicos que visam a investigação e atuação no domínio da Psicologia e que propiciem amplo conhecimento das características, das questões conceituais e dos modelos explicativos construídos no campo do saber, assim como de seu desenvolvimento recente através das unidades de estudo: Psicopatologia Geral que visa o reconhecimento das diferentes formas de adoecimento psíquico tendo como base o conceito de normal e patológico em Psicologia e Psiquiatria. A unidade de Psicologia da Personalidade e o Desenvolvimento busca mostrar ao estudante a conceituação de personalidade e a compreensão do desenvolvimento da personalidade ao longo dos estágios da vida. Já a unidade teórico - prática de Psicologia do Desenvolvimento Infantil apresenta os conceitos e teorias sobre o desenvolvimento pré-natal, nascimento e a psicologia da criança, na primeira infância,

bem como na chamada “idade escolar”, quanto a aspectos físicos, cognitivos, emocionais, sexuais, sociais e noéticos. Nesta unidade temos a aplicação das provas piagetianas é uma atividade que estabelece conceitos referentes a teoria piagetiana referente às fases do desenvolvimento cognitivo através da prática com uma criança da faixa etária. e na unidade de Psicologia da Adolescência, vida adulta e velhice o enfoque nesta fase do ciclo vital e todos seus aspectos físicos, cognitivos, sociais, afetivos, sexuais, além dos seus papéis e relações sociais, estas duas últimas unidades de estudo estão relacionadas ao Desenvolvimento Humano, onde são estudadas as diferentes maneiras, em função da fase de desenvolvimento, de aquisição de atitudes frente a Direitos Humanos, Diferenças Étnico-raciais e questões Ambientais.

O projeto integrado e extensionista em Ciclo Vital e Aspectos Psicopatológicos da Personalidade (fundamentos teóricos-metodológicos) propõe aos estudantes que desenvolvam um projeto de pesquisa acerca dos conceitos relacionados em todas as fases da infância e as particularidades desses períodos, considerando a criança um ser biopsicossocial, bem como a compreensão dos fatores ambientais, sociais e culturais que estão atrelados a infância e que desenvolvam reflexões a respeito dos fatores inerentes ao desenvolvimento, seus impactos e possibilidades de intervenção para prevenção a problemas futuros e apresentem às escolas desta faixa etária. Neste PI, os estudantes desenvolvem as competências em relação ao levantamento de problemas e elaboram projetos de acordo com as necessidades demandadas.

A unidade de Diversidade Cultural é o eixo condutor da reflexão sobre as relações étnico-raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e indígenas. A educação em direitos humanos tem como objetivo central a formação para a convivência, como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário, assim como a educação ambiental. No entanto, os conteúdos pertinentes a tais temáticas também são trabalhados de maneira transversal, sempre que possível. Como complemento à formação, através do PDA (Programa de Desenvolvimento de aprendizagem) os estudantes são convidados a realizar os cursos extracurriculares

de Inglês Instrumental I, II e III que oferecem aos discentes o conhecimento básico do idioma para realização de trabalhos, leituras acadêmicas e técnicas.

Módulo Prevenção e promoção à saúde

A proposta deste módulo é possibilitar aos estudantes que conheçam os processos relacionados à prevenção e a promoção à saúde, bem como as políticas públicas envolvidas. Assim, é esperado que o estudante durante este módulo possa desenvolver competências voltadas à qualidade de vida do indivíduo, grupos, comunidades, entre outras instituições que esteja presente, principalmente a inserção do SUS. Os eixos estruturantes que envolvem este módulo se referem ao de fenômenos e processos psicológicos, bem como as práticas profissionais que são alcançados através das unidades de estudo: Psicologia Hospitalar que apresenta ao discente os aspectos psicológicos do adoecimento, a psicodinâmica do paciente hospitalizado bem como a humanização dentro deste ambiente. Já a unidade de estudo Psicologia e Saúde Pública foca nas políticas públicas, além da atenção primária à saúde, percorrendo todos os aspectos relacionados à saúde mental. Em Psicopatologia dos Transtornos Mentais e Comportamentais a proposta de aprendizagem está ligada a relação entre o normal e o patológico em Psicopatologia Descritiva e Psicanálise e todo o embasamento sobre as possibilidades terapêuticas em Psicologia e Psiquiatria. Desta forma, em Psicologia e os Transtornos de Personalidade o objetivo de aprendizagem consiste em promover reflexões acerca das perspectivas voltada a este tema, além da compreensão das teorias psicológicas de personalidade e seus transtornos.

O projeto extensionista e integrado deste módulo, convida os estudantes a realizarem além do levantamento bibliográfico, as situações estressoras inerentes ao período de transição do ensino universitário e então do desenvolvimento de estratégias para auxiliar a comunidade acadêmica no enfrentamento destas situações, ou, ações voltadas à vulnerabilidade social. Neste módulo, o estudante também inicia a prática do estágio básico supervisionado dentro de Residências Inclusivas e Terapêuticas e demais Instituições de Saúde, onde realizam desde observações a propostas de

intervenções.

A unidade de formação para a vida Percepção de Mundo e Sustentabilidade permite o reconhecimento dos impactos globais de pequenas atitudes e práticas sustentáveis e um posicionamento crítico, consciente e responsável perante as questões globais do meio ambiente, possibilitando ao acadêmico uma educação ambiental e como complemento a formação do estudante, é indicado dentro do PDA - Programa de Desenvolvimento da Aprendizagem a realização do curso sobre Orçamento Familiar.

Módulo Processos Educativos e Institucionais

Este módulo visa desenvolver nos estudantes competências para diagnosticar necessidades, planejar condições e realizar procedimentos que envolvam o processo de educação e de ensino-aprendizagem em distintos contextos institucionais. Desta maneira, os eixos estruturantes deste módulo se referem à prática profissional, haja vista, a preocupação em desenvolver o egresso para atuar em diferentes contextos e também o eixo de Procedimentos para a Investigação Científica e a prática profissional através da unidade de estudo “Processos e Intervenções Grupais e Familiares” que também apresenta a Educação em Direitos Humanos, em Relações Étnico-raciais e em questões ambientais em caráter transversal, além de trabalhar com os estudantes toda dinâmica de processos grupais em diversos contextos institucionais e as teorias psicológicas no âmbito de famílias e suas relações. Em Psicologia Organizacional e do Trabalho, é apresentada toda relação da Psicologia das Organizações com o Comportamento Humano e as principais atividades acerca da Psicologia do Trabalho e atribuições do psicólogo neste contexto. Em Psicologia da Educação e Aprendizagem, que também aborda a educação em Direitos Humanos, o estudante conhece toda atuação do profissional dentro desta área e em outras, além da compreensão sobre as teorias de aprendizagem e habilidades socioemocionais. Em Psicologia Jurídica o estudante aprende sobre os principais campos da atuação na interface entre Psicologia e Direito, além da avaliação nesta condição.

O projeto integrado e extensionista deste módulo demanda ao estudante de

Psicologia uma integração com o curso de Graduação em Pedagogia a desenvolverem estratégias e orientações às Escolas Municipais da Rede sobre a Diversidade e Inclusão no contexto escolar, embasados em pesquisas realizadas, os estudantes são convidados a se posicionarem criticamente diante aos fenômenos observados e contribuem com a sociedade através dos construtos realizados de forma multidisciplinar. Como proposta de estágio básico supervisionado, os estudantes atuam em Empresas, Escolas e Delegacias da região.

Por fim, na unidade de formação para a vida “ Arte e Cultura”, é estimulado a percepção da arte e cultura como um componente presente no cotidiano, provocando o estudante a conviver respeitosamente com as diferentes manifestações artísticas e em complemento a formação deste estudante, os mesmos são orientados a realizar dentro do PDA - Programa de Desenvolvimento da Aprendizagem o curso sobre a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.

Módulo Abordagens Terapêuticas

Este módulo tem como ênfase curricular básica a Psicologia e os processos clínicos, em suas três vertentes: abordagem psicanalítica, cognitivo-comportamental e humanístico-existencial - logoterapia, de forma individual ou coletiva, nas diferentes fases de desenvolvimento. Como eixo estruturante de ensino se refere aos Procedimentos para investigação científica e prática profissional através das unidades de estudo que além de fundamentação teórica oferece a discussão dos casos clínicos atendidos no PI e Estágio e a realização de roles-plays para aperfeiçoamento da prática. A unidade de estudo TEAP - Técnicas de Aconselhamento Psicológico é um dos diferenciais da Instituição de toda região, visto que prepara o egresso para o aconselhamento psicológico em psicoterapia. Já na Abordagem Humanista Existencial é aprofundado toda teoria sobre a Abordagem Centrada nas Pessoas e Gestalt - Terapia. Na Abordagem Cognitivo Comportamental que fundamenta os princípios da TCC, bem como toda conceitualização cognitiva e técnicas comportamentais. Enquanto a unidade de estudo Abordagem Psicanalítica que

permite aos estudantes a fundamentação teórica sobre o atendimento psicoterápico de orientação e técnica psicanalítica.

Como projeto integrado extensionista, os estudantes são desafiados a atuarem de forma multidisciplinar no projeto da Unifeob Vida Leve, cujo objetivo é contribuir com a qualidade de vida e redução da obesidade de pacientes. Estes pacientes realizam atendimento nos cursos da área da saúde, tais como: Biomedicina, Enfermagem, Educação Física, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição, entre outros temas de demanda. No curso de Psicologia, os estudantes deste módulo realizam triagens e iniciam o aconselhamento psicológico. No estágio supervisionado básico, os estudantes também realizam triagens para o Unifeob Care e demais psicodiagnósticos na clínica - escola.

Na unidade de formação para a vida “Carreiras” o estudante é estimulado a reconhecer seus talentos e a compreensão de alguns conceitos de liderança que podem contribuir na construção do projeto de vida.

Módulo Avaliação Psicológica

A ênfase curricular presente neste módulo são os processos de Avaliação Psicológica e seu eixo estruturante de Procedimentos para investigação científica e prática profissional através das unidades de estudo de Psicometria e Estatística aplicada à Psicologia que personaliza o estudo da Estatística de modo que faça sentido aos estudantes e que sirva de base para compreensão da Psicometria e toda a base de validação dos instrumentos psicológicos. Em Avaliação Psicológica da Criança e do Adolescente é apresentado ao estudante toda prática de avaliação neste contexto, além do ludodiagnóstico e o uso de técnicas projetivas. A unidade de Avaliação Psicológica do Adulto e Idoso pretende mostrar aos estudantes a avaliação psicológica neste contexto e nos mais variados campos de atuação. Assim, a unidade de Laboratório de Avaliação Psicológica tem como objetivo preparar os estudantes através da prática a conhecerem, aplicarem, corrigirem e realizarem avaliações psicológicas alinhadas aos fundamentos adquiridos nas unidades anteriores. No

projeto integrado extensionista, os estudantes atuam de forma multidisciplinar no projeto da Unifeob Vida Leve, cujo objetivo é contribuir com a qualidade de vida e redução da obesidade de pacientes, entre outros temas de demanda. Estes pacientes realizam atendimento nos cursos da área da saúde, tais como: Biomedicina, Enfermagem, Educação Física, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição. No curso de Psicologia, os estudantes deste módulo realizam triagens, psicodiagnósticos e o preparo para escrita de relatórios e laudos psicológicos. No estágio supervisionado básico, os estudantes também realizam triagens para o Unifeob Care e demais psicodiagnósticos na clínica - escola e parcerias.

Módulo Ação Integrada em Processos Educativos e Institucionais ou Prevenção, Promoção da Saúde e Bem-Estar.

Este módulo corresponde às ênfases curriculares específicas que na qual o estudante Unifeob possui três opções, que de acordo com a região de São João da Boa Vista-SP e suas características são as mais promissoras: sendo a de Processos Clínicos obrigatória para todos os estudantes, visto que nesta modalidade de estágio específico, o estudante realizará atendimento supervisionado sob o aporte teórico que escolher (cognitivo, comportamental, humanista e psicanalítico). Ou poderá escolher dentre a ênfase de Processos Educativos ou Prevenção e Promoção à Saúde e Bem-Estar, cujos estágios específicos supervisionados são realizados dentro da Clínica - Escola ou em empresas, delegacias, centros comunitários e instituições de saúde que possuem parceria com a Psicologia Unifeob. Além dos estágios específicos e supervisão, os estudantes também possuem a unidade de Seminários em Psicologia, que na qual, oferece a orientação metodológica para preparar o TCC - Trabalho de Conclusão de Curso, a integração dos estágios realizados de modo que todos os estudantes consigam acompanhar e realizar diferentes trocas, além do preparo para concursos/ENADE.

A unidade de formação para a vida “Comunicação e Negociação” aborda as diferentes formas de comunicação e expressão adequadas ao futuro profissional, como o gerenciamento de conflitos e técnicas de persuasão.

Módulo Ação Integrada em Processos Educativos e Institucionais ou Prevenção, Promoção da Saúde e Bem-Estar.

No último módulo do curso de Psicologia, que também corresponde às ênfases curriculares, os estudantes dão continuidade às suas escolhas de campo de estágio e ênfase curricular. Ainda, possuem as orientações metodológicas a fim de finalizar o TCC e as trocas relacionadas aos estágios durante a unidade curricular de “Seminários de Psicologia”. A unidade de formação para a vida “Planejamento Estratégico” apresenta aos estudantes os conceitos de planejamento, estratégias e plano de ação, além da importância do gerenciamento de finanças e metas pessoais. Neste módulo, os estudantes também precisam realizar a entrega das 280 horas complementares e apresentação do TCC à banca examinadora. Os conteúdos curriculares são trabalhados por meio da pesquisa, extensão e ensino, sendo esses três aspectos alicerçados nos conhecimentos expostos em bibliografias relevantes e constantemente atualizadas.

2.4.6.1 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

MÓDULO 1

Fundamentos dos saberes psicológicos

Unidade: Psicologia: história e epistemologia e profissão

Semestre: 1º

CH: 50h/60h

Ementa:

Discussão sobre o que é Psicologia. Abordagem dos percursos históricos e epistemológicos de desenvolvimento da Psicologia. Abordagem das influências filosóficas e científicas da Psicologia. Discussão sobre o advento da psicologia científica. O surgimento das escolas psicológicas: Estruturalismo, Funcionalismo e Associacionismo. Apresentação da contribuição dos diversos Sistemas Psicológicos:

Psicanálise, Gestalt, Análise Existencial, Behaviorismo, Cognitivismo e Sócio-história. Reconhecimento da Psicologia enquanto ciência e profissão. Reconhecimento de objetos e métodos da psicologia. Abordagem da psicologia no contexto brasileiro. Relações entre direitos humanos e a atuação do psicólogo. Reflexões sobre a formação e campos de atuação do psicólogo no Brasil: saúde, assistência social, educação, clínica, escola, organizações e jurídica. Uso de conteúdos da unidade de estudo aplicados ao tema do Projeto Integrado.

Bibliografia Básica:

BOCK, A.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. (E-book em Minha Biblioteca).

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131327/pageid/0>

HOTHERSALL, D. História da psicologia (tradução: Elaine Pepe, Eliane Fittipaldi). 4. Ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. (E-book em Minha Biblioteca).

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556285/>

SCHULTZ, D.; & SCHULTZ, S. E. História da Psicologia Moderna. 11. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019. (E-book em Minha Biblioteca).

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522127962/pageid/0>

Bibliografia Complementar:

BOCK, A. M.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. Psicologia. 2. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020. (E-book em Minha Biblioteca).

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440678/pageid/0>

LORENA, A. B. (2014). Psicologia geral e social. São Paulo: Pearson Education do Brasil. (E-book em Biblioteca Virtual).

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22140/epub/0>

MYERS, David G. Psicologia Social. [recurso eletrônico] Porto Alegre: AMGH, 2014.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553390/pageid/1>

9 Exemplos

NOLEN-HOEKSEMA, S.; FREDRICKSON, B. L.; LOFTUS, G. R.; LUTZ, C. Introdução à psicologia, Atkinson & Hilgard. 2a edição brasileira. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda, 2018. (E-book em Minha Biblioteca).

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522127177/pageid/1>

WEITEN, W. Introdução à Psicologia: temas e variações. 3a edição brasileira. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda, 2017. (E-book em Minha Biblioteca).

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522127177/pageid/1>

Unidade: Bases filosóficas e antropológicas da psicologia

Semestre: 1º

CH: 50h/60h

Ementa:

O surgimento da Filosofia na Grécia Antiga; os filósofos pré-socráticos; Sócrates e os sofistas; Platão; Aristóteles e o sistema aristotélico; A Paidéia grega (A Educação para cidadania); O helenismo e suas principais correntes: estoicismo, epicurismo e ceticismo; O surgimento da filosofia cristã no contexto do helenismo; O desenvolvimento da escolástica; A filosofia árabe; São Tomás de Aquino e o aristotelismo cristão; Guilherme de Ockham e a crise da escolástica; As origens do pensamento moderno e a ideia de modernidade. As origens da modernidade, o Renascimento e os grandes acontecimentos do período. Utopistas, Cientistas, Racionalistas e os Empiristas. Compreensão crítica das origens da modernidade e do pensamento filosófico que a gestou e que nela se gestou. Estudo de autores e obras principais: Descartes, Locke, Hume, Kant. O pensamento da esquerda hegeliana e Marx. O positivismo, Freud, Schopenhauer e Nietzsche. Estudo do pensamento filosófico do século XX: Fenomenologia, Existencialismo, Lingüística, Escola de Frankfurt, Neo-Marxismo, Hermenêutica, Ética do Discurso. Os grandes problemas e temas da Filosofia hoje. A diferenciação entre corpo e mente na história do pensamento filosófico e suas implicações nas teorias psicológicas. O sujeito e sua relação com o mundo à luz das diversas correntes filosóficas modernas: o empirismo,

o idealismo e o materialismo dialético. O pensamento filosófico e a contemporaneidade: a teoria crítica da cultura (Escola de Frankfurt).

Bibliografia Básica:

DIONIZIO, Mayara, et al. Filosofia Contemporânea. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2019.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027848/pageid/0>

JASPERS, Karl. Introdução à Filosofia de Friedrich Nietzsche. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2015.

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-309-6372-](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-309-6372-9/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]/4/2/2%4051:1)

[9/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]/4/2/2%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-309-6372-9/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]/4/2/2%4051:1)

REALE, Miguel. Introdução à Filosofia, 4ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2007.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502135444/pageid/0>

Bibliografia Complementar:

CHILD, William. Wittgenstein. (Introdução/filosofia). Porto Alegre: Penso, 2013. E-book. ISBN 9788565848374. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848374>

SANTI, P.L.R. de. A construção do eu na modernidade. 1.ed. Ribeirão Preto: Holos, 1998.

[4 Exemplos.](#)

GAARDEN, J. O mundo de Sofia. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

[5 Exemplos.](#)

COSTA, Max. Filosofia da lógica. Curitiba: InterSaberes, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/180374>

MATTAR, João. Filosofia. São Paulo : Editora Pearson, 2018.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/183206>

CHAUI, Marilena. Convite a filosofia. 12. Ed. São Paulo : Ática, 2000.

7 Exemplares

Unidade: Psicanálise

Semestre: 1º

CH: 50h/60h

Ementa:

Introdução aos fundamentos epistemológicos e históricos da psicanálise. Teorias topográficas e estruturais. Teoria dos impulsos e das pulsões, da fixação, da regressão e das fantasias. Teoria dos traumas. A teoria e o funcionamento do psiquismo – Princípio do prazer e Princípio da realidade. Formações do inconsciente - atos falhos, sonhos, chistes e sintomas do desenvolvimento libidinal. Complexo de Édipo, bem como, a análise do narcisismo e do desenvolvimento de relações de objeto. O método da livre associação, o processo de transferência e contratransferência. Os mecanismos de defesa.

Será apresentado o movimento psicanalítico a partir do trabalho teórico/clínico concebido por Freud, seus principais colaboradores e as principais escolas pós-freudianas com seus fundamentos e contraposições. Serão apresentados os principais autores e as publicações atuais.

Bibliografia Básica:

HERMANN, Fabio. O que é Psicanálise. São Paulo : Blucher, 2015.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/163868>

PERSON, Ethel; COOPER, Arnold M.; GABBARD, Glen O. Compêndio de Psicanálise. Porto Alegre: Grupo A, 2011.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/192526/epub/0>

MIGUELEZ, Nora Beatriz Susmansky de. Complexo de Édipo: novas mulheres, novos homens, novas psicopatologias. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2493/pdf/11>

Bibliografia Complementar:

CERVEJA, Paulo. Psicanálise e ciência: um debate necessário . São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. ISBN 9788521211839.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521211839/pageid/51>

CORSO, Diana L.; CORSO, Mário. Adolescência em cartaz: filmes e psicanálise para entendê-la .Porto Alegre: Artmed, 2018. E-book. ISBN 9788582714614.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714614/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml%5D!/4/2/4%4051:2>

FREUD, Sigmund. Neurose, psicose, perversão. Rio de Janeiro: Autêntica, 2016.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/192624/epub/0>

MCWILLIAMS, Nancy. Diagnóstico psicanalítico: entendendo a estrutura da personalidade no processo clínico. Porto Alegre:Artmed, 2014. E-book. ISBN 9788565852982.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852982/pageid/0>

ZIMERMAN, David E. Vocabulário contemporâneo de psicanálise . Porto Alegre:Artmed, 2001. E-book. ISBN 9788536314143.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536314143/pageid/0>

ZIMERMAN, D. E. Fundamentos psicanalíticos: teoria, técnica e clínica, uma abordagem didática. Porto Alegre: Artmed, 2004.

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582711224/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3DCover.xhtml!\]/4/2/2%4076:53](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582711224/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3DCover.xhtml!]/4/2/2%4076:53)

Unidade: Desenvolvimento intelectual

Semestre: 1º

CH: 80h/96h

Ementa:

O conceito de aprender e os diferentes tipos de inteligência; Identificação de elementos que potencializam a aprendizagem; A descoberta e a construção de novas formas de aprender; O pensamento crítico e a construção do conhecimento; Os jogos de raciocínio no aprimoramento de habilidades cognitivas, no desenvolvimento da

criatividade e na criação da consciência no processo de pensamento; O conceito de transcendência e a potencialidade da contextualização para a pluralidade cultural no mundo. Prática de jogos de raciocínio; Reflexões sobre o “Plano Nacional de Promoção da Igualdade Racial – PLANAPIR (DECRETO Nº 6.872, DE 4 DE JUNHO DE 2009)”.

Bibliografia Básica:

AGUIAR, João Serapião de. Educação inclusiva: Jogos para o ensino de conceitos. 2.ed. Campinas: Papyrus, 2004.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/26779>

DELVAL, Juan. Aprender a aprender. Campinas: Papyrus, 1997.

[9 Exemplos](#)

GOLEMAN, Daniel. Inteligência emocional: A teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. RJ: Objetiva, 2001.

[9 Exemplos](#)

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Celso. Novas Maneiras de Ensinar, Novas Formas de Aprender. ArtMed, 04/2011. [Minha Biblioteca].

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536313139>

BENZECRY, Vera J., RANGEL, Kleber A. Como Desenvolver o Raciocínio Lógico: Soluções Criativas na Teoria dos Conjuntos, 3ª edição. LTC, 02/2008.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-1991-8>

IZQUIERDO, Iván. Memória, 2ª edição. ArtMed, 04/2011.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714928>

NICOLETTI, Maria Carmo. A Cartilha da Lógica, 3ª edição. LTC, 01/2017.

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521633433/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521633433/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1)

VERAS, Marcelo (Org.). Inovação e métodos de ensino para nativos digitais. Atlas, 06/2011.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522486519>

Unidade: Projeto Integrado Fundamentos dos Saberes Psicológicos

Semestre: 1º

CH: 66,7h/80h

Ementa:

Elaboração de materiais informativos. Concepções básicas sobre pesquisa em psicologia. Normas para confecção de trabalhos acadêmico-científicos. Embasamento para o emprego de diferentes delineamentos e táticas de pesquisa na investigação em Psicologia. Reflexões éticas em atividades de pesquisa e extensionistas. Metodologia Científica e Desenvolvimento das Competências necessárias ao Psicólogo.

Bibliografia Básica:

AQUINO, I. de S. Como escrever artigos científicos. 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440289>

MASCARENHAS, S.A. Metodologia científica. 1.ed. São Paulo: Editora Pearson, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/183213>

REY, F. L. G. Pesquisa qualitativa em psicologia: caminhos e desafios. São Paulo: Cengage Learning, 2005. (Disponível em Minha Biblioteca)

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522114139>

Bibliografia Complementar:

CERVO, A. L.; BERVIAN, P.A., DA SILVA, R. Metodologia científica. 6.ed. São Paulo: Editora Pearson, 2008. (Disponível na Biblioteca Virtual).

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/341>

AZEVEDO, Celicina Azevedo. Metodologia Científica ao alcance de todos. 2 ed. São Paulo: Manole, 2009.

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762174/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762174/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:2)

MATTAR, João. Metodologia científica na era digital. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547220334/pageid/0>

SEVERINO, Antonio J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo : Cortez, 2007.

38 Exemplares

VIANNA, Ilca Oliveira de. Metodologia do trabalho científico: um enfoque da produção científica. São Paulo : EPU, 2001.

20 Exemplares.

Unidade: Psicologia Humanista, Fenomenológica e Existencial.

Semestre: 1º

CH: 50h/60h

Ementa: Aprofundamento na Psicologia Humanista, Fenomenológica e Existencial no que diz respeito a sua prática clínica. Estabelecimento de relações e possíveis aproximações das abordagens: Logoterapia, Abordagem Centrada nas Pessoas e Gestalt-terapia. Estudo das aplicações práticas dos conceitos básicos e as diferentes escolas. Ênfase na Gestalt terapia e no manejo clínico dessa abordagem. Reflexão sobre a influência da filosofia de Martin Buber para uma psicoterapia dialógica. Estudo da concepção de sujeito, mundo, e patologia sob olhar fenomenológico. Discussão de casos clínicos. Experimentação das técnicas gestáltica

Bibliografia Básica:

AUGUSTINHO, Aline M N.; TEIXEIRA, Igor B.; RODRIGUES, Maria B.; et al. Matrizes do Pensamento IV: Fenomenologia Existencial e Humanista. Porto Alegre: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786556903279. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903279/>

MELO, Fabíola Freire Saraiva de; SANTOS, Gustavo Alvarenga O. Psicologia fenomenológica e existencial: fundamentos filosóficos e campos de atuação. São Paulo: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555764659.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764659/>

MORATO, Henriette Tognetti P.; BARRETO, Carmem Lúcia Brito T.; NUNES, André P. Fundamentos de Psicologia: aconselhamento Psicológicos numa Perspectiva Fenomenológica Existencial. Rio de Janeiro: Koogan, 2017. E-book. ISBN 978-85-277-2007-6. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2007-6/>

Bibliografia Complementar:

FRAGA, Valderéz F. Gestão pela Formação Humana: uma Abordagem Fenomenológica. São Paulo: Editora Manole, 2009. E-book. ISBN 9788520443385. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443385/>

FRANKL, Viktor E. Em Busca de Sentido: Um Psicólogo no Campo de Concentração. 35 ed./2008. Petrópolis: Vozes, 2008. [9 Exemplares](#)

ROGERS, C. Tornar-se pessoa. São Paulo: Martins Fontes, 1976. [2 Exemplares](#)

JOYCE, P; SILLS, C. Técnicas em Gestalt: Aconselhamento e Psicoterapia. São Paulo, Editora Vozes, 2016.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/205755/epub/0?code=Kxlq/xkUk8wTk26k77ApuTrstACIb5VcwjyaK3DZ1mx8riz4bxfYRIuwHNA+soHH0cvpjJctIRh0Xr>

[KgQX7lwQ==](#)

NASIO, J. D. Lições sobre os sete conceitos cruciais da Psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

8 Exemplares

TAMELINI, Melissa; MESSAS, Guilherme. Fundamentos de clínica fenomenológica. São Paulo: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555768510. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555768510/>

MÓDULO 2

Aspectos psico-sócio-culturais

Unidade: Análise Experimental do Comportamento

Semestre: 2º

CH: 60h/50h

Ementa:

Compreensão do movimento filosófico do Behaviorismo Radical, o contexto histórico do seu surgimento, e os seus representantes teóricos. Descrição do modelo de seleção pelas consequências. Identificação da diferença entre Behaviorismo Metodológico e Behaviorismo Radical. Definição dos princípios básicos da Análise Experimental do Comportamento. Reconhecimento da importância das condições ambientais na determinação do comportamento dos organismos vivos. Análise de fenômenos de ordem comportamental em diferentes contextos. Compreensão sobre e controle do comportamento e o método experimental".

Bibliografia Básica:

ALLOWAY, T.; WILSON, G.; GRAHAM, J.; KRAMES, L. Sniffy, o rato virtual: versão pro 3.0. São Paulo: Thomson Learning, 2017.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127054/>

BAUM, William M. Compreender o Behaviorismo : Comportamento, Cultura e Evolução. Porto Alegre: Artmed, 2019.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715246>

09 exemplares

MOREIRA, M. B.; MEDEIROS, C. A. Princípios básicos da análise do comportamento. Porto Alegre: ARTMED, 2019.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715161/>

Bibliografia Complementar:

BORGES, Nicodemos B.; CASSAS, Fernando A. Clínica Analítico-Comportamental. Porto Alegre: Artmed, 2012. E-book. ISBN 9788536326672.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326672/>

CARRARA, K. Behaviorismo radical: crítica metacrítica. Marília/São Paulo: UNESP/Marília Publicações/Fapesp, 2005.

8 Exemplares.

CHAVES, Elaine. Terapia Cognitivo-comportamental para Comportamentos Suicidas. São Paulo : Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184847>

FACION, José Raimundo. Transtornos do Desenvolvimento e do Comportamento. Curitiba: InterSaberes, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6158>

PIOMIN, Robert. [et. al.] Genética do comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2011.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325378/pageid/1>

SKINNER, B.F. Sobre o behaviorismo. São Paulo: Cultrix, 2006.

4 Exemplares

Unidade: Psicologia: Sociologia e o Pensamento Contemporâneo

Semestre: 2º

CH: 60h/50h

Ementa:

Noções epistemológicas e ciências da sociedade. A origem, a organização e a transformação da sociedade à luz das categorias sociológicas da estrutura e da conjuntura da sociedade. Elementos para a análise científica da sociedade: estrutura social, classes sociais, instituições e mudanças sociais. Relações étnico raciais. Isolamento e contato. Indivíduo e sociedade. Grupos sociais. Controle social. Desigualdade e comportamento social. Sociologia da sociedade brasileira. Aspectos psicológicos e sociológicos da sociedade brasileira contemporânea. Apresentação e discussão das ideias dos três principais pensadores que cumprem o papel de “clássicos” para a teoria sociológica contemporânea, quais sejam, Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber. As principais teorias sociológicas contemporâneas, Bauman, Bordieu, Chomsky, Cassirer, entre outros, e suas implicações psicológicas na atualidade.

Introdução aos fundamentos de Antropologia. Investigação a respeito do conceito de cultura e de suas práticas e territorialidades; Busca de compreensão do significado de sociedade e estabelecimento de relações entre classe, status social e mudança social; Investigação sobre uma antropologia da mobilidade (fronteiras e a cegueira dos olhares).

Bibliografia Básica:

AUGUSTINHO, Aline M. [et al.] Sociologia contemporânea. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027855/pageid/1>

SCHAEFER, Richard T. Fundamentos de Sociologia. Disponível em: Minha Biblioteca, (6th edição). Grupo A, 2016.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555714/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml!%5D!/4/2/2%4051:2>

WEBER, Max. Ensaios de Sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521637806/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0!\]/4/2/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521637806/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0!]/4/2/2%4051:2)

Bibliografia Complementar:

CARRARA, K. Behaviorismo radical: crítica e metacrítica. Marília/São Paulo: UNESP/Marília Publicações/Fapesp, 1998.

8 Exemplos

DIAS, Reinaldo. Sociologia. São Paulo : Editora Pearson, 2018.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/183217>

DEMO, Pedro. Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e Desigualdade Social. São Paulo : Atlas, 2013.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522466047/pageid/4>

DURKEIN, Emile. Educação e sociologia. São Paulo: DPS, 2014.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9789724422107>

DURKEIN, Emile. As regras do método sociológico. São Paulo: Abril Cultural, 2001 (coleção Os pensadores).

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/199207>

MARCON, KENYA J. SOCIOLOGIA CONTEMPORÂNEA. SÃO PAULO : EDITORA PEARSON, 2015.

<HTTPS://PLATAFORMA.BVIRTUAL.COM.BR/ACERVO/PUBLICACAO/22118>

Unidade: Psicologia Social e Comunitária

Semestre: 2º

CH: 60h/50h

Ementa:

A psicologia social como disciplina científica. Perspectivas teóricas e metodológicas da psicologia social: fundamentos epistemológicos, características, limitações e potencialidades.

Ênfase cognitivista: percepção, cognição social, atitudes, relações interpessoais, influência social, estereótipos, preconceitos e discriminação. Ênfase sócio-histórica:

identidade, processo grupal, ideologia, linguagem, representação social e construção de sentido. A psicologia comunitária, sua origem, desenvolvimento histórico e objetos de estudo. Psicologia comunitária e SUAS. Proteção social básica e especial. Tipificação dos serviços e programas do CRAS e do CREAS. Outros campos de trabalho do psicólogo social e comunitário. Questões sociais contemporâneas: psicologia social do trabalho, meio ambiente, direitos humanos e relações étnico-raciais (questão indígena e cultura afro-brasileira).

Bibliografia Básica:

ARONSON, E.; Wilson, T. D. & Akert, R. M. Psicologia Social, 8ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2946-7/epubcfi/6/2\[vnd.vst.idref=cover\]!/4/2/2@0:0](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2946-7/epubcfi/6/2[vnd.vst.idref=cover]!/4/2/2@0:0).

FERREIRA, R. C. C. (2014). Psicologia Social e Comunitária: Fundamentos, Intervenções e Transformações. São Paulo: Editora Érica, 2014.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521312>.

JACQUES, M. G. C. [et.al] Psicologia social contemporânea. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/114717>

Bibliografia Complementar:

COUTINHO, MARIA C. PSICOLOGIA SOCIAL DO TRABALHO. RIO DE JANEIRO: VOZES, 2017.

<HTTPS://PLATAFORMA.BVIRTUAL.COM.BR/ACERVO/PUBLICACAO/155429>

GARRIDO, Alicia.; ALVARO, José L. Psicologia social: perspectivas psicológicas e sociológicas. Porto Alegre: AMGH, 2017.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555998/pageid/1>

LIMA, Marcus E. Psicologia social do preconceito e do racismo. São Paulo : Blucher, 2020.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555500127/pageid/2>

MYERS, D. G. (2000). Psicologia Social. Rio de Janeiro: LTC. Recuperado de: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553390>

SILVA, C. M. M. S. (2020). Silvia Lane: em busca de uma psicologia social brasileira. 1ª ed. Curitiba: Appris. (E-book: Biblioteca virtual). <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/208082/epub/0>.

STELLA, Claudia. (Org.) Psicologia comunitária: contribuições teóricas, encontros e experiências. Editora Vozes, Rio de Janeiro, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/202864>

Unidade: Ética Profissional em Psicologia

Semestre: 2º

CH: 60h/50h

Ementa:

Conceito de ética ao longo da história. Dilemas éticos nas diferentes áreas da Psicologia. Percurso histórico e conhecimento dos princípios que fundamentam o código profissional do psicólogo. Conhecimento da legislação concernente ao exercício profissional. Os aspectos éticos relacionados à atuação dos psicólogos através das Resoluções do CFP, do Código de Ética Profissional e da Declaração Universal de Direitos Humanos.

Bibliografia Básica:

VEATCH, Robert M. Bioética. 3 ed. - São Paulo: Person Education do Brasil, 2014. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5675>

ROMARO, R.A. Ética na Psicologia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/53752>

SOUZA, Alberto Carneiro B. de. Ética e responsabilidade profissional. São Paulo : Platos, 2021.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786553560802/pageid/0>

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Maria T. (Org.) Ética. São Paulo: Person Education do Brasil, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3535>

MEIRA, Ana Claudia H. Ética: Ensaio interdisciplinares sobre teoria e praticas profissionais. Sao Joao da Boa Vista: Editora UniFEOB, 2006.

[5 Exemplares](#)

NODARI, Paulo César, 1969- Sobre ética: Aristóteles, Kant e Levinas: Paulo César Nodari.- Caxias do Sul, RS: Educs, 2010.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2941>

SÁ, Antonio Lopes de. Ética profissional. São Paulo : Atlas, 2019.

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021653/epubcfi/6/4\[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml1!\]/4/2/4%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021653/epubcfi/6/4[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml1!]/4/2/4%4051:2)

SOUZA, Herbert de. Etica e cidadania. Sao Paulo: Moderna, 1994. 72 p.

[5 Exemplares](#)

Unidade: Autoconhecimento

Semestre: 2º

CH: 80h/96h

Ementa:

Introdução ao conceito de gestão do tempo. Reflexão sobre o valor do tempo e de como utilizar o tempo de forma eficaz e eficiente. Estabelecimento de relações entre planejamento, organização e prioridades. Conhecimento de si mesmo e seus limites e potencialidades por meio da janela de Johari. Autoconhecimento para a tomada de consciência para planejamento de metas e objetivos. Introdução aos conceitos econômico e financeiro básicos. Breve orientação sobre aplicações práticas de matemática financeira.

Bibliografia Básica:

CORTELLA, Mauro Sérgio; RIOS, Terezinha Azeredo. Vivemos mais! Vivemos bem? Campinas: Papiros. 2013.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/4257>

GRUN, Anselm. Atitudes que transformam: como vivemos: como poderíamos viver. RJ: Vozes, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/155427>

SMOLE, Kátia Stocco, DINIZ, Maria Ignez. Ler, escrever e resolver problemas: Habilidades básicas para aprender matemática. ArtMed, 04/2011.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536311920/pageid/0>

Bibliografia Complementar:

BOFF, Leonardo. A água e a galinha: uma metáfora da condição humana. RJ: Vozes, 2014.

[2 Exemplares](#)

BRUNER, Robert F. Estudos de casos em finanças. 5. ed. Porto Alegre : AMGH, 2010.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308412/>

DUHIGG, Charles; O Poder do hábito: por que fazemos o que fazemos na vida e nos negócios. 2012. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012. 404 p. ISBN 978-85-3590-95.

[3 Exemplares.](#)

GUEVARA, Arnaldo José Hoyos. Da sociedade do conhecimento à sociedade da consciência - 1ª edição. Saraiva, 05/2007.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502109551>

FELIPELLI, Adriana. Autoconhecimento para um mundo melhor. Rio da Janeiro: Alta Books, 2021.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555201307>

Unidade: Projeto integrado aspectos psico - sócio culturais

Semestre: 2º

CH: 66,7h/80h

Ementa:

Elaboração de materiais informativos em relação à atuação do psicólogo. Concepções básicas sobre pesquisa em psicologia. Normas para confecção de trabalhos

acadêmico-científicos. Embasamento para o emprego de diferentes delineamentos e táticas de pesquisa na investigação em Psicologia. Reflexões éticas em atividades de pesquisa e extensionistas. Metodologia Científica e Desenvolvimento das Competências necessárias ao Psicólogo.

Bibliografia Básica:

AQUINO, I. de S. **Como escrever artigos científicos. 9 ed.** São Paulo: Saraiva, 2019.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440289>

MASCARENHAS, S.A. **Metodologia científica. 1.ed.** São Paulo: Editora Pearson, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/183213>

REY, F. L. G. **Pesquisa qualitativa em psicologia: caminhos e desafios.** São Paulo: Cengage Learning, 2005. (Disponível em Minha Biblioteca)

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522114139>

Bibliografia Complementar:

CERVO, A. L.; BERVIAN, P.A., DA SILVA, R. Metodologia científica. 6.ed. São Paulo: Editora Pearson, 2008. (Disponível na Biblioteca Virtual).

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/341>

AZEVEDO, Celicina Azevedo. Metodologia Científica ao alcance de todos. 2 ed. São Paulo: Manole, 2009.

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762174/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762174/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:2)

MATTAR, João. Metodologia científica na era digital. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547220334/pageid/0>

SEVERINO, Antonio J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo : Cortez, 2007.

38 Exemplos

VIANNA, Ilca Oliveira de. Metodologia do trabalho científico: um enfoque da produção

científica. São Paulo : EPU, 2001.

20 Exemplares.

MÓDULO 3

Bases biológicas em processos psicológicos

Unidade: Anatomia e Fisiologia Humanas aplicadas à Psicologia

Semestre: 3º

CH: 60h/50h

Ementa:

Fundamentação teórica e prática prevendo a interdisciplinaridade da relação entre o estudo anatômico e fisiológico, evidenciando a lógica na constituição corpórea com o funcionamento dos sistemas orgânicos, segundo seu controle pelo sistema nervoso central, destacando eventos embriológicos durante a formação dos órgãos e sistemas, além de evidenciar distúrbios anatomofisiológicos dentro do campo da psicologia, e o que afeta o desenvolvimento, a vida adulta, reprodutiva e o envelhecimento do ser humano.

Bibliografia Básica:

D NGELO, J.G.; FANTTINI, C.A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3ed. São Paulo: Atheneu. 2011.

10 Exemplares

RUIZ, Cristiane R. XYLARAS, Beatriz D. Anatomia e Fisiologia Humanas. Santo André, SP: Difusão Editora, 2023.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/208563>

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. Princípios de anatomia e fisiologia humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527728867>

Bibliografia Complementar:

DOUGLAS, C.R. Tratado de Fisiologia Aplicada à Ciência e Saúde. 4ed. Robe Editorial 2006.

[4 Exemplares.](#)

JACOB, Stanley W.; FRANCONI, Clarice Ashworth; LOSSOW, Walter J. Anatomia e fisiologia humana. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990.

[4 Exemplares.](#)

TORTORA, Gerard J. Princípios de Anatomia Humana. 14ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2017.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734868/>

PULSEN, F. Sobotta: Atlas prático de anatomia humana. 13ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150607>

SPENCE P. A. Anatomia humana básica. São Paulo: Manole, 1991.

[8 exemplares.](#)

Unidade: Psicologia e Genética

Semestre: 3º

CH: 60h/50h

Ementa:

Estudo da hereditariedade e da variação, incluindo seus aspectos evolutivos; A disciplina genética básica aborda as leis de Mendel e suas aplicações, noções de probabilidade, ligação gênica, genes relacionados ao sexo, bases químicas da herança, aberrações cromossômicas, regulação gênica, bem como uma introdução ao estudo da herança poligênica; Influência da hereditariedade sobre o comportamento humano.

Bibliografia Básica:

BEE, Helen; BOYD, Denise. A Criança em Desenvolvimento. Porto Alegre, Artmed 2011. E-book. ISBN 9788536325279. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325279/>

GOMES, Jéssica de Oliveira Lima. Introdução à genética: conceitos e processos. Curitiba: InterSaberes, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/198374>

BORGES-OSÓRIO, Maria Regina L.; ROBINSON, Wanyce M. Genética Humana. Porto Alegre: Artmed, 2013. E-book. ISBN 9788565852906. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852906/>

Bibliografia Complementar:

BURNS, G. W. Genética. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

9 Exemplares

GRIFFITHS, A. J. F. et al. Introdução à genética. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738682/>

6 Exemplares

SUZIKI, D.T.; GRIFFITHS, A.J.F.; MILLER, J.H.; LEWONTININ, R.C. Introdução à Genética. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738682>

SNUSTAD, Peter; SIMONS, Michael J. Fundamentos de Genética. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731010>

PIOMIN, Robert. [et. al.] Genética do comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2011.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325378/pageid/1>

KLUG, Willian S. [et al.] Conceitos de genética. Porto Alegre: Artmed, 2010.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536322148/pageid/3>

MOREIRA, M. B.; MEDEIROS, C. A. Princípios básicos da análise do comportamento. Porto Alegre: ARTMED, 2007.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715161/>

Unidade: Neuropsicologia, neurociência e cognição

Semestre: 3º

CH: 60h/50h

Ementa:

Introdução ao estudo da Neuropsicologia como especialidade da Psicologia; Histórico da Neuropsicologia e seus desafios na atualidade; A Avaliação neuropsicológica; O processo de neurodesenvolvimento; O funcionamento do Sistema do Sistema Nervoso; A classificação anátomo - funcionais do encéfalo; A neuroplasticidade; A Neuropsicologia Cognitiva e as funções neurocognitivas (sensação, percepção, atenção, memória, funções executivas, linguagem, pensamento); A Neuropsicologia e as psicopatologias; A Neuropsicologia do envelhecimento.

Bibliografia Básica:

CAIXETA, L.; FERREIRA, S. B. Manual de Neuropsicologia dos princípios à reabilitação. Rio de Janeiro: Atheneu, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/179545>

COQUEREL, P. R. S. Neuropsicologia. Curitiba: Editora Intersaberes, 2013.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6354>

FUENTES, D.; MALLOY-DINIZ, L.F.; CAMARGO, C.H.P. & COSENZA, R.M. Neuropsicologia: teoria e prática. Porto Alegre: ArtMed, 2014.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710562/>

Bibliografia Complementar:

COSENZA, R. M.; GUERRA, L. B. Neurociência e educação: como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011. 151 p.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326078/>

FUENTES, Daniel et al. Neuropsicologia:- Teoria e Prática. Artmed Editora, 2014.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710562/pageid/0>

HERCULANO - HOUZEL, S. O Cérebro nosso de cada dia: Descobertas da Neurociência sobre a Vida Cotidiana. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2012.

3 Exemplares.

LENT, Roberto. (Coord.) Neurociência da mente e do comportamento. Rio de Janeiro: Guanabara, 2018.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1994-0/pageid/5>

METRING, Roberte. Neuropsicologia da Aprendizagem : Fundamentos Necessários Para Planejamento do Ensino. Rio de Janeiro: Wak, 2014. 110 p.

5 Exemplares

Unidade: Psicofarmacologia

Semestre: 3º

CH: 60h/50h

Ementa:

Fundamentação teórica e prática da Psicofarmacologia, partindo de um referencial histórico, até os dias atuais, mostrando a evolução do conceito das doenças mentais, o uso de medicamentos psicoativos, suas aplicações e limitações; Os efeitos colaterais mais frequentes dos psicotrópicos; A interação da psicoterapia e da psicofarmacologia; A visão das vantagens e desvantagens dos psicotrópicos em relação ao trabalho do psicólogo; Reconhecer os conceitos básicos em Farmacologia, assim como as vias de administração, absorção, distribuição e eliminação de drogas; Compreender os mecanismos de ação dos psicofármacos, a teoria dos receptores, neurotransmissão central e principais neurotransmissores cerebrais; Identificação das teorias neuroquímicas dos principais transtornos mentais; Entender os mecanismos de ação e efeitos colaterais dos principais medicamentos ansiolíticos, antidepressivos, antipsicóticos, anticonvulsivantes e hipnoanalgésicos.

Bibliografia Básica:

ELIZABTSKI, Elaine. (Org.) Descomplicando a psicofarmacologia. São Paulo : Blucher, 2021.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555062717>

STAHL, Stephen M. Psicofarmacologia: bases Neurocientíficas e Aplicações Práticas. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 978-85-277-2629-0.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2629-0/>

STAHL, M., S. Fundamentos de Psicofarmacologia de Stahl: Guia de Prescrição. Porto Alegre: Artmed, 2019.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715307/>

Bibliografia Complementar:

BRANDÃO, M. L. Psicofisiologia. 3 ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/174487>

HILAL-DANDAN, Randa, BRUNTON, Laurence. Manual de Farmacologia e Terapêutica de Goodman & Gilman. [Minha Biblioteca]. Retirado de

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555066/>

NOGUEIRA, Marcos de Jesus. O Uso de Psicofármacos. São Paulo : Atheneu, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/169103>

OLIVEIRA, D., Reis, I., SCHWARTZ, Thomas, STAHL, M., S. Integrando Psicoterapia e Psicofarmacologia: Manual para Clínicos. [Minha Biblioteca].

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711651/>

WENDLER, Étiele. Psicofarmacologia. São Paulo : Contentus, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185240>

SCHATZBERG, A. F.; DEBATTISTA, C. Manual de Psicofarmacologia Clínica. 8 ed. Editora Artmed, 2017.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788582713587>

Unidade: Projeto Integrado Bases Biológicas em Processos Psicológicos

Semestre: 3º

CH: 66,7h/80h

Ementa:

Conteúdos teóricos sobre o tema do PI “As potencialidades do Envelhecimento Saudável”; Estudos metodológicos em psicologia voltados a atividades em grupo e observações de campo; Reflexões éticas em atividades de pesquisa e extensionistas. Estratégias ativas de ensino-aprendizagem e Desenvolvimento de programas de Estimulação Cognitiva. Metodologia Científica e Desenvolvimento das Competências necessárias ao Psicólogo.

Bibliografia Básica:

AQUINO, I. de S. Como escrever artigos científicos. 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440289>

MASCARENHAS, S.A. Metodologia científica. 1.ed. São Paulo: Editora Pearson, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/183213>

REY, F. L. G. **Pesquisa qualitativa em psicologia: caminhos e desafios**. São Paulo: Cengage Learning, 2005. (Disponível em Minha Biblioteca)

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522114139>

Bibliografia Complementar:

CERVO, A. L.; BERVIAN, P.A., DA SILVA, R. Metodologia científica. 6.ed. São Paulo: Editora Pearson, 2008. (Disponível na Biblioteca Virtual).

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/341>

AZEVEDO, Celicina Azevedo. Metodologia Científica ao alcance de todos. 2 ed. São Paulo: Manole, 2009.

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762174/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762174/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:2)

MATTAR, João. Metodologia científica na era digital. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547220334/pageid/0>

SEVERINO, Antonio J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo : Cortez, 2007.

38 Exemplos

VIANNA, Ilca Oliveira de. Metodologia do trabalho científico: um enfoque da produção científica. São Paulo : EPU, 2001.

20 Exemplares.

Unidade: Diálogo com a Academia

Semestre: 3º

CH: 80h/96h

Ementa:

O ambiente acadêmico e a educação superior; O processo de construção do conhecimento científico; O pensamento como aliado para uma comunicação eficaz; A relação da linguagem com o ambiente. As diferentes formas de linguagem; A importância da pesquisa na construção de conhecimento; Estrutura básica de um projeto de pesquisa; Fichamento e resenha como instrumento de estudo; Os diferentes tipos de artigos; O “dialeto” da academia; As diferentes formas de apresentar resultados de pesquisa: pôster, relatório, TCC, apresentação oral.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Maria Margarida de. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. 9. ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522481576>

JUNG, Milton. Comunicar para liderar. São Paulo: Contexto, 2015.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/31212>

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. 8. ed.. São Paulo: Atlas, 2022.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559770670>

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Celso. Novas Maneiras de Ensinar, Novas Formas de Aprender. ArtMed, 2011.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536313139>

AZEVEDO, Celicina Azevedo. Metodologia Científica ao alcance de todos. 2 ed. São Paulo: Manole, 2009

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762174>

JUBRAN, Clélia Spinardi. (org). A construção do texto falado. São Paulo: Contexto, 2015.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/31230>

MATTAR, João. Metodologia científica na era digital. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220334/>

PERINI, Mário A. Sofrendo a gramática: ensaios sobre a linguagem. São Paulo: Ática: 2009.

[4 Exemplares](#)

MÓDULO 4

Ciclo vital e aspectos psicopatológicos da personalidade

Unidade: Psicologia da personalidade e do desenvolvimento

Semestre: 4º

CH: 60h/50h

Ementa:

Fundamentação dos principais modelos, métodos e teorias psicológicas da personalidade, a partir das principais perspectivas teóricas; Fomentar reflexão sobre as referidas teorias, sua influência e importância para o desenvolvimento da Psicologia, enquanto área de conhecimento e campo profissional; Compreender o desenvolvimento da personalidade ao longo dos estágios da vida.

Bibliografia Básica:

ESCORSIN, Ana Paula. Psicologia e desenvolvimento humano [livro eletrônico]/Ana Paula Escorsin. Curitiba: InterSaberes, 2016.2 Mb; PDF
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/37458/epub/0>

FRIEDMAN, Howard S. Teorias da personalidade : da teoria clássica à pesquisa moderna / Howard S. Friedman, Miriam W. Shustack ; tradução Beth Honorato ; revisão técnica Antônio Carlos Amador Pereira. - São Paulo : Prentice Hall, 2004.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/473/pdf/0>

JUNG, C.G. Desenvolvimento da personalidade. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/158596>

Bibliografia Complementar:

ALLPORT, Gordon W. Desenvolvimento da personalidade considerações básicas para uma psicologia da personalidade. 3. ed. São Paulo: Herder, 1970.

[1 Exemplar.](#)

BOCK, Ana Mercedes Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788553131327>

[6 Exemplares](#)

DAVIDOFF, Linda L. Introdução à Psicologia. São Paulo: Makron Books, 3 ed./2001.

[3 Exemplares.](#)

FADIMAN, James; FRAGER, Robert; MAYER, Elizabeth Lloyd. Teorias da personalidade. São Paulo: Harbra, 1986.

[13 Exemplares.](#)

FOLQUITTO, Camila Tarif F.; GARBARINO, Mariana I.; SOUZA, Maria Thereza Costa Coelho de. Psicologia do Desenvolvimento: teorias e Práticas Contemporâneas. Rio de Janeiro: LTC, 2023. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521638513/>

FEIST, Jess. Teorias da personalidade [recurso eletrônico] 8. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2015.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554601/pageid/0>

PILETTI, Nelson.; ROSSATO, Solange M.; ROSSATO, Giovanio. Psicologia do desenvolvimento. São Paulo : Contexto, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6989>

Unidade: Psicopatologia geral

Semestre: 4º

CH: 60h/50h

Ementa:

Reconhecimento das diferentes formas de adoecimento psíquico; Conhecimento da descrição dos fenômenos psíquicos para compreensão da nosografia psiquiátrica utilizada pelo CID 10 e pelo DSM V e das possibilidades terapêuticas em Psicologia de acordo com a ética profissional, tendo como base os pressupostos epistemológicos do conceito de normal e patológico em Psicologia e em Psiquiatria; Conhecimento básico das mudanças ocorridas no sistema de saúde nos últimos anos – o movimento pela reforma Psiquiátrica no Brasil; O processo de inserção social dos portadores de sofrimento psíquico intenso.

Bibliografia Básica:

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre: Grupo A, 2019.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715062/>

GONÇALVES, André P. Psicopatologia. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786589965596. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589965596/>

TAVARES, Hermano; ABREU, Cristiano Nabuco de; SEGER, Liliana; et al. Psiquiatria, saúde mental e a clínica da impulsividade. Santana de Parnaíba: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767704. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767704/>

Bibliografia Complementar:

BRENNER, C. Noções Básicas de Psicanálise: Introdução à Psicologia Psicanalítica. 3 ed.: São Paulo: Imago, 1975.

5 Exemplares

FREUD, S. Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud: Edição Standard Brasileira, vol. I a XXIV. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

240 Exemplares

NASIO, J. D. Édipo: o complexo do qual nenhuma criança escapa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

4 Exemplares

CHENIAUX, Elie. Manual de Psicopatologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. ISBN 9788527737036. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737036/>

NETO, Mario Rodrigues L.; ELKIS, Helio. Psiquiatria Básica. São Paulo: Grupo A, 2007. E-book. ISBN 9788536309606. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536309606/>

ROUSSILON, René. Manual da prática clínica em psicologia e psicopatologia. São Paulo : Editora Blucher, 2019.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177887>

Unidade: Psicologia do Desenvolvimento Infantil

Semestre: 4º

CH: 60h/50h

Ementa:

Estudo do desenvolvimento pré-natal, nascimento e a primeira infância; Aspectos do desenvolvimento físico, perceptual, cognitivo, emocional e social; A criança dentro do sistema familiar, escolar e social; Desenvolvimento Atípico; Lidando com a morte e o sentimento de perda.

Bibliografia Básica:

BEE, Helen; BOYD, Denise. A Criança em Desenvolvimento. Porto Alegre: Grupo A, 2011. 9788536325279. E-book. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325279/>

5 Exemplos

CORTINAZ, Tiago; LIMA, Caroline C N.; RODRIGUES, Maria B.; [et al.] Psicologia do Desenvolvimento Infantil. Porto Alegre: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786556903224. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903224/>

PAPALIA, Diane; MARTORELL, Gabriela. Desenvolvimento Humano. ed. Porto Alegre: AMGH, 2022.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040132/>

Bibliografia Complementar:

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva. v.1. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788536307763. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307763/>

GRIFFA, Maria Cristina. Chaves para a psicologia do desenvolvimento. Tomo 2. 8ª ed. São Paulo: Paulinas, 2011.

11 exemplos

VYGOTSKY, L.S. O desenvolvimento psicológico na infância. São Paulo: Martins Fontes, 2003. 326 ISBN 85-336-0807-1.

2 Exemplos

BARBOSA, Elizangela A.; FUKUSATO, Paula Cristina S. Manual Prático do Desenvolvimento Infantil. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2020. E-book. ISBN 9788554652500. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554652500/>

MARTORELL, Gabriel. O Mundo da Criança: Da Infância à Adolescência. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9788580556308. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556308/>

SILVARES, Edwiges F. de. Estudos de caso em psicologia clínica comportamental infantil. Campinas: Papyrus Editora, 2023.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/208331>

Unidade: Psicologia da Adolescência, Vida Adulta e Velhice

Semestre: 4º

CH: 60h/50h

Ementa:

Conceitos e teorias do desenvolvimento na adolescência, adultez e na velhice, abordando aspectos físicos, cognitivos, sociais, afetivos, sexuais; Estágios no ciclo vital do adulto: adulto jovem, adulto médio, adulto tardio e velhice; Papéis e relações sociais; Saúde mental na adolescência, adultez e velhice; Inclusão e discussão de Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-raciais e Educação Ambiental, em atendimento às normativas legais.

Bibliografia Básica:

GRIFFA, Maria Cristina; MORENO, José Eduardo. Chaves para a psicologia do desenvolvimento: adolescência, vida adulta e velhice. 8 ed. São Paulo: Paulinas, 2011.

[11 Exemplos](#)

NERI, ANITA L. (ORG.) DESENVOLVIMENTO E ENVELHECIMENTO: PERSPECTIVAS BIOLÓGICAS, PSICOLÓGICAS E SOCIOLÓGICAS. CAMPINAS, SP: EDITORA PAPIRUS, 2012.

[HTTPS://PLATAFORMA.BVIRTUAL.COM.BR/ACERVO/PUBLICACAO/3295](https://plataforma.bvirtual.com.br/acervo/publicacao/3295)

TEIXEIRA, Igor B.; MARQUES, Tania B I.; BARROS, Doriana D.; et al. Psicologia do desenvolvimento da adolescência ao envelhecimento. Porto Alegre: Grupo A, 2022.

E-book. ISBN 9786556903002. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903002/>

Bibliografia Complementar:

GRIFFA, M.C.; MORENO, J.E. Chaves para a psicologia do desenvolvimento. 2 v. São Paulo: Paulinas, 2001.

[3 exemplares](#)

BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; GONÇALVES, Emanoela. Evolução e Envelhecimento Humano. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536513263. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513263/>

COURA, Danielle Maxeniuc S.; MONTIJO, Karina Maxeniuc S. Psicologia Aplicada ao Cuidador e ao Idoso. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536513256. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513256/>

MONTEZELLI, Debora L. [et al.] Fundamentos psicobiológicos e bioéticos no envelhecimento. Curitiba: InterSaberes, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206171>

OTTA, Emma; YAMAMOTO, Maria E. Fundamentos de Psicologia: psicologia Evolucionista. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 978-85-277-2012-0. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2012-0/>

Unidade: Projeto Integrado em Ciclo Vital e Aspectos Psicopatológicos da Personalidade

Semestre: 4º

CH: 66,7h/80h

Ementa:

Estudos metodológicos em psicologia voltados a atividades em grupo e observações de campo voltados à infância; Reflexões éticas em atividades de pesquisa e extensionistas. Estratégias ativas de ensino- aprendizagem. Metodologia Científica.

Bibliografia Básica:

AQUINO, I. de S. Como escrever artigos científicos. 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440289>

MASCARENHAS, S.A. Metodologia científica. 1.ed. São Paulo: Editora Pearson, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/183213>

REY, F. L. G. Pesquisa qualitativa em psicologia: caminhos e desafios. São Paulo: Cengage Learning, 2005. (Disponível em Minha Biblioteca)

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522114139>

Bibliografia Complementar:

CERVO, A. L.; BERVIAN, P.A., DA SILVA, R. Metodologia científica. 6.ed. São Paulo: Editora Pearson, 2008. (Disponível na Biblioteca Virtual).

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/341>

AZEVEDO, Celicina Azevedo. Metodologia Científica ao alcance de todos. 2 ed. São Paulo: Manole, 2009.

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762174/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762174/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:2)

MATTAR, João. Metodologia científica na era digital. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547220334/pageid/0>

SEVERINO, Antonio J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo : Cortez, 2007.

[38 Exemplos](#)

VIANNA, Ilca Oliveira de. Metodologia do trabalho científico: um enfoque da produção científica. São Paulo : EPU, 2001.

[20 Exemplos](#)

Unidade: Diversidade Cultural

Semestre: 4º

CH: 80h/96h

Ementa:

Reflexão sobre os conceitos de cidadania, cultura e diversidade cultural; Explicações sobre a origem das diferenças culturais; O preconceito como negação dos direitos humanos; A implantação de políticas afirmativas relacionadas às relações étnico-

raciais: Desenvolvendo as relações entre Cidadania e Direitos Humanos frente à diversidade cultural; A formação de estereótipos e os impactos na sociedade.

Bibliografia Básica:

DIAS, Reinaldo. Sociologia. [recurso eletrônico] São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1093>

MICHALISZYN, Mário Sergio. Relações étnico-raciais para o ensino da identidade e da diversidade cultural brasileira. [recurso eletrônico] Curitiba: InterSaberes, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/14889>

SCARANO, Renan Costa V.; DORETO, Daniella T.; ZUFFO, Sílvia; et al. Direitos humanos e diversidade. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595028012. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028012/>

Bibliografia Complementar:

FELIZARDO, Aloma Ribeiro. (Org.) Ética e direitos humanos: uma perspectiva profissional. [recurso eletrônico] Curitiba: Intersaberes, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/14843>

FURLANI, J. Educação sexual na sala de aula - Relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças. [recurso eletrônico] São Paulo: Grupo Autêntica, 2011.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/192519>

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. 1.ed.Rio de Janeiro: LTC, 2013.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2397-7>

GOMES, Mércio Pereira. Antropologia: Ciência do homem. Filosofia da cultura. [recurso eletrônico] São Paulo: Contexto, 2008.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/1267>

TERRA, Márcia de Lima Elias. Humanidades, Ciências Sociais e Cidadania. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22159>

MÓDULO 5

Prevenção e promoção à saúde

Unidade: Psicopatologia dos transtornos mentais e comportamentais

Semestre: 5º

CH: 60h/50h

Ementa:

Relação entre o normal e o patológico em Psicopatologia Descritiva e Psicanálise; Reconhecimento das diferentes formas de adoecimento psíquico; Conhecimento da nosografia psiquiátrica utilizada pelo CID 10 e pelo DSM V e, a partir do embasamento da ética profissional, o conhecimento da diversidade de possibilidades terapêuticas embasadas nos pressupostos epistemológicos de normal e patológico em Psicologia e Psiquiatria.

Bibliografia Básica:

(WHO), World Health Organization G. Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre: Grupo A, 1993. E-book. ISBN 9788536307756. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536307756/pageid/0>

FACION, José Raimundo. Transtornos do Desenvolvimento e do Comportamento. Curitiba: InterSaber, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6158>

CARVALHO, André F.; NARDI, Antonio E.; QUEVEDO, João. Transtornos Psiquiátricos Resistentes ao Tratamento. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582711552. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711552/>

Bibliografia Complementar:

BELLO, Sueli.(Orgs.) Transtornos de desenvolvimento. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206738>

DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e Semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre: Art. Médicas. 2019.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582715062>

MATTOS, Karen Melissa G.; ALVES, Ana Laura A. Treino cognitivo para transtornos mentais graves. São Paulo: Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555761405.

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761405/.](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761405/)

FREUD, S. Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud: Edição Standard Brasileira, vol. I a XXIV. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

240 Exemplares

SERSON, Breno. Transtornos de ansiedade, estresse e depressões. Minas Gerais: MG Editores, 2016.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/42400>

Unidade: Psicologia dos transtornos de personalidade

Semestre: 5º

CH: 60h/50h

Ementa:

Fundamentação dos principais modelos, métodos e teorias psicológicas da personalidade e seus transtornos, assim como o estudo e compreensão do desenvolvimento da avaliação da personalidade; Reflexão sobre as perspectivas em psicologia dos transtornos da personalidade e a prática dentro da psicologia.

Bibliografia Básica:

(APA), American Psychiatric A. DSM-5 . Disponível em: Minha Biblioteca, (5ª edição). Grupo A, 2016.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582711835/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml!%5D!/4/2/2%4051:2>

CARVALHO, Lucas de Francisco. E-TRAP : Entrevista diagnóstica para transtornos de personalidade. 1. ed. São Paulo: Vetor, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/189671>

(OMS), Organização Mundial da Saúde G. Classificação de transtornos ansiosos e de comportamento da CID-10: clínicas e diretrizes diagnósticas . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 1993.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536307756/pageid/0>

Bibliografia Complementar:

HUTZ, C. S.; BANDEIRA, D. R.; TRENTINI, C.M. Avaliação psicológica da inteligência e da personalidade/ [recurso eletrônico] – Porto Alegre: Artmed, 2018.

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714881/epubcfi/6/8\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml!\]/4/2/32/1:44\[arq%2Cue](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714881/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml!]/4/2/32/1:44[arq%2Cue)

BARNHILL, J. W. Casos clínicos do DSM-5 [recurso eletrônico] / John W. Barnhill ; tradução : Régis Pizzato ; revisão técnica: Gustavo Schestatky. – Porto Alegre : Artmed, 2015.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582711576>

BECK, Aaron T. Terapia Cognitiva dos Transtornos da Personalidade. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582714126. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714126/>

FADIMAN, J.; FRAGER, R.; MAYER, E. L. Teorias da personalidade. São Paulo: Harbra, 1986.

13 Exemplos

HALL, C. S. Teorias da personalidade [recurso eletrônico] / Calvin S. Hall, Gardner Lindzey, John B. Campbell ; tradução Maria Adriana Veríssimo Veronese. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2007.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536307893>

LOUZÃ, Mario R.; CORDÁS, Táki A. Transtornos da personalidade. Porto Alegre: Artmed, 2020. E-book. ISBN 9788582715857. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715857/>

MORENO, Bruno S.; SOUZA, Alberto C. Barbosa de; GRYSHECK, Christine; et al. Teoria da personalidade. Porto Alegre: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786556903309.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903309/>

Unidade: Psicologia hospitalar

Semestre: 5º

CH: 60h/50h

Ementa:

Estudo do histórico e evolução da Psicologia Hospitalar; Aspectos psicológicos do processo de adoecimento; Contextualização do ambiente hospitalar; Caracterização da equipe hospitalar e sua dinâmica; Psicodinâmica do paciente hospitalizado; Humanização no ambiente hospitalar; Avaliação psicológica no hospital; Discussão de diferentes especificidades da atuação do psicólogo nas instituições hospitalares; Interface entre aspectos práticos, técnicos e éticos.

Bibliografia Básica:

ANGERAMI, Valdemar A.; VASCONCELLOS, Esdras G.; GASPAR, Karla C.; et al. Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica – 2ª edição revista e ampliada. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. ISBN 9788522126606.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126606/>

BAPTISTA, Makilim N.; BAPTISTA, Rosana Righetto D.; BAPTISTA, Adriana Said D. Psicologia Hospitalar: teoria, Aplicações e Casos Clínicos. 3ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. ISBN 9788527733557. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733557>

HUTZ, Claudio Simon et al. Avaliação psicológica nos contextos de saúde e hospitalar. Porto Alegre: Artmed, 2019.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715581>

Bibliografia Complementar:

ANDREOLI, Paola Bruno de A.; CAIUBY, Andrea Vanini S.; LACERDA, Shirley S. Psicologia Hospitalar. São Paulo: Editora Manole, 2013. E-book. ISBN 9788520440230. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520440230/>

ANGERAMI, Valdemar A. Tendências em psicologia hospitalar. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2004. E-book. ISBN 9788522128518. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128518/>

ANGERAMI, Valdemar A. Atualidades em psicologia da saúde. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2004. E-book. ISBN 9788522128549. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128549/>

RODRIGUES, Avelino L. Psicologia da saúde – hospitalar: abordagem psicossomática. São Paulo: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520463536. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520463536/>

KUBLER- Ross, E. Sobre a morte e o morrer: 8ª Ed., Martins Fontes. São Paulo, 2012.

7 Exemplares

Unidade: Psicologia e saúde pública

Semestre: 5º

CH: 60h/50h

Ementa:

Conceitos gerais de saúde pública e coletiva; História, desenvolvimento e princípios do SUS; O psicólogo nas políticas públicas de saúde; O papel do psicólogo na atenção Primária à Saúde; Estratégias de atuação do profissional na família e na comunidade; Atenção à saúde mental na APS; Grandes demandas de atuação na APS. Política de Saúde Mental no Brasil: da Reforma Psiquiátrica às mudanças em curso; As especificidades das políticas de Saúde Mental; Histórico, legislação e serviços ambulatoriais e substitutivos; Intervenção Psicossocial com relação ao abuso de

álcool e outras drogas; competências, emoções e valores para inserção e atuação profissional na área da Saúde

Bibliografia Básica:

GOUVEIA, Amanda O de. Guia prático para condução da entrevista inicial em saúde mental na APS. Belém: Neurus, 2023.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/208537>

BASSINELLO, G. (Org.). Saúde Coletiva. [S.l.]: Editora Pearson, 2015. 152 p.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/26515>

FERNANDES, Amanda Dourado Souza A.; TAÑO, Bruna L.; CID, Maria Fernanda B.; et al. Saúde mental de crianças e adolescentes e atenção psicossocial. São Paulo: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765120. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765120/>

Bibliografia Complementar:

SOLHA, Raphaela Karla de T. Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536513232. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/>

FREIRE, Caroline; ARAÚJO, Débora Peixoto de. Política Nacional de Saúde - Contextualização, Programas e Estratégias Públicas Sociais. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536521220. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521220/>

PENSO, Maria A.; ALMEIDA, Tânia Mara Campos de. Direitos e Conflitos Psicossociais - Ações e Interfaces Disciplinares. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 978-85-412-0425-5. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0425-5/>

ROCHA, Juan Stuardo Yazlle (Editor). Manual de saúde pública & saúde coletiva no Brasil. 2.ed. Sao Paulo, SP: Atheneu, 2012. 253 p. ISBN 9788538803416

9 Exemplos

WAGNER, Adriana. Desafios Psicossociais da Família Contemporânea. Porto Alegre: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788536326559. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326559/>

CREPOP, C. d. Referências técnicas para atuação do (a) psicólogo (a) no CAPS - Centro de Atenção Psicossocial. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2013. <http://crepop.pol.org.br/cat/publicacoes/referencias-tecnicas>

CREPOP, C. d. Referências técnicas para atuação do (a) psicólogo (a) em políticas públicas de álcool e outras drogas. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2019. <http://crepop.pol.org.br/cat/publicacoes/referencias-tecnicas>

CREPOP, C. d. Referências técnicas para atuação do (a) psicólogo (a) na Atenção Básica em Saúde. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2019. Disponível em: <http://crepop.pol.org.br/cat/publicacoes/referencias-tecnicas>

Unidade: Projeto Integrado em Prevenção e Promoção à Saúde

Semestre: 5º

CH: 66,7h/80h

Ementa:

Conteúdos teóricos sobre o tema do PI relacionado à Saúde Mental e promoção a grupos vulneráveis. Estudos metodológicos em psicologia voltados a atividades em grupo e observações de campo; Reflexões éticas em atividades de pesquisa e extensionistas; Estratégias ativas de ensino-aprendizagem e metodologia científica.

Bibliografia Básica:

AQUINO, I. de S. Como escrever artigos científicos. 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2019. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440289>

MASCARENHAS, S.A. Metodologia científica. 1.ed. São Paulo: Editora Pearson, 2012. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/183213>

REY, F. L. G. Pesquisa qualitativa em psicologia: caminhos e desafios. São Paulo: Cengage Learning, 2005. (Disponível em Minha Biblioteca)

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522114139>

Bibliografia Complementar:

CERVO, A. L.; BERVIAN, P.A., DA SILVA, R. Metodologia científica. 6.ed. São Paulo: Editora Pearson, 2008. (Disponível na Biblioteca Virtual).

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/341>

AZEVEDO, Celicina Azevedo. Metodologia Científica ao alcance de todos. 2 ed. São Paulo: Manole, 2009.

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762174/epubcfi/6/2\[3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762174/epubcfi/6/2[3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:2)

MATTAR, João. Metodologia científica na era digital. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547220334/pageid/0>

SEVERINO, Antonio J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo : Cortez, 2007.

[38 Exemplos](#)

VIANNA, Ilca Oliveira de. Metodologia do trabalho científico: um enfoque da produção científica. São Paulo : EPU, 2001.

[20 Exemplos](#)

Unidade: Estágio Curricular Supervisionado em Prevenção e Promoção à Saúde

Semestre: 5º

CH: 100h/120h

Ementa:

Disciplina prática com estágio curricular obrigatório (Estágio Básico do Núcleo Comum) supervisionado por professor orientador de estágio; Compreensão teórico-prática de psicopatologias; Observação e compreensão em contextos clínicos, institucionais e/ou sociais, sob a vertice de diferentes estudos que fundamentam conhecimentos e formas de atuação em reabilitação psicossocial e suas possibilidades interventivas dentro da observância da ética profissional.

Bibliografia Básica:

ESTANISLAU, Gustavo M.; BRASSAN, Rodrigo A. Saúde Mental na Escola. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788582711057.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711057/>

MORENO, André L.; MELO, Wilson V. Casos clínicos em saúde mental: diagnóstico e indicação de tratamentos baseados em evidências. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. ISBN 9786558820536. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820536/>

THORNICROFT, Graham; TANSELLA, Michele. Boas Práticas em Saúde Mental Comunitária. São Paulo: Editora Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520442944.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442944/>

Bibliografia Complementar:

BERGERET, Jean; BÉCACHE, A; BOULANGER, J.-J; CHARTIER, J.-P; DUBOR, P; HOUSER, M; LUSTIN, J.-J. Psicopatologia. Porto Alegre: Grupo A, 2006. E-book.

ISBN 9788536311531. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311531/>

DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582715062>

FREUD, S. Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud: Edição Standard Brasileira, vol. I a XXIV. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

[240 Exemplos](#)

FERNANDES, Amanda Dourado Souza A.; TAÑO, Bruna L.; CID, Maria Fernanda B.; et al. Saúde mental de crianças e adolescentes e atenção psicossocial. São Paulo: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765120. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765120/>

GONÇALVES, André P. Psicopatologia. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786589965596. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589965596/>

ZIMERMAN, D. E. Fundamentos Psicanalíticos: Teoria, Técnica e Clínica – uma abordagem didática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582711224>

WAGNER, Adriana. Desafios Psicossociais da Família Contemporânea. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788536326559. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326559/>

Unidade: Percepção Mundo e Sustentabilidade

Semestre: 5º

CH: 80h/96h

Ementa:

Conceituação de Desenvolvimento Sustentável e de Sustentabilidade; Características, funções e objetivos da Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável; A relação entre sociedade de consumo e meio ambiente; Estímulo à cultura e valores ambientais. Apresentação do cenário e das principais ações de políticas públicas ambientais no Brasil e no Mundo.

Bibliografia Básica:

KOHN, Ricardo. Ambiente e sustentabilidade: metodologias para gestão. 1. ed. Rio de Janeiro : LTC, 2018.

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2962-7/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2962-7/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1)

PHILIPPI JR., A.; PELICIONI, M. C. F. Educação Ambiental e Sustentabilidade. 2ª Ed. São Paulo: Manole, 2013 (Col. Ambiental).

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520445020/pageid/0>

ROSA, André Henrique. FRACETO, Leonardo Fernandes. MOSCHINI-CARLOS, Viviane. (Orgs.) Meio Ambiente e Sustentabilidade. Porto Alegre: Bookman, 2012.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701977/pageid/0>

Bibliografia Complementar:

ABREU, C., EISENSTEIN, E., ESTEFENON, S. B. Vivendo esse Mundo Digital: Impactos na Saúde, na Educação e nos Comportamentos Sociais. ArtMed, 08/2013.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710005/>

DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: Responsabilidade social e sustentabilidade. 2.ed. Sao Paulo: Editora Atlas, 2011.

5 Exemplos

LESSA, A. C. Política Internacional Contemporânea: Mundo em Transformação, 1ª edição. Saraiva, 09/2003.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502114974/pageid/0>

MANSOLDO, A. Educação ambiental na perspectiva da ecologia integral: como educar neste mundo em desequilíbrio? São Paulo: Autêntica Editora, 2012.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565381505/>

OLIVEIRA, Sonia Valle Walter Borges de; LEONETI, Alexandre; CEZARINO, Luciana O. Sustentabilidade: princípios e estratégias. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520462447. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462447/>

Módulo 6

Processos educativos e institucionais

Unidade: Processos e intervenções grupais e familiares

Semestre: 6º

CH: 60h/50h

Ementa:

Dinâmica dos processos grupais nos diferentes contextos socioculturais; Intervenções, manejos e formas de mediação no trabalho com grupos enfatizando a

aplicação prática nas relações humanas e nas diferentes áreas de atuação profissional do psicólogo; Principais bases teóricas e contribuições na construção do conhecimento dos processos grupais através de aspectos teóricos, metodológicos, práticos e éticos; Psicodrama; Grupo Operativo; Dinâmica de grupo; Contribuições das teorias psicológicas no âmbito das relações familiares; Teoria Sistêmica; Ciclos da vida familiar; Dinâmica das relações família/técnicos e sistemas ampliados; Avaliação e técnicas de intervenção familiar.

Bibliografia Básica:

OSÓRIO, Luiz C. Grupos terapêuticos: abordagens atuais. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2007. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536314808/pageid/0>

RIGOTTI, Daniel, G. e Juliana dos Santos Corbett. Psicologia clínica em contextos grupais. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2021. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536314808/pageid/0>

VASCONCELOS, Maria José Esteves de. "Pensamento Sistêmico – O Novo Paradigma da Ciência", Campinas, SP: Papyrus, 2002.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/205280/pdf/0?code=JHJO/zTMsAE1kJMgWfhaLsvfAYyV5MIIIAOuIHfT5DEpcnz1AJLIBMauj3PSCw52OzKwxvIkBliZnqd7bZK1nA==>

Bibliografia Complementar:

CARTER, Betty; MCGOLDRICK, Monica. As mudanças no ciclo de vida familiar. Editora Artmed, V. 2, p. 7-29, 1995.

13 Exemplos

MORENO, Jacob Levy; Moreno, Zerka T.. Fundamentos do psicodrama / Jacob Levy Moreno [tradução Luiz Cuschnir; revisão técnica Mariana Kawazoe] – 1. ed. – São Paulo: Summus, 2014. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/49570/epub/0>

NEUFELD, Carmem B. Terapia Cognitivo-Comportamental em Grupos. Porto Alegre: Grupo A, [Inserir ano de publicação]. E-book. ISBN 9788582714171. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714171>

PENHA, Maria da. Intervenções grupais. São Paulo : Ágora, 2012.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/36376>

RODRIGUES, M.B. [et al.] Processos grupais. Porto Alegre : SAGAH, 2022.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903132/pageid/1>

YOZO, Ronaldo Yudi K. 100 jogos para grupos: uma abordagem psicodramatica para empresas, escolas e clinicas. 12. ed. Sao Paulo: Ágora, 1996.

[4 Exemplares](#)

Unidade: Psicologia Jurídica

Semestre: 6º

CH: 60h/50h

Ementa:

Breve histórico da Psicologia Jurídica no Brasil; Principais campos da atuação na interface entre Psicologia e Direito; Psicologia e Direitos Humanos; Avaliação Psicológica no contexto jurídico;

Psicólogo perito e psicólogo assistente técnico; Diretrizes para elaboração de documentos psicológicos - Plano Individual de Atendimento, Laudo, Parecer; Psicologia Jurídica e Direito de Família; Psicologia Jurídica e Direito da Criança e do Adolescente; Adoção, guarda, perda ou suspensão do poder familiar, adoção e regulamentação de visitas e guarda, divórcio e coparentalidade; Violência, abuso, maus tratos e negligência; Adolescentes em conflito com a lei e medidas socioeducativas; Psicologia Jurídica e Direito Penal. Políticas de encarceramento; Psicologia Criminal e Criminologia do Desenvolvimento; Mediação e conciliação de conflitos. Perícia psicológica nas Varas do Trabalho; Temas contemporâneos em Psicologia Jurídica.

Bibliografia Básica:

ROVINSKI, Sonia Liane Reichert; CRUZ, Roberto Moraes. Psicologia jurídica: perspectivas teóricas e processos de intervenção. Vetor Editora Psico Pedagógica LTDA, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/191156/epub/0?code=9bhe/hanIq9ksyzijqW5aD35Ie6aiD32jBMOOrXmRJ89QNbZPbPNpcwsnPidQilA49QSh+kCybaNZ4ukS2giJhw==>

BACILA, Carlos Roberto. Manual de criminologia e política criminal. Editora Intersaberes, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/180355/pdf/0?code=7LmrQJ/jVMY+MVRReUyBuWhHPQBPPFKACIjRUxTflxmHYLlakAeUdxGu1QV/gspNCykBlazDW9OTR+xAhmIIUYA==>

GLOECKNER, Ricardo Jacobsen; DO AMARAL, Augusto Jobim. Criminologia e (m) crítica. EDIPUCRS, 2013.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/52832/epub/0?code=5TMH9N/OGnF6d+ti7y8PQX5zQ65nc5LuvUxc+F5ygc+Bc1/f/2ZAGJdshLIQ7x0BqjIDZkJxXj6yhysoizw8Ww==>

Bibliografia Complementar:

MIRA Y LOPEZ, Emilio. Manual de psicologia jurídica. Campinas, SP: Servanda, 2013. 464 p. ISBN 978-85-7890-042-7.

[12 Exemplos](#)

MESSA, Alcione Aparecida. Psicologia jurídica. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2010. 129 p. (Coleção Concursos Jurídicos). ISBN 978-85-224-5831-8.

[13 Exemplos](#)

FIORELLI, José O. Psicologia Jurídica. São Paulo: Atlas, 2021. E-book. ISBN 9788597027990. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027990>

[12 Exemplos](#)

PINHEIRO, Carla. Manual de Psicologia Jurídica. São Paulo: Editora SaraivaJur, 2022. E-book. ISBN 9786553620728. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553620728/>

PUTHIN, Sarah R.; PIRES, Luciana R.; AMARAL, Sabine Heumann do; RODRIGUES, Paulo Roberto G. Psicologia jurídica. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595025783. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025783/>

Unidade: Psicologia organizacional do trabalho

Semestre: 6º

CH: 60h/50h

Ementa:

Reflexão sobre o trabalho, mundo do trabalho e a relação homem - trabalho; Fundamentação e contextualização da história da Psicologia Organizacional e do Trabalho; Introdução à teoria das organizações e estruturas organizacionais, compreensão e aplicação do diagnóstico organizacional; Análise do Comportamento Organizacional; Normas, cultura e clima organizacional; Aprofundamento da importância do Grupos nas organizações (conceito, estrutura, conflito, cooperação, tomada de decisão); Introdução à Responsabilidade Social e Altruísmo; Práticas de Psicologia do Trabalho (Recrutamento & Seleção; T & D; Avaliação de desempenho e outros métodos de avaliação psicológica, bem como a elaboração de laudos e relatórios para estes fins; análise das relações de poder e liderança; Fundamentos da motivação e das emoções no trabalho, além da compreensão do engajamento e comunicação; Estudo da psicodinâmica do trabalho, saúde do trabalhador e qualidade de vida no trabalho; Discussão sobre temas e tendências na prática e atuação do Psicólogo Organizacional e do trabalho (Ética; a nova Gestão de Pessoas e Consultorias).

Bibliografia Básica:

COUTINHO, M, C; BERNARDO, M, H e SATO, L. Psicologia Social do Trabalho. Petropolis, RJ: Vozes, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/155429/pdf/0>

ROTHMANN, I. . Fundamentos de Psicologia Organizacional e do Trabalho. Grupo GEN, 2017. E-book. 9788595152700. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152700/.](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152700/)

ZANELLI, José C.; BORGES-ANDRADE, Jairo E.; BASTOS, Antônio Virgílio B. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788582710852. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710852/..](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710852/)

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, D, C D. Atuando em Psicologia do Trabalho, Psicologia Organizacional e Recursos Humanos, 2ª edição. Grupo GEN, 2017. 9788521633471. E-book. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521633471/>

CHIAVENATO, I. Recursos Humanos - O Capital Humano das Organizações. Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597025170. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025170/>

HUTZ, C, S.; BANDEIRA, D, R.; TRENTINI, C, M.; et al. Avaliação psicológica no contexto organizacional e do trabalho. (Avaliação psicológica). : Grupo A, 2020. 9788582715765. E-book. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715765/.](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715765/)

ROBBINS, S, P. Comportamento organizacional. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/316/pdf/0>

SCORSOLINI-COMIN, F. Aconselhamento Psicológico : Aplicações em Gestão de Carreiras, Educação e Saúde. Grupo GEN, 2015. E-book. . Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522495276/>

Unidade: Psicologia da educação e da aprendizagem

Semestre: 6º

CH: 60h/50h

Ementa:

Introdução ao estudo da Psicologia Educacional como especialidade da Psicologia. Histórico da Psicologia Educacional e seus desafios na atualidade. Evolução das práticas educacionais. A atuação do psicólogo educacional em diversos contextos. A relação entre psicologia, escola e sociedade na construção de subjetividades. O Papel do Psicólogo Escolar. Diferenças individuais e atenção à diversidade na aprendizagem escolar. O ensino de estratégias de aprendizagem. A Aprendizagem autorregulada. Estratégias Motivadoras na Aprendizagem escolar. Competências, desenvolvimento humano e habilidades socioemocionais no contexto educacional. As contribuições da Neurociência para a educação.

Bibliografia Básica:

COLL, C. Desenvolvimento psicológico e educação [recurso eletrônico]; tradução Fátima Murad. – 2. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed,2004.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536307770>

ROTTA, N., T. et al. Plasticidade cerebral e aprendizagem: abordagem multidisciplinar [recurso eletrônico] Porto Alegre : Artmed, 2018.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715086/pageid/0>

PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela. Desenvolvimento humano. Porto Alegre: Grupo A, 2022. *E-book*. ISBN 9786558040132. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040132/>

Bibliografia Complementar:

BOCK, Ana Mercês B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia . São Paulo: Editora Saraiva, 2018. *E-book*. ISBN 9788553131327. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131327/>

COSENZA, Ramón M.; GUERRA, Leonor B. Neurociência e educação: como o cérebro aprende . Porto Alegre: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788536326078.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326078/>

FELDMAN, Robert S. Introdução à Psicologia . Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580554892. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554892/>

COLL, Cesar .[et all.]. Desenvolvimento psicologico e educacao: Psicologia da educacao vol.2. Porto Alegre: Artes Medicas, 1995. 366 p.

3 Exemplares

SALVADOR, Cesar Coll. Psicologia da educação. Porto Alegre: Artes Medicas Sul [artmed], 1999. 209 p. ISBN 85-7307-601-1.

3 Exemplares

Unidade: Estágio Curricular Supervisionado em Processos Educativos e Institucionais

Semestre: 6º

CH: 100h/120h

Ementa: Estágio prático relacionado a Processos Educativos em diversas Instituições. Observação e Desenvolvimento de Intervenções.

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva. v.1. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788536307763. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307763/>

BEE, Helen; BOYD, Denise. A Criança em Desenvolvimento. Porto Alegre: Grupo A, 2011. 9788536325279. E-book. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325279/>

5 Exemplares

DELVAL, Juan. Aprender a aprender. Campinas: Papirus, 1997.

9 Exemplares

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Celso. Novas Maneiras de Ensinar, Novas Formas de Aprender. ArtMed, 04/2011. [Minha Biblioteca].

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536313139>

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar. v.2. Porto Alegre: Grupo A, 2004. E-book. ISBN 9788536307770. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307770/>

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais. v.3. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788536308241.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536308241/>

CORTINAZ, Tiago; LIMA, Caroline C N.; RODRIGUES, Maria B.; [et al.] Psicologia do Desenvolvimento Infantil. Porto Alegre: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786556903224. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903224/>

PAPALIA, Diane; MARTORELL, Gabriela. Desenvolvimento Humano. ed. Porto Alegre: AMGH, 2022.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040132/>

Unidade: Projeto Integrado em Processos Educativos e Institucionais

Semestre: 6º

CH: 66,7h/80h

Ementa:

Conteúdos teóricos sobre o tema do PI relacionado à Diversidade e Inclusão em Parceria com a Pedagogia. Estudos metodológicos em psicologia voltados a

atividades em grupo e observações de campo; Reflexões éticas em atividades de pesquisa e extensionistas; Estratégias ativas de ensino-aprendizagem.

Bibliografia Básica:

AQUINO, I. de S. Como escrever artigos científicos. 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440289>

MASCARENHAS, S.A. Metodologia científica. 1.ed. São Paulo: Editora Pearson, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/183213>

REY, F. L. G. Pesquisa qualitativa em psicologia: caminhos e desafios. São Paulo: Cengage Learning, 2005. (Disponível em Minha Biblioteca)

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522114139>

Bibliografia Complementar:

CERVO, A. L.; BERVIAN, P.A., DA SILVA, R. Metodologia científica. 6.ed. São Paulo: Editora Pearson, 2008. (Disponível na Biblioteca Virtual).

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/341>

AZEVEDO, Celicina Azevedo. Metodologia Científica ao alcance de todos. 2 ed. São Paulo: Manole, 2009.

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762174/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762174/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:2)

MATTAR, João. Metodologia científica na era digital. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547220334/pageid/0>

SEVERINO, Antonio J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo : Cortez, 2007.

38 Exemplos

VIANNA, Ilca Oliveira de. Metodologia do trabalho científico: um enfoque da produção científica. São Paulo : EPU, 2001.

20 Exemplos

Unidade: Arte e Cultura

Semestre: 6º

CH: 80h/96h

Ementa:

Reflexão sobre os conceitos de Arte e Cultura. Discussão sobre o popular e o erudito: quebrando paradigmas; Análise do discurso artístico e suas múltiplas linguagens; A relação entre a arte, comunicação e sociedade; Discussão sobre a arte e sua função humanizadora; Paradigmas e pré-conceitos; A diversidade da arte, cultura e seus povos e o impacto na sociedade; Foco no processo criativo, para descoberta da capacidade de conectar fatos, ideias, sentimentos e informações; Design thinking.

Bibliografia Básica:

METCALF, Peter. Cultura e Sociedade. Saraiva, 2015.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502629790/pageid/0>

NEVES, Thiago Ferreira (Coord.). Direito & justiça social: por uma sociedade mais justa, livre e solidária: estudos em homenagem ao Professor Sylvio Capanema de Souza. Atlas, 05/2013.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522478668/pageid/0>

SANT'ANA, Cláudio. Arte e cultura. 1. ed. SP: Érica, 2014.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521787/pageid/0>

Bibliografia Complementar:

EDGAR-HUNT, Robert, MARLAND, John, RAWLE, Steven. A Linguagem do Cinema: Coleção Fundamentos de Cinema. Bookman, 03/2013.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582600375/pageid/0>

GUEVARA, Arnaldo José Hoyos. Da sociedade do conhecimento à sociedade da consciência. 1ª edição. Saraiva, 05/2007.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502109551/pageid/0>

MARTINS, Estevão C. Rezende. Cultura e poder. 2ª edição. Saraiva, 02/2003.

5 Exemplos

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502110717/pageid/0>

REALE, Miguel. Paradigmas da Cultura Contemporânea, 2ª edição. Saraiva, 06/2005.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502153035/pageid/0>

RIO, DEL, Vicente, SIEMBIEDA, William J. Desenho Urbano Contemporâneo no Brasil. LTC, 08/2013.

2 Exemplares e Disponível em Minha Biblioteca

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2466-0/pageid/0>

Módulo 7

Abordagens Terapêuticas

Unidade: Abordagens psicanalítica e analítica

Semestre: 7º

CH: 60h/50h

Ementa:

Fundamentação teórica sobre o atendimento psicoterápico de orientação psicanalítica; Promoção do conhecimento das técnicas psicanalíticas, além de refletir sobre as particularidades do atendimento psicoterápico de crianças, adolescentes e adultos.

Bibliografia Básica:

FREUD, S. Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud: Edição Standard Brasileira, vol. I a XXIV. Rio de Janeiro: Imago, 1996.

[240 Exemplares](#)

NASIO, J. D. Lições sobre os sete conceitos cruciais da Psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

[9 Exemplares](#)

ZIMERMAN, D.E. Fundamentos psicanalíticos: teoria, técnica e clínica – Uma abordagem didática. Porto Alegre: Artmed, 2007.

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582711224/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3DCover.xhtml!\]/4/2/2%4051:59](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582711224/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3DCover.xhtml!]/4/2/2%4051:59)

Bibliografia Complementar:

CASTRO, Maria da Graça K.; STÜRMER, Anie. Crianças e adolescentes em psicoterapia: a abordagem psicanalítica. Porto Alegre: Artmed, 2009. E-book. ISBN 9788536319933. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536319933/>

FINK, Bruce. Fundamentos da técnica psicanalítica: Uma Abordagem Lacaniana para Praticantes. São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. ISBN 9788521212140.:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521212140/>

FREUD, Sigmund. O Caso Schreber, Artigos Sobre Técnica e Outros Trabalhos (1911-1913) v.12. Rio de Janeiro: Imago, 1996. 404 p. ISBN 85-312-0966-8.

[10 Exemplos](#)

NASIO, Juan David. Édipo: O Complexo do Qual Nenhuma Criança Escapa. 2007. Rio de Janeiro: Zahar, 2007. 155p. ISBN 978-85-7110-972-8.

[4 Exemplos](#)

ZIMERMANN, David E. Manual de técnica psicanalítica [recurso eletrônico] : uma revisão / David E. Zimmerman. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2008.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536315317/pageid/0>

Unidade: Abordagem cognitivo-comportamental

Semestre: 7º

CH: 60h/50h

Ementa:

Histórico e fundamentos da Terapia Cognitivo-Comportamental. Princípios da TCC. Modelo Cognitivo. Pensamentos automáticos. Crenças intermediárias. Crenças centrais. Conceitualização Cognitiva. Técnicas comportamentais, cognitivas e da aprendizagem social. Regulação Emocional em Psicologia. Aplicabilidade dos

conceitos na prática clínica: estrutura do tratamento. Patologia e processo de mudança. Prevenção de recaída. Terapia dos Esquemas de Jeffrey Young. Crescimento e desenvolvimento da personalidade: necessidades emocionais básicas e esquemas iniciais desadaptativos. Técnicas em Terapia do Esquema.

Bibliografia Básica:

BECK, Judith S. Terapia cognitivo-comportamental: teoria e prática. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820260/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml!\]/4\[x2021_BECK_COMPLETO\]/2\[page_i\]/2/2/2%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820260/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml!]/4[x2021_BECK_COMPLETO]/2[page_i]/2/2/2%4051:1)

HOFMANN, Stefan G. Introdução à terapia cognitivo-comportamental contemporânea. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788582710951. Disponível

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710951/>

KNAPP, Paulo. Terapia Cognitivo-Comportamental na Prática Psiquiátrica. Porto Alegre: Grupo A, 2004. E-book. ISBN 9788536310169. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310169/>

Bibliografia Complementar:

LEAHY, Robert L.; TIRCH, Dennis; NAPOLITANO, Lisa A. Regulação emocional em psicoterapia: um guia para o terapeuta cognitivo-comportamental. Artmed Editora, 2013.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852876/pageid/0>

LEAHY, Robert L. Técnicas de Terapia Cognitiva-: Manual do Terapeuta. Artmed Editora, 2019.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714980/pageid/0>

NEUFELD, Carmem B. Terapia Cognitivo-Comportamental para Adolescentes. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713983. Disponível

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713983/>

SOUZA, Isabel C. Weiss de. Mindfulness e terapia cognitivo-comportamental. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555760330. Disponível <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760330/>

YOUNG, Jeffrey E.; KLOSKO, Janet S.; WEISHAAR, Marjorie E. Terapia do esquema: guia de técnicas cognitivo comportamentais inovadoras. Artmed Editora, 2009. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536317090/pageid/0>

Unidade: Abordagem humanista, fenomenológica e existencial

Semestre: 7º

CH: 60h/50h

Ementa:

Aprofundamento na Psicologia Humanista, Fenomenológica e Existencial no que diz respeito a sua prática clínica. Estabelecimento de relações e possíveis aproximações das abordagens: Logoterapia, Abordagem Centrada nas Pessoas e Gestalt-terapia. Estudo das aplicações práticas dos conceitos básicos e as diferentes escolas. Ênfase na Gestalt terapia e no manejo clínico dessa abordagem. Reflexão sobre a influência da filosofia de Martin Buber para uma psicoterapia dialógica. Estudo da concepção de sujeito, mundo, e patologia sob olhar fenomenológico. Discussão de casos clínicos. Experimentação das técnicas gestálticas

Bibliografia Básica:

AUGUSTINHO, Aline M N.; TEIXEIRA, Igor B.; RODRIGUES, Maria B.; et al. Matrizes do Pensamento IV: Fenomenologia Existencial e Humanista. Porto Alegre: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786556903279. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903279/>

MELO, Fabíola Freire Saraiva de; SANTOS, Gustavo Alvarenga O. Psicologia fenomenológica e existencial: fundamentos filosóficos e campos de atuação. São Paulo: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555764659. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764659/>

MORATO, Henriette Tognetti P.; BARRETO, Carmem Lúcia Brito T.; NUNES, André P. Fundamentos de Psicologia: aconselhamento Psicológicos numa Perspectiva Fenomenológica Existencial. Rio de Janeiro: Koogan, 2017. E-book. ISBN 978-85-277-2007-6. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2007-6/>

Bibliografia Complementar:

FRAGA, Valdez F. Gestão pela Formação Humana: uma Abordagem Fenomenológica. São Paulo: Editora Manole, 2009. E-book. ISBN 9788520443385. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443385/>

FRANKL, Viktor E. Em Busca de Sentido: Um Psicólogo no Campo de Concentração. 35 ed./2008. Petrópolis: Vozes, 2008.

[9 Exemplares](#)

ROGERS, C. Tornar-se pessoa. São Paulo: Martins Fontes, 1976.

[2 Exemplares](#)

JOYCE, P; SILLS, C. Técnicas em Gestalt: Aconselhamento e Psicoterapia. São Paulo, Editora Vozes, 2016.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/205755/epub/0?code=Kxlq/xkUk8wTk26k77ApuTrstACIb5VcwjyaK3DZ1mx8riz4bxfYRluwHNA+soHH0cvpjJctIRh0XrKgQX7lwQ==>

NASIO, J. D. Lições sobre os sete conceitos cruciais da Psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

[8 Exemplares](#)

TAMELINI, Melissa; MESSAS, Guilherme. Fundamentos de clínica fenomenológica. São Paulo: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555768510. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555768510/>

Unidade: Técnica de aconselhamento psicológico - TEAP

Semestre: 7º

CH: 60h/50h

Ementa:

Campo do Aconselhamento psicológico: Histórico e diversas áreas de atuação. Aconselhamento psicológico na atualidade. Fundamentação e análise das Teorias e métodos de Aconselhamento Psicológico. Explorar e vivenciar Habilidades Interpessoais do Profissional, (atitude, escuta, autenticidade, empatia, maturidade emocional, comunicação, entre outros). Compreensão da definição do Plantão Psicológico como Prática de Aconselhamento Psicológico em diversos contextos. Reflexão sobre as questões éticas na prática e aconselhamento psicológico. Estudo do aconselhamento diretivo e não diretivo. Noções básicas em aconselhamento e psicoterapia. Prática sobre ações voltadas ao relacionamento humano a fim de criar condições para estabelecimento de vínculos e conduta terapêutica.

Bibliografia Básica:

BECK, Judith S. Terapia cognitivo- comportamental: teoria e prática [recurso eletrônico] / Judith S. Beck; tradução: Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Paulo Knapp. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820260/epubcfi/6/2/3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml!/4\[x2021_BECK_COMPLETO\]/2\[page_i\]/2/2/2%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820260/epubcfi/6/2/3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml!/4[x2021_BECK_COMPLETO]/2[page_i]/2/2/2%4051:1)

COSTA, G., G. [et al.]. Técnica de entrevista e aconselhamento psicológico [recurso eletrônico]; revisão técnica: Caroline Capaverde. – Porto Alegre : SAGAH, 2022.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903460/pageid/0>

SCORSOLINI-COMIN, F. Aconselhamento Psicológico: Aplicações em Gestão de Carreiras, Educação e Saúde. São Paulo: Atlas; 2015.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522495276/pageid/0>

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Fernanda E.; MAIA, Gabriela Felten da; AMARAL, Sabine Heumann do; DANIELA, Itala. Psicologia aplicada ao cuidado. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581492885. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492885/>

CASTRO, Maria da Graça K.; STÜRMER, Anie. Crianças e adolescentes em psicoterapia: a abordagem psicanalítica. Porto Alegre: Artmed, 2009. E-book. ISBN 9788536319933. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536319933/>

FORGHIERI, Yolanda C. Aconselhamento Terapêutico: origens, fundamentos e prática. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2003. E-book. ISBN 9788522128624.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128624/>

MORATO, Henriette Tognetti P.; BARRETO, Carmem Lúcia Brito T.; NUNES, André P. Fundamentos de Psicologia: aconselhamento Psicológicos numa Perspectiva Fenomenológica Existencial. Porto Alegre: Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 978-85-277-2007-6. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2007-6/>

SAVICKAS, Mark L. Manual de aconselhamento em projeto de vida: Life Design. 1. Ed. São Paulo: Vetor Editora, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/194867/epub/0?code=Jnleyuylh5kOvE1fEbc2gG50vlzcQesOGqNEdkkp1/D+/24QORWF0oS4MpbmFGd0991JqblPModjY3USkXHdug==>

Unidade: Projeto Integrado em Abordagens Terapêuticas

Semestre: 7º

CH: 66,7h/80h

Ementa:

Desenvolvimento de competências do Psicólogo. Preparo de estratégias para atendimento clínico e atuação no Projeto Unifeob Care, observação, investigação e prática clínica. Elaboração de relatórios técnicos.

Bibliografia Básica:

BECK, Judith S. Terapia cognitivo- comportamental: teoria e prática [recurso eletrônico] / Judith S. Beck; tradução: Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Paulo Knapp. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820260/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml\]!/4\[x2021_BECK_COMPLETO\]/2\[page_i\]/2/2/2%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820260/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml]!/4[x2021_BECK_COMPLETO]/2[page_i]/2/2/2%4051:1)

BORGES, Nicodemos B.; CASSAS, Fernando A. Clínica Analítico-Comportamental. Porto Alegre: Grupo A, 2012. E-book. 9788536326672. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326672/>

FRAGA, Valderéz F. Gestão pela Formação Humana: uma Abordagem Fenomenológica. São Paulo: Editora Manole, 2009. E-book. ISBN 9788520443385. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443385/>

Bibliografia Complementar:

CERVO, A. L.; BERVIAN, P.A., DA SILVA, R. Metodologia científica. 6.ed. São Paulo: Editora Pearson, 2008. (Disponível na Biblioteca Virtual).

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/341>

AZEVEDO, Celicina Azevedo. Metodologia Científica ao alcance de todos. 2 ed. São Paulo: Manole, 2009.

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762174/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762174/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:2)

MATTAR, João. Metodologia científica na era digital. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547220334/pageid/0>

SEVERINO, Antonio J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo : Cortez, 2007.

38 Exemplos

VIANNA, Ilca Oliveira de. Metodologia do trabalho científico: um enfoque da produção científica. São Paulo : EPU, 2001.

20 Exemplos.

Unidade: Carreiras

Semestre: 7º

CH: 80h/96h

Ementa:

Estudo das questões que envolvem a inserção do sujeito no mundo do trabalho. Noções das questões que envolvem o planejamento e o gerenciamento da carreira. Discussão das etapas envolvidas no planejamento de uma carreira. Análise das competências do profissional do século XXI. Desenvolvimento de sua marca: você como protagonista.

Bibliografia Básica:

CIAMPA, Amábile de Lourdes Ciampa [et al.]. Marketing pessoal e empregabilidade: do planejamento de carreira ao networking. 1. ed. SP: Érica, 2014.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536517872/pageid/0>

ZANELLI, José C. O Psicólogo nas Organizações de Trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2009. E-book. ISBN 9788536319834. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536319834/>

CIANTELLI, Ana Paula C. Atuação do psicólogo em sistemas de ensino. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786589881193. Disponível

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589881193/>

Bibliografia Complementar:

DUTRA, Joel Souza, Veloso, Elza Fátima (Orgs.). Desafios da gestão de carreira. SP: Atlas, 2013.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522480944/pages/recent>

DUTRA, Joel (Org.). Gestão de carreiras na empresa contemporânea. Atlas, 2009.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522468171>

MARINHO, Robson M.; OLIVEIRA, Jayr F. de. Liderança: uma questão de competência. SP: Saraiva, 2006.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502088306>

KERNKRAUT, Ana M.; SILVA, Ana Lucia Martins da; GIBELLO, Juliana. O psicólogo no hospital: Da prática assistencial à gestão de serviço. São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. ISBN 9788521211907. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521211907/>

TERRA, Eberson. Carreiras Exponenciais. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2021.

E-book. ISBN 9786555202861. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555202861/>

1 Exemplar

Unidade: Estágio Curricular Supervisionado em Abordagens Terapêuticas

Semestre: 7º

CH: 100h/120h

Ementa:

Análise teórico-prática dos processos vivenciados na prática clínica do psicólogo no campo de estágio. Intervenção individual e grupal em campo: Social; Institucional e Clínico.

Bibliografia Básica:

CORDIOLLI, A. V. Psicoterapias: abordagens atuais. Porto Alegre: Artes Médicas, 2019..

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788582715284>

GOMES, Isabel C. Fundamentos de Psicologia – Família: Diagnostico e Abordagens Terapêuticas. Porto Alegre: Grupo GEN, 2007. E-book. ISBN 978-85-277-1985-8.

Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1985-8/>

ZIMERMAN, D.E. Fundamentos psicanalíticos: teoria, técnica e clínica – Uma abordagem didática. Porto Alegre: Artmed, 2007.

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582711224/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3DCover.xhtml!\]/4/2/2%4051:59](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582711224/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3DCover.xhtml!]/4/2/2%4051:59)

Bibliografia Complementar:

CASTRO, Maria da Graça K.; STÜRMER, Anie. Crianças e adolescentes em psicoterapia: a abordagem psicanalítica. Porto Alegre: Artmed, 2009. E-book. ISBN 9788536319933. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536319933/>

FINK, Bruce. Fundamentos da técnica psicanalítica: Uma Abordagem Lacaniana para Praticantes. São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. ISBN 9788521212140.:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521212140/>

FORGHIERI, Yolanda C. Aconselhamento Terapêutico: origens, fundamentos e prática. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2003. E-book. ISBN 9788522128624.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128624/>

LOPEZ, Fabio A.; GIRIBELA, Flavio; KONSTANTYNER, Tulio. Terapêutica em pediatria – 3a ed. São Paulo: Editora Manole, 2018. E-book. ISBN 9788520455678.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455678/>

MORATO, Henriette Tognetti P.; BARRETO, Carmem Lúcia Brito T.; NUNES, André P. Fundamentos de Psicologia: aconselhamento Psicológicos numa Perspectiva Fenomenológica Existencial. Porto Alegre: Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 978-85-277-2007-6. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2007-6/>

Módulo 8**Avaliação Psicológica****Unidade:** Psicometria e Estatística aplicada à Psicologia**Semestre:** 8º**CH:** 60h/50h**Ementa:**

Conceitualização das bases teóricas da Psicometria, construto e validação de instrumentos de medidas psicológicas. Conceitos básicos em Estatística. Estatística Descritiva. Introdução à probabilidade. Introdução à Inferência Estatística: Análise estatística de dados de pesquisa da área de Psicologia. O uso do computador nas análises estatísticas e tabulação dos resultados em Psicologia. Aspectos éticos na análise estatística.

Bibliografia Básica:

DANCEY, C.; REIDY, J. *Estatística sem matemática para Psicologia*. Tradução: Lori Viali. 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. Disponível em: Minha Biblioteca. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291434/pageid/0>

HUTZ, C. S.; BANDEIRA, D. R.; TRENTINI, C. M. (org.). *Psicometria*. Porto Alegre: Artmed, 2015. Disponível em: Minha Biblioteca. [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712368/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml\]!/4/2\[pgnr_i\]/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712368/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml]!/4/2[pgnr_i]/2%4051:2)

URBINA, S. *Fundamentos da testagem psicológica*. Tradução: Cláudia Dornelles. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: Minha Biblioteca. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536312682/pages/recent>

Bibliografia Complementar:

BREAKWELL, G. *et al. Métodos de Pesquisa em Psicologia*. Tradução: Felipe Elizalde. Revisão técnica: Vitor Geraldi Hassi. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. Disponível em: Minha Biblioteca. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536324159/pageid/0>

FIELD, A. *Descobrimdo a estatística usando o SPSS*. Tradução: Lori Viali. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2020. Disponível em: Minha Biblioteca.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584292011/pageid/0>

LEVIN, J.; FOX, J.A.; FORDE, D.R. *Estatística para Ciências Humanas*. Tradução: Jorge Ritter. Revisão técnica: Fernanda Bonafini. 11 ed. São Paulo: Pearson, 2012.

Disponível em: Biblioteca Virtual.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/20/pdf/0>

LINS, M. R. C.; BORSA, J.C. (org.). *Avaliação Psicológica: aspectos teóricos e práticos*. Petrópolis: Vozes, 2017. Disponível em: Biblioteca Virtual.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/127713/epub/0>

PASQUALI, L. *Psicometria: teoria dos testes psicológico na Psicologia e na Educação*. Petrópolis: Vozes, 2013. Disponível em: Biblioteca Virtual.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/149596>

Unidade: Laboratório de Avaliação Psicológica

Semestre: 8º

CH: 60h/50h

Ementa:

Compreensão do contexto histórico da avaliação psicológica e suas diretrizes de acordo com o CFP. A elaboração dos documentos escritos. Utilização do SATEPSI e utilização dos instrumentos como Psicodiagnóstico. Prática dos Testes Psicológicos utilizados na avaliação psicológica das habilidades cognitivas e comportamentais nas diferentes fases do desenvolvimento. Classificação, definição e escolha das diversas técnicas. Normas, precisão e validade. Ética Profissional na Avaliação Psicológica. Técnicas de Entrevista Psicológica.

Bibliografia Básica:

CUNHA, Jurema A. *Psicodiagnóstico - V*. Porto Alegre: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788536307787. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307787/>

HUTZ, Cláudio S.; BANDEIRA, Denise R.; TRENTINI, Clarissa M. Psicometria . Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582712368. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712368/>

HUTZ, Cláudio S.; BANDEIRA, Denise R.; TRENTINI, Clarissa M.; e outros Psicodiagnóstico . Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582713129. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713129/>

Bibliografia Complementar:

AFFONSO, Rosa Maria L. Ludodiagnóstico . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788536326962.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326962/>

BARROSO, S. M. [et al.]. Avaliação psicológica : guia para a prática profissional. Petrópolis, RJ : Vozes, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/201720>

HUTZ, Cláudio S.; BANDEIRA, Denise R.; TRENTINI, Clarissa M. Avaliação psicológica da inteligência e da personalidade. (Avaliação psicológica) . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788582714881. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714881/>

IRIGARAY, T. Q.; MEREGA, D. [et al.] organizadoras. Avaliação psicológica no contexto contemporâneo. Porto Alegre : EDIPUCRS, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185303>

LINS, M. R. C; BORSA, J. C. Avaliação Psicológica: aspectos teóricos e práticos. Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/127713/epub/0?code=AitPNTv915UEm3dn7MxUrHqzpiS+JX7mRi89dMsfgCRNdGAhM2HSM9VXxBvOqCW0nxMpJ+0e4CX/WfKnC9QoJw==>

Unidade: Avaliação Psicológica Adulto e Idoso

Semestre: 8º

CH: 60h/50h

Ementa:

Compreensão da importância da avaliação psicológica em adultos e idosos. Considerações éticas na avaliação psicológica. Anamnese. Observação. Utilização de instrumentos psicométricos e projetivos (testes psicológicos, inventários e escalas) para avaliação de construtos psicológicos em diferentes contextos de atuação. Estudo de instrumentos validados e aprovados pelo sistema de avaliação de testes psicológicos (Satepsi) para mensuração dos seguintes atributos: inteligência; habilidades cognitivas; personalidade; funções neuropsicológicas; saúde geral; ansiedade e depressão; e atenção. Elaboração de documentos psicológicos (declaração; atestado; relatório/laudo; parecer).

Bibliografia Básica:

BARROSO, Sabrina M. Avaliação Psicológica: da teoria às aplicações. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2015.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/49142>

BAPTISTA, Markilim. [et. al] Compêndio de avaliação psicológica. Rio de Janeiro: Vozes, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/203013>

HUTZ, Claudio S.; BANDEIRA, Denise R.; TRENTINI, Clarissa M.; et al. Avaliação psicológica no contexto forense. (Avaliação psicológica). Porto Alegre: Grupo A, 2020.

E-book. ISBN 9788582715956. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715956/>

Bibliografia Complementar:

IRIGANAY, Tatiana Q. Avaliação psicológica no contexto contemporâneo. Rio Grande do Sul: EdiPUC, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185303>

COURA, Danielle Maxeniuc S.; MONTIJO, Karina Maxeniuc S. Psicologia Aplicada ao Cuidador e ao Idoso. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536513256. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513256/>

HUTZ, C. S.; BANDEIRA, D. R.; TRENTINI, C.M. Avaliação psicológica da inteligência e da personalidade/ [recurso eletrônico] – Porto Alegre: Artmed, 2018.

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714881/epubcfi/6/8\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml!\]/4/2/32/1:44\[arq%2Cue](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714881/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml!]/4/2/32/1:44[arq%2Cue)

HUTZ, Claudio Simon et al. Avaliação psicológica nos contextos de saúde e hospitalar. Porto Alegre: Artmed, 2019.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715581>

LINS, M. R. C.; BORSA, J.C. (org.). Avaliação Psicológica: aspectos teóricos e práticos. Petrópolis: Vozes, 2017. Disponível em: Biblioteca Virtual.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/127713/epub/0>

Unidade: Avaliação Psicológica Infantil e Adolescente

Semestre: 8º

CH: 60h/50h

Ementa:

Compreensão do contexto histórico da avaliação psicológica e suas diretrizes de acordo com o CFP. Considerações éticas e relevantes sobre a realização, interpretação e elaboração de documentos psicológicos escritos. A observação, entrevista e anamnese. A testagem psicológica em crianças e adolescentes. A prática do ludodiagnóstico e a hora do jogo diagnóstica. O uso das técnicas projetivas na avaliação de crianças e adolescentes. A avaliação da inteligência verbal e não verbal em crianças e adolescentes. A avaliação do raciocínio, memória, atenção e funções executivas.

Bibliografia Básica:

CUNHA, Jurema Alcides. Psicodiagnóstico-V. Porto Alegre: Artmed, 2011.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536307787>

HUTZ, C., S. [et al.]. Psicometria [recurso eletrônico]. Porto Alegre : Artmed, 2015.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582712368>

HUTZ, C., S. [et al.]. Psicodiagnóstico [recurso eletrônico]. Porto Alegre : Artmed, 2016.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582713129>

Bibliografia Complementar:

AFFONSO, Rosa Maria L. Ludodiagnóstico . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788536326962.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326962>

BARROSO, S. M. [et al.]. Avaliação psicológica : guia para a prática profissional. Petrópolis, RJ : Vozes, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/201720/epub/0?code=JgYyQhysuL4igiqfO30d0x9IFNwSoh6QhDQKmZ+jCDkIQFdp37qRXNQgm/paqUESOgllVmR7D9BtX1wWNq1ohQ==>

HUTZ, C. S. [et al.]. Avaliação psicológica da inteligência e da personalidade [recurso eletrônico]. Porto Alegre : Artmed, 2018.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582714881>

IRIGARAY, T. Q.; MEREGA, D. [et al.] organizadoras. Avaliação psicológica no contexto contemporâneo. Porto Alegre : EDIPUCRS, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/185303/epub/0?code=ms6wAHFSAvAIGfR1TAm/De29PsEa9aB8jgQMvBGtFir2PY6NE99gPHsuo7fpKqMYeddkKqkk2z5f8A0hzNoc1Q==>

LINS, M. R. C; BORSA, J. C. Avaliação Psicológica: aspectos teóricos e práticos. Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/127713/epub/0?code=A4GUFHtNHMMuVL2AKw9HJjAWYZug+qY6CIJ+siutTiJqkDOAQOOVUp6Z2PqrctLHm077e9idEFf1WYN+YG4txw==>

Unidade: Estágio Curricular Supervisionado em Avaliação Psicológica

Semestre: 8º

CH: 100h/120h

Ementa:

Análise teórico-prática dos processos vivenciados na prática clínica do psicólogo no campo de estágio. Intervenção individual e grupal em campo: Social; Institucional e Clínico e aplicação de Avaliação Psicológica como instrumento para diagnóstico e intervenção.

Bibliografia Básica:

BARROSO, S. M. [et al.]. Avaliação psicológica : guia para a prática profissional. Petrópolis, RJ : Vozes, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/201720>

HUTZ, Cláudio S.; BANDEIRA, Denise R.; TRENTINI, Clarissa M. Avaliação psicológica da inteligência e da personalidade. (Avaliação psicológica) . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788582714881. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714881/>

IRIGARAY, T. Q.; MEREGA, D. [et al.] organizadoras. Avaliação psicológica no contexto contemporâneo. Porto Alegre : EDIPUCRS, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/185303>

Bibliografia Complementar:

LINS, M. R. C; BORSA, J. C. Avaliação Psicológica: aspectos teóricos e práticos. Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/127713/epub/0?code=AitPNTv915UEm3dn7MxUrHqzpiS+JX7mRi89dMsfgCRNdGAhM2HSM9VXxBvOqCW0nxMpJ+0e4CX/WfKnC9QoJw==>

BARROSO, Sabrina M. Avaliação Psicológica: da teoria às aplicações. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2015.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/49142>

BAPTISTA, Markilim. [et. al] Compêndio de avaliação psicológica. Rio de Janeiro: Vozes, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/203013>

HUTZ, Claudio S.; BANDEIRA, Denise R.; TRENTINI, Clarissa M.; et al. Avaliação psicológica no contexto forense. (Avaliação psicológica). Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9788582715956. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715956/>

ROVINSON, Sonia L. Violencia Sexual Contra Crianças e Adolescente: testemunho e avaliação psicológica. Porto Velho: Vetor, 2019.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/189672>

Unidade: Projeto Integrado em Avaliação Psicológica

Semestre: 8º

CH: 66,7h/80h

Ementa:

Desenvolvimento de competências do Psicólogo. Preparo de estratégias para atendimento clínico e atuação no Projeto Unifeob Care, observação, investigação e prática clínica. Elaboração de relatórios técnicos.

Bibliografia Básica:

BECK, Judith S. Terapia cognitivo- comportamental: teoria e prática [recurso eletrônico] / Judith S. Beck; tradução: Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Paulo Knapp. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820260/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml\]!/4\[x2021_BECK_COMPLETO\]/2\[page_i\]/2/2/2%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820260/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml]!/4[x2021_BECK_COMPLETO]/2[page_i]/2/2/2%4051:1)

BORGES, Nicodemos B.; CASSAS, Fernando A. Clínica Analítico-Comportamental. Porto Alegre: Grupo A, 2012. E-book. 9788536326672. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326672/>

FRAGA, Valderéz F. Gestão pela Formação Humana: uma Abordagem Fenomenológica. São Paulo: Editora Manole, 2009. E-book. ISBN 9788520443385. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443385/>

Bibliografia Complementar:

CERVO, A. L.; BERVIAN, P.A., DA SILVA, R. Metodologia científica. 6.ed. São Paulo: Editora Pearson, 2008. (Disponível na Biblioteca Virtual).

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/341>

AZEVEDO, Celicina Azevedo. Metodologia Científica ao alcance de todos. 2 ed. São Paulo: Manole, 2009.

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762174/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762174/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:2)

MATTAR, João. Metodologia científica na era digital. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547220334/pageid/0>

SEVERINO, Antonio J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo : Cortez, 2007.

38 Exemplos

VIANNA, Ilca Oliveira de. Metodologia do trabalho científico: um enfoque da produção

científica. São Paulo : EPU, 2001.

20 Exemplares.

Unidade: Empreendedorismo

Semestre: 8º

CH: 80h/96h

Ementa:

Conceitos de Empreendedorismo, intraempreendedorismo e trabalhabilidade. Mudanças nas relações de trabalho e emprego. O Empreendedor e suas características. Gerenciamento e gestão da inovação pessoal e profissional. Características da cultura empreendedora e da inovação. Análise e estudos de viabilidades econômico e financeira; Elaboração de modelos de negócios.

Bibliografia Básica:

HISRICH, Robert, D. et al. Empreendedorismo. Disponível em: Minha Biblioteca, (9th edição). Grupo A, 2014.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553338/pageid/0>

MENDES, Jerônimo. Empreendedorismo 360º - A Prática na Prática, 3ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2017.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597012422/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml1%5D!/4/2/4%4051:42>

SALIM, Cesar. Introdução ao Empreendedorismo. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2009.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595154414/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml-cover-page%5D!/4/2/4%4051:41>

Bibliografia Complementar:

BESSANT, John, e Joe Tidd. Inovação e Empreendedorismo. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Grupo A, 2019.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582605189/pageid/0>

DORNELAS, José. Empreendedorismo na prática. Disponível em: Minha Biblioteca, (4th edição). Editora Empreende, 2020.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587052014/pageid/0>

HISRICH, Robert D. (Peters, Michael P.) (Shepherd, Dean A.). Empreendedorismo. 9 ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. 456 p. ISBN 978-85-8055-332-1.

5 Exemplares

ROGERS, Steven. Finanças e Estratégias de Negócios para Empreendedores. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2011.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540700406/pageid/0>

TEIXEIRA, Tarcisio, e Alan Moreira Lopes. Startups e inovação: direito no empreendedorismo 2a ed.. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Editora Manole, 2020.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520461976/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml%5D/4/2%5Bcover%5D/2%4050:77>

Módulo 9

Atuação integrada em qualidade de vida (Núcleo Específico)

Unidade: Seminários em psicologia

Semestre: 9º

CH: 60h/50h

Ementa:

Orientação das etapas metodológicas do Trabalho de Conclusão do Curso; e Acompanhamento dos Trabalhos desenvolvidos. Discussão em grupo dos resultados obtidos nos campos de estágio.

Bibliografia Básica:

BREAKWELL, G. et al. Métodos de Pesquisa em Psicologia. Tradução: Felipe Elizalde. Revisão técnica: Vitor Geraldi Hassi. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536324159/pageid/0>

GAZZANIGA, M.; HEATHERTON, T.; HALPERN, D. Ciência psicológica. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788582714430.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714430/>

SHAUGHNESSY, J. J.; ZECHMEISTER, E. B.; ZECHMEISTER, J. S. Metodologia de Pesquisa em Psicologia. Tradução: Ronaldo Cataldo Costa. Revisão técnica: Maria Lucia Tiellet Nunes. 9 ed. São Paulo: AMGH Editora LTDA, 2012.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580551013/pageid/0>

Bibliografia Complementar:

REINHOLD, H. H; LIMA, R. C. C. P. Manual Unifeob para trabalhos acadêmicos. São João da Boa Vista, 2014. Disponível em:

<http://ibict.unifeob.edu.br:8080/jspui/bitstream/prefix/2802/1/Manual%20Unifeob%20para%20trabalhos%20acad%c3%aamicos.pdf>

AQUINO, I. de S. Como escrever artigos científicos. 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440289/pageid/0>

LIRA, B. C. O passo a passo do trabalho científico. Petrópolis: Vozes, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/202142/>

MINICUCCI, Agostinho. Técnicas do trabalho de grupo. Porto Alegre: Grupo GEN, 2001. E-book. ISBN 9788522471799. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522471799/>

BARROSO, S.M. (ORG.) Pesquisa em Psicologia e Humanidades: Métodos e contextos contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 2012, Disponível em: Biblioteca Virtual.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/203309/>

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p. ISBN 978-85-249-1311-2.

[38 Exemplos](#)

Unidade: Estágio Curricular em Psicologia Clínica.

Semestre: 9º

CH: 100h/120h

Ementa:

Realização de estágio em Psicologia Clínica (psicoterapia) em crianças e adultos de acordo com os aportes teóricos do curso (Psicologia Humanista e Existencial/ Análise do Comportamento e Teoria Cognitivo - Comportamental.)

Bibliografia Básica:

BECK, Judith S. Terapia cognitivo- comportamental: teoria e prática [recurso eletrônico] / Judith S. Beck; tradução: Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Paulo Knapp. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820260/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml\]!/4\[x2021_BECK_COMPLETO\]/2\[page_i\]/2/2/2%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820260/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml]!/4[x2021_BECK_COMPLETO]/2[page_i]/2/2/2%4051:1)

BORGES, Nicodemos B.; CASSAS, Fernando A. Clínica Analítico-Comportamental. Porto Alegre: Grupo A, 2012. E-book. 9788536326672. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326672/>

FRAGA, Valderéz F. Gestão pela Formação Humana: uma Abordagem Fenomenológica. São Paulo: Editora Manole, 2009. E-book. ISBN 9788520443385. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443385/>

Bibliografia Complementar:

AUGUSTINHO, Aline M N.; TEIXEIRA, Igor B.; RODRIGUES, Maria B.; et al. Matrizes do Pensamento IV: Fenomenologia Existencial e Humanista. Porto Alegre: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786556903279. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903279/>

ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto (Org.) Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica. São Paulo: Pioneira, 2000. xi,225 ISBN 85-221-0221.

8 Exemplares

CORDIOLI, Aristides V.; GREVET, Eugenio H. Psicoterapias: abordagens atuais. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582715284. Disponível

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715284/>

DE-FARIAS, Ana Karina C R. Análise comportamental clínica: aspectos teóricos e estudos de caso. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2010. E-book. 9788536321677.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321677/>

KNAPP, Paulo. Terapia Cognitivo-Comportamental na Prática Psiquiátrica. Porto Alegre: Grupo A, 2004. E-book. ISBN 9788536310169. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310169/>

MOREIRA, Márcio B.; MEDEIROS, Carlos A D. Princípios básicos de análise do comportamento. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. 9788582715161.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715161/>

MILTENBERGER, Raymond G. Modificação do comportamento: teoria e prática – Tradução da 6a edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2019.

E-book.

9788522126842.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126842/>

Unidade: Supervisão em Psicologia Clínica

Semestre: 9º

CH: 60h/50h

Ementa:

Supervisão e análise teórico-prática dos processos vivenciados na prática clínica do psicólogo no campo de estágio, a partir dos aportes teóricos do curso.

Bibliografia Básica:

CORDIOLI, Aristides V.; GREVET, Eugenio H. Psicoterapias: abordagens atuais. Porto Alegre: Artmed, 2019. E-book. ISBN 9788582715284.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715284/>

1 Exemplar

SOUZA, Alberto Carneiro Barbosa de. Introdução à psicologia clínica. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786589881742.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589881742/>

ENES, Giovana da Silva T. Psicologia clínica e avaliação psicológica. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786589881759.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589881759/>

Bibliografia Complementar:

BECK, Judith S. Terapia cognitivo- comportamental: teoria e prática [recurso eletrônico] / Judith S. Beck; tradução: Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Paulo Knapp. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820260/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml\]!/4\[x2021_BECK_COMPLETO\]/2\[page_i\]/2/2/2%405](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820260/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml]!/4[x2021_BECK_COMPLETO]/2[page_i]/2/2/2%405)

[1:1](#)

BORGES, Nicodemos B.; CASSAS, Fernando A. Clínica Analítico-Comportamental. Porto Alegre: Grupo A, 2012. E-book. 9788536326672. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326672/>

FRAGA, Valderéz F. Gestão pela Formação Humana: uma Abordagem Fenomenológica. São Paulo: Editora Manole, 2009. E-book. ISBN 9788520443385. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443385/>

Unidade: Comunicação e Negociação

Semestre: 9º

CH: 80h/96h

Ementa:

Diferentes formas de comunicação - escrita e oral - nas organizações empresariais e nas mídias sociais. Diferentes tipos de expressões adequadas para a vida pessoal e o desenvolvimento do indivíduo. Fundamentos da negociação e gerenciamento de conflitos. Reflexões sobre as formas adequadas de comunicação, evitando equívocos e conflitos. Alternativas para gerenciamento e solução adequadas de conflitos. Características e atitudes dos negociadores. O processo e as fases da negociação. Planejamento, preparação e escolha das estratégias para a negociação com ênfase na comunicação eficaz. Reflexões sobre as teorias de negociação. Teorias de negociação e persuasão.

Bibliografia Básica:

MARTINELLI, Dante Pinheiro, GHISI, Flávia Angeli. Negociação: conceitos e aplicações práticas - 2ª edição. Saraiva, 01/2006.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502160804/pageid/0>

MATOS, Francisco De. Negociação e conflito - 1ª Edição. Saraiva, 02/2014.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502220195/pageid/0>

TAJRA, Sanmya F. Comunicação e Negociação: Conceitos e Práticas Organizacionais. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536511054.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536511054/>

Bibliografia Complementar:

COSTA, Clovis da. Estratégia de Negócios. Saraiva, 12/2009. [Minha Biblioteca].

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502110793/pageid/0>

JOHNSON, Gerry, SCHOLES, Kevan, WHITTINGTON, Richard. Fundamentos de Estratégia. Bookman, 01/2011. [Minha Biblioteca].

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788577808007/pageid/0>

SABBAG, Paulo Yazigi. Gerenciamento de projetos e empreendedorismo - 2ª edição, 2ed edição. Saraiva, 05/2009. [Minha Biblioteca].

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502204454/pageid/0>

SARFATI, Gilberto (Organizador). Manual de negociação. São Paulo: Saraiva, 2010. 233p. ISBN 978-85-02-09201-3.

3 Exemplares

MOLERO, Leonel; MELLO, Eduardo. Derivativos - Negociação e precificação. [Digite o Local da Editora]: Saint Paul Publishing (Brazil), 2018. E-book. ISBN 9788580041453. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580041453/>

ÊNFASE - Prevenção, Promoção da Saúde e Bem- Estar

Unidade: Estágio Curricular em Prevenção, Promoção da Saúde e Bem-Estar

Semestre: 9º

CH: 100h/120h

Ementa:

Projeto intervencionista nas áreas escolhidas de estágio: Assistencial ou Comunitário; ou Hospitalar e Saúde Pública; Psicologia Jurídica e ou Plantão Psicológico; Planejamento e Execução das etapas conforme orientações supervisionadas com foco em proteger a saúde e promover a qualidade de vida em contextos grupais ou individuais.

Bibliografia Básica:

COSTA, Gleison G.; SIMIÃO, Anna R M.; CRUZ, Lívia; et al. Técnica de entrevista e aconselhamento psicológico. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786556903460. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903460/>

MORATO, Henriette Tognetti P.; BARRETO, Carmem Lúcia Brito T.; NUNES, André P. Fundamentos de Psicologia - Aconselhamento Psicológicos numa Perspectiva Fenomenológica Existencial. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 978-85-277-2007-6. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2007-6/>

SCORSOLINI-COMIN, F. Aconselhamento Psicológico: Aplicações em Gestão de Carreiras, Educação e Saúde. São Paulo: Atlas; 2015.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522495276>

Bibliografia Complementar:

ROVINSKI, Sonia Liane Reichert; CRUZ, Roberto Moraes. Psicologia jurídica: perspectivas teóricas e processos de intervenção. Vetor Editora Psico Pedagógica LTDA, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/191156/epub/0?code=9bhe/hanIq9ksyzijqW5aD35Ie6aiD32jBMOOrXmRJ89QNbZPbPNpcwsnPidQilA49QSh+kCybaNZ4ukS2giJhw==>

THORNICROFT, Graham; TANSELLA, Michele. Boas Práticas em Saúde Mental Comunitária. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520442944. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442944/>

BOCK, Ana Mercês B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. Bem-estar e Saúde Mental. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786587958255.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587958255/>

PINHEIRO, Carla. Manual de Psicologia Jurídica. São Paulo: Editora SaraivaJur, 2022. E-book. ISBN 9786553620728. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553620728/>

ROCHA, Juan Stuardo Yazlle (Editor). Manual de saúde pública & saúde coletiva no Brasil. 2.ed. Sao Paulo, SP: Atheneu, 2012. 253 p. ISBN 9788538803416

9 Exemplos

SOARES, Vilmabel. Dinâmicas para saúde e bem-estar em sala de aula. Rio de Janeiro: Vozes, 2016.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/53800>

Unidade: Supervisão de Estágio em Prevenção, Promoção da Saúde e Bem - Estar

Semestre: 9º

CH: 60h/50h

Ementa:

Supervisão dos Estágios com foco em Prevenção e Promoção à Saúde nos campos: Assistencial ou Comunitário; ou Hospitalar e Saúde Pública; Psicologia Jurídica ou Institucional/ Organizacional. Realização de trocas de experiências e orientação teórica sobre o que está sendo executado na prática.

Bibliografia Básica:

COSTA, Gleison G.; SIMIÃO, Anna R M.; CRUZ, Lívia; et al. Técnica de entrevista e aconselhamento psicológico. Porto Alegre: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786556903460. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903460/>

BIANCHI, Anna Cecília de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Manual De Orientação - Estágio Supervisionado. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522114047. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114047/>

SCORSOLINI-COMIN, F. Aconselhamento Psicológico: Aplicações em Gestão de Carreiras, Educação e Saúde. São Paulo: Atlas; 2015.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522495276>

Bibliografia Complementar:

MORATO, Henriette Tognetti P.; BARRETO, Carmem Lúcia Brito T.; NUNES, André P. Fundamentos de Psicologia - Aconselhamento Psicológicos numa Perspectiva

Fenomenológica Existencial. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 978-85-277-2007-6.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2007-6/>

BOCK, Ana Mercês B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. Bem-estar e Saúde Mental. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786587958255.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587958255/>

PINHEIRO, Carla. Manual de Psicologia Jurídica. São Paulo: Editora SaraivaJur, 2022. E-book. ISBN 9786553620728. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553620728/>

ROCHA, Juan Stuardo Yazlle (Editor). Manual de saúde pública & saúde coletiva no Brasil. 2.ed. Sao Paulo, SP: Atheneu, 2012. 253 p. ISBN 9788538803416

9 Exemplos

SOARES, Vilmabel. Dinâmicas para saúde e bem-estar em sala de aula. Rio de Janeiro: Vozes, 2016.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/53800>

ÊNFASE - Processos Educativos

Unidade: Estágio Curricular em Processos Educativos

Semestre: 9º

CH: 100h/120h

Ementa:

Projeto intervencionista e prático na área Organizacional/ Escolar com foco em Processos Educativos (Ensino-Aprendizagem e desenvolvimento de competências); Observação; Diagnóstico; Análise; Planejamento e Intervenção.

Bibliografia Básica:

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva. v.1. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN

9788536307763. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307763/>

BEE, Helen; BOYD, Denise. A Criança em Desenvolvimento. Porto Alegre: Grupo A, 2011. 9788536325279. E-book. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325279/>

5 Exemplares

DELVAL, Juan. Aprender a aprender. Campinas: Papyrus, 1997.

9 Exemplares

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Celso. Novas Maneiras de Ensinar, Novas Formas de Aprender. ArtMed, 04/2011. [Minha Biblioteca].

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536313139>

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar. v.2. Porto Alegre: Grupo A, 2004. E-book. ISBN 9788536307770. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307770/>

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais. v.3. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788536308241.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536308241/>

CORTINAZ, Tiago; LIMA, Caroline C N.; RODRIGUES, Maria B.; [et al.] Psicologia do Desenvolvimento Infantil. Porto Alegre: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786556903224. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903224/>

PAPALIA, Diane; MARTORELL, Gabriela. Desenvolvimento Humano. ed. Porto Alegre: AMGH, 2022.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040132/>

Unidade: Supervisão de Estágio em Processos Educativos

Semestre: 9º

CH: 60h/50h

Ementa:

Supervisão teórica dos estágios em Processos Educativos com foco em ensino-aprendizagem e desenvolvimento de competências. Troca de experiências de campo; Realização de relatórios e leituras direcionadas; Discussão e acompanhamento das práticas de estágio. Estágio 1) Compreensão teórico-prática da Psicologia Organizacional e do Trabalho, bem como Orientação Profissional e suas concepções históricas e práticas. Análise Crítica do Contexto. Diagnóstico de necessidades organizacionais. Planejamento e práticas de Psicologia Organizacional e do Trabalho. Elaboração de projetos e intervenção.

Bibliografia Básica:

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva. v.1. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788536307763. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307763/>

ROTHMANN, I. . Fundamentos de Psicologia Organizacional e do Trabalho. Grupo GEN, 2017. E-book. 9788595152700. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152700/>.

ZANELLI, José C.; BORGES-ANDRADE, Jairo E.; BASTOS, Antônio Virgílio B. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788582710852. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710852/..](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710852/)

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Celso. Novas Maneiras de Ensinar, Novas Formas de Aprender. ArtMed, 04/2011. [Minha Biblioteca].

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536313139>

BENZECRY, Vera J., RANGEL, Kleber A. Como Desenvolver o Raciocínio Lógico: Soluções Criativas na Teoria dos Conjuntos, 3ª edição. LTC, 02/2008.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-1991-8>

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar. v.2. Porto Alegre: Grupo A, 2004. E-book. ISBN 9788536307770. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307770/>

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais. v.3. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788536308241.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536308241/>

CORTINAZ, Tiago; LIMA, Caroline C N.; RODRIGUES, Maria B.; [et al.] Psicologia do Desenvolvimento Infantil. Porto Alegre: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786556903224. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903224/>

PAPALIA, Diane; MARTORELL, Gabriela. Desenvolvimento Humano. ed. Porto Alegre: AMGH, 2022.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040132/>

Módulo 10

Atuação Integrada em Qualidade de Vida

Unidade: Seminários em Psicologia

Semestre: 10º

CH: 60h/50h

Ementa:

Orientação das etapas metodológicas do Trabalho de Conclusão do Curso, Acompanhamento dos Trabalhos desenvolvidos. Discussão em grupo dos resultados obtidos nos campos de estágio.

Bibliografia Básica:

BREAKWELL, G. et al. Métodos de Pesquisa em Psicologia. Tradução: Felipe Elizalde. Revisão técnica: Vitor Geraldi Hassi. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536324159/pageid/0>

GAZZANIGA, M.; HEATHERTON, T.; HALPERN, D. Ciência psicológica. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788582714430.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714430/>

SHAUGHNESSY, J. J.; ZECHMEISTER, E. B.; ZECHMEISTER, J. S. Metodologia de Pesquisa em Psicologia. Tradução: Ronaldo Cataldo Costa. Revisão técnica: Maria Lucia Tiellet Nunes. 9 ed. São Paulo: AMGH Editora LTDA, 2012.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580551013/pageid/0>

Bibliografia Complementar:

REINHOLD, H. H.; LIMA, R. C. C. P. Manual Unifeob para trabalhos acadêmicos. São João da Boa Vista, 2014. Disponível em:

<http://ibict.unifeob.edu.br:8080/jspui/bitstream/prefix/2802/1/Manual%20Unifeob%20para%20trabalhos%20acad%c3%aamicos.pdf>

AQUINO, I. de S. Como escrever artigos científicos. 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440289/pageid/0>

LIRA, B. C. O passo a passo do trabalho científico. Petrópolis: Vozes, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/202142>

MINICUCCI, Agostinho. Técnicas do trabalho de grupo. Porto Alegre: Grupo GEN, 2001. E-book. ISBN 9788522471799. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522471799/>

BARROSO, S.M. (ORG.) Pesquisa em Psicologia e Humanidades: Métodos e contextos contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 2012, Disponível em: Biblioteca Virtual.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/203309>

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p. ISBN 978-85-249-1311-2.

27 Exemplares

Unidade: Estágio Curricular em Psicologia Clínica.

Semestre: 9º

CH: 100h/120h

Ementa:

Realização de estágio em Psicologia Clínica (psicoterapia) em crianças e adultos de acordo com os aportes teóricos do curso (Psicologia Humanista e Existencial/ Análise do Comportamento e Teoria Cognitivo - Comportamental.)

Bibliografia Básica:

BECK, Judith S. Terapia cognitivo- comportamental: teoria e prática [recurso eletrônico] / Judith S. Beck; tradução: Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Paulo Knapp. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820260/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml!\]/4\[x2021_BECK_COMPLETO\]/2\[page_i\]/2/2/2%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820260/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml!]/4[x2021_BECK_COMPLETO]/2[page_i]/2/2/2%4051:1)

BORGES, Nicodemos B.; CASSAS, Fernando A. Clínica Analítico-Comportamental. Porto Alegre: Grupo A, 2012. E-book. 9788536326672. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326672/>

FRAGA, Valderéz F. Gestão pela Formação Humana: uma Abordagem Fenomenológica. São Paulo: Editora Manole, 2009. E-book. ISBN 9788520443385. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443385/>

Bibliografia Complementar:

AUGUSTINHO, Aline M N.; TEIXEIRA, Igor B.; RODRIGUES, Maria B.; et al. Matrizes do Pensamento IV: Fenomenologia Existencial e Humanista. Porto Alegre: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786556903279. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903279/>

ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto (Org.) Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica. São Paulo: Pioneira, 2000. xi,225 ISBN 85-221-0221. [8 Exemplos](#)

CORDIOLI, Aristides V.; GREVET, Eugenio H. Psicoterapias: abordagens atuais. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582715284. Disponível <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715284/>

DE-FARIAS, Ana Karina C R. Análise comportamental clínica: aspectos teóricos e estudos de caso. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2010. E-book. 9788536321677. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321677/>

KNAPP, Paulo. Terapia Cognitivo-Comportamental na Prática Psiquiátrica. Porto Alegre: Grupo A, 2004. E-book. ISBN 9788536310169. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310169/>

MOREIRA, Márcio B.; MEDEIROS, Carlos A D. Princípios básicos de análise do comportamento. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. 9788582715161. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715161/>

MILTENBERGER, Raymond G. Modificação do comportamento: teoria e prática – Tradução da 6ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2019.

E-book.

9788522126842.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126842/>

Unidade: Supervisão em Psicologia Clínica

Semestre: 9º

CH: 60h/50h

Ementa:

Supervisão e análise teórico-prática dos processos vivenciados na prática clínica do psicólogo no campo de estágio, a partir dos aportes teóricos do curso.

Bibliografia Básica:

CORDIOLI, Aristides V.; GREVET, Eugenio H. Psicoterapias: abordagens atuais. Porto Alegre: Artmed, 2019. E-book. ISBN 9788582715284.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715284/>

1 Exemplar

SOUZA, Alberto Carneiro Barbosa de. Introdução à psicologia clínica. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786589881742.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589881742/>

ENES, Giovana da Silva T. Psicologia clínica e avaliação psicológica. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786589881759.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589881759/>

Bibliografia Complementar:

BECK, Judith S. Terapia cognitivo- comportamental: teoria e prática [recurso eletrônico] / Judith S. Beck; tradução: Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Paulo Knapp. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820260/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml\]!/4\[x2021_BECK_COMPLETO\]/2\[page_i\]/2/2/2%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820260/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml]!/4[x2021_BECK_COMPLETO]/2[page_i]/2/2/2%4051:1)

BORGES, Nicodemos B.; CASSAS, Fernando A. Clínica Analítico-Comportamental. Porto Alegre: Grupo A, 2012. E-book. 9788536326672. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326672/>

FRAGA, Valderéz F. Gestão pela Formação Humana: uma Abordagem Fenomenológica. São Paulo: Editora Manole, 2009. E-book. ISBN 9788520443385. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443385/>

Unidade: Planejamento Estratégico

Semestre: 10º

CH: 80h/96h

Ementa:

Conceitos de Planejamento Estratégico, Estratégias e Planos de Ação. Gerenciamento de projetos, ideias e oportunidades. Acompanhamento e controle da estratégica. Elementos essenciais para criação do planejamento estratégico pessoal, com ênfase no gerenciamento de finanças. Planos de ação adequados aos cenários e contextos do pensamento estratégico. Metas e prioridades. Instrumentos para mensurar o desenvolvimento das atividades, produtividade, eficiência e resultados obtidos.

Bibliografia Básica:

CRUZ, Tadeu. Manual de Planejamento Estratégico. São Paulo: Atlas, 2017.

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597013023/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0\]!/4/2/4%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597013023/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0]!/4/2/4%4051:2)

SABBAG, Paulo Yazigi. Gerenciamento de projetos e empreendedorismo. São Paulo: Saraiva, 2013.

2 Exemplares

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502204454>

ANTUNES JUNIOR, José Antônio Valle. Uma revolução na produtividade: a gestão lucrativa dos postos de trabalho. [recurso eletrônico] Porto Alegre: Bookman, 2013.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565837927/pageid/0>

Bibliografia Complementar:

DORNELAS, José. Empreendedorismo na prática. Disponível em: Minha Biblioteca, (4th edição). Editora Empreende, 2020.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587052014/pageid/0>

ROGERS, Steven. Finanças e Estratégias de Negócios para Empreendedores. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2011.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540700406/pageid/0>

LUCENA, Maria Diva Salete. Planejamento estratégico e gestão do desempenho para resultados. Atlas, 2012.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522473595/pageid/0>

NAKAGAWA, Marcelo. Plano de negócio: teoria geral. Barueri, SP: Manole, 2011.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520441916>

NOGUEIRA, Cleber Suckow. (org.) Planejamento estratégico. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22110/pdf/0?code=5kC3JwUra1OzbuwwraDRjmuUblUEo+Jn6GmQYG7AvQiYrNPgR+VlkvzNTYjCYT3gk33j9LkyQbT3BcdT3umq3w==>

ÊNFASE - Prevenção, Promoção da Saúde e Bem-Estar

Unidade: Estágio Curricular em Prevenção, Promoção da Saúde e Bem-Estar

Semestre: 10º

CH: 100h/120h

Ementa: Projeto intervencionista nas áreas escolhidas de estágio: Assistencial ou Comunitário; ou Hospitalar e Saúde Pública; Psicologia Jurídica e ou Plantão Psicológico; Planejamento e Execução das etapas conforme orientações supervisionadas com foco em proteger a saúde e promover a qualidade de vida em contextos grupais ou individuais.

Bibliografia Básica:

COSTA, Gleison G.; SIMIÃO, Anna R M.; CRUZ, Lívia; et al. Técnica de entrevista e aconselhamento psicológico. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786556903460. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903460/>

MORATO, Henriette Tognetti P.; BARRETO, Carmem Lúcia Brito T.; NUNES, André P. Fundamentos de Psicologia - Aconselhamento Psicológicos numa Perspectiva Fenomenológica Existencial. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 978-85-277-2007-6. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2007-6/>

SCORSOLINI-COMIN, F. Aconselhamento Psicológico: Aplicações em Gestão de Carreiras, Educação e Saúde. São Paulo: Atlas; 2015.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522495276>

Bibliografia Complementar:

ROVINSKI, Sonia Liane Reichert; CRUZ, Roberto Moraes. Psicologia jurídica: perspectivas teóricas e processos de intervenção. Vetor Editora Psico Pedagógica LTDA, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/191156/epub/0?code=9bhe/hanIq9ksyzijqW5aD35Ie6aiD32jBMOOrXmRJ89QNbZPbPNpcwsnPIdQiIA49QSh+kCybaNZ4ukS2giJhw==>

THORNICROFT, Graham; TANSELLA, Michele. Boas Práticas em Saúde Mental Comunitária. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2010. E-book. ISBN

9788520442944. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442944/>

BOCK, Ana Mercês B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. Bem-estar e Saúde Mental. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786587958255.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587958255/>

PINHEIRO, Carla. Manual de Psicologia Jurídica. São Paulo: Editora SaraivaJur, 2022. E-book. ISBN 9786553620728. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553620728/>

ROCHA, Juan Stuardo Yazlle (Editor). Manual de saúde pública & saúde coletiva no Brasil. 2.ed. Sao Paulo, SP: Atheneu, 2012. 253 p. ISBN 9788538803416

9 Exemplares

Unidade: Supervisão de Estágio em Prevenção, Promoção da Saúde e Bem - Estar

Semestre: 10º

CH: 60h/50h

Ementa: Supervisão dos Estágios com foco em Prevenção e Promoção à Saúde nos campos: Assistencial ou Comunitário; ou Hospitalar e Saúde Pública; Psicologia Jurídica ou Institucional/ Organizacional. Realização de trocas de experiências e orientação teórica sobre o que está sendo executado na prática.

Bibliografia Básica:

COSTA, Gleison G.; SIMIÃO, Anna R M.; CRUZ, Lívia; et al. Técnica de entrevista e aconselhamento psicológico. Porto Alegre: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786556903460. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903460/>

BIANCHI, Anna Cecilia de M.; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. Manual De Orientação - Estágio Supervisionado. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522114047. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114047/>

SCORSOLINI-COMIN, F. Aconselhamento Psicológico: Aplicações em Gestão de Carreiras, Educação e Saúde. São Paulo: Atlas; 2015.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522495276>

Bibliografia Complementar:

MORATO, Henriette Tognetti P.; BARRETO, Carmem Lúcia Brito T.; NUNES, André P. Fundamentos de Psicologia - Aconselhamento Psicológicos numa Perspectiva Fenomenológica Existencial. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 978-85-277-2007-6.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2007-6/>

BOCK, Ana Mercês B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. Bem-estar e Saúde Mental. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786587958255.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587958255/>

PINHEIRO, Carla. Manual de Psicologia Jurídica. São Paulo: Editora SaraivaJur, 2022. E-book. ISBN 9786553620728. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553620728/>

ROCHA, Juan Stuardo Yazlle (Editor). Manual de saúde pública & saúde coletiva no Brasil. 2.ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2012. 253 p. ISBN 9788538803416

[9 Exemplos](#)

ÊNFASE - Processos Educativos

Unidade: Estágio Curricular em Processos Educativos

Semestre: 10º

CH: 100h/120h

Ementa:

Projeto intervencionista e prático na área Organizacional/ Escolar com foco em Processos Educativos (Ensino-Aprendizagem e desenvolvimento de competências); Observação; Diagnóstico; Análise; Planejamento e Intervenção.

Bibliografia Básica:

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva. v.1. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788536307763. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307763/>

BEE, Helen; BOYD, Denise. A Criança em Desenvolvimento. Porto Alegre: Grupo A, 2011. 9788536325279. E-book. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325279/>

5 Exemplares

DELVAL, Juan. Aprender a aprender. Campinas: Papyrus, 1997.

9 Exemplares

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Celso. Novas Maneiras de Ensinar, Novas Formas de Aprender. ArtMed, 04/2011. [Minha Biblioteca].

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536313139>

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar. v.2. Porto Alegre: Grupo A, 2004. E-book. ISBN 9788536307770. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307770/>

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais. v.3. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788536308241.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536308241/>

CORTINAZ, Tiago; LIMA, Caroline C N.; RODRIGUES, Maria B.; [et al.] Psicologia do Desenvolvimento Infantil. Porto Alegre: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786556903224. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903224/>

PAPALIA, Diane; MARTORELL, Gabriela. Desenvolvimento Humano. ed. Porto Alegre: AMGH, 2022.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040132/>

Unidade: Supervisão de Estágio em Processos Educativos

Semestre: 10º

CH: 60h/50h

Ementa:

Supervisão teórica dos estágios em Processos Educativos com foco em ensino-aprendizagem e desenvolvimento de competências. Troca de experiências de campo; Realização de relatórios e leituras direcionadas; Discussão e acompanhamento das práticas de estágio. Estágio 1) Compreensão teórico-prática da Psicologia Organizacional e do Trabalho, bem como Orientação Profissional e suas concepções históricas e práticas. Análise Crítica do Contexto. Diagnóstico de necessidades organizacionais. Planejamento e práticas de Psicologia Organizacional e do Trabalho. Elaboração de projetos e intervenção.

Bibliografia Básica:

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva. v.1. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788536307763. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307763/>

ROTHMANN, I. . Fundamentos de Psicologia Organizacional e do Trabalho. Grupo GEN, 2017. E-book. 9788595152700. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152700/>.

ZANELLI, José C.; BORGES-ANDRADE, Jairo E.; BASTOS, Antônio Virgílio B. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788582710852. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710852/>..

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Celso. Novas Maneiras de Ensinar, Novas Formas de Aprender. ArtMed, 04/2011. [Minha Biblioteca].

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536313139>

BENZECRY, Vera J., RANGEL, Kleber A. Como Desenvolver o Raciocínio Lógico: Soluções Criativas na Teoria dos Conjuntos, 3ª edição. LTC, 02/2008.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-1991-8>

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar. v.2. Porto Alegre: Grupo A, 2004. E-book. ISBN 9788536307770. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307770/>

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais. v.3. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788536308241.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536308241/>

CORTINAZ, Tiago; LIMA, Caroline C N.; RODRIGUES, Maria B.; [et al.] Psicologia do Desenvolvimento Infantil. Porto Alegre: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786556903224. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903224/>

PAPALIA, Diane; MARTORELL, Gabriela. Desenvolvimento Humano. ed. Porto Alegre: AMGH, 2022.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040132/>

Unidade: Atividades Complementares em Psicologia

Semestre: 10º

CH: 280h/336h

Ementa:

Complementação e enriquecimento de formação do perfil do graduando, e que possibilita o reconhecimento da aquisição, pelo discente, de conteúdos, habilidades e competências.

Unidade: Trabalho de Conclusão de Curso

Semestre: 10º

CH: 80h/96h

Ementa:

Elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) como monografia ou artigo científico. Utilização das normas de elaboração conforme Manual Unifeob para trabalhos acadêmicos. Orientação temática e metodológica. Planejamento, organização e apresentação dos resultados obtidos mediante banca examinadora.

Bibliografia Básica:

AQUINO, I. de S. Como escrever artigos científicos. 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440289>

MASCARENHAS, S.A. Metodologia científica. 1.ed. São Paulo: Editora Pearson, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/183213>

REY, F. L. G. Pesquisa qualitativa em psicologia: caminhos e desafios. São Paulo: Cengage Learning, 2005. (Disponível em Minha Biblioteca)

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522114139>

Bibliografia Complementar:

CERVO, A. L.; BERVIAN, P.A., DA SILVA, R. Metodologia científica. 6.ed. São Paulo: Editora Pearson, 2008. (Disponível na Biblioteca Virtual).

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/341>

AZEVEDO, Celicina Azevedo. Metodologia Científica ao alcance de todos. 2 ed. São Paulo: Manole, 2009.

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762174/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762174/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:2)

MATTAR, João. Metodologia científica na era digital. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

- <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547220334/pageid/0>

SEVERINO, Antonio J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo : Cortez, 2007.

[38 Exemplares](#)

VIANNA, Ilca Oliveira de. Metodologia do trabalho científico: um enfoque da produção científica. São Paulo : EPU, 2001.

[20 Exemplares.](#)

2.4.7 METODOLOGIA

O foco principal de um projeto baseado no modelo de formação por competências é o estudante e seu desenvolvimento profissional, assim um dos principais pontos do planejamento do curso de Psicologia e de suas unidades de estudo/disciplinas é a escolha dos conteúdos e das metodologias que são empregadas em função das competências. As metodologias adotadas devem permitir a simulação ou realização de situações concretas de trabalho, propiciando a integração dos conhecimentos e o desenvolvimento de níveis de raciocínio mais complexos. Como exemplos, podem ser adotados estudos de caso, contextualização e problematização.

No planejamento das unidades de estudo, o colegiado compartilha suas intenções e experiências e, com base nos conteúdos a serem desenvolvidos, estabelece um cronograma de estratégias para desenvolver e acompanhar a aprendizagem dos estudantes.

As atividades são elaboradas e desenvolvidas a partir de contextos significativos que permitam o desenvolvimento de competências técnicas e atitudinais. Elas devem contextualizar e problematizar os temas, além de estimular a autonomia discente. Entre outras, podem ser adotadas atividades em pares, aula invertida, seminários, aulas expositivas dialogadas, simulações de procedimentos, discussões mediadas, leituras direcionadas, visitas técnicas, estudos de casos.

Nessa abordagem que visa a relação teoria-prática, destaca-se a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) para que docentes e discentes possam manter, por meio delas, contato direto e instantâneo, formando uma rede colaborativa de atividades em equipes, independentemente de onde os estudantes e os professores estejam; o que torna a aprendizagem mais significativa, flexível e perene. A utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), Classroom, Hangout (Google for Education®) propicia as discussões dos temas abordados em aula, a postagem de materiais e a curadoria ou indicações de vídeos disponíveis nas mídias.

Com o intuito de melhorar o processo de desenvolvimento das competências atitudinais, duas estratégias inovadoras foram tomadas: a inclusão da autoavaliação dos estudantes, de modo a garantir a participação direta no entendimento e desenvolvimento das competências; e a criação de uma plataforma digital para a realização das autoavaliações, para o registro do histórico de desenvolvimento das competências já trabalhadas e para a gestão desse eixo do projeto pedagógico institucional.

Por princípio, o desenvolvimento de competências atitudinais é uma prática inovadora, pois busca preparar o estudante para as exigências de um mercado de trabalho cada vez mais competitivo, num contexto de incertezas e transformações rápidas. Somado a esse processo, a capacidade de se autoavaliar é um elemento formativo não só inovador, mas também fundamental, já que a avaliação educacional é marcada por uma cultura de fetichização da nota, sendo a aprendizagem suplantada por uma quantificação numérica.

Além disso, houve a personalização de uma metodologia que aprimora esse trabalho e atende a uma demanda específica do projeto pedagógico com relação ao desenvolvimento dos estudantes, por meio de uma plataforma digital, habilitada no ambiente da web, que mobiliza a interação entre gestores, docentes e estudantes, possibilitando maior engajamento e gestão das informações, completando assim, um melhor processo avaliativo.

Nesse contexto de aprendizagem, as estratégias ativas ou inovadoras “(...) visam à consecução de objetivos, portanto, há que ter clareza sobre aonde se pretende chegar naquele momento com o processo de aprendizagem” (ANASTASIOU e ALVES, 2012). A inovação acadêmica está justamente em inserir as estratégias sempre vinculadas aos objetivos de aprendizagem, para que os conteúdos propostos sejam contextualizados e significativos para o estudante. Pois, a estratégia isolada de um contexto não faz sentido e traz a sensação de desconexão “é o fazer por fazer”.

A organização do plano de aprendizagem da unidade de estudo, na perspectiva das competências específicas do módulo, é resultado de um processo de planejamento que está diretamente relacionado à escolha dos conteúdos, de procedimentos, de atividades, de recursos disponíveis, de estratégias ativas, de instrumentos de avaliação e da metodologia a ser adotada por um determinado período. Nesse sentido, objetivando alinhar as competências técnicas e atitudinais indica-se, em síntese, os elementos do domínio cognitivo identificados na taxonomia de Bloom (revisada, 1999), que elenca seis grandes comandos verbais: conhecer, compreender, aplicar, analisar, avaliar e criar.



Entende-se que o estudante “conhece” quando é capaz ou detém a habilidade de recordar ou reconhecer informações, ideias e princípios na forma em que foram aprendidos. Exemplificando a conceituação por meio de verbos, quando o estudante anota, define, reconhece, rotula, seleciona, interage em redes sociais com base em determinado conceito, podemos afirmar que ele o conhece.

Em relação a "compreender", exemplifica-se que o estudante traduz e interpreta a informação com base em um conhecimento prévio.

Adentrando o terceiro nível do domínio cognitivo proposto por Bloom, temos o verbo “aplicar”, nessa etapa de domínio do conteúdo específico, o estudante seleciona, transfere e se utiliza de dados, conceitos e princípios para completar um problema e/ou tarefa, com um mínimo de supervisão. E detém as habilidades de desenvolver, empregar, encontrar, ajustar, apreciar e interpretar, compartilhar em redes e editar.

Quanto ao quarto nível do domínio cognitivo, quando o estudante distingue, organiza e relaciona pressupostos, hipóteses, evidências ou estruturas de uma questão ou declaração entende-se que detém as habilidades necessárias para “analisar”, cujos verbos sinônimos são: apresentar, associar, avaliar, calcular, considerar, constatar, criticar, debater, dividir, experimentar, identificar, ilustrar, inspecionar, perguntar, reconhecer, entre outros.

No quinto nível proposto temos o verbo “avaliar”, nesse contexto de aprendizagem o estudante aprecia, avalia ou critica baseado em padrões e em critérios específicos. O estudante que desenvolve atividades baseadas neste nível de cognição possui habilidades de argumentar, categorizar, criticar, decidir, defender, determinar, escolher, explicar, fundamentar, interpretar, resolver, validar, valorizar, entre outros.

O estudante está apto a “criar” quando integra e conjuga ideias em um produto, projeto ou proposta novos para ele e está preparado para inventar, manejar, obter, organizar, planificar, projetar, relatar, transmitir, entre outras ações.

Para Ferraz e Belhot (2016), “(...) um dos instrumentos existentes que pode facilitar esse processo nos cursos superiores é a taxonomia proposta por Bloom, que tem, explicitamente, como objetivo ajudar no planejamento, organização e controle dos objetivos de aprendizagem”.

A utilização de estratégias ativas de aprendizagem, alinhadas ao desenvolvimento de competências e aos domínios cognitivos da taxonomia de Bloom compõem a estrutura operacional do projeto pedagógico institucional do UNIFEOP, cujos valores e princípios refletem os perfis dos ingressantes e dos egressos de cada curso, criando condições para o desenvolvimento integral do estudante.

Além dessa estrutura operacional, foi implementado, em 2020, o dia maker, que representa o momento em que o estudante pratica. É o “dia do fazer” que acontece uma vez na semana e tem os seguintes objetivos:

- Provocar o estudante a descobrir novas formas de enxergar e resolver um problema ou desafio.
- Ampliar e valorizar o tempo de estudo discente nos diversos espaços de aprendizagem.
- Incentivar o papel do professor como orientador ou mediador da aprendizagem do estudante.
- Melhorar o desempenho acadêmico e profissional do estudante, preparando-o para o estudo autônomo.
- Estimular a prática de estudante ensinando estudante.

O dia maker também possibilita pensar em atividades de extensão vinculados aos projetos integrados. Incluir a extensão como parte da estrutura curricular é uma excelente oportunidade de aproximar os estudantes do mundo real, pois estimula o desenvolvimento do estudante como cidadão crítico e responsável e promove ações que transformam a realidade social em que a instituição faz parte.

Enfim, para garantir a constante motivação do estudante, busca-se a diversidade de situações e atividades de aprendizagem para proporcionar desenvolvimento de conteúdos, sempre articuladas com as competências do egresso.

As estratégias inovadoras (sempre visando a acessibilidade) citadas, que

permitem o contínuo acompanhamento das atividades e incentivam a autonomia do discente, coadunam-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.

2.4.8 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Do estágio supervisionado

O Estágio Supervisionado tem cumprido de forma eficiente o papel de elo entre os mundos acadêmico e profissional ao possibilitar ao estagiário a oportunidade de conhecimento das diretrizes e do funcionamento das organizações e suas interrelações com a comunidade. Conforme a Resolução nº 5, de 15 de março de 2011, os estágios supervisionados obrigatórios são “conjuntos de atividades de formação, programados e diretamente supervisionados por membros do corpo docente da instituição formadora, e procuram assegurar a consolidação e a articulação das competências estabelecidas” (Art. 20).

A realização de estágios é vista no curso de Psicologia como mais uma forma, porém não a única, de aproximar os estudantes das necessidades do mundo do trabalho e de lhes proporcionar a reflexão do trabalho no mundo, criando oportunidades de exercitar a prática profissional, além de enriquecer e atualizar a formação acadêmica desenvolvida no curso. A troca de experiência em um ambiente de trabalho real, sob supervisão de um docente, faz com que o novo profissional se torne mais preparado para atuar em diferentes áreas relacionadas à sua formação acadêmica.

O estágio não é apenas o momento de aplicação do que foi aprendido, mas sim, a concretização da indissociabilidade entre a teoria e a prática. O Curso de Psicologia não compartilha com a visão dicotômica de que na escola se aprende a

teoria e no estágio, desenvolve-se a prática. Teoria e prática permeiam os cursos em seus diversos componentes curriculares, sendo o Estágio Supervisionado um deles. Sendo assim, de um lado, o estágio constitui-se em uma etapa fundamental no processo de qualificação dos sujeitos para o mercado e a vida profissional, e, de outro, uma verdadeira estrutura de relação entre a organização (instituições diversas) recebedora dos estagiários e o UNIFEQB.

Além do estágio estar vinculado com a formação profissional dos discentes, o mesmo está atrelado às pesquisas científicas realizadas pelos estudantes nos projetos de iniciação científica, assim realizando uma aproximação entre ensino e pesquisa nas diversas áreas da Psicologia aplicada e as necessidades oriundas da comunidade.

Os objetivos do Estágio Supervisionado do Curso de Psicologia do UNIFEQB são:

- Proporcionar oportunidade de vivências, que permitam aplicar conhecimentos teóricos, através da experiência em situações reais do exercício da futura profissão.
- Proporcionar complementação ao ensino e à aprendizagem, sendo um instrumento de vivências significativas, aprofundamento científico, cultural e de relacionamento humano.
- Contribuir para um maior aprofundamento teórico-prático do estudante do Curso de Psicologia;
- Proporcionar situações e vivências que aprimorem sua formação e atuação profissional;

Estágio básico e específico:

Conforme orientação da Resolução nº 5, de 15 de março de 2011, o estágio supervisionado em Psicologia é estruturado em dois níveis, **básico (núcleo comum)** e **específico**, cada um com sua carga horária própria.

O total de horas de estágio são de 800 horas/relógio, divididas em seis semestres (do 5º ao 10º). O estágio supervisionado curricular básico é composto por uma carga horária de 400 horas e o estágio supervisionado específico, por 400 horas, sendo este último dividido em três ênfases (Processos Clínicos, Prevenção, Promoção da Saúde e Bem-estar e Processos Educativos).

Estágio básico

Todos os estágios supervisionados básicos, ou seja, do 5º ao 8º semestres, estão relacionados aos módulos temáticos e propiciam aos estudantes vivenciarem experiências que complementam os conhecimentos e habilidades trabalhados nas unidades de estudo, propiciando o desenvolvimento das competências previstas para o núcleo comum.

São nos estágios básicos que os alunos irão praticar habilidades iniciais e fundamentais para o exercício da Psicologia, como por exemplo: pesquisas teóricas em bases de dados científicas, realização de sínteses, escrita científica, ética profissional, observações, levantamento de informações, avaliações e aproximações com as abordagens teóricas os diversos campos de atuação. Porém, vale ressaltar que no Curso de Psicologia da UNIFEOP, desde o primeiro módulo os alunos possuem práticas de elaboração de projetos integrados, nos quais são trabalhadas atividades que serão vistas nos períodos dos estágios básicos, como pesquisas e observações, por exemplo. Os estágios básicos também possuem uma perspectiva extensionista, do qual as atividades são voltadas para a comunidade, focando em aspectos biopsicossociais.

A divisão dos estágios supervisionados básicos são: 100 horas no 5º semestre, na área de promoção e prevenção a saúde mental, e 100 horas no 6º semestre, em Processos Educativos e Institucionais. Durante estes módulos é possível considerar a realização de estágios remunerados desde que haja a possibilidade por parte do órgão concedente, bem como as atividades realizadas estejam de acordo com a proposta dos planos de estágio.

No 7º e 8º semestres, os estudantes iniciam suas atividades de estágio inseridos no CAEP - Centro Aplicado de Estudos Psicológicos, a fim de prepará-los para a investigação clínica como: triagens, psicodiagnósticos e atividades grupais. Outras possibilidades de estágio fora do CAEP também são possíveis, desde que atendam aos propósitos dos componentes curriculares. Os estágios destes módulos são realizados como parte da unidade curricular “Estágio Supervisionado em Abordagens Terapêuticas” ou “Estágio Supervisionado em Avaliação Psicológica”, isto posto, os estudantes que realizarem estágio no CAEP cumprem a carga horária no dia indicado para tal.

Estágio Específico

No que tange aos estágios específicos supervisionado, os estudantes possuem a oportunidade de escolher em quais áreas desejam aprofundar seus conhecimentos e então realizar os estágios conforme interesse de atuação. Seguindo as diretrizes nacionais curriculares do MEC para formação de profissionais nos cursos de Psicologia, o presente curso, apesar de possibilitar a escolha de atuação nos estágios, dentro das ênfases, possui uma formação generalista que englobam diversas áreas de atuação da psicologia, isso sendo ofertado desde os estágios básicos.

Na primeira ênfase denominada Psicologia Clínica e Processos Clínicos refere-se a prática dos discentes dentro da clínica escola CAEP, onde realizam atendimentos para crianças, adolescentes, adultos e idosos, de ambos os sexos, ou outros atendimentos, porém seguindo parâmetros relacionados a ensino e pesquisa e dentro dos possibilidades de materiais e técnicas, seguindo artigo 5º do regimento do CAEP. São oferecidos estágios clínicos nas seguintes abordagens: Psicanálise, Humanista Existencial, Análise do Comportamento e Cognitiva Comportamental, sendo supervisionados por docentes que atuam nas referidas abordagens. Dentro dos estágios clínicos pode haver a necessidade de interação dos alunos com equipes multidisciplinares que estejam envolvidas nos casos dos pacientes e também outras intuições que estes frequentem, assim possibilitando a integração de áreas da saúde

e suas especificidades para o desenvolvimento de bem-estar do indivíduo e também complementação da formação dos discentes.

A segunda ênfase ofertada do estágio específico é denominada Promoção, Prevenção à saúde mental e bem-estar, sendo as atividades realizadas internamente no CAEP e também externamente em instituições com convênio firmado anteriormente com a instituição de Ensino Superior. Nessa ênfase ocorrem os estágios voltados para aspectos individuais, comunitários e sociais, como o atendimento em plantão psicológico em casos de urgências psicológicas no CAEP, setor de Acolhimento do UNIFEOB, albergue do município de São João da Boa Vista e escolas com professores, gestores e pais que estejam precisando de um suporte de urgência. Ainda nessa ênfase ocorre o estágio de Psicologia Jurídica, do qual os alunos prestam serviços em delegacias, com públicos vulneráveis (mulheres vítimas de violência doméstica, pessoas que sofreram infrações de trânsito por álcool ou que estejam em situação de risco ao buscar a delegacia do município).

A terceira ênfase de estágio é intitulada Processos educativos e institucionais possui abrangência e correlação com outras áreas aplicadas da Psicologia, gerando autonomia para que o aluno possa optar por qual delas possui preferência de atuação. A primeira área é a de Psicologia Escolar e da Educação do qual apresenta oportunidades aos alunos de atuarem em contextos escolares com seus diversos atores (alunos, professores, gestores e comunidade de pais e responsáveis), além disso possibilita a atuação com os universitários das instituições de Ensino Superior buscando auxiliá-los em intervenções relacionadas a ensino e aprendizagem e dificuldades comportamentais e emocionais. A outra vertente de atuação é a Psicologia Organizacional e do Trabalho do qual são efetuadas atividades em organizações, a fim de promover fatores que beneficiem o trabalho do funcionário e o bom andamento das organizações, possibilitando aos alunos aprenderem sobre os processos que envolvem a psicologia nesse contexto. Além disso, dentro da área oferece o estágio também como desenvolvimento de carreira a jovens que estão buscando ingresso no mundo universitário.

É importante salientar que das 400 horas de estágio específico, 200 horas são obrigatórias na ênfase de Processos Clínicos, sendo 100 horas no 9º semestre e 100 horas no 10º semestre. As outras 200 horas poderão ser realizadas em uma das ênfases escolhida pelos estudantes.

Diante dos aspectos apresentados acima, é possível firmar as possibilidades de um ensino generalista ao longo do curso, buscando relacionamentos nas diversas áreas da Psicologia, mas considerando suas especificidades.

Supervisão de Estágio

Todas as atividades de estágio e observações realizadas são supervisionadas diretamente por um docente responsável, que possua experiência na área e seja psicólogo com registro ativo no CRP. A supervisão do estágio é realizada com base no Plano de Atividades e Termo de Compromisso firmado entre o aluno e a instituição concedente, bem como alinhadas ao Projeto Pedagógico do curso. Além disso, cada estágio possui seu plano pedagógico de ensino, com as datas que as supervisões irão ocorrer, bem como prazos de entregas de documentos comprobatórios de estágio e indicações de leituras.

Entende-se por supervisão de estágio o acompanhamento diário e rotineiro das atividades do estagiário, visando o esclarecimento de dúvidas e aplicação dos conhecimentos teórico-práticos, de acordo com as necessidades do campo de estágio. Além da supervisão de estágio realizada pela Instituição, há necessidade também de um supervisor na organização concedente a fim de orientar e acompanhar o estagiário. Neste caso, o desejável é que o supervisor da parte concedente também seja psicólogo conforme orienta o CFP. A orientação é feita no decorrer do estágio de forma a proporcionar ao estagiário o pleno desempenho de ações, princípios e valores inerentes à realidade da profissão em que se processa a prática profissional, desenvolvido pelos supervisores. Nesse sentido são realizadas orientações individuais e coletivas por meio de reuniões que visam esclarecer as obrigatoriedades inerentes ao estágio e discussões sobre os casos observados, permitindo troca de

experiências e aprendizado. Os supervisores de estágio também realizam visitas periódicas nos locais cedentes de estágio com a finalidade de acompanhar a evolução dos estagiários nas áreas escolhidas e participando da avaliação permanente do estudante, observando aspectos comportamentais e de relacionamento interpessoal.

A supervisão do estágio básico é realizada de modo grupal, com cerca de dez estagiários, durante um período de no mínimo duas horas aulas de supervisão semanal. Enquanto, a supervisão do estágio específico também acontece de forma grupal sendo no máximo dez estagiários para um período de no mínimo de três horas semanais, adequando o tempo se necessário, para que todos possam ser supervisionados. Deve-se salientar que sempre que possível a Instituição realiza grupos ainda menores para oferecer a melhor experiência aos estagiários e atender as orientações do Conselho Federal de Psicologia.

Da documentação

A documentação comprobatória de estágio é composta por fichas de acompanhamento diário e semanal com descrição das atividades desenvolvidas, contendo relatos das sessões e análise crítica do estágio, fundamentados por leituras advindas de pesquisas dos estudantes ou indicadas pelo supervisor docente.

A avaliação do estágio é feita por meio de ficha própria para esta finalidade, preenchida pelo supervisor no local cedente e também pelo supervisor docente. O estudante também deverá entregar um relatório final constando descrição detalhada do que foi experienciado no estágio obrigatório e sua autoavaliação sobre as competências que foram desenvolvidas.

Além das documentações referentes ao estágio, salienta-se que é realizado todo o registro decorrente a prestação de serviços psicológicos durante a realização dos estágios conforme determina a obrigatoriedade da Resolução CFP nº 1/2009 e atendem também à Resolução CFP nº 007/2003. Todos os alunos possuem fichas de horas de estágio e presença para comprovação da realização das atividades.

O estágio pode ser **interno**, realizado dentro da agência formadora, no Centro Aplicado de Estudos em Psicologia da UNIFEOP - CAEP. Já o estágio **externo** é realizado fora das dependências da agência formadora, em hospitais, clínicas, empresas, escolas, entidades assistenciais, conveniadas à IES. Tanto o estágio interno quanto o externo requer a celebração de um compromisso de estágio, entre discente e instituição para o estágio interno, e discente, parte concedente do estágio e UNIFEOP, para o estágio externo.

Todos os contratos de estágio são realizados pelo Conexão do UNIFEOP, setor responsável pelos trâmites legais e jurídicos dos estágios dos cursos. A Instituição segue a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, referente ao estágio de estudantes. Deste modo, em cumprimento ao artigo nº10, a carga horária do estudante UNIFEOP em relação aos estágios não poderá ultrapassar (30h) semanais, salvo os casos que se enquadram no inciso primeiro deste mesmo artigo, bem como os aprovados pela coordenação do curso, desde que contribua para a formação do estudante.

Estágio Não Obrigatório Remunerado

Os estágios remunerados e não obrigatórios poderão ser realizados desde o primeiro semestre do curso de Psicologia desde que as atividades sejam consideradas de nível básico e relacionadas com as competências desenvolvidas no módulo.

Estes estágios realizados externamente e que possuem documentação comprobatória e aprovada pelo Conexão do UNIFEOP e pela Coordenação de Estágios, poderão ser analisados como parte da carga horária de estágio básico, desde que, atendam ao plano de estágio previsto, ao desenvolvimento de competências do curso de Psicologia e principalmente que o órgão concedente mencione a possibilidade em contrato e indique um supervisor interno para acompanhamento, além do oferecido pela Instituição.

Considerações finais

Por fim, o estágio é uma atividade curricular obrigatória e supervisionada prevista no projeto pedagógico do curso de Psicologia. Caracteriza-se como um processo especial de aprendizagem sobre concepções das variadas práticas em Psicologia por meio da participação ativa, em ambientes próprios de atividades da área profissional, possibilitando ao aluno profícuas aprendizagens na sua área de atuação. Ademais, as parcerias de estágio em instituições externas ao contexto universitário, possibilita que o aluno possa se conectar com as demandas da comunidade e assim realizar as intervenções gerando resultados extensionistas, promovendo qualidade de vida, bem-estar e promoção à saúde mental da população participantes. Isso possibilita uma pulverização dos métodos científicos advindos das supervisões das quais os docentes são responsáveis, promovendo as competências necessárias de formação para os egressos e aproximação a sociedade dos trabalhos desenvolvidos dentro dos estágios, como por exemplo trabalhos em ONGS, residências terapêuticas, escolas, organizações entre outros.

Importante ressaltar que formato dos estágios Supervisionados segue as normas contidas na “Carta de Serviços sobre estágios e serviços-escola” editada pelo Conselho Federal de Psicologia (2013), no que concerne à supervisão e os documentos regulamentadores, contratos, prontuários, informativos, etc.

2.4.9 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Seguindo o disposto no art. 8.º da Resolução CNE/CES n. 05, de 17 de dezembro de 2018, o Curso de Psicologia do UNIFEOP criou regulamento específico para as atividades complementares, que são “As atividades complementares são componentes curriculares que objetivam enriquecer e complementar os elementos de formação do perfil do graduando, e que possibilitam o reconhecimento da aquisição, pelo discente, de conteúdos, habilidades e competências, obtidas dentro ou fora do

ambiente acadêmico, que estimulem atividades culturais, transdisciplinares e inovadoras, a critério do estudante, respeitadas as normas institucionais do curso”, ao todo, os estudantes precisam cumprir até o fim da graduação um total de 280 horas de atividades complementares em diversos contextos, podendo o estudante cumpri-las até o final do último módulo, permeando assim, uma formação ainda mais generalista.

Essas atividades complementares visam incentivar o hábito do futuro psicólogo de responsabilizar-se por sua constante atualização e aperfeiçoamento profissional em interação com a sociedade e abrange diversas modalidades de trabalho acadêmico. As ações se originam do desenvolvimento de habilidades e valores derivados das problematizações e questionamentos levantados através das atividades de ensino, fazendo com que o estudante estenda seus limites desde as instituições/empresas até à sociedade. As atividades complementares acadêmicas e culturais são aquelas que complementam e enriquecem as atividades de ensino do futuro profissional. Muitas delas são oferecidas pelo próprio UNIFEOB em suas diversas ações e são válidas também aquelas desenvolvidas em outras instituições e/ou espaços educativos e culturais, como escolas, museus, centros culturais etc. São consideradas como atividades acadêmicas, científicas e culturais:

Monitoria Acadêmica: refere-se à atividade de monitoria pedagógica desenvolvida pelo estudante do UNIFEOB por indicação do professor, tendo em vista o seu bom desempenho acadêmico nas Unidades de Estudo de módulos já concluídos. Ao final da monitoria, os monitores elaboram um relatório das atividades desenvolvidas e após aprovação, é emitido o certificado para comprovação da atividade;

Estágio extracurricular: atividades pedagógicas de iniciação à docência, relacionadas à sua formação acadêmica. Este tipo de estágio não é o mesmo dos estágios curriculares supervisionados obrigatórios do curso, cujas atividades não serão caracterizadas como AC - trata-se, portanto, de horas adicionais em relação ao pedido no estágio obrigatório. Estas horas deverão ser comprovadas com declarações preenchidas pela Instituição concedente.

Cursos extracurriculares: participação com frequência e aproveitamento em cursos, atualização, aperfeiçoamento e/ou especialização oferecidos pelo UNIFEOB, e/ou por outras instituições de ensino superior reconhecidas e sua comprovação será por meio de certificados emitidos.

Visitas técnicas/ Resenhas de Livros e Filmes: indicadas e/ou supervisionadas por professor do curso de Psicologia, que complementam e enriquecem os conteúdos de ensino. São exemplos de locais de visitas técnicas, lembrando da necessidade de comprovação da visita com bilhetes de ingresso, folders, propagandas etc., juntamente com relatório descritivo sobre a observação e análise feita: exposições permanentes e/ou temporárias em museus, centros culturais, apresentações teatrais e/ou filmes (com conteúdo educativo/pedagógico); feiras culturais, de livros, etc., de caráter pedagógico relacionadas à formação profissional; estudos do meio: tour e/ou viagens culturais, acompanhados de relatórios de observação e resenhas críticas relacionadas às unidades de estudo. É válido reforçar que o curso de Psicologia, mantém através de um boletim informativo e eletrônico, as indicações de filmes e leituras que poderão complementar a formação dos estudantes conforme sugestão do colegiado e discentes.

Participação em eventos acadêmicos: organizados pelo UNIFEOB e/ou por outras instituições de ensino reconhecidas. São exemplos: palestras; conferências; mesas-redondas; semanas de curso etc..

Apresentações de Pesquisas científicas: apresentação de resultados parciais de pesquisas, como instrumentos chave para incrementar o bem-estar social e melhorar a qualidade e expectativa de vida dos cidadãos, relacionados ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Participação em Congressos: com inscrição comprovada, em congressos, encontros, seminários nacionais e internacionais de destacada relevância na área da Psicologia. Em geral, são promovidos por Universidades e Pesquisadores da área.

Apresentação de Trabalho: em Congressos, Seminários, Encontros, sob a forma de comunicação e/ou apresentação de pôsteres, minicursos ou oficinas, resultante de produção acadêmica desenvolvida durante o processo de formação do estudante. Publicações: como autor ou coautor de trabalhos acadêmicos (resultantes de pesquisa científica, relatos de experiência) em canais de divulgação da própria UNIFEOB e/ou de outras instituições de ensino, ou em periódicos (revistas, boletins técnicos etc.), acompanhado por cópia da publicação. O curso de Psicologia do UNIFEOB também promove semestralmente o WORKSHOP de Psicologia, evento que integra todos os módulos do curso, a fim de realizar apresentações de trabalhos e debates sobre as produções realizadas;

Projetos Sociais: A preocupação constante com a sociedade é uma das premissas do curso de Psicologia do UNIFEOB, desta forma, toda e qualquer ação voltada para este fim também poderá ser considerada como atividade complementar. Ex. Participação em eventos voltados para o dia das crianças, Natal e Idosos. Arrecadação de Alimentos e demais causas sociais para as instituições da região.

Participação em eventos do curso de Psicologia: O estudante é visto como protagonista, portanto, atividades como grupos de estudo, organização de semanas acadêmicas, luta antimanicomial, entre outras que visam seu envolvimento e participação também são consideradas como atividades complementares e deverão ser comprovadas via certificado emitido pela coordenação.

Além disso, o UNIFEOB estimula a participação dos cursos em projetos de extensão que possibilitem a integração dos estudantes com outros cursos da Instituição e com a sociedade. Nesse sentido, para efetivar ainda mais as relações entre as atividades acadêmicas, culturais e científicas, o curso de Psicologia incentiva especialmente, algumas ações, dentre as quais: a promoção de palestras proferidas em diversas organizações solicitantes.

Por fim, alinhado com as Diretrizes do curso de Psicologia que foca na diversidade do campo da área, as atividades Complementares necessitam serem

cumpridas em todos os grupos, ou seja, garantir a diversidade de ações: GRUPO I: Constituído por atividades técnicas – cujo o objetivo é aprofundar o conhecimento adquirido nas disciplinas obrigatórias constantes do currículo ou que tenham relação com o curso de Psicologia; GRUPO II: Constituído por atividades científicas – possui como objetivo orientar o aluno na produção do conhecimento e na apresentação de trabalhos próprios da atividade acadêmica; GRUPO III: Constituído por atividades socioculturais – tem o objetivo de estimular a participação do aluno na prestação de serviços à comunidade e GRUPO IV - PDA - Programa de Desenvolvimento de Aprendizagem - Possui a finalidade de complementar a formação do discente UNIFEOP através de cursos que poderão ser aplicados tanto na vida acadêmica, quanto profissional e pessoal, exemplo: Inglês Instrumental; Língua Portuguesa, entre outros.

Todas estas atividades deverão ser inseridas em portal próprio da Instituição e deverão ser registradas no histórico do estudante.

2.4.10 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é requisito para a formação dos estudantes de Psicologia da UNIFEOP. Ele tem como objetivo complementar a verificação do processo de aprendizagem e da qualificação dos estudantes para a atuação profissional, por meio do desenvolvimento de um trabalho que envolva procedimentos de uma investigação científica, que integre conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidos no núcleo comum ou nas ênfases do curso. O trabalho deve ser centrado em uma área teórico-prática de interesse do estudante, e funcionar como atividade de síntese e integração de conhecimento, tanto no que se refere à parte teórica quanto à prática vivenciada em estágios supervisionados e projetos desenvolvidos durante o curso. Por fim, busca-se com o desenvolvimento do TCC a consolidação de técnicas de pesquisa e a iniciação do estudante em relação à

produção e divulgação de conhecimento científico nas áreas que abrangem a Psicologia.

O TCC pode ser idealizado desde o primeiro semestre de curso, no qual são propiciadas as primeiras práticas em pesquisa. A partir daí, nos demais semestres, unidades de estudo afins continuam apoiando o estudante para o desenvolvimento do TCC e sua finalização no último semestre do curso. Especificamente, nos dois últimos módulos cursados pelo estudante, são realizadas duas unidades de estudo teórico-práticas, denominadas Seminários em Psicologia, com carga horária de 60 horas/aula cada, que têm como um de seus objetivos a orientação metodológica do TCC. Ainda, neste mesmo período, uma carga horária de 80 horas/aula são dedicadas à orientação temática do TCC, realizada por um professor escolhido pelo estudante com base nas temáticas trabalhadas nos diferentes componentes curriculares do curso.

O TCC deve ser redigido e apresentado de acordo com as normas previstas no Regulamento do TCC disponível no ambiente da sala da coordenação. Em relação a redação do TCC, deverão ser respeitadas as orientações e normas vigentes da ABNT, compiladas no Manual UNIFEOB para Trabalhos Acadêmicos, disponibilizado digitalmente aos estudantes pelo *Google classroom*.

O TCC poderá ser composto (1) pela redação de um trabalho acadêmico (monografia) ou (2) pela adaptação de Iniciação Científica realizada em módulos anteriores em um artigo científico com a possibilidade de publicação em periódicos da área. Os estudantes poderão realizar o TCC em trios em casos de monografia e de modo individual ou em dupla em casos de aproveitamento da Iniciação Científica. No primeiro caso, os estudantes devem desenvolver e reportar um trabalho teórico ou empírico. No segundo caso, o(s) estudante(s) pode(m) aprimorar e aprofundar um trabalho já realizado, tendo a oportunidade de desenvolver mais aprofundadamente habilidades de escrita científica.

Em relação à apresentação do TCC, ela deve ser realizada pelo(s) estudante(s) em uma de três modalidades, a saber:

- a. Em formato de comunicação oral para uma banca examinadora, composta por três avaliadores, sendo o orientador temático, o orientador metodológico e um professor convidado de outros cursos ou mesmo de outras instituições, que possa contribuir para a avaliação do trabalho, a ser escolhido pelos próprios estudantes. A defesa acontecerá em datas específicas do calendário acadêmico do curso, em uma apresentação de até 15 minutos pelo(s) estudante(s). Os avaliadores terão 10 minutos cada para arguição.
- b. Em formato de painel no Encontro Científico-Acadêmico UNIFEOB, que ocorre anualmente. A apresentação será avaliada por um professor convidado que atuará como parecerista durante a exposição do trabalho no evento;
- c. Em formato de comunicação oral ou painel em um evento científico externo à UNIFEOB, como congressos e encontros locais, regionais, nacionais ou internacionais.

Os critérios de avaliação do TCC, em relação a redação do trabalho teórico, são: (a) a atualidade e originalidade do tema escolhido; (b) o processo de investigação utilizado; (c) o material bibliográfico utilizado; e (d) a correta utilização das normas para realização de trabalhos acadêmicos. No que diz respeito à apresentação, serão avaliados: (a) o domínio do conteúdo na exposição, bem como o uso de linguagem adequada, objetiva e clara; (b) o uso adequado do tempo na apresentação; e (c) a qualidade do material apresentado. A média gerada da avaliação do TCC deverá ser igual ou maior que sete para que o estudante obtenha o título de graduação ao final do curso.

Finalizados os processos de avaliação dos TCCs e realizadas as devidas correções sugeridas nas apresentações, os TCCs são inseridos nos repositórios virtuais da Instituição, denominado de DSpace, e são registrados com código identificador de publicação (INSS).

2.5 APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e promove outras ações comprovadamente exitosas ou inovadoras

A instituição conta com setores e canais de comunicação que garantem o atendimento à comunidade acadêmica e o apoio aos docentes e discentes como forma de facilitar e contribuir para o processo ensino- aprendizagem.

Central Acadêmica - canal de comunicação entre docente e discente com objetivo de atender e orientar. Nela estão a Sala de coordenação dos cursos de graduação e técnico, o Polo de Apoio Presencial, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico, a Diretoria Acadêmica, além de uma recepção para atendimento e salas de reuniões e de atendimento.

Central de Relacionamento - é composta pelos setores de Atendimento, Negociação, Benefícios, Registro, Conexão e Financeiro que realizam suporte relacionado aos setores envolvidos, com objetivo de sanar dúvidas. Oferece auxílio para todos os estudantes, desde o ingresso na Faculdade até a conclusão do curso e pós-formado. O atendimento é das 8h às 22h, atendimentos presencial e virtual, e-mail e whatsapp.

Laboratórios de Informática - são de utilização exclusiva de estudantes, professores e colaboradores do UNIFEOB. Os laboratórios também são utilizados por algumas entidades da cidade desde que seja fora dos horários de aula e não atrapalhe a utilização dos discentes. Visando atender a todos os nossos estudantes o UNIFEOB tem instalado em todos os laboratórios de informática, bancadas devidamente identificadas para pessoas com deficiência visual e motora. Os computadores estão adaptados com teclados em braile, além de software DOSVOX e fones de ouvido.

Biblioteca – com um acervo composto por livros, periódicos, revistas, jornais, vídeos e outras mídias e uma biblioteca digital disponível no AVA.

Ouvidoria - é um canal permanente de comunicação na busca de melhoria da qualidade e aperfeiçoamento dos serviços prestados aos participantes de seus cursos e atividades online. É o setor responsável pelo recebimento de dúvidas, sugestões, reclamações e elogios e, também, pelo direcionamento das respostas ao autor.

Polo de apoio presencial – local destinado a oferecer suporte operacional e pedagógico aos estudantes online.

NAP / Núcleo de Apoio Psicopedagógico – oferece ao estudante um serviço psicopedagógico de prevenção e intervenção para melhorar sua aprendizagem e qualidade de vida acadêmica e, conseqüentemente, seu processo de aprendizagem durante o curso e formação como indivíduo e profissional. Também acompanha todas as ações de acessibilidade.

Conexão – setor que atua como canal facilitador de relacionamento entre as empresas e organizações, estudantes e ex-estudantes da instituição, tendo como objetivo facilitar e contribuir para inserção no mercado de trabalho, buscando vagas para estágios, como também para o exercício efetivo da carreira profissional depois de formados. Este setor organiza toda a documentação recebida dos estudantes em relação aos estágios obrigatórios e firma parcerias com Instituições Internacionais.

Sala de Acolhimento – trata-se de um local apropriado para a realização do atendimento inicial ao aluno e/ou colaborador que venha a apresentar alterações no estado de saúde e ainda propiciar um ambiente reservado para que este aguarde o serviço especializado, caso seja necessário, sob cuidado de um Enfermeiro.

Diretório Central Estudantil – DCE UNIFEOB – entidade de representação dos estudantes de graduação, pós-graduação e técnicos, presencial e a distância, junto

aos Conselhos da Instituição – CONSUNE e CONSEPE. Visa também promover ações em

Embaixadores - o curso conta com o apoio de um ou mais estudantes, selecionado pelo colegiado, para acolher, recepcionar e orientar os discentes acerca das principais dúvidas referentes à universidade, tais como: sistema do aluno, emissão de boletos, atestados de frequência, entre outros. Este estudante também apoia a coordenação para que as principais demandas do curso sejam comunicadas de forma assertiva aos estudantes, promovendo assim, um canal direto entre estudante e Instituição.

Coordenador de Curso: dispõe de horários para o atendimento individual a cada estudante. A relação direta entre estudante e coordenador possibilita que este esclareça as dúvidas didático-pedagógicas em relação ao curso e realize orientações que possam auxiliá-lo nesta trajetória. Este acolhimento também favorece no aprimoramento contínuo do curso, haja vista, que por meio dessas conversas os estudantes podem trazer sugestões de melhorias ou demais eventos para discussão do colegiado;

Feedback das Competências Atitudinais: o contato direto com o estudante é realizado de forma individual, bimestralmente, por meio dos feedbacks, que se constitui numa oportunidade de desenvolvimento de competências atitudinais nos estudantes. Estes feedbacks são registrados por meio de plataforma específica e conta com a participação de todo colegiado.

2.5.1 ATIVIDADES DO PROGRAMA DE NIVELAMENTO

O Programa de Desenvolvimento de Aprendizagem (PDA), como já citado anteriormente, promove o nivelamento dos estudantes e é composto por unidades de estudos online e obrigatórias nos primeiros módulos do curso de Psicologia, tais como: Língua Portuguesa, Inglês Instrumental; Google Ferramentas; LGDP - Lei Geral de Proteção de Dados e Orçamento Familiar, desta forma, integrado aos módulos

temáticos do curso, complementam a formação do futuro profissional e integram as unidades de estudo para que haja o desenvolvimento constante dos estudantes.

Outros cursos como Matemática, Química, Operações Básicas da Calculadora HP12C, entre outros, podem ser cursados pelos discentes de Psicologia de forma optativa.

As atividades ficam disponíveis desde o início do curso para que o estudante se matricule ao longo dos módulos, de acordo com as orientações da coordenação de seu curso.

O PDA possibilita ao estudante superar as dificuldades de aprendizagem e é tratado como uma estratégia complementar no processo de formação, por respeitar a diversidade social, cultural e étnica, executando práticas de intervenção pedagógica. Tem como objetivo reduzir problemas como a evasão ou reprovação do estudante, ensejando, primeiramente, a adoção de métodos pedagógicos que permitam a reorientação do processo ensino-aprendizagem e o resgate dos conteúdos não assimilados ou bem sedimentados pelo estudante (no Ensino Médio), essenciais ao aprendizado universitário.

Os critérios que compõem as unidades de estudos para a obtenção do certificado de conclusão do PDA são:

- Cada unidade tem 16 horas de duração, desenvolvida em três módulos;
- Cada módulo é dividido em quatro aulas e cada aula tem duração de quatro horas;
- O estudante para ser considerado aprovado deve apresentar, no mínimo, 75% de frequência, para ser concedido um certificado de conclusão do curso de Extensão. As atividades do PDA são disponibilizadas na plataforma LMS (*Learning Management System*) proporcionando ao estudante a oportunidade de superar as dificuldades e ampliar o conhecimento. Deste modo, a instituição demonstra sua sensibilização com algumas dificuldades de aprendizagem, criando laços de identidade com o ingressante que se sentirá inserido e acolhido no meio universitário.

Após o recebimento do certificado de conclusão, o estudante realiza o aproveitamento do mesmo como horas complementares, inserindo-o em portal próprio e de controle da coordenação e instituição.

2.5.2 NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO AO ESTUDANTE (NAP)

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (NAP) constitui um serviço de prevenção e intervenção oferecido ao estudante para melhorar sua qualidade de vida acadêmica e seu processo de aprendizagem durante o curso, assim como contribuir para sua formação como pessoa e profissional.

Se, ao longo do curso, forem identificadas, tanto pelos tutores, docentes como pelo próprio discente, quaisquer situações que dificultem o seu desenvolvimento e aprendizagem, e que não possam ser solucionadas no ambiente virtual, a Instituição conta com o apoio do NAP, composto por uma psicopedagoga, que tem o suporte do curso de Psicologia.

Dificuldades de aprendizagem, de integração e relacionamento interpessoal e profissional no ambiente acadêmico, e problemas comportamentais estão entre os assuntos que competem ao Núcleo.

Estudantes com deficiências são atendidos pelo setor para garantir acessibilidade a esses estudantes com limitações para que possam participar das variadas situações e oportunidades de aprendizagem e formação pessoal/profissional oferecidas pela Instituição.

O NAP dá acolhimento, apoio individual e encaminhamento, se necessário, a estudantes em situação de crise e doença. Em consonância com a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, oferece ao estudante com essa deficiência atendimento que vise facilitar sua integração social e aprendizagem, bem como orientação a professores e pais sobre como promover a inserção social e a aprendizagem de pessoas autistas.

Também realiza atendimentos a professores quando encontram dificuldades em lidar com estudantes e buscam diálogo com outros profissionais para melhor resolver conflitos em relação ao aprendizado.

Os atendimentos podem ser individuais, por busca espontânea do próprio discente ou por encaminhamento (por tutores, professores, coordenadores etc.), e coletivos (promovendo palestras, dinâmicas, seminários, encontros com pequenos grupos).

Como medidas preventivas, o NAP promove regularmente palestras interativas para os discentes sobre assuntos relevantes ao seu desempenho acadêmico, como formação de bons hábitos de estudo e enfrentamento do medo de falar em público.

As intervenções do NAP poderão abranger orientações:

- ao estudante e à família quanto a encaminhamento a profissionais externos para avaliação e tratamento;
- ao estudante com dificuldades pedagógicas, pessoais e sociais;
- aos colegas quanto à melhor maneira de lidar e conviver com dificuldades de um colega;
- aos docentes sobre como proceder com os estudantes que apresentam dificuldades específicas (deficiência auditiva, visual, transtorno do espectro autista, TDAH, dislexia, estudantes em tratamento psiquiátrico ou psicológico etc.);
- sobre medidas pedagógicas que possam facilitar a aprendizagem e formação do estudante e que estiverem dentro das possibilidades da Instituição.

Os procedimentos realizados pelo NAP constituem-se em importante ferramenta para o acolhimento e atendimento ao estudante e identificação precoce de quaisquer dificuldades.

Dessa forma, podem ser tomadas providências para tentar reverter as dificuldades do estudante e evitar prejuízos que possam comprometer o seu desenvolvimento pleno.

2.5.3 CONEXÃO

O setor Conexão UNIFEOB atua na ampliação dos convênios com empresas, possibilitando estágios para os estudantes. Trabalhando as diretrizes do projeto pedagógico institucional salientado a prática como ferramenta para uma formação mais consistente dos estudantes.

O principal objetivo do Conexão é servir como um sistema integrador e disponibilizar serviços gratuitos para orientação e acompanhamento dos estudantes e egressos, bem como a integração entre eles e as empresas parceiras.

Para contribuir com esse processo, diversos projetos são desenvolvidos e implementados, fortalecendo este relacionamento com 2.421 empresas cadastradas na região.

Curso	Convênios
Administração	388
ADS	27
Análises Clínicas	3
Arquitetura e Urbanismo	182
Biomedicina	25
Ciência da Computação	2
Ciências Biológicas	27
Ciências Contábeis	120
Ciências Econômicas	4
Direito	85
Educação Física	25
Enfermagem	9
Engenharia Agrônoma	327
Engenharia Civil	248
Engenharia de Produção	4
Engenharia Mecânica	4
Farmácia	9
Fisioterapia	80
Gestão Financeira	1
História	1
Letras	2
Logística	3
Marketing	3
Medicina Veterinária	689
Nutrição	31
Pedagogia	41
Psicologia	8
Química	56
Recursos Humanos	1
Técnico em Enfermagem	1
Tecnologia da Informação	1
Total Geral	2.421

No Conexão estão contemplados os projetos de Carreiras, Egressos, Responsabilidade Social e Internacionalização.

Carreiras: um dos grandes diferenciais do UNIFEOB é o projeto Carreiras. Por meio dele, a Instituição se preocupa com a carreira do universitário desde o primeiro dia em que ele ingressa no UNIFEOB. Durante todo o período em que ele está matriculado na Instituição, o estudante terá orientações necessárias para prepará-lo para o mercado de trabalho, orientando como fazer um currículo, se comportar em uma

entrevista de emprego, organizar a vida pessoal com a profissional, entre tantas outras questões.

Egressos: este espaço dedica-se ao relacionamento com os estudantes que estão fora das salas de aula, mas sempre por dentro do que o UNIFEOB pode oferecer: vagas de emprego, eventos, cursos, benefícios e outras notícias exclusivas.

Internacionalização: Para abrir as portas do mundo acadêmico, o UNIFEOB estabelece parcerias internacionais em prol da educação e do conhecimento. Os estudantes da instituição têm a oportunidade de ampliar suas fronteiras, participando de disciplinas, cursos e estágios em universidades conveniadas, assim como são recebidos estudantes e professores para troca de experiências. O Comitê de Network do UNIFEOB iniciou o projeto em Portugal, nas Universidades de Évora e Coimbra e com o Instituto Nacional de Bioenergia. Porém, na intenção de expandir, estabelecemos canais de comunicação com instituições na Espanha, Argentina, nos Estados Unidos e no Canadá, para programas futuros.

Responsabilidade Social: sendo uma Instituição Comunitária, sem fins lucrativos, tem em seu DNA um foco especial na Responsabilidade Social. Esta característica expressa o compromisso social institucional por meio de ações que contribuem para a construção de projetos com a participação da comunidade acadêmica, no âmbito da inclusão social e efetivação dos direitos humanos. O UNIFEOB é reconhecido regionalmente e até nacionalmente por seus projetos de Responsabilidade Social. Nestes mais de 50 anos já passaram por aqui mais de 11.000 formandos, que levam o nome da instituição em toda sua carreira profissional e/ou acadêmica em diferentes empresas e regiões do país.

2.6 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

O componente fundamental do processo de avaliação é o acompanhamento contínuo, pela equipe pedagógica, do desenvolvimento do curso para garantir sua identidade e seu alinhamento aos princípios do Projeto Pedagógico Institucional.

Essa avaliação é sustentada pela análise dos resultados dos instrumentos aplicados aos estudantes pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) e pelos coordenadores de curso, membros dos corpos docente, tutores e discentes.

Com esta dinâmica, atualizações e eventuais correções de rumo nas propostas curriculares podem ser efetivadas de forma a não comprometer a qualidade do desenvolvimento do curso e da formação dos estudantes. Para tanto, as atividades dos cursos são avaliadas constantemente através de reuniões periódicas do colegiado e do Núcleo Docente Estruturante (NDE) que discutem e avaliam as alterações pertinentes ao bom desenvolvimento das atividades educativas do curso.

Diversos indicadores auxiliam na avaliação e atualização do Projeto Pedagógico. Tais indicadores correspondem às informações fornecidas pelos resultados da avaliação institucional, do exame nacional de desempenho dos estudantes (ENADE) e relatórios das comissões avaliadoras in loco, que fornecem subsídios para discutir o Projeto Político Pedagógico, avaliando desde a infraestrutura até o corpo docente da Instituição.

De acordo com as normas institucionais e atendendo aos procedimentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), os cursos são submetidos aos processos de avaliação interna da Instituição, de sistematização e de coleta de informações, conduzidos por sua Comissão Própria de Avaliação (CPA). Essa avaliação é composta por uma série de processos auto avaliativos que permitem o levantamento e a análise das necessidades e deficiências da Instituição, do curso, dos docentes e estudantes.

Na execução desses processos autoavaliativos são sempre considerados os aspectos indicados nas dimensões estabelecidas pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) para a avaliação das condições de ensino dos cursos oferecidos, sendo estes: o projeto pedagógico (o ensino, a pesquisa, a extensão e sua inter-relação com a sociedade), a infraestrutura (instalações e serviços), os recursos humanos (o corpo docente, discente e técnico-administrativo), os equipamentos e materiais disponíveis (aspectos quantitativos e

qualitativos) e a gestão administrativa (sistemáticas adotadas nos procedimentos acadêmicos).

Os principais instrumentos da avaliação institucional que subsidiam as discussões do colegiado e do NDE são:

- Avaliação do desempenho dos docentes pelos discentes e auto avaliação dos docentes;
- Avaliação do Projeto Pedagógico Institucional;
- Avaliação de Empregabilidade;
- Avaliação da Instituição por docentes e discentes;
- Avaliação do curso pelos egressantes (estudantes cursando o último semestre do curso);
- Levantamento do perfil do estudante ingressante;
- Outros indicadores são levantados conforme solicitado pelo coordenador de curso ou Reitoria.

Estes dados, associados à análise dos resultados das avaliações intermediárias dos estudantes por unidades de estudo e as informações e observações do cotidiano, oferecem subsídios para a atuação de seu colegiado, o qual discute os resultados com a finalidade de promover os ajustes necessários, sua contextualização e aperfeiçoamento.

Os resultados são discutidos entre todos os membros da comunidade acadêmica da Instituição, incluindo o corpo discente, para que sejam adotadas soluções no sentido de vencer as dificuldades e atender às necessidades apontadas. Trata-se de dados importantes para orientar a organização curricular dos cursos, o planejamento das unidades de estudo com seus conteúdos, atividades e competências que deverão ser adquiridas para contemplar a formação integral de seus egressos. Segundo as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), devem servir como subsídios para o planejamento de novas ações voltadas ao desenvolvimento institucional e à revisão dos procedimentos acadêmicos e administrativos que, eventualmente, forem identificados como deficitários.

Considerando o fato de que o projeto somente ganha sentido quando está em sintonia permanente com a realidade cotidiana, vivenciada pelos sujeitos sociais que fazem parte da Instituição, e ainda considerando que tal realidade se constitui de um dinamismo que a torna imprevisível, inacabada e mutável, o Projeto Pedagógico não pode ser visto como inerte, pronto e acabado.

Ao contrário, igualmente à esta realidade que objetiva configurar, também deve estar revestido de uma dinamicidade e mutabilidade real, sem as quais o mesmo não se sustentará. Desta forma, demanda constante acompanhamento a fim de assegurar a coerência necessária entre os seus princípios e suas realizações cotidianas sendo imprescindível que seja realizada a sua avaliação permanente.

Na gestão do Projeto Pedagógico, o colegiado do curso tem importante papel, pois atua em diferentes aspectos e estimula o debate em torno de seus eixos centrais, promovendo um processo permanente de construção, execução e avaliação do curso. Uma importante contribuição para essa avaliação pode ser obtida através dos cursos e oficinas de desenvolvimento profissional, quando professores, tutores e gestores trocam informações e opiniões acerca do Projeto Pedagógico, desenvolvendo e propondo ações que contribuam para a melhoria dos cursos.

Enfim, busca-se através dos representantes de turma e embaixador o contato constante com os discentes de Psicologia, a fim de ouvi-los e buscar melhorias. Reuniões como estas acontecem de forma periódica por semestre e resultam em ações importantes para o curso.

2.7 ATIVIDADES DE TUTORIA

O tutor cumpre importante papel estratégico nas unidades de estudo online, já que seu desempenho central vai além do simples acompanhamento pedagógico dos estudantes. Deve atuar como mediador de interesses e estímulos aos estudantes nos processos de aprendizagem.

Uma de suas atribuições principais é a de orientar o estudante de que ele estuda para seu próprio desenvolvimento profissional e de que é o responsável nesse

processo. Para isso, o estudante é motivado a agir de forma responsável quanto às tarefas, prazos e tempo de dedicação ao estudo e à pesquisa, colaborando para sua gestão de tempo e autonomia nas ações.

O tutor estimula ainda o desenvolvimento do aprendizado junto aos estudantes por meio do acolhimento e das orientações, juntamente com uma metodologia que repercute no desenvolvimento de competências necessárias na atualidade, sempre dialogando com o Projeto Pedagógico da Instituição.

O trabalho de tutoria pode ser executado a distância, atendendo os estudantes na plataforma, com interação por meio dos fóruns, e-mails, mensagens e chat para dar o devido suporte, especialmente quanto ao acompanhamento contínuo (respostas às dúvidas, proposição e correção das atividades desenvolvidas online); como pode atender, presencialmente, no polo, orientando e dialogando diretamente com o estudante.

Portanto, dentre as principais atividades desenvolvidas pelos tutores, estão a de esclarecer dúvidas em relação ao conteúdo e atividades propostas, acompanhar as atividades, manter regularidade de acesso ao ambiente virtual de aprendizagem e dar retorno às solicitações do estudante em até 24 horas, elaborar questões no fórum avaliativo, incentivar a participação dos estudantes nos fóruns de dúvidas, colaborar com a coordenação do curso no processo de avaliação, elaborar relatórios de acompanhamento dos estudantes, participar das atividades de capacitação, dar feedbacks adequados e constantes aos estudantes etc.

Uma das principais características do tutor é ser empático com o estudante para saber ouvir e interpretar, acolhendo-o, a fim de nortear as ações pedagógicas no desenvolvimento do processo de aprendizagem. Ou seja, trata-se de um profissional que possui habilidades como: comunicação, relacionamento interpessoal e tomada de decisão para sanar dúvidas e dificuldades, propondo soluções.

A atualização do tutor é garantida pela participação em oficinas, treinamentos, capacitações e mesmo reuniões periódicas, tanto com a coordenação de curso como com a equipe multidisciplinar, cujas orientações internas favorecem a melhoria de seu

desempenho. Todo esse desenvolvimento e trabalho ativo dos tutores é avaliado semestralmente na Instituição.

Para questões relativas aos conteúdos dos temas abordados em aulas, o tutor conta com o apoio dos professores das respectivas unidades de estudo, apoiado pela coordenação dos cursos. E para orientação e acompanhamento de todas as atividades semanais, em relação à organização dos cronogramas, gerenciamento de atividades relativas aos conteúdos trabalhados, bem como atividades operacionais na plataforma, conta ainda com a Coordenação Administrativa, com o suporte da Coordenação Pedagógica Institucional.

2.7.1 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA

Os tutores são profissionais qualificados e devidamente capacitados para trabalhar na modalidade EaD, sendo responsáveis por cuidar do desenvolvimento acadêmico do estudante. Basicamente, promovem a aprendizagem interativa, dialógica e contextualizada de conhecimentos e atitudinais, esclarecem dúvidas sobre o conteúdo e atividades propostas, oferecem suporte para a realização dessas atividades e contribuem para evitar a evasão dos estudantes por meio de sua proatividade.

Apresentam habilidades na interação com o estudante, tais como: ter fluência digital para buscar, selecionar e interagir com o estudante em informações e ações tecnológicas; ter postura autônoma, responsável, autocrítica, proativa, comprometida e ética; ter organização para criar estratégias, sistematizar, ordenar e gerir ações no ambiente; possuir conhecimento dos fundamentos, metodologias e estrutura da educação a distância; apresentar boa comunicação, principalmente, na escrita; usar vocabulário adequado em trocas de mensagens recebidas; saber compreender as dúvidas e/ou angústias do estudante; saber trabalhar em equipe adequando ações interpessoais para articular a comunicação com os sujeitos; ter motivação para enfrentar obstáculos; promover mediação pedagógica entre os estudantes e o

conhecimento; e, por fim, analisar e propor melhorias na experiência do estudante no AVA.

Os tutores do eixo de formação para a vida são selecionados por meio de um processo de análise curricular, entrevistas e testes no ambiente virtual.

São incentivados a participar de cursos de capacitação, congressos, simpósios de desenvolvimento profissional na própria instituição e em curso ou programa de pós-graduação na área de EaD.

É papel e atribuição da coordenação orientar e acompanhar a elaboração e desenvolvimento das atividades semanais deles, relativas aos conteúdos trabalhados, organizando todas as informações necessárias para serem disponibilizadas aos estudantes para que o estudante não se sinta sozinho, sem estímulos e incentivos necessários para sua jornada.

Todas as ações, alinhadas com o PPI e PPC, visam favorecer a humanização no processo de ensino-aprendizagem.

2.8 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TICs

As tecnologias de informação e comunicação são adotadas no processo de ensino aprendizagem e permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes e tutores (estes últimos, quando for o caso), asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

LYCEUM

Desde outubro de 2013, em parceria com a Empresa de Desenvolvimento de Softwares Acadêmicos TECHNE, o UNIFEOB utiliza o Sistema de Gestão Acadêmica LYCEUM. O sistema é responsável por toda a gestão de recursos Acadêmico, Financeiro e Contábil dos estudantes, todo o processo desde a seleção do estudante até a sua formatura é gerido pelo sistema.

Como destaque o Sistema possui módulos Online que permitem o contato do Estudante com Docentes e Secretaria através dos serviços Online disponibilizados pela Plataforma.

GOOGLE FOR EDUCATION

Em março de 2017, o UNIFEOB, em parceria com a Google, fez adesão ao programa Google for Education, que tem como finalidade trazer uma experiência mais dinâmica e prática para o uso das ferramentas Google voltadas à educação. Desde o início da parceria foram criadas mais de 15.000 contas de e-mail, proporcionando aos Estudantes e professores o acesso a todos os programas Google de forma gratuita, além de melhorar a comunicação e interação dos estudantes com os próprios professores e facilitar o acesso aos materiais, gerando assim um aprendizado simples e dinâmico.

Podemos destacar dentre as ferramentas o Classroom, ferramenta essa que foi desenvolvida por professores e que serve para troca de materiais entre os estudantes. Outro ponto a ser destacado é o uso dos Chromebooks, que são notebooks pequenos e simples com SO desenvolvido pela própria Google, possuem autonomia de bateria de até 18 horas. Com esses equipamentos podemos levar o laboratório até a sala de aula e fazer com que o uso das ferramentas fique ainda mais dinâmico.

PLATAFORMA A

Desde janeiro de 2018, em parceria com o GRUPO A de Educação, o UNIFEOB aderiu a ferramenta Blackboard® Learning, uma evolução da plataforma Moodle para a disponibilização das unidades de estudo ofertadas na modalidade online, bem como de materiais didáticos, exercícios e videoaulas, o envio e o desenvolvimento de atividades, além de oferecer uma sala de curso online, onde todos os manuais e regulamentos ficam à disposição dos estudantes.

A plataforma é mantida em sua estrutura Learn e hospedada em Data Center externo, para manter toda infraestrutura necessária: backup, suporte técnico 24x7, acessibilidade adequada e alta disponibilidade. À equipe de informática do setor de EaD compete o monitoramento, soluções de eventuais problemas e integração dos processos e dados junto aos sistemas dos estudantes. Ainda, a plataforma permite

acesso identificado por meio de login e senha pessoal e mede os níveis de acesso e operação dentro do ambiente.

TELESCOPE

Implantando no primeiro semestre de 2018, a ferramenta telescope desenvolvida pela empresa estratosfera, é utilizado como LMS no fornecimento das disciplinas 20% online destinadas aos cursos de graduação presencial. O intuito de utilizar esta ferramenta é manter toda a interface criada junto ao projeto Google for Education, pois além da gestão diferenciada a ferramenta é totalmente integrada aos programas educacionais Google.

INTRANET

Desenvolvido pela própria equipe de TI da Instituição, a intranet é um portal de acesso para os funcionários, coordenadores de cursos, professores e estudantes. Neste portal encontram-se todos os sistemas necessários para o dia a dia. Através de integrações inteligentes, o usuário precisa realizar um único login para ter acesso a sistemas independentes, evitando assim a necessidade de ter que acessar vários ambientes.

WIFI

O UNIFEOB possui atualmente um dos melhores sistemas de acesso a rede WIFI do mundo. O sistema em questão é Israelense da marca RUCKUS. Hoje, os estudantes contam com acesso a rede em todas as salas de aula e laboratórios. Para todo este acesso contamos com Links de Internet dedicados em todos os nossos Campos e Polos.

Somados, todos os Campi temos atualmente 1.76Gb de conexão WEB divididos da seguinte maneira:

Campus Centro: 60MB

Campus Palmeiras 100MB

Campus Mantiqueira: 1GB

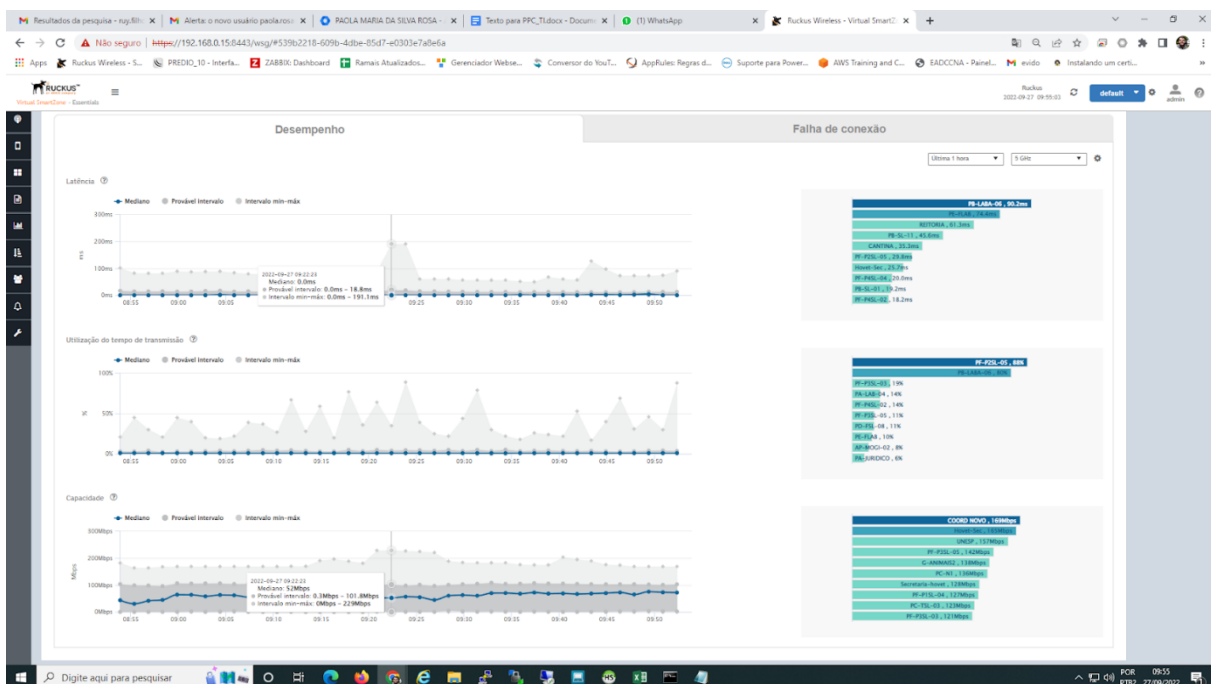
Fazenda Escola: 100MB

Polo Poços: 100MB

Polo Mogi Guaçu 300MB

São 65 antenas distribuídas no Campus Mantiqueira, 10 no Centro Cultural, 15 na Fazenda escola, 2 no Polo de Poços, 7 no Polo Palmeiras, 2 no Polo Araras, 2 Polo Mogi Guaçu. Todas situadas em pontos estratégicos garantindo acesso em todos os espaços de estudo e salas de aula.

Um controlador virtual locado em nosso CPD, é utilizado para gerir as antenas e de forma inteligente administrar as conexões de forma transparente para que os estudantes não percebam as trocas de conexão quando estiverem em movimento. O controlador nos permite mudar as redes de lugar conforme nossa necessidade, além de limitar ou restringir acessos de forma dinâmica caso necessário.



Os acessos a rede WIFI variam de 3.000 a 4.000 conexões simultâneas por dia.

Enfim, um dos desafios das Instituições de Educação Superior é inovar, melhorar serviços e processos, criar produtos acessíveis, replicáveis e provocar mudança de paradigmas. E a Unifeob, atenta às necessidades do mundo, busca usar a tecnologia a serviço de uma formação humanística.

2.9 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

Telescope (utilizada como LMS - Learning Management System) é o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) no qual são ofertadas as unidades do eixo de Formação para a Vida, na modalidade EaD. Por meio da plataforma e suas ferramentas, a trilha de aprendizagem é disponibilizada no AVA -Telescope onde há interação entre estudantes e tutores por meio de fóruns, mensagens, formulários etc., assegurando uma ótima comunicação entre todos.

O material que é disponibilizado no ambiente virtual, é conscientemente pensado para ser leve, mas consistente. Por isso há um trabalho minucioso com a linguagem, com as imagens e com as cores do material, para que o acesso fique interativo, provocativo e comunique de forma a atingir os objetivos propostos.

2.10 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Como princípio do Projeto Pedagógico Institucional de formação por competências, a avaliação do estudante cumpre uma função formativa, buscando avaliar o desempenho alcançado pelo estudante em relação aos objetivos de aprendizagem definidos no planejamento coletivo semestral. Esta avaliação é baseada em rubricas que verificam os domínios estabelecidos na taxonomia de Bloom.

Seguindo a perspectiva edumétrica, a avaliação exige múltiplos formatos para que atinja o seu objetivo final de identificar o nível alcançado pelo aprendiz, evidenciar melhorias no processo de aprendizagem e promover a autonomia e o protagonismo do estudante.

Para a avaliação por competências é necessário a ação complexa e integrada de conhecimentos, habilidades e atitudes, o que requer questões éticas, políticas e didáticas para estimular os estudantes a aprender.

A avaliação não tem caráter punitivo, mas sim o de diagnosticar não somente os conhecimentos adquiridos, como também as habilidades e as atitudes que se desenvolvem ao longo do curso. Por isso, o planejamento coletivo, realizado no início do semestre, é de total relevância para que se atinja o esperado em relação aos processos de ensino-aprendizagem.

As práticas avaliativas processuais proporcionam feedback ao estudante e permitem, ao longo do semestre, o acompanhamento da aprendizagem e o estabelecimento de compromissos que visam a correção e a recuperação para posterior avanço, já que o julgamento analítico leva o estudante a corrigir seus pontos fracos, enquanto destaca seus pontos fortes.

O processo de avaliação também assegura condições para que o estudante supere eventuais dificuldades de aprendizagem diagnosticadas durante o desenvolvimento de cada módulo do curso.

Os estudantes participam ativamente do processo, também em alguns momentos com formas de autoavaliação, para que possam acompanhar a evolução de sua aprendizagem e o desenvolvimento de competências, bem como identificar pontos a serem aprimorados, além do compartilhamento de suas experiências, prática considerada imprescindível à aprendizagem com autonomia, afinal, essa manifestação de interesse e envolvimento torna a aprendizagem ainda mais significativa ao aprendiz.

Os critérios e instrumentos de avaliação não se limitam a provas tradicionais, em que se mede apenas a memorização de conteúdo. Ao contrário, os instrumentos de avaliação são elaborados em conjunto e de forma integrada pelo corpo docente de cada módulo, e consta de avaliações práticas e teóricas, pesquisas, relatórios, visitas técnicas, estudo de casos, diagnóstico ou prognóstico sobre situações de trabalho e, ainda, os produtos gerados pelos projetos desenvolvidos.

Ao término de cada módulo, o estudante deverá obter média igual ou superior a 5,0 (cinco) para sua aprovação em cada unidade de estudo, de acordo com as Resoluções do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

Dado que a aprendizagem esteja baseada em objetivos, sua avaliação passa a ser uma coleta sistemática, e não única, de evidências para determinar a presença e o grau de modificações nos estudantes ao atingir o que foi inicialmente proposto. De maneira complementar, a avaliação pode ser entendida como a coleta de informações que permitam tomadas de decisão sobre a gestão de sala de aula.

Observa-se a concepção de que a avaliação deve envolver uma série de ações sistemáticas, de modo contínuo e frequente, compatível com os objetivos propostos, abrangendo uma diversidade de formas.

Os instrumentos de avaliação devem deixar claras as finalidades da avaliação, os objetivos a serem avaliados, os critérios que serão utilizados como parâmetros para a interpretação dos resultados e os usos dos resultados obtidos.

A Portaria nº 05, de 17 de dezembro de 2012, emitida pelo Pró Reitoria Acadêmica, estabelece os critérios de avaliação e dispõe que para a integralização do curso o estudante deverá estar aprovado em todos os módulos cursados, além de cumprir com todas as obrigações e componentes curriculares estabelecidos na matriz curricular e de acordo com as normas Estatutárias e Regimentais.

Resumidamente, o sistema de avaliação é composto por três frentes, sendo:
1ª FRENTE – corresponde a 70% da nota. Envolve avaliação de competências específicas do módulo. Sua sistemática e regras são definidas em colegiado e firmadas com os discentes, caracterizando-se um contrato didático. O contrato pode conter vários indicadores: participação, comprometimento, atividades práticas e teóricas, demonstração de procedimentos, pesquisas, relatórios, autoavaliações, entre outros.

2ª FRENTE – corresponde a 15% da nota. Envolve avaliação de competências atitudinais específicas para cada módulo. Estas competências, num total de 9 estabelecidas institucionalmente, são discutidas e, uma é selecionada para cada módulo, pelo Colegiado de Curso, de acordo com o perfil de cada turma e unidades de estudo do módulo e o módulo propriamente dito. Em dois momentos (meio e final de semestre) o Colegiado do Curso se reúne para discussão das autoavaliações dos estudantes e definição, mediante consenso, do desempenho de cada estudante com

relação às competências atitudinais observadas. Uma plataforma digital personalizada é utilizada para a realização das autoavaliações dos estudantes, para o registro do histórico de desenvolvimento das competências já trabalhadas e para a gestão desse eixo do projeto pedagógico institucional.

3ª FRENTE- corresponde a 15% da nota. Diz respeito a uma avaliação institucional de aprendizagem que é aplicada para verificação do desenvolvimento do curso e das competências definidas para o módulo.

Em relação aos estágios supervisionados considera-se como critério de avaliação a frequência mínima de 75% e o cumprimento às decisões de cada plano de estágio. Todo estagiário de Psicologia é avaliado periodicamente pelos supervisores de estágio conforme parâmetros já estabelecidos e realizam a autoavaliação sobre as competências, habilidades e atitudes a serem desenvolvidas, a fim de que reflitam sobre o processo de aprendizagem e a significância do mesmo em sua formação técnica e acadêmica. O processo de avaliação do TCC consiste: (a) a atualidade e originalidade do tema escolhido; (b) o processo de investigação utilizado; (c) o material bibliográfico utilizado; e (d) a correta utilização das normas para realização de trabalhos acadêmicos. No que diz respeito à apresentação, serão avaliados: (a) o domínio do conteúdo na exposição, bem como o uso de linguagem adequada, objetiva e clara; (b) o uso adequado do tempo na apresentação; e (c) a qualidade do material apresentado. A média gerada da avaliação do TCC deverá ser igual ou maior que sete para que o estudante obtenha o título de graduação ao final do curso.

Os docentes são estimulados a organizarem diversas estratégias de avaliação de ensino-aprendizagem, bem como recursos e metodologias durante as aulas, como: trabalhos individuais, grupais, atividades práticas, resenhas, role-plays, estudos de casos, entre outras, a fim de contemplar a diversidade existente em sala de aula e promover o conhecimento significativo.

Nesse sentido, as avaliações são processuais e contínuas de forma que o docente busque adequar seu planejamento e estratégias de acordo com o desenvolvimento dos estudantes, sempre os incentivando a ter atitudes autônomas.

Além disso, constituem-se em momento de aprendizado, não ficando restritas a “tarefas” burocráticas para classificar os estudantes, mas, ao contrário, caracteriza-se como uma forma de aprendizado relacionado às competências que se objetiva despertar nos egressos deste curso.

2.11 NÚMERO DE VAGAS

O número de vagas para o curso está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino, a pesquisa e a extensão. O número de vagas ofertadas é divulgado semestralmente via edital do processo seletivo.

2.12 REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO

O acesso ao curso, assim como aos demais cursos de graduação do UNIFEOB, está aberto a estudantes que já concluíram o Ensino Médio e àqueles que estejam cursando o último e conclusivo período do ensino médio ou equivalente, e depende do limite de vagas oferecidas e autorizadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE.

As inscrições para o Processo Seletivo - Vestibular são abertas por meio de Edital da Reitoria, publicado no Diário Oficial da União e disponibilizado no site no site <https://vestibular.unifeob.edu.br/>, constando os cursos e habilitações oferecidas com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida no ato de inscrição no processo seletivo, a relação das provas, os critérios de classificação e demais informações úteis.

O UNIFEOB oferece cinco formas de ingresso aos seus cursos de graduação:

1) Vestibular Tradicional (de bolsas):

- a. Realizado em datas específicas determinadas em conjunto pelos departamentos administrativos e acadêmicos da instituição e posteriormente validadas pelo CONSEPE.
- b. A avaliação é composta por questões de múltipla escolha e redação.
- c. Os candidatos são aprovados conforme critérios mínimos de desempenho estipulados pela instituição e disponibilidade de vagas.

2) Vestibular Agendado:

- a. Permite aos candidatos mais flexibilidade no momento de realizar o processo seletivo. São determinados períodos para que o candidato possa selecionar a data e horário que melhor lhe convier.
- b. A avaliação é composta por redação.
- c. Os candidatos são aprovados conforme critérios mínimos de desempenho estipulados pela instituição e disponibilidade de vagas.

3) Ingresso via Enem:

- a. Substitui os processos seletivos realizados pela instituição pelo desempenho do candidato na avaliação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), realizada pelos órgãos Inep/Mec.
- b. São aceitas as notas das edições do Enem do ano de 2010 em diante.
- c. Os candidatos são aprovados conforme critérios mínimos de desempenho estipulados pela instituição e disponibilidade de vagas.

4) Portador de Diploma:

- a. Voltado para candidatos que já tenham concluído com sucesso outro curso de graduação, inclusive de outras instituições de ensino superior do país, desde que observadas as regulamentações existentes.
- b. O processo de admissão depende da análise documental e curricular realizada pelo setor Acadêmico da instituição.

c. Os candidatos são aprovados conforme critérios mínimos de desempenho estipulados pela instituição e disponibilidade de vagas.

5) Transferência Externa:

a. Voltado para candidatos que estejam cursando graduação em outra instituição de ensino superior, desde que observadas as regulamentações existentes.

b. O processo de admissão depende da análise documental e curricular realizada pelo setor Acadêmico da instituição.

c. Os candidatos são aprovados conforme critérios mínimos de desempenho estipulados pela instituição e disponibilidade de vagas.

3 CORPO DOCENTE E TUTORIAL

3.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

Com o intuito de auxiliar a coordenação na busca pela boa administração, o curso de Psicologia possui o Núcleo Docente Estruturante – NDE, composto por docentes devidamente qualificados e dedicados, os quais possuem a função fundamental de acompanhamento, consolidação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso – PPC.

Em atendimento às disposições emanadas em Regime Interno, participa de reuniões, devidamente registradas em atas, onde há discussões e estudos do impacto sobre o sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e também análise da adequação do perfil do egresso, sempre em consonância com as diretrizes nacionais curriculares e necessidades do mundo do trabalho.

O trabalho do Núcleo Docente Estruturante é desenvolvido no início de cada semestre por meio de reuniões presenciais ou virtuais em número suficiente para conclusão dos trabalhos.

São atribuições do NDE, de acordo com a Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010.

- I - Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II - Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III - Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV - Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

Cabe ao Coordenador do Curso gerenciar as atividades do Núcleo, articulando-as no que for necessário, convocar e presidir reuniões.

O NDE do curso de Psicologia é composto pelos seguintes membros:

MEMBROS	PERFIL	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Tamires Lopes Camargo	Coordenadora	Especialista	Integral
Letícia Dal Pícolo Dal Secco de Oliveira	Docente	Doutor	Parcial
Camila da Silva Cabral	Docente	Mestre	Parcial
Danilo Ciconi de Oliveira	Docente	Mestre	Parcial
Renata Elias	Docente	Especialista	Parcial

Portanto, o NDE do curso de Psicologia é composto por 5 (cinco) docentes, um que atua em regime de tempo integral e os demais em regime de tempo parcial. Três dos membros possuem titulação *stricto sensu* e tem o coordenador como integrante. O núcleo atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualizando bibliografias necessárias.

3.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A equipe multidisciplinar, constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento e com experiência acadêmica e tecnológica na área em que trabalham, é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância e possui plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizados.

O trabalho dessa equipe oferece possibilidades de criar novas práticas educativas e formas de organizar os processos de aprendizagem. A implementação exige uma organização de suporte administrativo e tecnológico, além de uma mediação pedagógica que garanta condições necessárias à efetivação do desenvolvimento. Abaixo segue a descrição da função da equipe multidisciplinar:

Coordenador(a) Pedagógico(a): responsável pelo acompanhamento das propostas pedagógicas dos cursos ofertados pela Instituição; pela revisão dos textos acadêmicos oficiais, a fim de manter a coerência com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI); pela criação de ações de desenvolvimento profissional de docentes e tutores e por criar projetos que contribuam para a melhoria da boas práticas nos ambientes de aprendizagem.

Coordenador(a) Administrativo: acompanha todos os processos do setor online, coordena a equipe operacional relacionada ao AVA (ambiente virtual de aprendizagem), oferecendo suporte técnico com supervisão da entrega do ambiente devidamente preparado para o desenvolvimento do trabalho pedagógico ao estudante.

Coordenador(a) de Projetos: desenvolve ações voltadas para a expansão do UNIFEOb, visando parcerias com outras IES, bem como é responsável pelo acompanhamento da implementação de projetos educativos voltados para a área acadêmica, tanto na própria instituição como nas instituições parceiras.

Coordenador(a) de Curso: responsável pela gestão do curso, planeja e organiza todas as ações acadêmicas e pedagógicas do período letivo, coordena e acompanha as atividades dos professores e tutores, além de gerenciar a infraestrutura que garante a qualidade de um curso EaD.

Tutores: são responsáveis pelo atendimento seja presencial (nos polos) ou virtual (no AVA), a fim de garantir o desenvolvimento e a aprendizagem do estudante, bem como auxiliar em questões operacionais em relação às ferramentas tecnológicas, ao conteúdo das aulas e às atividades avaliativas. Os tutores acompanham o estudante durante todo o processo educativo, oferecendo apoio em todos os momentos.

3.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR

Para que a proposta pedagógica se concretize com níveis de excelência e o desenvolvimento dos estudantes ocorra, de fato, dentro dos princípios da formação por competências, a coordenação de cursos, nas modalidades presencial e a

distância, deve ser exercida por profissionais com formação acadêmica consolidada e reconhecida experiência em suas respectivas áreas de atuação.

O coordenador do curso é designado por Ato Executivo da Reitoria para mandato de 02 (dois) anos, podendo ser reconduzido. A atuação do coordenador do curso está de acordo com as regras regimentais e conta com o apoio da Instituição no desenvolvimento das seguintes atribuições:

- Sugerir alterações curriculares;
- Promover a supervisão didática do curso;
- Convocar e presidir as reuniões com os professores do curso;
- Elaborar o horário escolar do curso;
- Fornecer ao CONSEPE os subsídios para a organização do calendário acadêmico;
- Estabelecer, nos limites de sua competência, normas para o desenvolvimento e controle dos estágios curriculares;
- Homologar aproveitamento de estudos e propostas de adaptações de curso, após deferimento do colegiado de curso;
- Acompanhar as atividades do curso e, quando necessário, propor a substituição, contratação e demissão de docentes ao CONSUNI;
- Appreciar as recomendações dos docentes e discentes sobre assuntos de interesse do curso;
- Colaborar com os demais órgãos da Instituição na esfera de sua competência;
- Sugerir o ajustamento de planos de ensino de unidades de estudo, de acordo com o interesse do curso;
- Decidir sobre a dependência de unidades de estudo na programação acadêmica do estudante, respeitado o disposto no Regimento Geral, nos Estatutos do Centro Universitário, Regimento e Atos do CONSEPE;
- Colaborar com o docente na elaboração de planos de ensino, projetos de pesquisa e programas de extensão;
- Fomentar a discussão teórica e o avanço prático de metodologias de ensino adequadas às diferentes áreas do ensino;

- Promover a análise coletiva das ementas e dos conteúdos programáticos das unidades de estudo, visando à interdisciplinaridade do curso e à integração do corpo docente;
- Definir a organização e a administração de laboratórios e materiais relativos ao ensino e à pesquisa;
- Exercer outras atribuições que lhe sejam conferidas pelo Regimento Geral e atos do CONSEPE;
- Elaborar o plano orçamentário anual e o planejamento estratégico do curso nos prazos estabelecidos pelos órgãos superiores.

A Coordenação do curso de Psicologia tem sua atuação pautada na gestão do curso visando um plano de ação que propicie o acompanhamento diário das necessidades apresentadas, bem como com a disseminação de práticas que propiciem o bom relacionamento com o corpo docente e a administração de suas potencialidades, favorecendo a integração e melhoria contínua.

Além disso, possui representatividade nos colegiados superiores e sua atuação é acompanhada por indicadores de desempenho disponíveis e públicos, por meio da Comissão Própria de Avaliação - CPA, que se constitui como um órgão interno da Instituição responsável pelo levantamento das informações junto ao corpo docente e discente.

Norteados pelos princípios do Projeto Pedagógico Institucional, os Coordenadores de Curso do UNIFEOP devem desempenhar um papel estratégico e ter como responsabilidades o planejamento, a organização, o acompanhamento e a avaliação de todos os processos do curso sob sua gestão.

Com a orientação e o suporte da equipe acadêmica e, juntamente com o corpo docente e tutores, devem, ainda, propor e desenvolver conteúdos inovadores, novas tecnologias educacionais, estratégias, atividades práticas de trabalho, utilizando as metodologias mais adequadas e coerentes com a realidade, para que se consiga alcançar, e mesmo superar, as expectativas dos estudantes. Para isso, o coordenador de curso deve ter um perfil diferenciado, ser líder e contemplar, além de competências

acadêmico-pedagógicas, indicadores de satisfação do corpo discente, docente e demais integrantes da equipe acadêmica.

3.4 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO

A Coordenação do curso de Psicologia do UNIFEOB é exercida por psicóloga e docente permanente do quadro de colaboradores da Instituição. Atua em regime de tempo integral ou seja, 40h semanais, que permite o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar e a representatividade nos colegiados superiores. Um plano de ação documentado e compartilhado, com indicadores disponíveis e públicos com relação ao desempenho da coordenação, e proporciona a administração da potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

A responsável pelo curso de Bacharelado em Psicologia do UNIFEOB, atualmente é a Professora e Psicóloga Tamires Lopes Camargo, especialista em Gestão de Recursos Humanos e Inovação pela (UNIFEOB - 2021); MBA em Coaching aplicado à Gestão de Pessoas pela (UNICESUMAR - 2019) e com Bacharelado em Psicologia pela (UNIFAE - 2017). Tem experiência clínica em atendimento de Adulto no aporte teórico da Cognitivo-comportamental e na área Organizacional e do Trabalho, onde atua há mais 10 anos em organizações nas áreas de Recrutamento & Seleção; Carreiras, Gestão e Qualidade de vida no Trabalho. Atualmente é colaboradora do grupo de Pesquisas do “Carreiras Lab” da Universidade de São Paulo - Campus Ribeirão Preto.

3.5 CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO

O corpo docente tem o papel de analisar, planejar e organizar, por meio da apresentação de planos de ensino-aprendizagem, os conteúdos dos componentes

curriculares, alinhados com as competências necessárias para o desenvolvimento acadêmico do estudante e para a atuação profissional do egresso.

A indicação de literatura é periodicamente atualizada, proporcionando o acesso à pesquisa de ponta, relacionada aos objetivos das unidades de estudo e ao perfil do egresso, com o intuito de fomentar o raciocínio crítico.

Com a orientação e o suporte da coordenação de curso, o corpo docente deve pesquisar e propor conteúdos, novas tecnologias educacionais, estratégias, atividades e práticas de trabalho com metodologias mais adequadas e coerentes com a realidade, para que se consigam alcançar e mesmo superar as expectativas dos estudantes.

Reuniões periódicas com o corpo docente e representante discente devem provocar a reflexão sobre as práticas pedagógicas adotadas, motivar a troca de experiências e acompanhar o desenvolvimento do curso e o desempenho dos estudantes.

NOME COMPLETO	CURRÍCULO LATTES	TITULAÇÃO
Amilton Cesar dos Santos	http://lattes.cnpq.br/9669594587507675	Doutor
Camila da Silva Cabral	http://lattes.cnpq.br/1183191423897489	Mestre
Danilo Ciconi de Oliveira	http://lattes.cnpq.br/4814293875960163	Mestre
Gustavo Elias Arten Isaac	http://lattes.cnpq.br/4961845545425785	Mestre
Heloisa Ribeiro Zapparoli	http://lattes.cnpq.br/4073066056609325	Mestre
Inês Regina Waitz	http://lattes.cnpq.br/1744177157172936	Mestre
Joseana Azevedo Bargas	http://lattes.cnpq.br/6968879793083791	Mestre
Letícia Dal Picolo Dal Secco de Oliveira	http://lattes.cnpq.br/7937554854987351	Doutora
Lucas Francisco Martins	http://lattes.cnpq.br/4135826731167217	Especialista
Marcela Duarte Prado	http://lattes.cnpq.br/7652663987713651	Especialista
Mariana Ricci Betti	http://lattes.cnpq.br/8715551924953084	Especialista
Matheus Bovoloni Verne	https://lattes.cnpq.br/6040625787923306	Especialista
Patrícia de Oliveira Lima Bento	http://lattes.cnpq.br/4131659357087799	Mestre
Renata Elias	https://lattes.cnpq.br/3984647609086789	Especialista

Tamires Lopes Camargo

<http://lattes.cnpq.br/0686091451306340>

Especialista

RESUMO DA QUANTIDADE DE DOCENTES POR TITULAÇÃO:

Especialistas: 6 (40%)

Mestres: 7 (47%)

Doutores: 2 (13%)

3.6 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

O corpo docente tem atuação integral, horista e parcial capaz de propiciar o atendimento da demanda existente, principalmente, no tocante ao atendimento aos discentes. Há a participação efetiva nas reuniões de colegiado para a discussão dos assuntos relevantes ao curso, o planejamento didático com a descrição pormenorizada das competências do módulo e da unidade de estudo, dos temas de cada encontro, sistemas de avaliação e referências bibliográficas básicas e complementares, bem como a preparação e auxílio nas correções das avaliações de aprendizagem, tudo devidamente documentado por plano de ação individual de cada docente.

NOME COMPLETO	REGIME TRABALHO
Amilton Cesar dos Santos	parcial
Camila da Silva Cabral	parcial
Danilo Ciconi de Oliveira	parcial
Gustavo Elias Arten Isaac	integral
Heloisa Ribeiro Zapparoli	horista
Inês Regina Waitz	integral
Joseana Azevedo Bargas	horista
Letícia Dal Pico Dal Secco de Oliveira	parcial
Lucas Francisco Martins	horista

Marcela Duarte Prado	parcial
Mariana Ricci Betti	horista
Matheus Bovoloni Verne	parcial
Patrícia de Oliveira Lima Bento	integral
Renata Elias	parcial
Tamires Lopes Camargo	integral

RESUMO DA QUANTIDADE DE DOCENTES POR REGIME DE TRABALHO:

Horista: 4 (26,66%)

Parcial: 7 (46,66%)

Integral: 4 (26,66%)

3.7 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE

A experiência do corpo docente do curso de Psicologia mostra-se pela atuação sólida no mercado de trabalho, capaz de permitir o compartilhamento de vivências práticas e exemplos contextualizados relacionados ao cotidiano profissional.

- Amilton Cesar dos Santos possui graduação em Ciências Biológicas pela Fundação de Ensino Octávio Bastos (2010). Especialização em Fisiologia Humana aplicada às Ciências da saúde (Universidade Estácio de Sá-2013). Mestrado em Ciências pela Universidade de São Paulo (2011-2012- FMVZ/USP). Doutorado em Ciências pela Universidade de São Paulo (2013-2016- FMVZ/USP). Pós-doutorado pela Universidade de São Paulo (2017-2019- FMVZ/USP). Possui 103 artigos publicados em periódicos científicos indexados. Atua como revisor científico em 15 revistas nacionais e internacionais. Possui experiências em pesquisas nas áreas de: morfologia, fisiologia, biologia molecular, reprodução, genética, endocrinologia, zoologia, patologia e metodologia científica. Atua como membro do Comitê de Ética em Pesquisa da Unifeob há 2 anos.

- Camila da Silva Cabral, é Psicóloga graduada pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas e especialista em Psicopedagogia pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo. Mestre em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Especialização em andamento em Neuropsicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas (PUC-Poços). É psicóloga Clínica de crianças, adolescentes e adultos na abordagem da Psicanálise e desenvolvimento de oficinas há 07 anos.
- Danilo Ciconi de Oliveira, é mestre em Psicologia pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGpsi) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Psicólogo (CRP 06/123683) e bacharel em Psicologia (USP-RP), licenciado em Pedagogia (Claretiano) e especialista em Psicopedagogia (Uninter) e em Psicologia das Organizações e do Trabalho (Alfamérica). Especialista em Intervenção Psicossocial no Contexto das Políticas Públicas (FCE) e em Docência no Ensino Superior (FCE). Psicólogo no Departamento de Assistência Social na Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista, exercendo suas atividades no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Nova República. Foi psicólogo clínico no Ambulatório de Saúde Mental (e-MAESM) da Prefeitura de São João da Boa Vista, SP, realizando atendimento clínico individual e em grupos com pacientes do Sistema Único de Saúde SUS. Anteriormente, psicólogo na Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente (Fundação CASA) em Mogi Mirim, SP e em São Carlos, SP, tendo atuado no atendimento a adolescentes judicializados (em cumprimento de medida socioeducativa em regime de internação) e suas famílias. Atuou também com a execução da medida socioeducativa de liberdade assistida (OCSAMC) em Ribeirão Preto, SP e com a inserção profissional e ações de treinamento e desenvolvimento de adolescentes e jovens (CIEE) em São João da Boa Vista, SP e em Mogi Guaçu, SP. Foi membro pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisa em Desenvolvimento e Intervenção Psicossocial (GEPDIP - USP-RP) e é, na atualidade, membro pesquisador do Laboratório de Psicologia Social (Laço - UFSCar). Possui aperfeiçoamento em Fundamentos e Metodologias de Avaliação e

de Intervenção Psicossocial em Programas Socioeducativos para Adolescentes (USP -RP) e em Tutoria em Educação a Distância (UNOESTE). Psicólogo clínico de orientação cognitivo-comportamental no município de São João da Boa Vista, SP e terapeuta online. Professor universitário nos cursos de Psicologia e de Nutrição da Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB) de São João da Boa Vista, SP. Educador certificado Google for Education (Google Certified Educator Nível 2, val: abril/2025)

- Gustavo Elias Arten Isaac, paulista, natural de Espírito Santo do Pinhal, estado de São Paulo, é bacharel em Ciências Farmacêuticas pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas PUCCAMP (2005), Licenciado em Química pela Universidade de Franca UNIFRAN (2016), pós-graduado em MBA em Marketing pelo Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos UNIFEOB (2009), pós-graduado em Plantas Medicinais: Manejo, Uso e Manipulação pela Universidade Federal de Lavras UFLA (2011), Mestre em Desenvolvimento Sustentável e Qualidade de Vida pela Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino UNIFAE (2016) Doutorando em Ciências da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Coordenador pedagógico do curso superior de Farmácia e Docente Titular do Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos - UNIFEOB, nos cursos superiores em Engenharia Agrônômica, Nutrição, Psicologia e Farmácia. Coordenador da Comissão Própria de Avaliação - CPA/UNIFEOB e membro do Comitê de Ética em Pesquisa - CEP/UNIFEOB. Tem experiência profissional em pesquisas científicas e técnicas em bases de dados e literaturas oficiais e profissionais; desenvolvimento e confecção de material técnico e científico; consultoria técnica e científica na área cosmética, farmacêutica e de propaganda médica.

- Heloisa Ribeiro Zapparoli é psicóloga pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), onde também é mestre e doutoranda, na linha de pesquisa em Análise

Comportamental da Cognição. É especialista em Terapia de Aceitação e Compromisso pelo Centro Brasileiro de Ciência Comportamental e tem formação em Terapia Comportamental pelo Instituto de Terapia por Contingências de Reforçamento de Campinas. Tem experiência de trabalho como psicóloga clínica, terapeuta ABA em casos de autismo, e como psicóloga em Centro de Referência da Assistência Social. Ainda, tem prática na realização de pesquisas, tendo realizado três iniciações científicas em sua graduação, além do mestrado finalizado e do doutorado em andamento, todos com financiamento de instituições como CAPES e FAPESP. Por fim, tem se desenvolvido também nas áreas de programação e análises estatísticas, elaborando programações em Python para a realização de tarefas experimentais computadorizadas, e ensinando e realizando análises estatísticas de pesquisas realizadas pelos estudantes do grupo de pesquisa do qual é membro no Laboratório de Estudos do Comportamento Humano - LECH na UFSCar.

- Inês Waitz é licenciada em Letras (1993) e mestre em Teoria Literária (1997), pela Universidade Júlio de Mesquita Filho Unesp. Atua como professora desde 1998, inicialmente na educação básica e há 20 anos com foco na educação superior. Foi coordenadora e supervisora do curso de Letras (2000 -2011), no grupo Anhanguera Educacional, desenvolvendo pesquisas e projetos de extensão comunitária. No mesmo grupo, foi gestora de uma equipe de orientação às IES sobre as avaliações do INEP em cursos e Instituições de Educação Superior localizadas em várias regiões do país, atuou também como Procuradora Institucional de algumas dessas IES, acompanhando os processos regulatórios no sistema e-MEC (2008 - 2015). Tem experiência em produção de documentos pedagógicos institucionais e em capacitação no Ensino Superior. Foi Consultora de Conteúdos, na Área da Humanas, atuando no Modelo Acadêmico da Kroton Educacional (2015 e 2016). Desde janeiro de 2017, iniciou a atividade de Coordenadora Pedagógica Institucional no Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos - Unifeob, trabalhando no desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional, fundamentado pelo conceito de Formação por Competências. Atua como professora de Didática e Contextos de

Aprendizagem, no curso de Pedagogia, e das Unidades de estudo/disciplinas ofertadas online nos cursos de presencial. As principais áreas de atuação são: formação por competências na educação superior - processo ensino-aprendizagem – avaliação, regulação e supervisão do ensino superior (SINAES).

- Joseana Azevedo Bargas é graduada em psicologia pela UFSCAR, especialista em neuropsicologia pela USP, em psicologia do trânsito pelo Conselho Federal de Psicologia e em reabilitação neuropsicológica pela USP. Possui mestrado em prevenção e intervenção psicológica pela PUCCamp. Tem experiência na área de psicologia, com ênfase em neurociências e psicologia cognitivo-comportamental, avaliação psicológica e reabilitação psicológica.

- Letícia Dal Pico Dal Secco de Oliveira é Doutora em Psicologia e Mestre em Ciência, Tecnologia e Sociedade pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Especialista em Saúde Mental e Intervenções Terapêuticas: Casal, Família, Grupo e Instituições pelo Centro de Formação e Assistência à Saúde (CEFAS). Graduada em Psicologia (Bacharelado, Licenciatura e Formação de Psicólogo) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP, campus de Assis-SP). Docente do curso de graduação em Psicologia do Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB). Docente (temporária) do Curso de Graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, campus Poços de Caldas (PUC Minas). Membro externa e fundadora do Programa de Extensão RETEC UNESP - Reciclando Tecnologia (UNESP, campus de São João da Boa Vista-SP). Membro do grupo de pesquisa Nuestra - Núcleo de Estudos Trabalho, Sociedade e Comunidade, do Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH) da UFSCar, cadastrado no diretório do CNPq, na linha de pesquisa Trabalho, Modos de Vida e Subjetividade. Membro da Associação Brasileira de Psicologia Social (ABRAPSO), da Associação Brasileira de Pesquisadores de Economia Solidária (ABPES), do Centro de Investigação e Pesquisa em Economia Pública e Social (CIRIEC Brasil) e da Associação Brasileira de Estudos Sociais das Ciências e das Tecnologias (ESOCITE.BR). Revisora de periódicos nacionais e internacionais, tendo capacitação

e interesse em escrita e tradução de trabalhos científicos em língua inglesa. Experiência como psicóloga de equipe técnica e como supervisora em serviços da baixa e da alta complexidades do Sistema Único da Assistência Social. Atua nas seguintes áreas: Epistemologias, Psicologia Social, Psicologia Ambiental, Representações Sociais, Trabalho, Economia Solidária, Educação Ambiental, Resíduos Sólidos, Cooperativismo, Subjetividade, Metodologias Qualitativas, Revisão Bibliográfica Sistemática, Família, Educação Popular.

- Lucas Francisco Martins graduado em Filosofia pela Universidade Federal de São João Del Rey e Especialização em Desafios da Filosofia Contemporânea pela PUC Minas. Iniciou a docência em Filosofia em fevereiro de 2009 e atua desde então como docente da Educação Básica no Estado de Minas e em São Paulo.
- Marcela Duarte Prado, é bacharel em Psicologia pela Universidade José do Rosário Vellano (2005). Pós graduação em Psicologia Analítica pela Universidade de Campinas (2007). Pós graduação em Avaliação Psicológica pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2017). Pós graduação em Neuropsicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2020). Mestranda em Neurociências pela Universidade Interamericana de Ciências Sociais (FICS), área de concentração neuropsicologia e neurociência. Tem experiência na área de Psicologia Clínica, avaliação psicológica e neuropsicológica e reabilitação neuropsicológica. Atua na área clínica há 16 anos e 10 anos na área de reabilitação.
- Matheus Bovoloni Verne é Bacharel em Psicologia pelo Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino - UNIFAE. Possui especialização em Psicologia Clínica Humanista, Fenomenológica e Existencial – UNIARA e formação em Gestalt-Terapia pelo Instituto Carioca de Gestalt-Terapia – ICGT. Atua na área clínica há 08 anos.
- Patrícia Oliveira de Lima Bento, é graduada em Psicologia (Formação e Bacharelado) pelo Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

(UNIFAE) em 2018. Mestre em ciências na área de saúde e desenvolvimento pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP), em 2021. É doutoranda em Psicologia pela Universidade de São Paulo (USP) de Ribeirão Preto. Foi Educadora Universitária no período de 2014 até 2018 e bolsista pelo Programa Escola da Família na cidade de Aguai/SP durante o período de graduação. Bolsista Programa de Apoio a Iniciação Científica (PAIC) realizando projeto de pesquisa com tema relacionado ao desenvolvimento infantil e relações estabelecidas no contexto escolar e foi integrante do grupo de pesquisa orientado pela Profa. Dra. Marta Regina Gonçalves Correia-Zanini e realizou estágio na área de Psicologia Escolar e da Educação no período de 2015-2016. Foi monitora do programa de extensão em formação de professores na temática em habilidades sociais e contexto escolar. Foi diretora científica na graduação e monitora de metodologia de pesquisa científica em Psicologia. É integrante do Laboratório de Psicologia da Educação e Escolar (LAPEES) sob orientação da Profa. Dra. Luciana Carlos dos Santos Elias e realizou pesquisas relacionadas a habilidades sociais, alfabetização e estressores escolares em alunos de escolas públicas do Ensino Fundamental e saúde mental, seguindo a abordagem de Análise do Comportamento e Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano. Durante a pós-graduação realizou estágio docência nas áreas de Psicologia Escolar, Psicologia das Dificuldades de Aprendizagem e atividades extensionistas em Metodologia de Pesquisa Científica. Possui Pós-Graduação em Análise do Comportamento Aplicada (ABA) pelo Grupo Futura (agosto de 2022). É psicóloga clínica no Instituto de Psicologia Comportamental da Baixa Mogiana atuando na abordagem de Análise do Comportamento com ênfase em atendimentos infante juvenil, orientação escolar e parental e supervisora em Análise do Comportamento Aplicada (ABA) prestando serviço para Unimed da Baixa Mogiana e Catavento Intervenção comportamental para famílias e crianças com diagnóstico de transtornos do neurodesenvolvimento. Foi acompanhante terapêutica aplicando intervenções ABA neste mesmo público. Atualmente é docente do curso de Psicologia do Centro Universitário Fundação de Ensino Octavio Bastos – UNIFEOB ministrando as disciplinas de Análise Experimental

do Comportamento, Projeto Integrador, Psicologia do Desenvolvimento Infantil, Psicologia e Genética e supervisora do Estágio Básico de Promoção e Prevenção à Saúde Mental e é Coordenadora de Operações da Clínica Escola da UNIFEOB ministrando Estágios Específicos em Processos Clínicos em Análise do Comportamento e Plantão Psicológico. No que tange às experiências profissionais, a docente ministra unidades de estudo das quais possui experiência profissional, principalmente relacionada a análise do comportamento, metodologia científica e desenvolvimento humano, com foco na infância, da qual foi sua ênfase de estudo. No que tange a Promoção e Prevenção à Saúde Mental, Patrícia possui experiência desde a graduação em participações de projetos voltados para promoção de saúde mental de crianças e professores e durante o mestrado participou de estudos referentes à temática e também aplicações de programas, atualmente vem estudando e participando de programas voltados para saúde mental de universitários, sendo membro do grupo de validação do teste psicológico voltado para Avaliação de Habilidades Sociais de Universitários – QHC. Atualmente orienta alunos de iniciação científica coordenando um projeto guarda-chuva voltado para promoção e prevenção da saúde mental de universitários, sendo o tema do projeto de doutorado, do qual a profissional irá ingressar em 2023 do qual se encontra aguardando o resultado do processo seletivo.

- Renata Elias, é licenciada e Bacharel em Psicologia pela Universidade Alzira Velano (Unifenas 1995). Especialista em Saúde Pública pela Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP) Especialista em Saúde Mental pela Escola de Enfermagem da Universidade São Paulo (USP, 2008). Mestranda em Psicologia Clínica pela FUNIBER (2022). Atualização em Bases Conceituais e Instrumentais para a Saúde Mental: a Epidemiologia pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo-EEUSP (2003). No período de graduação, teve a oportunidade de atuar (como estagiária, sob supervisão dos docentes com experiência na área) na implantação de Ambulatório de Saúde Mental do Município de Alfenas/MG, bem como conhecer a prática de serviços extra hospitalares que estavam em funcionamento na região litoral

do estado de São Paulo (NAPS), bem como na avaliação e acompanhamento psicoterápico de crianças, adolescentes e adultos. Estas frentes trouxeram a possibilidade de compreender a articulação entre as instituições. Após a graduação teve a oportunidade de prestar assistência direta em Psicologia pela Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo (1996). O trabalho consistia em desenvolver propostas de atenção em Saúde Mental a pacientes moradores, bem como desenvolver ações junto a equipe multidisciplinar do Centro de Reabilitação de Casa Branca (instituição de longa permanência em saúde mental). No período de atuação dentro da referida instituição, em cenário nacional discute-se importância e necessidade da implantação e reformulação das práticas em saúde mental (Reforma Psiquiátrica). Foi convidada a gerenciar a implantação do Centro de Atenção Psicossocial 24 horas (2002), localizado no Município de Casa Branca/SP (CAPS 3 de Casa Branca). Este serviço em sua implantação, é o primeiro CAPS de natureza pública estadual regionalizado, implantado em território nacional. Esta estratégia (serviço regionalizado) contribui à época para as Políticas Públicas em Saúde Mental, que orientavam um modelo assistencial que contribuísse para a diminuição dos leitos de internação psiquiátrica na região territorial onde o serviço estava inserido. Possui contato direto com pacientes portadores de sofrimento psíquico intenso, bem como a possibilidade de compreender a articulação entre as instituições. A entrada no campo da docência universitária (2008), especificamente em Psicopatologia, acontece neste cenário de implantação de serviços de saúde mental, e de articulação junto a Rede de Atenção Psicossocial. A inserção na docência universitária auxiliou ela na compreensão e atuação de forma mais consistente no conhecimento das demandas da sociedade diante do sofrimento psíquico e das possibilidades de manejo clínico que se constroem a partir do olhar pautado nas classificações DSM/CID, do SUS e mesmo das práticas atuais que pautadas somente nestas classificações trazem retrocessos significativos a serem enfrentados. Estas práticas em saúde mental, com uma perspectiva e olhar no cuidado e respeito à subjetividade do portador de transtornos mentais e comportamentais, acarretou em uma expertise em estratégias de intervenção voltadas à Reabilitação Psicossocial. É coordenadora técnica dos

projetos assistenciais do Centro de Reabilitação de Casa Branca. Possui a responsabilidade Técnica e realiza a coordenação do projeto assistencial da Residência Inclusiva do Município de Casa Branca/SP, desenvolvendo também prestação de serviços através de ações na área da Psicologia junto à Associação Brasileira de Apoio a Saúde, a Cultura e a Educação (ABRASCE).

- Tamires Lopes Camargo, especialista em Gestão de Recursos Humanos e Inovação pela (UNIFEOB - 2021); MBA em Coaching aplicado à Gestão de Pessoas pela (UNICESUMAR - 2019) e Bacharelado em Psicologia pela (UNIFAE - 2017). Tem experiência clínica em atendimento de Adulto no aporte teórico da Cognitivo-Comportamental e na área Organizacional e do Trabalho onde atua há mais 10 anos em organizações nas áreas de Recrutamento & Seleção; Carreiras, Gestão e Qualidade de vida no Trabalho. Atualmente é colaboradora do grupo de Pesquisas do “Carreiras Lab” da Universidade de São Paulo - Campus Ribeirão Preto. É mentora no projeto voluntário SEMEAR, onde atua com jovens universitários e orientação de carreiras, é embaixadora de Recursos Humanos em um grupo de empoderamento feminino (SOMMA) e integrante do grupo de Recursos Humanos da região de São João da Boa Vista. Também é conselheira titular do CMI - Conselho Municipal de Saúde e do CMS - Conselho Municipal de Saúde do município de São João da Boa Vista, SP.

A partir dessa breve descrição profissional do corpo docente, é possível evidenciar que as diversas trajetórias profissionais são capazes de promover a aplicação da interdisciplinaridade, e, principalmente, são capazes de analisar as competências previstas no Projeto Pedagógico do Curso – PPC, considerando o conteúdo contextualizado com a profissão.

NOME COMPLETO	TEMPO DE EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL
Amilton Cesar dos Santos	12 anos
Camila da Silva Cabral	12 anos
Danilo Ciconi de Oliveira	09 anos
Gustavo Elias Arten Isaac	05 anos
Heloisa Ribeiro Zapparoli	4 anos
Inês Regina Waitz	25 anos
Joseana Azevedo Bargas	21anos
Letícia Dal Pico Dal Secco de Oliveira	14 anos
Lucas Francisco Martins	15 anos
Marcela Duarte Prado	17 anos
Mariana Ricci Betti	8 anos
Matheus Bovoloni Verne	3 anos
Patrícia de Oliveira Lima Bento	5 anos
Renata Elias	28 anos
Tamires Lopes Camargo	11 anos

3.8 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

No tocante à experiência no exercício da docência na educação superior, o corpo docente do curso de Psicologia é composto por profissionais que demonstram experiência necessária para promover ações que permitam identificar as dificuldades dos discentes, tanto no ensino presencial quanto a distância.

NOME COMPLETO	TEMPO DE EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR
Amilton Cesar dos Santos	9 anos

Camila da Silva Cabral	03 anos
Danilo Ciconi de Oliveira	06 anos
Gustavo Elias Arten Isaac	09 anos
Heloisa Ribeiro Zapparoli	6 meses
Inês Regina Waitz	15 anos
Joseana Azevedo Bargas	8 meses
Letícia Dal Picolo Dal Secco de Oliveira	4 anos
Lucas Francisco Martins	9 anos
Marcela Duarte Prado	3 anos
Mariana Ricci Betti	2 anos
Matheus Bovoloni Verne	3 anos
Patrícia de Oliveira Lima Bento	2 anos e 6 meses
Renata Elias	15 anos
Tamires Lopes Camargo	3 anos

A experiência demonstrada e a atuação dos docentes permitem a exposição de conteúdos que atendam às características do discente, por meio de linguagem clara e acessível a cada turma, sempre aliada à utilização de exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares.

Além disso, a vivência pedagógica, aliada à experiência profissional, permite a elaboração de atividades específicas que buscam o desenvolvimento da aprendizagem dos discentes que demonstram dificuldades e possibilitam a construção de avaliações não só somativas, mas principalmente diagnósticas e formativas.

3.9 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Com o amparo da Portaria nº 1134, de 10 de outubro de 2016 que permite ser ofertadas disciplinas online, integral ou parcialmente, em no máximo 20% (vinte por cento) da carga horária total de cursos superiores presenciais, o eixo de

Formação para a Vida foi criado com o intuito de valorizar e incentivar a utilização da tecnologia e familiarizar os estudantes com a modalidade a distância, para a autogestão do aprendizado.

Trata-se de unidades de estudo transversais a todos os cursos, com foco no desenvolvimento de competências que contribuem para a vida do estudante.

O acompanhamento das atividades referentes a esse eixo de formação é realizada por uma equipe que acompanha o desempenho dos estudantes, interagindo com os mesmos de forma presencial (polo) ou online (plataforma chat ou e-mail), o que permite identificar e propor ações para as dificuldades encontradas. O conteúdo dos materiais foram personalizados para o projeto institucional, possui linguagem acessível, com exemplos contextualizados para desenvolvimento de competências socioemocionais e para a vida dos estudantes. A avaliação é diagnóstica e o resultado é acompanhado e utilizado para redefinição das ações planejadas.

DOCENTE RESPONSÁVEL PELO EIXO DE FORMAÇÃO PARA A VIDA	TEMPO DE EXPERIÊNCIA EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
Inês Regina Waitz	4 anos

3.10 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A equipe de tutoria está capacitada para fornecer suporte às atividades dos docentes e também mediar as ações junto aos discentes, desenvolvendo processos de ensino-aprendizagem e sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam na formação dos mesmos.

O acolhimento e as ações humanizadas são indicadores de qualidade no relacionamento com os estudantes. Por isso, há treinamentos com ênfase nas competências atitudinais, tais como: trabalho em equipe, comprometimento,

flexibilidade, planejamento e organização e visão sistêmica; pois entre outras competências, estas indicadas são necessárias ao mundo de trabalho atual.

NOME	EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EAD	LATTES
Aline de Oliveira Vital Silva	9 meses	http://lattes.cnpq.br/5657071633122329
Lavínia Helen Magalhães Miguel	1 ano e 6 meses	http://lattes.cnpq.br/1555423284643640

3.11 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DO CURSO OU EQUIVALENTE

O Colegiado de Psicologia é composto por todos os professores do curso e também é representado por um membro do corpo discente. Todas as decisões e propostas acatadas nas reuniões do colegiado do curso são remetidas diretamente aos colegiados superiores da Instituição.

Conforme o Regimento Geral de Colegiado de Curso, cada curso conta com um Colegiado de Coordenação Didática, ao qual compete definir o perfil profissiográfico do curso, elaborar as estruturas curriculares e suas reformulações (quando necessárias), definir o conteúdo das unidades de estudo que constituem o currículo do curso e sua atribuição, organizar a lista de oferta e unidades de estudo em cada período letivo observando o plano curricular, promover a supervisão didática do curso, decidir sobre o aproveitamento de estudos e adaptação de unidades de estudo mediante requerimento dos interessados e propor à coordenação providências necessárias à melhoria do ensino ministrado no curso.

Para a escolha do representante discente no colegiado, é realizada uma divulgação entre os estudantes de modo a identificar os interessados em participar da seleção.

De posse da relação dos interessados, os docentes em conjunto com a coordenação realizam a escolha do estudante que fará parte do colegiado, utilizando para tanto critérios que consideram o bom desempenho acadêmico no curso, a

participação nas atividades oferecidas e também a disponibilidade para participar das reuniões.

Portanto, para apoio às atividades acadêmicas, é constituído o colegiado de curso, presidido pelo coordenador e formado pelos docentes que nele ministrem aulas e pela representação discente prevista em lei.

Cabe ao Colegiado de Curso:

- a. Fixar normas gerais para o desenvolvimento dos planos de ação pedagógica das unidades de estudo, observando o perfil do profissional a ser formado e as diretrizes fixadas pelo projeto do curso;
- b. Aprovar os planos de ensino elaborados pelos docentes;
- c. Manifestar-se sobre as propostas de aproveitamento de estudo e adaptação de disciplinas;
- d. Manifestar-se sobre programas e atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão,
- e. Manifestar-se sobre o planejamento anual das atividades do curso com articulação direta ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) que referenda as questões necessárias às aprovações.
- f. Aprovar os horários das webinars e encontros do curso.

3.12 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES DO CURSO

- **Aline de Oliveira Vital Silva**, graduada em Pedagogia, pós-graduanda em Gestão do Ensino Superior, graduanda em Psicologia.
- **Lavínia Helen Magalhães Miguel**, graduada em Marketing, pós-graduanda em Educação a Distância com aperfeiçoamento em Docência do Ensino Superior, Gestão de Pessoas e Marketing Estratégico, graduanda em Administração.

As tutoras são pós-graduadas e capacitadas para atuar no Eixo de Formação para a Vida.

3.13 EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A experiência em educação a distância do corpo tutorial permite identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades, e adota práticas comprovadamente exitosas e inovadoras no contexto da modalidade a distância.

NOME	EXPERIÊNCIA EM EAD	LATTES
Aline de Oliveira Vital Silva	1 ano e 9 meses	http://lattes.cnpq.br/5657071633122329
Lavinia Helen Magalhães Miguel	7 anos e 9 meses	http://lattes.cnpq.br/1555423284643640

3.14 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES, DOCENTES E COORDENADOR DE CURSO

Os Coordenadores de Curso devem desempenhar papel estratégico e ter, como responsabilidades, o planejamento, a organização, o acompanhamento e a avaliação de todos os processos do curso sob sua gestão, e, ainda, promover discussões e elaboração de documentos necessários à operacionalização do curso. Isto inclui necessariamente as ações ligadas aos tutores, uma vez que são ações planejadas de acordo com a metodologia das unidades online e o PPC da instituição que visa um apropriado desempenho dos cursos, desenvolvendo atividades com o uso de novas tecnologias educacionais, estratégias, práticas de trabalho, utilizando as metodologias mais adequadas e coerentes com a realidade.

Encontros periódicos devem provocar a reflexão sobre as práticas pedagógicas adotadas, motivar a troca de experiências e acompanhar o desenvolvimento do curso e o desempenho dos estudantes. Neste sentido, todos participam de reuniões e orientações pedagógicas, tanto a equipe de tutores, como os docentes e os coordenadores para alinhamento de ações e cronogramas de acordo com o calendário e o PPC da instituição.

Há também os encontros em Simpósios de Desenvolvimento Profissional de Docentes e Tutores gerando interação e melhorias na formação continuada dos profissionais que trabalham diretamente junto aos estudantes da instituição, dos cursos EaD e presenciais.

As avaliações realizadas pelo CPA (comissão própria de avaliação) nos semestres verificam se as ações planejadas alcançaram seus objetivos na promoção de uma formação com qualidade aos estudantes, a fim corrigir ações posteriores dos profissionais envolvidos no trabalho pedagógico.

3.15 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA

Amilton Cesar Santos

- 12 artigos científicos publicados em revistas indexadas internacionais e nacionais (produção científica)
- 30 trabalhos publicados em anais de eventos (produção científica)
- 30 trabalhos apresentados em eventos científicos (produção científica)
- 25 orientações de TCC + 6 orientações de Iniciação científica (trabalho técnico/científico/orientações)
- 5 participações como membro de banca avaliadora de mestrado e doutorado (trabalho técnico).
- 15 participações como avaliador de TCC (trabalhos técnicos/bancas).
- 1 revisão/editoração de capítulo de livro (assessoria técnica).

Camila da Silva Cabral

- 1 dissertação de mestrado.

- 2 Resumos publicados em anais de congressos.
- 1 oficina
- 33 Projetos extensionistas
- Total de 37 produções

Danilo Ciconi de Oliveira

- 03 artigos publicados em periódicos científicos da área;
- 03 trabalhos publicados em anais completos;
- 01 resumo publicado em anais de congresso
- 22 produções didáticas relevantes ou não
- Total de 29 produções.

Gustavo Elias Arten Isaac

- 01 artigo publicado em periódicos científicos da área
- 09 produções técnicas
- 17 participações em Eventos;
- 20 Produções didático - pedagógicas relevantes publicadas ou não
- Total de 40 produções

Inês Regina Waitz

- 5 artigos completos publicados em anais
- 2 trabalhos em anais completo
- trabalhos em anais resumo
- 1 Projeto - Produções Artísticas
- 1 Produção didático-pedagógica relevante

Joseana Azevedo Bargas

- 1 capítulo de livro;

- 01 artigo publicado em periódico científico.
- Total de 02 publicações

Heloisa Ribeiro Zapparoli

- Artigos publicados em periódicos científicos na área.
- 14 trabalhos -resumos publicados em anais
- 14 produções técnicas-artísticas e culturais
- Total de 32 produções
- Lucas Francisco Martins
- 04 produções didáticas relevantes ou não
- 01 apresentação de trabalho
- 28 produções técnicas-artísticas e culturais
- Total de 33 produções

Letícia Dal Picolo Dal Secco de Oliveira

- Produção bibliográfica
- Artigos completos publicados em periódico 6
- Capítulos de livros publicados 2
- Trabalhos publicados em anais de eventos 32
- Apresentações de trabalhos (Conferência ou palestra) 1
- Apresentações de trabalhos (Congresso) 10
- Apresentações de trabalhos (Seminário) 7
- Apresentações de trabalhos (Simpósio) 2
- Apresentações de trabalhos (Outra) 17
- Demais produções bibliográficas 9
- Produção técnica
- Trabalhos técnicos (parecer) 28
- Trabalhos técnicos (outra) 3
- Curso de curta duração ministrado (extensão) 1

- Curso de curta duração ministrado (outro) 1
- Programa de Rádio ou TV (entrevista) 1
- Relatório de pesquisa 1
- Outra produção técnica 18
- Orientações
- Orientação concluída (iniciação científica) 2
- Orientação concluída (orientação de outra natureza) 10
- Orientação em andamento (dissertação de mestrado - co-orientador) 1
- Orientação em andamento (trabalho de conclusão de curso de graduação) 4

Eventos

- Participações em eventos (congresso) 6
- Participações em eventos (seminário) 11
- Participações em eventos (simpósio) 7
- Participações em eventos (oficina) 1
- Participações em eventos (encontro) 14
- Participações em eventos (outra) 17
- Organização de evento (congresso) 1
- Organização de evento (outro) 9
- Participação em banca de trabalhos de conclusão (mestrado) 1
- Participação em banca de trabalhos de conclusão (graduação) 4
- Participação em banca de comissões julgadoras (concurso público) 1

Marcela Duarte Prado:

- Produção bibliográfica
- Apresentações de trabalhos (Conferência ou palestra) 5
- Apresentações de trabalhos (Simpósio) 5
- Produção técnica
- Trabalhos técnicos (assessoria) 2

- Curso de curta duração ministrado (aperfeiçoamento) 8
- Curso de curta duração ministrado (outro) 2
- Programa de Rádio ou TV (mesa redonda) 1
- Outra produção técnica 3

Orientações

- Orientação concluída (trabalho de conclusão de curso de graduação) 2
- Orientação em andamento (iniciação científica) 1

Eventos

- Participações em eventos (congresso) 11
- Participações em eventos (simpósio) 11
- Participações em eventos (oficina) 3
- Participações em eventos (outra) 6
- Participação em banca de trabalhos de conclusão (graduação) 1

Matheus Bovoloni Verne

- 07 produções didáticas relevantes ou não

Mariana Ricci Betti

- 14 produções didáticas relevantes ou não
- 16 produções técnicas- artísticas e culturais

Patrícia Oliveira de Lima Bento

- 1 artigo científico publicado (publicação janeiro de 2023)
- 1 Artigo científico no prelo (segundo semestre de 2023)
- 2 artigos científicos em processo de avaliação (submissão em novembro de 2022 e janeiro de 2023)

- capítulos de livros no prelo (publicação no primeiro semestre de 2023)
- Projetos de extensão
- 3 trabalhos completos publicados em anais de evento
- 9 resumos publicados em anais de evento
- 22 trabalhos apresentados em congressos científicos
- 3 trabalhos técnicos
- participações como banca em trabalho de conclusão de curso
- 4 participações em banca de comissões julgadoras
- 3 organizações de eventos científicos
- 2 participações como revisora de artigo científico para publicação
- orientações de projeto de iniciação científica (5 UNIFEOB e 1 UNAERP).
- 2 Participação em minicurso relacionado à docência e coordenação no Ensino Superior.
- 2 Trabalhos de Conclusão de Curso (em andamento)
- Total de 70 produções.

Renata ELias

- 02 artigos publicados em anais
- 16 produções artísticas, culturais e técnicas
- Total de 18 produções.

Tamires Lopes Camargo

- 01 artigo aceito para publicação
- 19 apresentações de trabalho/palestra.
- 25 outras produções bibliográficas
- 04 Orientações Concluídas ou em Andamento
- 18 Produções Técnicas
- 01 Produção artística e cultural
- 22 participações ou organização de eventos

4 INFRAESTRUTURA

4.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

Os docentes do curso podem contar com diversos ambientes destinados ao desenvolvimento de seu trabalho acadêmico e atendimento aos discentes. Ambientes que buscam atender com qualidade os aspectos como disponibilidade de equipamentos de informática, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

No Campus Mantiqueira existe uma área denominada Central Acadêmica, localizada em posição centralizada e estratégica no Campus, com fácil acesso a partir de praticamente todos os prédios e instalações. Nesta Central Acadêmica, os docentes contam com uma estrutura totalmente voltada para eles, há uma recepção com secretárias para apoio, uma copa com área de descompressão e banheiros. Próximo à Central, há também uma sala de professores, ampla e agradável, que viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, e proporciona a interação e colaboração com os colegas.

Para atendimento a discentes, os docentes contam com salas de atendimento individual, com mesas de reuniões que permitem ao docente atender e orientar os discentes.

Nesses ambientes são disponibilizados equipamentos de informática com wi-fi para os professores em regime de tempo integral e conta inclusive com Smart TV, câmera e computador acoplado, o que permite a realização de vídeo conferências.

Toda esta estrutura funciona em conjunto com a sala de coordenação e diretoria acadêmica, facilitando desta forma a comunicação e desenvolvimento das atividades dos docentes.

4.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR

O espaço destinado ao coordenador de curso de Psicologia dispõe de equipamentos de informática, impressoras, computadores, acesso à internet, microfones lapela, TV salas de reuniões (também destinada ao Núcleo Docente Estruturante – NDE), salas de atendimento a discentes de forma individual ou em grupo, sala de espera, banheiros e copa.

Esta estrutura oferece ao coordenador do curso condições de atendimento aos discentes que contam também com a Central de Atendimento, onde o discente tem acesso a todos os serviços de apoio necessários, como por exemplo, o departamento de Registro Acadêmico, Benefícios, Cobrança, Tesouraria, etc.

4.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES

A convivência e a cooperação são condições importantes do cotidiano dos educadores de todos os cursos do UNIFEOP, relações estas que, na medida em que se busca a melhoria da qualidade interpessoal e intrapessoal, podem-se desenvolver e aperfeiçoar competências na perspectiva de viver juntos e, a partir da troca de experiências, terem um desempenho melhor no processo de ensino-aprendizagem.

Neste processo, o que se pretende com a sala de professores é resgatar e valorizar atitudes e comportamentos mais humanos e cooperativos para que surjam inovações e atividades de aprendizagem conjuntas entre os docentes dos diversos cursos.

O espaço coletivo destinado aos professores do curso dispõe de uma ampla estrutura de trabalho. Há uma sala bastante agradável com secretaria, equipamentos de informática, impressora, rede wifi e espaço disponível para guarda de material e equipamentos pessoais.

4.4 SALAS DE AULA

No Campus Mantiqueira temos 76 (setenta e seis) salas de aula que acomodam em média de 5.110 (cinco mil cento e dez) carteiras. Na Fazenda Escola temos 8 salas com capacidade máxima de 567 (quinhentos e sessenta e sete) carteiras. Todas elas desenhadas para se unirem permitindo trabalhos em equipe e contam com equipamento de projeção e sonorização ambiente, possibilitando a utilização de microfone e outros recursos audiovisuais.

De forma geral, o investimento em infraestrutura de seus órgãos de apoio e suplementares é preocupação constante do UNIFEOB, de modo a fornecer condições para que seus docentes e funcionários técnico-administrativos realizem sempre um trabalho de excelência. Da mesma forma, possibilita, aos discentes, condições de desenvolverem com sucesso a sua preparação para o exercício profissional.

A expansão física para atender à crescente demanda por ambientes bem dimensionados, iluminados e ventilados, tem sido feita continuamente, com a aprovação de projetos perante aos órgãos competentes, proporcionando melhorias ao atendimento do corpo docente e discente. A utilização, a manutenção e a conservação da infraestrutura física são administradas pelo setor de Patrimônio e Manutenção da Instituição. O espaço físico do UNIFEOB em seu atendimento geral oferece:

- Segurança e adaptações de infraestrutura física de área externa e interna para pessoas com necessidades especiais, os prédios também são equipados para combate a incêndio;
- Iluminação é natural e artificial, a ventilação é natural - acima de 1/5 da área de piso (Código Sanitário Estadual);
- Acústica das salas de aula conta com materiais termo acústicos;
- Em função de melhor conforto térmico são instalados ventiladores de parede com proteção em todas as salas;
- Todos os prédios são devidamente equipados para combate a incêndio, como hidrantes, extintores e alarmes em acordo com as normas do Corpo de Bombeiros;

- Todas as salas e áreas de circulação e atendimento possuem iluminação de emergência com autonomia de 2 (duas) horas;
- Brigada de incêndios treinada e habilitada a executar os primeiros socorros;
- Todos os prédios são equipados com alarmes monitorados por uma central. Uma equipe terceirizada faz a vigilância e segurança dos Campi durante 24 horas, munidos de rádios de comunicação e veículos (carros e motos para ronda, circulando regularmente durante os períodos matutino, vespertino e noturno).

É válido reforçar que os professores de Psicologia têm à disposição salas de supervisão dentro da Clínica Escola de Psicologia, todas equipadas com iluminação, cadeiras confortáveis, lousas e demais materiais que possam se tornar necessários para os momentos de supervisão dos grupos de estágio e demais atividades que forem necessárias. Em alguns módulos há a utilização de bancadas para o favorecimento de discussões e estudo de casos.

4.5 ACESSO DOS ESTUDANTES A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

Atualmente o UNIFEQB possui cinco laboratórios de informática para utilização dos estudantes, equipados com 170 computadores e equipamentos de alto desempenho e de última geração, além de 416 unidades de Chromebooks distribuídos entre campus, fazenda e polos, que estão disponíveis para as aulas práticas. Segue abaixo a quantidade de máquinas e área de cada laboratório.

Laboratório	Área (m ²)	Qtd. Máquinas	Qtd. Estudantes
01	43,12	20	40
02	43,12	20	40
04	87,88	50	80
05	88,00	40	70
06	88,00	40	70

Os laboratórios de informática são de utilização exclusiva de estudantes, professores e colaboradores do UNIFEQB. Os laboratórios também são utilizados por

algumas entidades da cidade desde que seja fora dos horários de aula e não atrapalhe a utilização dos estudantes.

A utilização é controlada e agendada previamente. Antes do início de cada semestre, os coordenadores dos cursos informam os horários de utilização de seus estudantes e professores e o setor de TIC efetua o agendamento. Os períodos restantes podem ser utilizados para outros fins, mas ao menos um laboratório é reservado em período integral e fica disponível para utilização dos estudantes de todos os cursos para fins de pesquisa.

São serviços prestados nos laboratórios de informática, por intermédio do(s) funcionários e ou estagiário(s):

- Diminuir dúvidas, assessorar e orientar os usuários sobre o uso adequado dos recursos disponíveis nos laboratórios de informática;
- Zelar pela conservação e manter os equipamentos sempre em condições adequadas de uso e funcionamento;
- Providenciar a instalação, configuração e atualização de programas e softwares necessários ao bom funcionamento dos laboratórios e a eficaz aplicação de aula dos cursos da Fundação;
- Manter informados os professores, com antecedência, sobre fatos que interfiram ou impeçam a realização de suas aulas nos laboratórios;
- Providenciar a manutenção dos equipamentos danificados, conforme procedimentos e normas do Setor de TI.

Visando atender a todos os nossos estudantes, o UNIFEOB tem instalado em todos os laboratórios de informática bancadas devidamente identificadas para pessoas com deficiência visual e motora. Os computadores estão adaptados com teclados em Braile, além de software DOSVOX e fones de ouvido.

Além dos laboratórios, recentemente, um de nossos espaços se tornou um núcleo de desenvolvimento, destinado a produção e execução de projetos dos estudantes da nossa escola de negócios. O ambiente conta com uma infraestrutura moderna e computadores de última geração, além de uma impressora 3d e vários kit de arduino para prototipagem de projetos.

Com o intuito de aumentar a comodidade e a experiência dos estudantes, foi criado um ambiente com 25 computadores no bloco F. Para o curso de Psicologia, o uso dos laboratórios possibilita o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas durante o PI, bem como a prática da unidade de estudo em Análise Experimental do Comportamento, através do software Sniff 3.0 (PRO).

CHROMEBOOKS

O UNIFEOB conta atualmente com 416 unidades de Chromebooks. Os equipamentos são da marca Samsung, possuem tela de 10" e bateria com carga para utilização de até 19 horas e estão disponíveis para uso da seguinte forma:

- 10 unidades no Polo Poços de Caldas.
- 35 unidades na Biblioteca do Campus Mantiqueira.
- 325 unidades Campus Mantiqueira.
- 35 unidades na Fazenda Escola.
- 7 unidades Polo Mogi Guaçu.
- 4 unidades polo Araras.

Os equipamentos possuem Sistema Operacional Chrome OS que faz com que o mesmo seja mais rápido e ágil, além de ser leve e fácil de manusear. Têm como função, permitir aos estudantes e professores aulas mais dinâmicas nas próprias salas sem a necessidade de utilização de laboratórios.

Os equipamentos são entregues nas salas em carrinhos próprios, mediante agendamento prévio dos professores.

TECNOLOGIA CPA

A Comissão Própria de Avaliação do UNIFEOB fica atualmente localizada no prédio administrativo em uma sala devidamente identificada com 14,7 M2 de espaço físico.

Compõem a sala:

- 1 Armário de 2 portas para arquivos.
- 1 mesa grande de reuniões.
- 6 cadeiras.

1 computador completo com Monitor, Mouse e Teclado.

1 Projetor.

1 Aparelho telefônico com Ramal fixo que possibilita recebimento de ligações internas e externas.

As avaliações Institucionais são realizadas através do próprio sistema Acadêmico do UNIFEOB, neste caso o Lyceum. Isso facilita muito a criação das avaliações, pois todos os dados necessários já estão na base de dados do sistema, tais como: Dados Estudantes, Turmas, Docentes e Unidade.

Após criadas as avaliações através do sistema acadêmico, é possível agendar a disponibilização das mesmas nos ambientes de acesso dos estudantes e docentes. O Sistema nos permite realizar a cópia das avaliações para que sejam reutilizadas caso necessário em semestres próximos. As respostas são armazenadas e ficam disponíveis para uso de diversas formas, hoje através de relatórios e disponibilização no Bi Institucional.

CAMPUS E POLOS

Para dar suporte a todas as atividades exercidas hoje pela instituição, uma grande estrutura tecnológica ampara todo cenário sendo atualizada constantemente, para que cada vez mais nossos trabalhos possam ser entregues com qualidade e principalmente, gerando facilidade e acessibilidade para os nossos clientes, estudantes, colaboradores administrativos e docentes.

Nossos cenários se destacam-se em dois âmbitos distintos:

Servidores físicos:

Se encontra alocada em cada uma de nossas unidades e Polos, cada uma com seu respectivo centro de processamento de dados (CPD).

AMAZON (cloud AWS):

Os servidores hospedados através dos serviços fornecidos pela Amazon, tem como finalidade atender de forma Global a todas as atividades realizadas em massa pela instituição e com grande volume de acesso. Com esse serviço garantimos

disponibilidade 24 horas por dia sem quedas, e sem a necessidade de estrutura física própria.

Nesta modalidade quatro servidores foram criados para suportar as seguintes aplicações:

- Cartão Elogio.
- Conhecendo Para Conhecer.
- Portal Poços de Caldas.
- Portal UM.
- Profissão Estudante.
- Vestibular.
- Volta às Aulas.
- Nova Intranet.
- Petições
- Agendamento de Salas.
- Webservice.
- Atendimento Virtual.

4.6 BIBLIOTECA

A Biblioteca tem como objetivo proporcionar o aprimoramento intelectual de seus usuários, graduandos, pós-graduandos, colaboradores, professores e bem como auxiliar a sociedade na busca por novos conhecimentos. Para tanto, a Biblioteca dispõe de acervo informatizado e tombado junto ao patrimônio da instituição. Com esse objetivo visa apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio de seu acervo e dos seus serviços.

Na função educativa busca orientar seus usuários na utilização da informação e enfatizar o acesso ao conhecimento disponível para o desenvolvimento de competências informacionais e de pesquisa que são importantes para a formação profissional. Neste foco, as atividades realizadas pela biblioteca estão divididas na aquisição, processos técnicos, orientação em pesquisa e atendimento ao usuário.

As requisições para aquisição de livros, cds, dvds e vídeos, assim como assinatura de periódicos são de fluxo contínuo, podem ser solicitadas a todo tempo. A Biblioteca possui uma área construída de 558,70 m², neste espaço está o material bibliográfico disposto em estantes de aço, com áreas de estudo e leitura, salas de trabalho em grupos e rede de computadores para pesquisa.

A ordem de classificação é CDU – Classificação Decimal Universal, sendo assim estão em ordem numérica crescente. As estantes sempre estão identificadas em suas laterais, bem como na parte frontal das prateleiras com a sequência numérica correspondente, para facilitar a orientação aos usuários.

O acesso é livre em todas as áreas, os estudantes podem circular por todo o acervo e nas salas de estudos ou nas cabines individuais.

A Biblioteca mantém mais de 80% do acervo geral disponibilizado para consulta informatizada, sendo que o "software" utilizado para consultas é o PERGAMUM, o Sistema contempla as principais funções de uma Biblioteca, funcionando de forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão dos centros de informação, melhorando a rotina diária com os seus usuários, desenhado e construído observando-se a necessidade e perfil do corpo docente e discente.

A infraestrutura da biblioteca atende às necessidades institucionais, apresentando acessibilidade com estações individuais e coletivas de estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda volumes, empréstimos e organização do acervo, fornece condições para atendimento educacional especializado, contendo regras e normas inscritas no Regulamento da Biblioteca, disponibiliza recursos comprovadamente inovadores, como o Portal do Sistema PERGAMUM, Biblioteca Virtual da Pearson, Minha Biblioteca, Portal de Normas da ABNT e Portal da RT (Revista dos Tribunais).

O Sistema PERGAMUM disponibiliza pesquisas do acervo, empréstimos, devoluções, renovações, reservas e multas de livros em atraso. A bibliotecas digitais contém mais de 12.000 títulos cada. A biblioteca possui acesso a deficientes, com acessibilidade no espaço físico nas bancadas individuais e coletivas para estudos, no

questo tecnológico, está adequada com equipamentos para a necessidade desses usuários e com software apropriado.

Há plano de atualização do acervo descrito no PDI, e viabilidade para sua execução, considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e, a existência de dispositivos inovadores, planejamento orçamentário juntamente com a coordenação dos cursos através do projeto pedagógico. A biblioteca possui uma política de atualização alinhado com o projeto pedagógico de cada curso, realizando o levantamento e avaliação do acervo.

A biblioteca tem acesso a periódicos e bibliotecas digitais atualizados (RT, Pearson, Minha biblioteca e Normas da ABNT).

Há também os portais de acesso às pesquisas do acervo físico, bibliotecas digitais, periódicos on-line pelo Sistema PERGAMUM dos diversos cursos da UNIFEOB.

Atualmente nossa Biblioteca conta com um parque de 35 Chromebooks que ficam disponíveis para empréstimo aos estudantes. Esses equipamentos podem ser retirados mediante apresentação da carteirinha do estudante ou documento de identificação com foto diretamente no balcão da Biblioteca. Os equipamentos podem ser utilizados nas salas de estudos individuais e em grupos presentes da Biblioteca, além do balcão de apoio com 12 posições, ou até mesmo nas mesas existentes na área externa.

Para garantir acesso de qualidade a internet e facilitar os estudos, o espaço da Biblioteca conta com uma antena de wifi Ruckus de longo alcance, facilitando assim a mobilidade dos estudantes.

Visando atender a todos os estudantes de forma igual, um computador com acessibilidade encontra-se instalado em um dos balcões de estudos da Biblioteca, o mesmo está devidamente identificado e equipado com teclado *Braille*, Fone de Ouvido e Software para deficientes visuais DOSVOXDentro do Acervo também estão disponíveis 02 computadores exclusivos para pesquisa.

Para o curso de Psicologia o acervo bibliográfico é de tamanha importância, visto que, se torna um dos primeiros contatos com a pesquisa e com o aprofundamento das unidades de estudo.

A bibliotecária é Fabiola Rebessi Zillo é graduada em Biblioteconomia e Ciências da Informação pela Universidade de São Paulo (2015), especialista em Tecnologia da Informação pela Uniderp (2019). Atua há seis anos como bibliotecária, tem experiência na área contábil e em restauração de materiais bibliográficos.

4.6.1 BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR

A referência básica do curso foi estruturada a partir dos conhecimentos, habilidades e competências desenvolvidas por cada unidade de estudo. O catálogo abrange desde livros clássicos e fundamentais relacionados ao curso, até livros que tratam das problemáticas contemporâneas da profissão.

Todos os títulos estão referendados por relatório de adequação devidamente ratificados e assinados pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE. O acervo da bibliografia básica conta com ao menos 03 (três) livros por unidade de estudo, sempre disponíveis na Biblioteca Virtual com acesso ininterrupto pelos usuários.

4.6.2 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR

A referência complementar do curso foi estruturada a partir dos conhecimentos, habilidades e competências desenvolvidas por cada unidade de estudo. O catálogo abrange livros que complementam o conteúdo da referência básica.

Todos os títulos são atualizados periodicamente e estão referendados por relatório de adequação devidamente ratificados e assinados pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE. O acervo da bibliografia complementar conta com ao menos 05 livros por unidade de estudo disponíveis na Biblioteca Virtual.

4.7 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA

As unidades de estudo de formação básica do curso de Psicologia contam com laboratórios didáticos que atendem às suas necessidades de aulas e atividades práticas, consideradas como essenciais à formação do psicólogo. A UNIFEOB dispõe de 14 laboratórios didáticos, localizados no Prédio B, estes apresentam conforto e bem-estar quanto aos espaços físicos, mobiliário, temperatura, luminosidade e ventilação e atendem com excelência ao número de usuários.

Os ambientes laboratoriais apresentam normas de funcionamento e acessibilidade e para facilitar o acesso e a mobilidade nos laboratórios, há faixa demarcada no piso com largura suficiente para o trânsito seguro de estudantes com deficiência visual e são acessíveis com corredores de dimensão igualmente apropriada e devidamente sinalizados.

Os laboratórios contam com equipamentos e insumos essenciais para o funcionamento didático, para pesquisa e produção científica (equipamento tecnológicos de apoio laboratorial), em quantidade adequada ao número de usuários.

Cada laboratório é equipado com datashow e aparelho de som contribuindo para a qualidade audiovisual das atividades práticas. São, ainda, disponibilizados laboratórios de informática, para as atividades que demandam a utilização de softwares específicos e o pessoal técnico é capacitado, recebendo treinamento periódico para manuseio de equipamentos e apoio às aulas práticas. Os docentes usuários dos laboratórios, coordenação do curso e o corpo técnico responsável pelos espaços laboratoriais realizam avaliações periódicas e de planejamento que antecedem ao período letivo, prevendo a necessidade de adequação e inovação dos equipamentos, insumos e estruturas físicas, designados para manter o nível alto de qualidade das atividades práticas.

No curso de Psicologia, o uso dos Laboratórios Didáticos acontecem durante as aulas e envolve o Laboratório de Análise Experimental do Comportamento, no Laboratório de Informática, e o Laboratório de Anatomia Humana, nas aulas de anátomofisiologia aplicada à Psicologia.

4.8 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

São considerados laboratórios didáticos específicos aqueles que oferecem aulas práticas aos componentes curriculares envolvidos com a Psicologia e que preparam o estudante para a formação profissional, para essa finalidade.

CAEP (Centro Aplicado em Estudos Psicológicos)

O curso de Psicologia também oferece aos seus estudantes por meio do Serviço-Escola (CAEP - Centro Aplicado em Estudos Psicológicos) a prestação de serviços à Sociedade, neste espaço, também se realiza a complementação da formação acadêmica e técnica, bem como o estímulo à pesquisa e extensão dos estudantes. São oferecidos neste espaço de aprendizagem, os seguintes serviços à comunidade: Psicologia Clínica dentro dos principais aportes teóricos, faixas etárias e a realização prática e supervisionada dos estágios voltados aos contextos de Processos Educativos e Prevenção e Promoção à Saúde dentro das principais áreas de atuação da Psicologia, ou seja, Psicologia Educacional; Neuropsicologia; Psicologia Organizacional e do Trabalho; Jurídica e área da Saúde. São realizadas também atividades individuais e grupais a fim de garantir a diversidade de experiências e a articulação de teoria e prática.

A coordenação do Serviço - Escola é exercida por psicólogo e docente do curso de Psicologia. Neste espaço também funciona o Laboratório de Avaliação Psicológica, que oferece um rol dos mais diversificados e principais instrumentos psicológicos para aprendizagem e utilização em avaliações realizadas dentro da clínica - Escola, entre eles: WISC IV; BFP; PFister; TIG NV; RAVLT; BPR 5; WAIS III; CUBOS CORSI; FDT; KIT D2R; TESTE DE TRILHAS COLORIDAS; BDI, todos atualizados em sua última versão, em consonância com o SATEPSI e alinhados aos objetivos pedagógicos do curso de Psicologia. Semestralmente são realizados estudos orçamentários para compra de novos exemplares e atualização de novos instrumentos pertinentes à aprendizagem dos alunos. A clínica - escola também está credenciada com os principais serviços de Saúde Pública da cidade de São João da

Boa Vista- SP, bem como empresas certificadas pela ISO; Delegacias; Escolas Municipais de onde provém as principais demandas de atendimento e serviço. Neste espaço também é ofertado o serviço de plantão psicológico e aconselhamento à comunidade externa e interna, além de integrar o serviço do NAP - Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

A clínica escola da Psicologia está localizada em um dos prédios no Campus Mantiqueira da UNIFEOP, situado na Av. Doutor Octávio da Silva Bastos, 2439, Jardim Nova São João. Trata-se de um espaço projetado para o curso de Psicologia visando atender as necessidades dos pacientes, estudantes e colaboradores. Com área de 168,10 m², está dividida em doze salas, sendo que, uma sala com guarda-volumes, sala para arquivos, sala de supervisão, recepção, e salas para atendimento adulto, infantil e em grupo, além de dois banheiros, sendo um masculino, e um feminino adequado para PCD. Possui amplo estacionamento com vagas acessíveis, além de rampas de acesso para PCD e pisos táteis.

A fim de proporcionar maior conforto e bem-estar aos usuários da clínica, esta conta com ambientação humanizada, ventilação artificial e natural, área verde, além de espaços privativos que oferecem proteção acústica em todas as salas. Periodicamente há a avaliação técnica por parte da equipe de patrimônio e manutenção para verificar e executar possíveis reparos, a fim de manter o conforto e funcionalidade existentes aos usuários.

O CAEP também possui acesso à rede wifi e à disposição dos estudantes Chromebooks para eventuais pesquisas. O Centro Aplicado de Estudos Psicológicos conta com um regime interno onde constam todas as normas de funcionamento, bem como as de segurança para seu devido funcionamento.

É importante salientar que as supervisões ocorrem semanalmente e caso o aluno não compareça aos encontros não poderá atender sem ser supervisionado, seguindo preceitos éticos do Conselho Federal de Psicologia e Diretrizes Nacionais. No CAEP, há também a participação do NDE no qual são responsáveis em auxiliar nas decisões relacionadas aos estágios básicos e obrigatórios referentes ao curso de

graduação. Esse conselho é formado pela coordenadora do curso e mais quatro docentes do curso de Psicologia.

Ainda em relação a fatores éticos, todos os participantes possuem prontuários seguindo as normas estabelecidas pelo Conselho Federal de Psicologia, além de conter: ficha de inscrição cadastral, triagem, anamnese, evolução de caso, relatórios e demais materiais utilizados, podendo o paciente ter acesso aos seus documentos nos momentos que desejar.

Todos os participantes atendidos também assinam um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) sobre o funcionamento dos atendimentos, além de um termo de responsabilidade. No caso de menores de idade, será assinado pelos pais o TCLE e de responsabilidade e pela criança ou adolescente o Termo de Assentimento.

Diante do exposto acima, a clínica escola, possui papel fundamental na formação dos estudantes, mas também ao público participante, gerando atividades extensionistas .

Laboratório de Avaliação Psicológica:

O Laboratório de Avaliação Psicológica é um espaço de treinamento profissional, onde os alunos de graduação em Psicologia desenvolvem e aplicam habilidades e competências promovidas no decorrer do curso visando atender aos objetivos básicos das atividades práticas das disciplinas de Avaliação Psicológica, além do aprimoramento da elaboração de documentos advindos da avaliação psicológica.

O objetivo das atividades desenvolvidas neste laboratório é habilitar o estudante para utilização e prática dos instrumentos psicológicos utilizados, além dos princípios éticos, técnicos, com vistas ao aprimoramento da compreensão dos resultados e desenvolvimento do raciocínio clínico em caráter experimental.

O Laboratório de Avaliação Psicológica visa desenvolver atividades práticas que ampliem a compreensão do contexto histórico da avaliação psicológica e suas

diretrizes de acordo com o CFP; oportunizando a elaboração dos documentos escritos com a utilização do SATEPSI e aplicação de instrumentos psicológicos utilizados na avaliação das habilidades cognitivas e comportamentais nas diferentes fases do desenvolvimento. As vivências contemplam os estudos da classificação, definição e escolha das diversas técnicas; normas, precisão e validade dos instrumentos; a ética profissional na avaliação psicológica, além de técnicas de entrevista psicológica.

Neste contexto, através do rol de instrumentos adquiridos e o número de exemplares, os estudantes são organizados em pequenos grupos para leitura dos manuais; compreensão do objetivo da avaliação, sendo posteriormente, divididos em duplas voluntárias para a vivência da aplicação dos instrumentos e os demais participantes ficam responsáveis pela observação. Ao fim do processo de aplicação e esclarecimento de dúvidas, são realizadas atividades de correção e apuração de resultados a partir de estudos de casos encontrados nos manuais e elaborados para a proposta da avaliação, objetivando a vivência prática da aplicação, correção, raciocínio clínico e a elaboração dos documentos oriundos da avaliação psicológica.

Ao final da atividade prática e a partir da correção do estudo de caso, são elaboradas as sínteses dos resultados encontrados em cada instrumento.

São exemplos de instrumentos utilizados: WISC IV; BFP; PFister; TIG NV; RAVLT; BPR 5; WAIS III; CUBOS CORSI; FDT; KIT D2R; TESTE DE TRILHAS COLORIDAS; BDI, todos atualizados em sua última versão, em consonância com o SATEPSI e alinhados aos objetivos pedagógicos do curso de Psicologia e as competências desejadas ao egresso. Quanto à utilização destes, as mesmas obedecem ao item “Do uso de material e dependências da Clínica Escola” exposto no Regulamento Geral de Estágios. Periodicamente é verificado a validação destes instrumentos conforme CFP, bem como revisões orçamentárias para compra de novos exemplares, para garantir que cumpra com as necessidades do curso e com a prestação dos serviços.

Laboratório de Análise Experimental do Comportamento

O laboratório de Análise Experimental do Comportamento ocorre em conjunto com a unidade de estudo de Análise Experimental do Comportamento integrando a grade curricular do módulo de Processos Psico-socioculturais.

As atividades do laboratório possuem como objetivo promover exercícios práticos relacionados à teoria da abordagem psicológica Análise do Comportamento, mas dentro de um ambiente controlado, evidenciando as práticas científicas que também são bases fundamentais para compreensão dos temas abordados em aula. Busca-se também com as atividades de laboratório realizar pareamentos dos experimentos realizados, com situações clínicas cotidianas, seguidas pela abordagem psicológica. Inicialmente os alunos passam por aspectos teóricos básicos da abordagem e em seguida iniciam os experimentos.

As atividades do laboratório de Análise Experimental do Comportamento, ocorrem nos laboratórios de informática da Instituição de Ensino Superior, sendo utilizado o Programa Virtual Sniffy, O rato virtual (versão pro 3.0 - ALLOW; WILSON; GRAHAM, 2022). O software tem como finalidade proporcionar aos discentes um acesso prático aos principais conceitos do condicionamento operante e clássico relacionados às aprendizagens de Análise Experimental do Comportamento.

Para ocorrência das atividades, os alunos são divididos em duplas para que haja uma divisão de tarefas (contagem de comportamentos, tempo, escrita e manejo das ferramentas do programa), nas aulas iniciais são trabalhadas linhas de bases para adaptação com o programa e aprendizagens dos comandos, após esse processos são iniciados as atividades que serão descritas em relatórios.

São realizadas as seguintes atividades no laboratório: linha de base ou nível operante, treino de comedouro/bebedouro, modelagem e extinção de comportamentos. Em cada atividade são feitas observações de 30 minutos, sendo registrado todos os comportamentos do rato (farejar, limpar, levantar, subir, tocar e apertar a barra) incluindo a frequência de emissão por minutos. São realizadas anotações das quatro atividades em tabela, após isso as informações são transferidas para um gráfico e realizada uma breve descrição dos resultados.

Para a avaliação da unidade de estudo, as duplas entregam um relatório contendo introdução, metodologia e resultados advindos da atividade prática do programa (tabelas, gráficos e comentários) e considerações finais.

Durante o semestre o laboratório conta com dois estudantes monitores (veteranos, selecionados mediante edital) que auxiliam os outros alunos durante as atividades práticas e pós - aula, além da supervisão da docente.

4.9 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa - CEP - do UNIFEOB é composto por membros titulares e suplentes, que priorizam a dignidade da vida humana e a proteção dos participantes de pesquisas científicas que envolvem seres humanos, tendo o máximo de cuidado com a preservação dos direitos e deveres de todos os envolvidos no processo, sejam eles agentes de estudos ou desenvolvedores de pesquisas acadêmicas. Foi requerido em 24 de setembro de 2018 e autorizado pelo CONEP em 3 de maio de 2019 sob número CEP 9367.

O órgão colegiado atua de maneira multidisciplinar e independente, consultivo, deliberativo, educativo, de natureza técnico-científica. Entendo que a valorização ética à vida humana é essencial para resultar no crescimento científico e acadêmico não apenas do corpo docente, como, também, de seu entorno social.

O CEP se ocupa com a missão de trazer valores éticos, sociais, morais e que visam promover a pesquisa acadêmica com responsabilidades para com a sociedade e o meio no qual está inserida, promovendo o desenvolvimento da região de atuação da pesquisa e contribuindo para que todos os projetos sejam elaborados de forma ética e cívica respeitando a resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde complementada pela norma operacional n. 001/13, e demais espécies normativas aplicáveis, no que diz respeito aos aspectos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos e colaborando com o sistema CEP/CONEP por meio de processo de acreditação.

CONEP - COMISSÃO NACIONAL DE ÉTICA EM PESQUISA

Instaurada por meio da Resolução 196/96 e com constituição designada pela Resolução 246/97, a CONEP (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa) está intrínseca ao CNS (Conselho Nacional de Saúde) atuando como um órgão independente de viés institucionais.

Sua composição é formada por um núcleo formado por representantes de áreas diversificadas, que atuam com a missão de avaliar os aspectos éticos das pesquisas que envolvem seres humanos no Brasil.

A CONEP é responsável pela coordenação dos CEP's, que são os Comitês de Ética em Pesquisa, que atuam nas instituições de ensino, seu papel fundamental é elaborar e atualizar as diretrizes e normas para a proteção dos sujeitos de pesquisa, sejam eles atuantes como objetos de análise (*corpus* da pesquisa) ou sejam eles os pesquisadores e desenvolvedores dos projetos de pesquisa.

Cabe à CONEP avaliar e acompanhar os protocolos de pesquisa em áreas temáticas especiais, tais como: genética e reprodução humana, novos equipamentos, dispositivos para a saúde, novos procedimentos, população indígena, projetos ligados à biossegurança, dentre outros.

4.10 COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA- UNIFEOB foi criada em 15 de março de 2001. A Comissão se reúne mensalmente para análises de protocolos e emissão de pareceres e envia relatório anual ao CONCEA.

São objetivos da CEUA:

- Garantir que a utilização de animais seja justificada, levando em consideração os benefícios científicos ou educacionais e os potenciais efeitos sobre o bem-estar dos animais;
- Garantir que o bem-estar dos animais seja sempre considerado;
- Promover o desenvolvimento e uso de técnicas que substituam o uso de animais em atividades científicas ou didáticas;

- Minimizar o número de animais utilizados em projetos ou protocolos;
- Refinar métodos e procedimentos a fim de evitar a dor ou estresse de animais utilizados em atividades científicas ou didáticas.

São deveres da CEUA UNIFEOB:

- Deliberar sobre projetos, propostas ou protocolos de uso de animais para fins científicos ou didáticos, em conformidade com o estabelecido na Diretriz do CONCEA.
- Projetos de pesquisa científica a serem realizados na IES.
- Protocolos de Aula prática de todas as Unidades de Estudo mesmo que seja apenas observação dos animais.
- *“ Todas as aulas práticas realizadas na UNIFEOB foram antecipadamente aprovadas pela CEUA UNIFEOB”.*
- Protocolar e arquivar todos os projetos, propostas e protocolos enviados para deliberação.
- Enviar relatórios anuais para o CONCEA.
- Garantir o bem-estar dos animais utilizados, monitorando os usuários de animais (pesquisadores, professores, alunos e técnicos) para assegurar que a qualidade do manejo, tendo em vista as Diretrizes do CONCEA.

Engajada com as questões éticas e de responsabilidade social de seus pesquisadores, o UNIFEOB preocupa-se com a participação do uso de animais em fomentações do desenvolvimento de pesquisas acadêmicas dos discentes e docentes que fazem parte do núcleo da instituição.

É importante ressaltar que a UNIFEOB estabelece como preceito o cumprimento com todas as regulamentações do CONCEA (Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento resulta de um trabalho consciente, coletivo e participativo de todos os envolvidos no processo educacional: estudantes, professores, coordenação e diretoria acadêmica – sucesso do estudante. Para sua elaboração

foram utilizados, como referência fundamental, os seguintes documentos: Coletânea de Ordenamentos Legais Internos do Centro Universitário UNIFEOB, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394, de 20/12/1996 e as propostas de reformulação para a educação superior em nível mundial anunciadas pela UNESCO através do documento “Tendências da Educação Superior para o Século XXI”.

Além desses referenciais, o nosso Projeto Pedagógico congrega as diversas contribuições recebidas da comunidade acadêmica interna e externa. Dessa forma, todos os envolvidos com a educação no UNIFEOB contribuem para o sucesso do processo ensino-aprendizagem oferecido pelo Curso.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. de. Entrevista: Maria Elizabeth de Almeida. **Como se trabalha com projetos.** Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/revistas/Revista22/PDF/entrevista.pdf>. Acesso em 14 de nov. 2017

ALVES, R. **A escola ideal - O professor de espantos.** <http://fnbr.es/3i1> Acesso em: 14 de nov. 2017.

ALVES, R. **A alegria de ensinar.** Indaiatuba: ARS Poetica Editora Ltda, 1994

ANASTASIOU, L. das G. Camargo; ALVES, L. P. (Orgs.). **Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula.** 10 ed. Joinville: UNIVILLE, 2012.

BACICH, L. **Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Uma Abordagem Teórico-Prática.** Penso, 2018. [Minha Biblioteca].

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da Educação Superior 2017:** notas estatísticas. Brasília, DF: INEP, 2018. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2018/censo_da_educacao_superior_2017-notas_estatisticas2.pdf. Acesso em: 30 nov de 2022.

BAFFI, M. A. T. **O planejamento em educação: revisando conceitos para mudar concepções e práticas.** In: BELLO, J. L. P. *Pedagogia em Foco.* Petrópolis. 2002. Disponível em http://niead.ufac.br/moodle/pluginfile.php/13481/mod_resource/content/1/Texto%20sobre%20planejamento.pdf> Acesso em: 14 de jan. de 2016.

BEHRENS, M.A. **Formação continuada dos professores e a prática pedagógica.** Curitiba: Champagnat, 1996.

BENDER, W. N.. **Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI**. Porto Alegre: Penso, 2014.

BERBEL, N. Ap. N. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes**. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

BERCHIOR, Ap. do C. F. **In Workshop Projeto Pedagógico de Curso: Gestão e Avaliação**. GEdu 2013.

BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 1993.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **CensoPsi 2022: CFP divulga os resultados da maior pesquisa sobre o exercício profissional da Psicologia brasileira.2022**. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/censopsi-2022-cfp-divulga-os-resultados-da-maior-pesquisa-sobre-o-exercicio-profissional-da-psicologia-brasileira/>. Acesso em: 30 nov 2022;.

COLOMBO, A. Ap.; BERBEL, N. Ap. N. **A Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez e sua relação com os saberes de professores**. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 28, n. 2, p. 121-146, jul./dez. 2007.

COMO ESCREVER UM ESTUDO DE CASO. Disponível em: <http://www.labmi.com.br/wp-content/uploads/2014/06/Como-escrever-um-estudo-de-caso.pdf>. Acesso em 01 ago. 2015.

DEMO, P. **Avaliação Qualitativa**. 6.ed. Campinas: Editores Associados, 1999.

ELUF, L. N. **A paixão no banco dos réus**. Editora Saraiva.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA. **Novos padrões de violência e os danos à saúde**. Araçatuba: UNESP, 2013. Disponível em: [http://sgcd.foa.unesp.br/include/arquivos/foa/pos/files/novos-padroes-de-viol\(1\).pdf](http://sgcd.foa.unesp.br/include/arquivos/foa/pos/files/novos-padroes-de-viol(1).pdf). Acesso em: 30 nov 2023.

FERRAZ, A. P. do C. M.; BELHOT, R. V. **Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais**. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/gp/v17n2/a15v17n2>>. Acesso em 12 jan.2016.

FRANCO, E. **Funções do coordenador de curso: como construir o coordenador ideal**. Brasília: ABMES, 2002.

FREIRE, P. **Educar para Transformar**. São Paulo: Mercado Cultural, 2005. Disponível em <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/video/fotobiografico.pdf>. Acesso em: 14/11/2017.

FREIRE, P. & SHOR, I. **Medo e ousadia: o cotidiano do professor**. 11 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

GUEDES, E. C. **A reforma universitária segundo a teoria do pensamento complexo de Edgar Morin**. Disponível em http://educere.bruc.com.br/ANAIS2013/pdf/6847_4456.pdf.

LIBANEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5 ed. Revista e ampliada. Goiania: Alternativa, 2004

LISTON, R. C. F. S. **Gestão, competência e conhecimento: fatores essenciais para o desenvolvimento estratégico nas empresas**. Revista Gestão Universitária, [S.l.], n.257, 2010.

MASETTO, M. T. **Competência Pedagógica do professor universitária**. São Paulo: Editora Summus, 2015.

MINISTÉRIO da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 5, de 15 de março de 2011. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, estabelecendo normas para o projeto pedagógico complementar para a Formação de Professores de Psicologia.

MITRE, S. M. et al. **Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais**. Ciênc. Saúde coletiva [online]. 2008, vol.13, suppl.2, pp. 2133-2144. ISSN 1413-8123. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232008000900018>

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.

MORIN E. **O verdadeiro papel da educação**. Disponível em <http://www.revistaprosaveroarte.com/o-verdadeiro-papel-da-educacao-edgar-morin/>. Acesso em 14 de nov. 2017.

MORIN, E.; KERN, Anne Brigitte. Terra-Pátria. Porto Alegre: Sulina, 2000.

MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO. Ideb: **São João obtém média acima do estado e do Brasil**. O Município. [S.l.], 21 set. 2020. Disponível em: <https://www.omunicipio.jor.br/wordpress/2020/09/21/ideb-sao-joao-obtem-media-acima-do-estado-e-do-brasil/>. Acesso em: 30 de nov. 2022

NARANJO, C. (31 de 05 de 2015). **A educação atual produz zumbis**. Entrevista. Disponível em: <http://epoca.globo.com/ideias/noticia/2015/05/claudio-naranjoeducacao-atual-produz-zumbis.html>>. Acesso em: 14 de nov. 2017.

PARRY, Scott. B. **The quest for competencies**. Training, julho 1996.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA. **São João fica entre as três melhores cidades no Prêmio Band Nacional**. Portal do Município de São João da Boa Vista, [S.l.], [2021?]. Disponível em: <https://www.saojoao.sp.gov.br/noticias/chefia-de-gabinete/sao-joao-fica-entre-as-tres-melhores-cidades-no-premio-band-nacional#:~:text=S%C3%A3o%20Jo%C3%A3o%20da%20Boa%20Vista%20alcan%C3%A7ou%20um%20patamar%20muito%20significativo,30%20a%20100%20mil%20habitantes>. Acesso em: 30 nov 2022.

SCHRAM, S. C.; CARVALHO, M. A. B. **O pensar em educação em Paulo Freire. Para uma Pedagogia de mudanças**. Disponível em <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/852-2.pdf>

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

VASCONCELLOS, Celso S. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. 7 ed São Paulo: Libertad, 2006.

**ANEXO PROJETO COMPLEMENTAR PARA A FORMAÇÃO
DE PROFESSORES DE PSICOLOGIA**

**Projeto Complementar para a
Formação de Professores de
Psicologia - Centro Universitário
Fundação de Ensino Octávio Bastos –
UNIFEOB.**

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico Complementar para a Formação de Professores de Psicologia do Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos – UNIFEOB – coerente com Resolução nº 5, de 15 de março de 2011, consiste em uma proposta para formação de professores de Psicologia para atuarem junto à construção de políticas públicas de educação, assim como em contextos de educação informal, como abrigos, centros socioeducativos e outras instituições.

Acrescenta-se que este Projeto foi construído também com base nos princípios normativos da legislação que regulamenta a formação de professores brasileiros (Resolução nº 2, de 20 de dezembro de 2019).

Trata-se de um programa complementar ao Curso de Bacharelado em Psicologia, ofertado na modalidade EaD, de adesão facultativa por parte dos estudantes. A contextualização da mantida, assim como missão, valores, políticas institucionais, assim como a concepção pedagógica são as descritas na proposta do bacharelado.

O processo de elaboração desta proposta complementar considerou a concepção de um curso superior, na modalidade EaD (Educação a Distância), focado no estudante, entendido como um sujeito ativo que deve assumir o papel de protagonista do seu processo de aprendizagem, viabilizando o desenvolvimento acadêmico, profissional e de seu projeto de vida.

Neste contexto, o professor e o tutor assumem o papel de mediador da aprendizagem, com uma postura dinâmica que estimula o diálogo, a interação e a cooperação.

Esta proposta está aberta às novas práticas e legislações, as quais exijam fazer reestruturações capazes de propiciar o fortalecimento dos vínculos entre educação e sociedade.

SUMÁRIO

1. DADOS DO CURSO	5
1.1 PERFIL DO CURSO	5
1.2 IDENTIFICAÇÃO	6
1.3 OBJETIVOS DO CURSO	7
1.4 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	7
1.5 ESTRUTURA CURRICULAR E REPRESENTAÇÃO GRÁFICA	8
1.5.1 INTERDISCIPLINARIDADE	9
1.5.2 ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA	10
1.5.3 ARTICULAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA.....	10
1.6 CONTEÚDOS CURRICULARES	11
1.6.1 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA.....	12
1.7 METODOLOGIA.....	28
1.8 ATIVIDADES DE TUTORIA	32
1.8.1 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA.....	34
1.9 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TICs	36
1.10 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA).....	38
1.11 MATERIAL DIDÁTICO	40
1.12 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM	42
1.13 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	44
2. CORPO DOCENTE E TUTORIAL.....	45
2.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE).....	45
2.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	47
2.3 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DO CURSO OU EQUIVALENTE	48

2.4 ATUAÇÃO DO COORDENADOR	49
2.5 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO	51
2.6 CORPO DOCENTE	52
2.6.1 EXPERIÊNCIA DOCENTE	55
2.7 TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	56
2.7.1 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA	56
2.7.2 TITULAÇÃO, FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	58
2.7.3 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES, DOCENTES E COORDENADOR DE CURSO	59
3 INFRAESTRUTURA	61
3.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	61
3.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR	61
3.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES	62
3.4 SALAS DE AULA	62
3.5 ACESSO DOS ESTUDANTES A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	63
3.6 BIBLIOTECA	67
3.6.1 BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR	70
3.6.2 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR	70
3.7 ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM	71

1. DADOS DO CURSO

1.1 PERFIL DO CURSO

O curso de graduação em Psicologia tem como meta central a formação do psicólogo voltado para a atuação profissional, para a pesquisa e para o ensino de Psicologia.

De acordo com a Resolução nº 5, de 15 de março de 2011, a proposta do curso para a Formação de Professores de Psicologia visa complementar o bacharelado em Psicologia, articulando os saberes específicos da área com os conhecimentos didáticos e metodológicos, para atuar na construção de políticas públicas de educação, na educação básica, em cursos profissionalizantes e em cursos técnicos, na educação continuada, assim como em contextos de educação informal, possibilitando a formação de professores de Psicologia comprometidos com as transformações político-sociais e com os valores da solidariedade e da cidadania.

A proposta complementar para a Formação de Professores de Psicologia foi estruturado em torno dos seguintes eixos estruturantes:

- a) Psicologia, Políticas Públicas e Educacionais, que prepara o formando para compreender a complexidade da realidade educacional do País e fortalece a elaboração de políticas públicas que se articulem com as finalidades da educação inclusiva;
- b) Psicologia e Instituições Educacionais, que prepara o formando para a compreensão das dinâmicas e políticas institucionais e para o desenvolvimento de ações coletivas que envolvam os diferentes setores e protagonistas das instituições, em articulação com as demais instâncias sociais, tendo como perspectiva a elaboração de projetos político- pedagógicos autônomos e emancipatórios;
- c) Filosofia, Psicologia e Educação, que proporciona ao formando o conhecimento das diferentes abordagens teóricas que caracterizam o saber educacional e pedagógico e as práticas profissionais, articulando-os com os pressupostos filosóficos e conceitos psicológicos subjacentes;
- d) Disciplinaridade e interdisciplinaridade, que possibilita ao formando reconhecer o campo específico da Educação e percebê-lo nas possibilidades de

interação com a área da Psicologia, assim como com outras áreas do saber, em uma perspectiva de educação continuada.

O planejamento das unidades de estudo é feito de forma integrada em cada módulo e contempla discussões estratégicas sobre temas a serem trabalhados de maneira prática, tendo como base, entre outros, debates por meio de fóruns, aulas dialogadas e questionadoras, discussão sobre filmes e obras literárias, leituras direcionadas, e que tenham, como um de seus objetivos, integrar os conteúdos desenvolvidos no módulo. Por meio do Estágio Curricular Supervisionado, os estudantes ainda têm a oportunidade de integrar as diferentes áreas de aprendizado visando o seu crescimento pessoal e eficácia profissional.

O currículo é exercitado como algo dinâmico e abrangente, envolvendo situações circunstanciais da vida acadêmica e social do estudante. Nessa perspectiva, o currículo é pensado para uma prática educativa contextualizada e coerente com o mundo globalizado em que atua sem perder de vista o regional. Todo o movimento dessa proposta é voltado ao estudante, proporcionando-lhe as condições para torná-lo um indivíduo motivado, comprometido e habilitado, capaz de dirigir sua própria vida profissional.

1.2 IDENTIFICAÇÃO

CURSO	Formação de Professores de Psicologia
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 1260 horas	
MODALIDADE: EaD	
GRAU: Licenciatura	
INTEGRALIZAÇÃO	Tempo máximo: 1 ano e seis meses
	Tempo mínimo: 1 ano
CAMPUS	Campus Mantiqueira

ENDEREÇO	Avenida Dr. Octávio da Silva Bastos, 2439 Jardim Nova São João – São João da Boa Vista - SP - Brasil (19) 3634.3200
----------	--

1.3 OBJETIVOS DO CURSO

O projeto pedagógico complementar para a Formação de Professores de Psicologia tem por objetivos:

- a) complementar a formação dos psicólogos, articulando os saberes específicos da área com os conhecimentos didáticos e metodológicos, para atuar na construção de políticas públicas de educação, na educação básica, no nível médio, no curso Normal, em cursos profissionalizantes e em cursos técnicos, na educação continuada, assim como em contextos de educação informal como abrigos, centros socioeducativos, instituições comunitárias e outros;
- b) possibilitar a formação de professores de Psicologia comprometidos com as transformações político-sociais, adequando sua prática pedagógica às exigências de uma educação inclusiva;
- c) formar professores de Psicologia comprometidos com os valores da solidariedade e da cidadania, capazes de refletir, expressar e construir, de modo crítico e criativo, novos contextos de pensamentos e ação.

1.4 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Coerente com a concepção e objetivos do curso, o perfil profissional esperado de nossos egressos se define por um conjunto de competências que se relacionam em todos os módulos do curso, em conformidade com o que orientam a DCN de Psicologia. Dessa forma, a proposta complementar para a Formação de Professores de Psicologia articula conhecimentos, habilidades e competências para o formando:

- reconhecer a complexidade da realidade educacional do País, a elaboração de políticas públicas e as finalidades da educação inclusiva.
- compreender as dinâmicas e políticas institucionais e o desenvolvimento de ações coletivas dos diferentes setores e protagonistas das instituições,

em articulação com as demais instâncias sociais, tendo como perspectiva a elaboração de projetos político-pedagógicos autônomos e emancipatórios;

- conhecer as diferentes abordagens teóricas que caracterizam o saber educacional e pedagógico e as práticas profissionais, articulando-os com os pressupostos filosóficos e conceitos psicológicos subjacentes;
- reconhecer o campo específico da Educação e percebê-lo nas possibilidades de interação com a área da Psicologia, assim como com outras áreas do saber, em uma perspectiva de educação continuada.

1.5 ESTRUTURA CURRICULAR E REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

A estrutura curricular do Curso Complementar para a Formação de Professores de Psicologia prevê uma carga horária de 1260 horas, assim organizadas:

Componente Curricular	Carga horária teórica	Carga horária prática	Extensão	Estágio	C. H. total - (60' sem extensão)
	60'	60'	60'	60'	60'
Didática e Contextos de Ensino-Aprendizagem	80				80
História da Educação	80				80
Pensamento Social e Educação	80				80
Políticas e Organização da Educação Básica	80				80
Gestão na Avaliação de Processos Educacionais	80				80
Prática de Gestão Escolar		80	25		80
Educação, Direitos Humanos e Diversidade	80				80
Fundamentos da Educação Especial e Práticas Inclusivas		80	25		80
Línguas		80	25		80
Currículo e Desafios Contemporâneos	80				80
Prática e Fundamento Pedagógico de Formação Educativa		80	25		80
Planejamento e Gestão Pedagógica		80	25		80
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório: Processos Educativos	-	-	-	300	300
				TOTAL	1260

ESPECÍFICA	560 horas
PRÁTICA	400 horas
ESTÁGIO	300 horas
TOTAL	1260 horas

1.5.1 INTERDISCIPLINARIDADE

A proposta de uma formação por competências parte do princípio da interdisciplinaridade integrando os saberes trabalhados em cada módulo:

MÓDULO 01: EDUCAÇÃO E SOCIEDADE

Neste módulo são construídas competências ligadas à Didática, estudados e analisados os contextos do processo de ensino-aprendizagem. São apresentados temas sobre história da educação, conceitos do pensamento, cultura e concepções pedagógicas.

MÓDULO 02: GESTÃO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Este módulo desenvolve práticas pedagógicas de gestão escolar nas instituições escolares e supervisão dos sistemas de ensino, aborda questões sobre a gestão da avaliação nos processos educacionais, apresenta e discute os aspectos da política e da organização da educação básica.

MÓDULO 03: EDUCAÇÃO, INCLUSÃO E DIVERSIDADE

Neste módulo são abordados aspectos da educação, direitos humanos e diversidade, desenvolvendo uma prática inclusiva no processo educacional, juntamente com os fundamentos da educação especial e apresentados conceitos e propostas de aprendizagem de Libras para uma escola bilíngue.

MÓDULO 04: CURRÍCULO E FORMAÇÃO EDUCATIVA

Este módulo está voltado para a prática e fundamentos pedagógicos da formação educativa, questões sobre o currículo e desafios contemporâneos existentes nas escolas, o desenvolvimento da prática de gestão escolar e os conceitos relacionados ao planejamento e gestão pedagógica, através da análise dos documentos oficiais da educação escolar.

1.5.2 ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA

A IES mantém em seu quadro docente, professores especializados em LIBRAS e em estratégias didáticas para inclusão. Tais docentes, juntamente com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP - produz técnicas de estudo adaptadas e utiliza as ferramentas digitais para um trabalho pedagógico direcionado às deficiências.

No ato da inscrição no vestibular, colhe-se a informação se o estudante é portador de alguma deficiência e, também, a cada início de módulo, os coordenadores de curso junto ao NAP, promovem ações para identificar quais estudantes demandam ações inclusivas. Porém, se ao longo do semestre, forem identificadas, tanto pelos docentes como pelo próprio discente, quaisquer situações que dificultem o seu desenvolvimento e aprendizagem, e que não possam ser solucionadas no ambiente da sala de aula, o NAP é acionado.

As plataformas de aprendizagem virtuais utilizadas pela comunidade acadêmica possuem ferramentas de acessibilidade digital permitindo que os estudantes as utilizem de forma autônoma ou assistida, a depender de cada necessidade.

Todas as unidades de aprendizagem SAGAH são acessíveis para pessoas com deficiência. Para os estudantes com deficiência auditiva, a SAGAH disponibiliza um plug-in que traduz o conteúdo da unidade para Libras. Além disso, todos os vídeos possuem possibilidade de legendas. Para atender estudantes com deficiência visual, a SAGAH disponibiliza unidades de aprendizagem adaptadas para leitura por meio de softwares. Todo o conteúdo é organizado de acordo com a cartilha de acessibilidade na web - W3C Brasil, para permitir a navegação através do teclado.

1.5.3 ARTICULAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA

As metodologias de ensino do curso complementar para a Formação de Professores de Psicologia, modalidade Online, são planejadas pelos professores de modo que os conteúdos teóricos sejam ministrados de forma conjunta com as atividades práticas. Essa ação permite que os estudantes sejam estimulados

a todo momento a colocarem em prática tudo aquilo que está sendo abordado em sala de aula.

A prática como componente curricular é compreendida como o conjunto de atividades formativas que devem possibilitar aos educandos mobilizar conhecimentos e habilidades para desenvolver procedimentos e estratégias próprias ao exercício da docência.

Essas atividades formativas são desenvolvidas em uma unidade de estudo totalmente prática ou como parte dela e podem ser realizadas por meio de contato direto ou indireto com os espaços escolares e não escolares, inclusive recorrendo ao uso das diversas mídias eletrônicas. No conjunto dos espaços educativos, podem adentrar secretarias da educação, agências educacionais não escolares, sindicatos, comunidades e outros.

Os estudantes exercitam o aprendizado ao combinar conhecimentos, habilidades e atitudes para resolver determinado problema ou encontrar uma proposta para um novo desafio relacionado ao contexto organizacional.

1.6 CONTEÚDOS CURRICULARES

Na formação por competências, o conteúdo é considerado como meio e não fim. Isso significa trabalhar os conteúdos integrados, utilizando metodologias e práticas fundamentadas, priorizando a construção de conhecimentos articulados com sua futura área profissional. Ao contrário dos currículos tradicionais, a concepção do curso não prioriza o "esgotamento" de conteúdos e sim uma aprendizagem significativa para os estudantes, orientada pelos docentes do curso, que exercem um papel fundamental no desenvolvimento das competências desejadas para o egresso.

A Formação de Professores de Psicologia oferece conteúdos que:

- a) destacam e promovem uma visão abrangente do papel social do educador, assim como a reflexão sobre sua prática e a necessidade de aperfeiçoamento contínuo do futuro professor;
- b) articulam e utilizam conhecimentos, competências e habilidades desenvolvidos no curso de Psicologia para a ampliação e o

amadurecimento do papel de professor;

c) consideram as características de aprendizagem e de desenvolvimento dos alunos, o contexto socioeconômico e cultural em que atuarão na organização didática de conteúdos, bem como na escolha das estratégias e técnicas a serem empregadas em sua promoção;

d) promovem o conhecimento da organização escolar, gestão e legislação de ensino referentes à educação no Brasil, assim como a análise das questões educacionais relativas à dinâmica institucional e à organização do trabalho docente; e) estimulam a reflexão sobre a realidade escolar brasileira e as articulações existentes com as políticas públicas educacionais e o contexto socioeconômico mais amplo.

Os conteúdos que caracterizam a Formação de Professores de Psicologia são complementados com estágios que possibilitam a prática do ensino. A prática da relação professor-aluno é desenvolvida em uma perspectiva de análise do trabalho educativo na sua complexidade, cujas atividades são planejadas com a intenção de promover a reflexão e a organização do trabalho em equipes, o enfrentamento de problemas concretos do processo ensino-aprendizagem e da dinâmica própria do espaço escolar e a reflexão sobre questões ligadas às políticas educacionais do País, aos projetos político-pedagógicos institucionais e às ações político-pedagógicas.

1.6.1 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

UNIDADE DE ESTUDO: DIDÁTICA E CONTEXTOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

EMENTA

Métodos de didáticos, história da aprendizagem, ensino e aprendizagem, diferença entre educação, pedagogia e didática, selecionar conteúdos, relacionar didáticas as diversas técnicas e estratégias de ensino. O papel do mediador da escola na prática social, teorias educacionais e práticas educativas. O cotidiano escolar e a operacionalização da didática no dia a dia da sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECKER, F. **Educação e construção do conhecimento**. 2. ed. rev. ampl. Porto Alegre: Penso, 2012. 200 p. E-book. ISBN 9788563899828.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899835/>

D'AUREATARDELI, Denise; PAULA, Fraulein Vidigal de. **O Cotidiano da Escola: as novas demandas educacionais**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522112692.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112692/>

PERRENOUD, P. et al. (Org.). **Formando professores profissionais: quais estratégias?, quais competências?** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 232 p. ISBN 9788573077742.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536315362/>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PACHECO, J.; PACHECO, M. F. **A Escola da Ponte sob múltiplos olhares: palavras de educadores, alunos e pais**. Porto Alegre: Penso, 2013. 152 p. E-book. ISBN 9788565848558.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848541/>

SADAO, Edson. **Inovação em ensino e aprendizagem: casos de cursos de Administração do Brasil**. São Paulo: Editora Empreende, 2019. E-book. ISBN 9788566103281.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788566103281/>

HERNANDEZ, F. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998. 152 p. E-book. ISBN 9788573074406.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536308678/>

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998. 224 p. E-book. ISBN 9788573074260.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290185>

MACEDO, L. **Ensaio pedagógicos: como construir uma escola para todos?**. Porto Alegre: Artmed, 2004. 168 p. E-book. ISBN 9798536303665.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310107/>

UNIDADE DE ESTUDO: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

EMENTA

Contemplar as concepções e práticas educativas em diferentes contextos sociais; aborda a constituição da escola, como instituição histórica e a história da educação brasileira na Colônia, no Império e na República em diálogo com as mudanças econômicas, políticas e culturais. Discute os principais desafios da educação brasileira na atualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FARIA FILHO, Luciano Mendes de. **Pensadores sociais e história da educação**. 3 edição, Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2007.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179291/pageid/4>

TOLEDO, Margot de. **Gestão da Educação: Pública e Privada**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522123780. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123780/>

RIBEIRO, Max E. dos S.; SOUZA, Karla Isabel de; LIMA, Caroline C N.; et al. **História da educação**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024724. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024724/>

GHIRALDELLI JUNIOR. Paulo. **Filosofia e História da Educação Brasileira**. Barueri: SP: Manole, 2 edição, 2009.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520443361/pageid/0>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FARIA FILHO, Luciano Mendes de. LOPES, Eliane Marta Teixeira. **Pensadores sociais e história da educação** Vol 2 1 edição, 2012.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179130/pageid/0>

JÉLVEZ, Julio Alejandro Quezada. **História da educação**, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3240>

PORTES, Écio Antônio; MORAIS, Christianni Cardoso; ARRUDA, Maria Aparecida. **História da Educação Ensino e pesquisa** 1 edição, 2007.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/192445>

TERRA, Márcia de Lima Elias (Org.). **História da Educação**. São Paulo: Pearson, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22125>

VEIGA, Cynthia G.; FONSECA, Thais Nívia de Lima E. História e historiografia da educação no Brasil. São Paulo: Grupo Autêntica, 2007. E-book. ISBN 9788582179444. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179444/>

UNIDADE DE ESTUDO: PENSAMENTO SOCIAL E EDUCAÇÃO

EMENTA

Introdução a análise sociológica do fenômeno educacional. As concepções de educação a partir dos clássicos da Sociologia (Marx, Durkheim, Weber) e no discurso de autores contemporâneos. Processos educativos e processos sociais. A sociologia da educação e a escolarização no Brasil. Desigualdade, diferença, equidade, estratificação social, reprodução e mobilidade social: conceitos fundamentais. Sociologia da educação digital – conectividade com processos e práticas da educação contemporânea.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DURKHEIM, Emile. **Educação e sociologia**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2011.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789724422107>

PILETI, Nelson. Sociologia da educação: da sala de aula aos conceitos gerais. São Paulo: Contexto, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/198274>

SOUZA, Renato Antonio de. Sociologia da Educação. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522122509. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122509/>

MARQUES, Sílvia. Série Educação - Sociologia da Educação. Porto Alegre: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 978-85-216-2115-7.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2115-7/>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VÁRIOS AUTORES, Os Clássicos do Pensamento Social. São Paulo: Bregantini, 2011.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184905>

APPLE; W., Michael; BALL; J., Stephen; GANDIN; ARMANDO, Luis. Sociologia da Educação. Porto Alegre: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565848329.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848329/>

NOGUEIRA, Maria A.; NOGUEIRA, Cláudio M M. Bourdieu & a educação. (Coleção Pensadores & Educação/Temas & Educação). São Paulo: Grupo Autêntica, 2007. E-book. ISBN 9788551301470.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551301470/>

PILETTI, Nelson. Principais correntes da Sociologia da Educação. São Paulo : Contexto, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/191395>

SOUZA, João Valdir Alves de. Introdução à sociologia da educação - Nova Edição. São Paulo: Grupo Autêntica, 2015. E-book. ISBN 9788582176870.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582176870/>

UNIDADE DE ESTUDO: POLÍTICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

EMENTA

Análise da organização da educação escolar brasileira em suas dimensões, históricas, políticas, sociais, econômicas e educacionais. Estudo da relação entre Educação Escolar, Estado e Sociedade. As políticas educacionais, a legislação e suas implicações para Educação Básica em seu cotidiano escolar, a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96, o Plano Nacional de Educação (2014-2024) e a Base Nacional Comum Curricular-BNCC.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BES, Pablo; SILVA, Michela Carvalho da. Organização e Legislação da Educação. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595027282.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027282/>

LIMA, Caroline C N.; BES, Pablo; NUNES, Alex R.; OLIVEIRA, Simone de; FREITAS, Glória. Políticas públicas e educação. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595027503.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027503/>

LIMA, Caroline Costa N.; NUNES, Alex R.; BES, Pablo. Política Educacional. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595028043.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028043/>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, J. S. **Reflexões sobre educação, formação e esfera pública.** Porto Alegre: Penso, 2013. 160 p. E-book. ISBN 9788565848008.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848015>

NETO, Shigunov. HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA. Porto Alegre: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788597007688.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007688/>

MOLL, J. (Org.). **Os tempos da vida nos tempos da escola: construindo possibilidades.** 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. 264 p. E-book. ISBN 9788565848596.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848589/>

MOLL, J. et al. **Educação profissional e tecnológica no brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades.** Porto Alegre: Artmed, 2010. 312 p. E-book. ISBN 9788536321226.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536322001>

BRASIL. Lei no 9.394, de 20 de Dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Diário Oficial da União, 23.dez.1996.

<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1996/lei-9394-20-dezembro-1996-362578-publicacaooriginal-1-pl.html>

BRASIL. Lei no 13.005 de 25 de Junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União, 26.jun.2014.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm

BRASIL. Lei no 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera a Lei no 9.394 de 20 de Dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Diário Oficial da União, 16.02.2017.

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 02 de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Diário Oficial da União, 22.12.2017.

https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECPN2_2017.pdf?query=curriculo

UNIDADE DE ESTUDO: GESTÃO NA AVALIAÇÃO DE PROCESSOS EDUCACIONAIS

EMENTA

Características do novo cenário educacional vivenciado, em particular o novo cenário da avaliação nacional. Identificar as principais características dos sistemas de avaliação existentes atualmente (SAEB/ ENCCEJA / PROVA BRASIL / IDEB / ENEM / ENADE / SINAES). Aspectos históricos dos processos avaliativos da aprendizagem, conceitos iniciais e centrais da avaliação da aprendizagem e os principais métodos de avaliação utilizados historicamente e atualmente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOTH, Ivo José. Avaliação: “voz da consciência” da aprendizagem. Curitiba: Intersaberes, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5984>

CASTILHO ARREDONDO, Santiago. Práticas de Avaliação Educacional: materiais e instrumentos. Curitiba: InterSaberes, 2013.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6101>

LÜCK, Heloisa. Avaliação e Monitoramento do Trabalho educacional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/53783>

SANTOS, Pricila Kohls dos. Avaliação da aprendizagem [recurso eletrônico] / Pricila Kohls dos Santos, Joelma Guimarães ; [revisão técnica: Marcia Paul Waquil]. – Porto Alegre : SAGAH, 2017. 195 p.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022058/pageid/0>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SUHR, Inge R. Avaliação de Aprendizagem: fundamentos e Práticas. Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/204894>

FREITAS, Luiz Carlos. **Avaliação Educacional**.7.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/149512>

PAIXÃO, Claudiane Reis. **Avaliação**. SP: Pearson Education do Brasil, 2016.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/129387>

LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem escolar: passado, presente e futuro. São Paulo: Cortez, 2021. E-book. ISBN 9786555553475.

<HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9786555553475/>

BES, Pablo; TOLEDO, Maria E. R. de O.; DELACALLE, Nice P.; et al. Gestão da avaliação externa e conselhos escolares. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581492892.

<HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9786581492892/>

UNIDADE DE ESTUDO: PRÁTICA DE GESTÃO ESCOLAR

EMENTA

Discutir a gestão escolar como um processo coletivo coordenado pelo Diretor de Escola e membros da equipe de gestão. Dimensões da Gestão Escolar na escola. Analisar a escola enquanto sistema produtivo, e a sala de aula como uma

fábrica de conhecimentos. Analisar a atuação dos gestores escolares com foco na mudança da escola. Entender os principais documentos que subsidiam a gestão escolar: Regimento Escolar / Plano de Gestão e Proposta Pedagógica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NETO, Raimundo N. Como descentralizar a gestão escolar nas escolas públicas. Jundiáí, SP: Paco Editorial, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206757>

SANT'ANNA, Geraldo J. Planejamento, Gestão e Legislação Escolar. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536522319.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522319/>

HORA, Dinair Leal da. **Gestão democrática na escola: Artes e ofícios da participação coletiva**. Campinas: Papyrus, 1994.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2329>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NKUANSAMBU, Afonso. Gestão escolar. Jundiáí, SP: Paco Editorial, 2021.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206866>

LUCK Heloisa. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional**. 8. ed.-Petrópolis, RJ : Vozes, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/49229>

LÜCK, Heloisa. **Liderança em gestão escolar**. 9. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2014.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/114666>

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **As dimensões do projeto político-pedagógico: novos desafios para a escola**. Campinas: Papyrus, 2001.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2830>

UNIDADE DE ESTUDO: EDUCAÇÃO DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE

EMENTA

História dos direitos humanos e suas implicações para o campo educacional. Movimentos Sociais, novas identidades políticas e culturais e a construção de uma

cultura de defesa de direitos. Políticas públicas para a diversidade/pluralidade de grupos e tradições. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Questões e tensões no cotidiano da escola: gênero, raça, orientação sexual e religião. Preconceito, discriminação e prática educativa; políticas curriculares, temas transversais, projetos interdisciplinares e educação em direitos humanos. Violência escolar: a violência na escola e a violência da escola. A diversidade étnico-racial com ênfase nas histórias e culturas dos povos indígenas e africanos (Leis No 10.639/2003 e N° 11.645/2008).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SCARANO, Renan Costa V.; DORETO, Daniella T.; ZUFFO, Sílvia; et al. Direitos humanos e diversidade. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595028012. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028012/>

FREITAS, Fátima e Silva de. **A diversidade cultural como prática na Educação**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6173>

DORETO, Daniella T.; SCHEIFLER, Anderson B.; SALVADOR, Anarita de S.; SCHOLZE, Martha L. Questão Social, direitos humanos e diversidade. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595027619.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027619/>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORRÊA, Rosa Lydia Teixeira. Cultura e diversidade. Curitiba: Intersaberes, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6246>

LEÃO, Geraldo; DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. Quando a diversidade interroga a formação docente. BH: Autêntica, 2008.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/192667>

MICHALISZYN, Mario Sergio. **Educação e diversidade**. Curitiba: Intersaberes, 2011.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6091>

MIRANDA, Nilmário. **Por que direitos humanos?** BH: Autêntica Editora, 2006.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/192501>

BITTAR, Carla B. Educação e direitos humanos no Brasil, 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788502213005.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502213005/>

UNIDADE DE ESTUDO: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E PRÁTICAS INCLUSIVAS

EMENTA

A inclusão e as metas para uma prática inclusiva. Aspectos históricos e a origem da educação inclusiva. As diferenças entre o ensino integrado e inclusivo. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. O direito à acessibilidade para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Programa Educação Inclusiva: Direito à Diversidade. Políticas e práticas voltadas à educação inclusiva. As diferenças entre deficiência e incapacidade, as características. Parceria entre a escola e a família na educação inclusiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERGAMO, Regiane Banzatto. **Educação Especial: pesquisa e prática**. Curitiba: IBPEX, 2010.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6193>

PACHECO, José. **Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar**. Porto Alegre: Penso, 2007.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536309446/pageid/0>

BELTHER, Josilda Maria. Educação Especial. Editora Pearson, 2018.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/128277>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FACION, J. R. (org) **Inclusão escolar e suas implicações**. Curitiba: IBPEX, 2005.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/5916>

GUEBERT, M.C.C. **Inclusão: uma realidade em discussão**. Curitiba, IBPEX, 2007.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6406>

ALMEIDA, Gabriela. **Inclusão, ato de humanidade: políticas e práticas de inclusão na educação brasileira**. Rio de Janeiro: Editora Freitas Bastos, 2022.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/203312>

MISKOLCI, Richard. **Teoria Queer: um aprendizado pelas diferenças**. (Coleção Cadernos da Diversidade). Belo Horizonte: UFOP, 2015. E-book. ISBN 9788582179338. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179338/>

SILVA, Aline Maira da. **Educação Especial e Inclusão Escolar: história e fundamentos**. Curitiba: Ibpex, 2010.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6199>

UNIDADE DE ESTUDO: LIBRAS

EMENTA

Noções e aprendizado básico de libras. Características fonológicas. Noções de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais. Prática de Libras: desenvolvimento da expressão visual-espacial e ampliação do conhecimento dos aspectos da cultura do mundo surdo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLORES, Maria M. L.; TARTUCI, D. **Educação especial, práticas educativas e inclusão**. Jundiaí/SP: Paco Editorial, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/206723>

PLINSKI, Rejane Regina K.; [et al.] **Libras**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595024595.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024595/>

QUADROS, R. M.; CRUZ, C. R. **Língua de sinais: instrumentos de avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2011. 160 p. E-book. ISBN 9788536324784.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325200/pageid/>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, M. E. **ELiS: Sistema Brasileiro de Escrita das Línguas de Sinais**. Porto Alegre: Penso, 2015. E-book. ISBN 9788584290512.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290529/pageid/>

1

DINIZ, Margareth. **Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas - Avanços e desafios**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2012. E-book. ISBN 9788565381543.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565381543/>

PACHECO, J.; EGGERTSDÓTTIR, R.; MARINÓSSON, G. L. **Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2007. 232 p. E-book. ISBN 9788536307572.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536309446/>

QUADROS, R. M.; KARNOP, L. B. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2003. 222 p. E-book. ISBN 9788536303086.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311746/>

TOMAZELI, Luciane. **Educação Inclusiva Aplicada às Deficiências: Visual, Auditiva, Física e Intelectual**. Curitiba: InterSaberes, 2020.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184688>

UNIDADE DE ESTUDO: CURRÍCULOS E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS**EMENTA**

Estabelecimento de relações entre currículo, cultura, poder e formação dos educandos. Discussão de concepções de currículo e a construção de sua trajetória. Análise de teorias de currículo e principais teóricos. Investigação sobre práticas pedagógicas curriculares inovadoras. Reflexão sobre diferentes possibilidades de organização do currículo: interdisciplinaridade, transdisciplinaridade, projetos, competências. Reflexão crítica sobre as orientações curriculares na Educação Infantil e Ensino Fundamental I.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BES, Pablo; SILVA, Carlos G. Lopes da; FERNANDES, Eliane de Godoi T.; et al. Currículo e Desafios Contemporâneos. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786556900742.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900742/>

APPLE, M.W. **Ideologia e currículo**. 3ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536315584/pageid/0>

GIMENO SACRISTÁN, J.; PÉREZ GÓMES, A. I. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312774/>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PORTO, Humberta G. Machado.(Org.) Currículos, programas, e projetos pedagógicos. São Paulo: Pearson, 2017.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/155674>

ARROYO, M.G. **Currículo, território em disputa**. 5ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/49261>

GIMENO SACRISTÁN, J. (org.) **Educar por competências: o que há de novo?** Porto Alegre: Artmed, 2011.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536324418>

TORRES, J.S. **Currículo escolar e justiça social: o cavalo de Troia da educação**. Porto Alegre: Penso, 2013.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848169/>

SILVA, T.T **Documentos de identidade - Uma introdução às teorias de currículo**. BH: Autêntica Editora, 2016.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/192629>

UNIDADE DE ESTUDO: PRÁTICA E FUNDAMENTO PEDAGÓGICO DE FORMAÇÃO EDUCATIVA

EMENTA

Possibilidades consideradas na busca de uma melhor prática educativa, redirecionando a práxis existente. O papel do professor segundo as possibilidades e consequências da prática docente a partir do conhecimento da dinâmica envolvida nos processo de ensino-aprendizagem e da reflexão entre teoria e prática. O processo de aprendizagem fundamentado no conhecimento sobre a evolução e o desenvolvimento cognitivo, embasados pela colaboração das principais Teorias da Aprendizagem, da Ciência Cognitiva e da Neuroeducação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Celso. **Novas Maneiras de Ensinar, Novas Formas de Aprender**. Porto Alegre: Artmed, 2007. (Biblioteca Virtual/ UNIFEOB)

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536313139/>

CONSENZA, Ramon M.; GUERRA, Leonor B. **Neurociência e Educação: como o cérebro aprende**. Porto Alegre: Artmed, 2011. (Biblioteca Virtual/ UNIFEOB)

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326078/>

MACEDO, Lino de. **Ensaio Pedagógico: Como construir uma escola para todos**. Porto Alegre: Artmed, 2007. (Biblioteca Virtual/ UNIFEOB)

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310107/>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JENSEN, Eric. **Enriqueça o Cérebro**. Porto Alegre: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788536325156.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325156/>

CALL, Nicola; FEATHERSTONE, Sally. **Cérebro e Educação Infantil: Como Aplicar os Conhecimentos da Ciência Cognitiva no Ensino de Crianças até 5 anos**. Porto Alegre: Artmed, 2018. (Biblioteca Virtual/ UNIFEOB)

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848107/>

CAMARGO, Fausto. **A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo**. Porto Alegre: Penso, 2018. (Biblioteca Virtual/ UNIFEOB)

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291205/>

GARDNER, H.. **Mentes que mudam**: a arte e a ciência de mudar as nossas ideias e a dos outros. Porto Alegre: Artmed/Bookman, 2009.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536319537/>

LEME, M. I. S. **As especificidades humanas e a aprendizagem**: relações entre cognição, afeto e cultura. PSICOLOGIA USP, SP: 2011, 22(4), 703-723.

<https://www.scielo.br/j/pusp/a/bwtQBKc3StcJFsbmqf6pJDt/?lang=pt#:~:text=Cognition%3B%20Affection%3B%20Culture->

[.As%20especificidades%20humanas%20e%20a%20aprendizagem%3A%20rela%C3%A7%C3%B5es,cogni%C3%A7%C3%A3o%2C%20afeto%20e%20cultura%201&text=RESUMO-](https://www.scielo.br/j/pusp/a/bwtQBKc3StcJFsbmqf6pJDt/?lang=pt#:~:text=Cognition%3B%20Affection%3B%20Culture-.As%20especificidades%20humanas%20e%20a%20aprendizagem%3A%20rela%C3%A7%C3%B5es,cogni%C3%A7%C3%A3o%2C%20afeto%20e%20cultura%201&text=RESUMO-)

[.O%20artigo%20tem%20por%20objetivo%20discutir%20quest%C3%B5es%20que%20periodicamente%20provocam,as%20especificidades%20humanas%20nesses%20processos.](https://www.scielo.br/j/pusp/a/bwtQBKc3StcJFsbmqf6pJDt/?lang=pt#:~:text=Cognition%3B%20Affection%3B%20Culture-.O%20artigo%20tem%20por%20objetivo%20discutir%20quest%C3%B5es%20que%20periodicamente%20provocam,as%20especificidades%20humanas%20nesses%20processos.)

MORIN, E.. A escola mata a curiosidade. **Revista Nova Escola**, Edição 168, Out. 2006.

<https://novaescola.org.br/conteudo/894/edgar-morin-a-escola-mata-a-curiosidade>

SENGE, Peter. **Escolas que Aprendem**. Porto Alegre: Art med, 2007. (Biblioteca Virtual/ UNIFEOB)

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536312675/pageid/1>

UNESCO - Relatório Conciso de Monitoramento Global de EPT. **Ensinar e aprender: ensinar e aprender: alcançar a qualidade para todos**. UNESCO: 2013/2014.

https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000225654_por

UNIDADE DE ESTUDO: PLANEJAMENTO E GESTÃO PEDAGÓGICA

EMENTA

Articulação entre o Plano de Desenvolvimento Escolar, Projeto Pedagógico Escolar e os Planos de Ensino. Políticas de Gestão, incluindo a definição de ações futuras com a participação da comunidade. Autonomia legal e autonomia construída pelo coletivo da escola. As diretrizes, fundamentos e organização da gestão pedagógica, numa visão realista dos desafios, das crises e das

exigências contemporâneas, traduzindo essa visão em objetivos claros, diretrizes pertinentes e metas exequíveis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARTMED; PITAGORAS. A **gestão da escola**. Porto Alegre: Artmed, 2003. 256 p. (Coleção Escola em Ação, v. 4). E-book. ISBN 9788536303338.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536310374/pageid/0>

AMARAL, J. C. S. R. **Fundamentos de apoio educacional**. Porto Alegre: Penso, 2013. 176 p. (Série Tekne). E-book. ISBN 9788565848824.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848855>

BARTINICK, helena L. De Souza. **Gestão Educacional**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012.

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/30404>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRIGHOUSE, T.; WOODS, D. **Como fazer uma boa escola?**. Porto Alegre: Artmed, 2010. 232 p. E-book. ISBN 9788536323541.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323947/>

COLOMBO, S. S. et al. **Gestão educacional: uma nova visão**. Porto Alegre: Artmed, 2004. 262 p. E-book. ISBN 9788536303925.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312590/>

LOPES, Eliane Marta T. **Da sagrada missão pedagógica**. São Paulo: Grupo Autêntica, 2017. E-book. ISBN 9788551302712. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551302712/>

CERIGATTO, Pícaro M.; MACHADO, Guidotti V. **Tecnologias digitais na prática pedagógica**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595028128.

Disponível <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028128/>

1.7 METODOLOGIA

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) representa uma sala de

aula, só que virtual, acessível via Internet, que exige de todos que participam do processo de ensino e de aprendizagem uma mudança de postura em relação ao espaço em que atuam e aos papéis que desempenham. Nas atividades desenvolvidas nas salas de aula virtuais, o tutor tem como principal função orientar o estudante em seu processo de aprendizagem e a este cabe tomar para si a responsabilidade desse processo (protagonismo).

O AVA utilizado no UNIFEOB Online é a Plataforma A, onde o estudante encontra diversas ferramentas que possibilitam as relações e atuações. Algumas dessas ferramentas propiciam o trabalho em grupo, promovendo a aprendizagem por meio da discussão e reflexão; outras envolvem o gerenciamento de conteúdo, gestão de usuários, comunicação, colaboração, realização de atividades avaliativas e outras, ainda, fornecem estatísticas de uso e de administração do ambiente.

O material didático trabalhado nos cursos EaD é o SAGAH, conteúdos educacionais com metodologias ativas, que considera a percepção e a reflexão da realidade como princípios cognitivos, propondo o diálogo entre a teoria e prática na estrutura curricular que integra as atividades acadêmicas, utilizando uma linguagem acessível ao entendimento do estudante.

A referência trabalhada pelo material SAGAH é atualizada, bem como a dinâmica nas operações digitais com uma plataforma enriquecida com ferramentas que possibilitam uma experiência plena ao estudante contemporâneo, comprometido com sua formação através do curso em EaD.

Em consonância com o PPI, os cursos online trabalham com o projeto pedagógico baseado na Formação por Competências que considera o estudante o personagem central do processo, por isso é importante orientar o percurso atribuindo-lhe ações de modo didático. Durante todo o processo, o estudante deve sentir-se motivado e desafiado com os conteúdos abordados, e uma estratégia pedagógica usada é o incentivo à prática da pesquisa com buscas em novas fontes de consulta, principalmente aquelas indicadas no AVA: livros, sites na internet, artigos em revistas especializadas, vídeos etc.

Nesse percurso, a proposta é oferecer caminhos que incentivem o exercício da proatividade, desenvolvendo tanto as competências técnicas para a sua área de formação, como as competências atitudinais relacionadas à

organização e gestão do tempo, tomada de decisões, autonomia, comprometimento com seus horários e atividades, bem como participação ativa no desenvolvimento do trabalho em equipe

Vale ressaltar que as escolhas metodológicas são do colegiado com foco em oferecer situações de aprendizagens significativas que se aproximem da realidade, através de atividades e projetos abordando estudo de caso, contextualização e problematização.

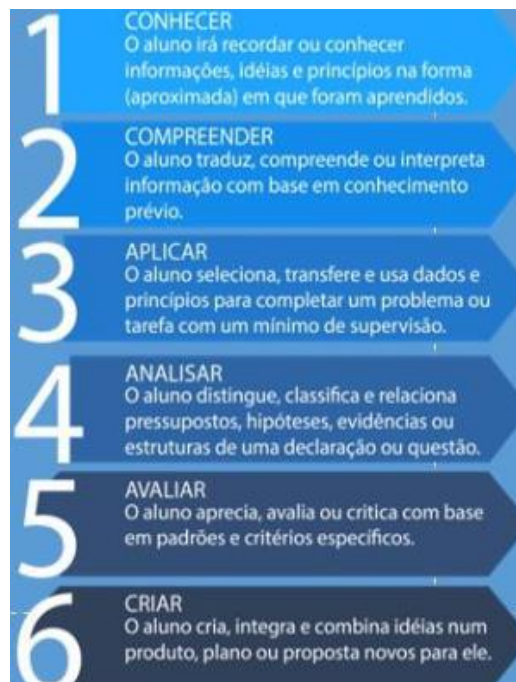
Cada unidade de estudo é dividida em seis (06) aulas, associando doze (12) temas com exercícios de múltipla escolha, a fim de contribuir para o desenvolvimento do aprendizado. Temos também a atividade avaliativa online (AO), com o desenvolvimento do Projeto Integrado (PI), o qual integra todas as unidades do módulo em questão, através do desenvolvimento de um trabalho científico, cujo tema investiga ou problematiza a realidade, favorecendo a prática contextualizada.

A atividade online (AO) representa 40% do desempenho e a avaliação presencial (AP) representa 60%. Caso o estudante não consiga nota mínima para aprovação, ainda poderá realizar a avaliação final, no final do módulo, oferecendo a oportunidade de recuperação para sanar dificuldades encontradas neste processo.

Vale lembrar que a IES acredita que a curricularização da extensão é uma excelente oportunidade de aproximar os estudantes do mundo real, pois estimula o desenvolvimento de uma participação ativa como cidadão crítico e responsável e promove ações que transformam a realidade social em que a instituição faz parte. Portanto, a Extensão como parte da estrutura curricular possibilitará ao estudante a aproximação com o contexto real de sua área de atuação, um projeto em desenvolvimento na metodologia dos cursos de graduação.

A organização do plano de aprendizagem da unidade de estudo, na perspectiva das competências específicas do módulo, é resultado de um processo de planejamento que está diretamente relacionado à escolha dos conteúdos, de procedimentos, de atividades, de recursos disponíveis, de estratégias ativas, de instrumentos de avaliação e da metodologia a ser adotada por um determinado período. Nesse sentido, objetivando alinhar as

competências técnicas e atitudinais indica-se, em síntese, os elementos do domínio cognitivo identificados na taxonomia de Bloom (revisada, 1999), que elenca seis grandes comandos verbais: conhecer, compreender, aplicar, analisar, avaliar e criar.



Entende-se que o estudante “conhece” quando é capaz ou detém a habilidade de recordar ou reconhecer informações, ideias e princípios na forma em que foram aprendidos. Exemplificando a conceituação por meio de verbos, quando o estudante anota, define, reconhece, rotula, seleciona, interage em redes sociais com base em determinado conceito, podemos afirmar que ele o conhece.

Em relação a "compreender", exemplifica-se que o estudante traduz e interpreta a informação com base em um conhecimento prévio.

Adentrando o terceiro nível do domínio cognitivo proposto por Bloom, temos o verbo “aplicar”, nessa etapa de domínio do conteúdo específico, o estudante seleciona, transfere e se utiliza de dados, conceitos e princípios para completar um problema e/ou tarefa, com um mínimo de supervisão. E detém as habilidades de desenvolver, empregar, encontrar, ajustar, apreciar e interpretar, compartilhar em redes e editar.

Quanto ao quarto nível do domínio cognitivo, quando o estudante distingue, organiza e relaciona pressupostos, hipóteses, evidências ou estruturas de uma questão ou declaração entende-se que detém as habilidades necessárias para “analisar”, cujos verbos sinônimos são: apresentar, associar, avaliar, calcular, considerar, constatar, criticar, debater, dividir, experimentar, identificar, ilustrar, inspecionar, perguntar, reconhecer, entre outros.

No quinto nível proposto temos o verbo “avaliar”, nesse contexto de aprendizagem o estudante aprecia, avalia ou critica baseado em padrões e em critérios específicos. O estudante que desenvolve atividades baseadas neste nível de cognição possui habilidades de argumentar, categorizar, criticar, decidir, defender, determinar, escolher, explicar, fundamentar, interpretar, resolver, validar, valorizar, entre outros.

O estudante está apto a “criar” quando integra e conjuga ideias em um produto, projeto ou proposta novos para ele e está preparado para inventar, manejar, obter, organizar, planificar, projetar, relatar, transmitir, entre outras ações.

Para Ferraz e Belhot (2016) é “(...) um dos instrumentos existentes que pode facilitar esse processo nos cursos superiores é a taxonomia proposta por Bloom, que tem, explicitamente, como objetivo ajudar no planejamento, organização e controle dos objetivos de aprendizagem”.

1.8 ATIVIDADES DE TUTORIA

O tutor cumpre importante papel estratégico em todas as atividades de um curso EaD, já que seu desempenho central vai além do simples acompanhamento pedagógico dos estudantes. Deve atuar como mediador entre currículo, interesses e estímulos aos estudantes nos processos de aprendizagem.

Uma de suas atribuições principais é a de orientar o estudante para a conscientização de que ele estuda para seu próprio desenvolvimento profissional e de que é o responsável nesse processo. Para isso, o estudante é motivado a agir de forma responsável quanto às tarefas, prazos e tempo de dedicação ao

estudo e à pesquisa, colaborando para sua gestão de tempo e autonomia nas ações.

O tutor promove ainda o desenvolvimento do aprendizado junto aos estudantes através do acolhimento e das orientações, juntamente com uma metodologia ativa que repercute no desenvolvimento de competências necessárias na atualidade, sempre dialogando com o Projeto Pedagógico da Instituição.

O trabalho de tutoria pode ser executado a distância, atendendo os estudantes na plataforma, com interação por meio dos fóruns, e-mails, mensagens e chat para dar o devido suporte, especialmente quanto ao acompanhamento contínuo, respostas às dúvidas, proposição e correção das atividades desenvolvidas online; como, presencialmente, no polo ou ainda por telefone para auxiliar em questões pedagógicas e operacionais, orientando e dialogando diretamente com o estudante em seus anseios.

Uma das principais características do tutor é ser empático com o estudante para saber ouvir e interpretar, acolhendo-o, a fim de nortear as ações pedagógicas no desenvolvimento do processo de aprendizagem. Ou seja, trata-se de um profissional que possui habilidades como: comunicação, relacionamento interpessoal e tomada de decisão para sanar dúvidas e dificuldades, propondo soluções.

É responsável pelas dinâmicas de integração, pela organização, mediação e orientação dos estudantes no desenvolvimento das atividades de projetos integrados, essenciais como prática das unidades de estudo em desenvolvimento, sempre colaborando para que o estudante esclareça dúvidas, se organize e sistematize informações e conhecimentos acerca do tema trabalhado.

Portanto, dentre as principais atividades desenvolvidas pelos tutores, podemos destacar: esclarecer dúvidas em relação ao conteúdo e atividades propostas; acompanhar as atividades; manter regularidade de acesso ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e dar retorno às solicitações do estudante em até 24 (vinte e quatro) horas; incentivar a participação dos estudantes principalmente através dos fóruns de dúvidas/interação para maiores esclarecimentos a fim de integrar a comunicação entre todos; gravar vídeos

semanais chamando a atenção do estudante para os principais acontecimentos daquele período, participar de webinars e encontros quando for necessário, colaborar com a coordenação do curso no processo de avaliação; elaborar relatórios de acompanhamento dos estudantes; participar das atividades de capacitação, reuniões e dar feedbacks adequados e constantes aos estudantes.

A atualização do tutor é garantida pela participação em oficinas, treinamentos, capacitações e mesmo reuniões periódicas, tanto com a coordenação de curso como com a equipe multidisciplinar, cujas orientações internas favorecem a melhoria de seu desempenho. Todo esse desenvolvimento e trabalho ativo dos tutores é avaliado semestralmente por estudantes, professores e coordenadores na Instituição.

Para questões relativas aos conteúdos dos temas abordados em aulas, o tutor conta com o apoio dos professores das respectivas unidades de estudo, mediado pela coordenação dos cursos.

E para orientação e acompanhamento de todas as atividades semanais, em relação à organização dos cronogramas, gerenciamento de atividades relativas aos conteúdos trabalhados, bem como atividades operacionais na plataforma, conta ainda com a Coordenação Administrativa, com o suporte da Coordenação Pedagógica Institucional.

1.8.1 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA

Os tutores são profissionais qualificados e devidamente capacitados para trabalhar na modalidade EaD, sendo responsáveis por cuidar do desenvolvimento cognitivo do estudante. Basicamente, promovem a aprendizagem interativa, dialógica e contextualizada de conhecimentos complexos e atitudinais, esclarecem dúvidas sobre o conteúdo e atividades propostas, oferecem suporte para a realização dessas atividades e contribuem para evitar a evasão dos estudantes por meio de sua proatividade.

Apresenta, habilidades na interação com o estudante do EaD, tais como: ter fluência digital para buscar, selecionar e interagir com o estudante em informações e ações tecnológicas; ter postura autônoma, responsável,

autocrítica, proativa, comprometida e ética; ter a habilidade de realizar a reflexão para analisar e interpretar dados, fatos e situações; ter organização para criar estratégias, sistematizar, ordenar e gerir ações no ambiente; possuir conhecimento dos fundamentos, metodologias e estrutura da educação a distância, a fim de sustentar as bases pedagógicas da aprendizagem; apresentar boa comunicação, principalmente, na escrita, de forma clara, objetiva e coerente; usar vocabulário adequado em trocas de mensagens recebidas; saber compreender as dúvidas e/ou angústias do estudante; saber trabalhar em equipe adequando ações interpessoais para articular a comunicação com os sujeitos; ter motivação para enfrentar obstáculos; promover mediação pedagógica entre os estudantes e o conhecimento, bem como conhecer a realidade de seus estudantes em todas as dimensões (pessoal, social, familiar, escolar etc.); e, por fim, analisar e propor melhorias na experiência do estudante no AVA.

Os tutores na instituição têm a titulação mínima de graduados e são selecionados por meio de um processo de análise curricular, entrevistas e testes escritos e/ou por meio virtual adequados às necessidades do trabalho. Devem ainda, ter formação na área do curso no qual exercerá a tutoria ou em áreas afins (com exceção das transversais de Formação para a Vida, que permitem qualquer área de formação) e, preferencialmente, experiência em EaD, como estudante ou profissional.

São incentivados a participar de cursos de capacitação, congressos, simpósios de desenvolvimento profissional na própria instituição e podem receber bolsa parcial em curso ou programa de pós-graduação na área de EaD.

É papel e atribuição da coordenação orientar e acompanhar a elaboração e desenvolvimento das atividades semanais deles, relativas aos conteúdos trabalhados, organizando todas as informações necessárias para serem disponibilizadas aos estudantes para que o estudante não se sinta sozinho, sem estímulos e incentivos necessários para sua jornada.

Todas as ações, alinhadas com o PPI e PPC, visam favorecer a humanização no processo de ensino-aprendizagem.

1.9 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TICs

As tecnologias de informação e comunicação são adotadas no processo de ensino aprendizagem e permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes e tutores (estes últimos, quando for o caso), asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

LYCEUM

Desde outubro de 2013, em parceria com a Empresa de Desenvolvimento de Softwares Acadêmicos TECHNE, o UNIFEQB utiliza o Sistema de Gestão Acadêmica LYCEUM. O sistema é responsável por toda a gestão de recursos Acadêmico, Financeiro e Contábil dos estudantes, todo o processo desde a seleção do estudante até a sua formatura é gerido pelo sistema.

Como destaque o Sistema possui módulos Online que permitem o contato do Estudante com Docentes e Secretaria através dos serviços Online disponibilizados pela Plataforma.

GOOGLE FOR EDUCATION

Em março de 2017, o UNIFEQB, em parceria com a Google, fez adesão ao programa Google for Education, que tem como finalidade trazer uma experiência mais dinâmica e prática para o uso das ferramentas Google voltadas à educação. Desde o início da parceria foram criadas mais de 15.000 contas de e-mail, proporcionando aos Estudantes e professores o acesso a todos os programas Google de forma gratuita, além de melhorar a comunicação e interação dos estudantes com os próprios professores e facilitar o acesso aos materiais, gerando assim um aprendizado simples e dinâmico.

Podemos destacar dentre as ferramentas o Classroom, ferramenta essa que foi desenvolvida por professores e que serve para troca de materiais entre os estudantes. Outro ponto a ser destacado é o uso dos Chromebooks, que são notebooks pequenos e simples com SO desenvolvido pela própria Google, possuem autonomia de bateria de até 18 horas. Com esses equipamentos

podemos levar o laboratório até a sala de aula e fazer com que o uso das ferramentas fique ainda mais dinâmico.

PLATAFORMA A

Desde janeiro de 2018, em parceria com o GRUPO A de Educação, o UNIFEOP aderiu a ferramenta Blackboard® Learning, uma evolução da plataforma Moodle para a disponibilização das unidades de estudo ofertadas na modalidade online, bem como de materiais didáticos, exercícios e videoaulas, o envio e o desenvolvimento de atividades, além de oferecer uma sala de curso online, onde todos os manuais e regulamentos ficam à disposição dos estudantes.

A plataforma é mantida em sua estrutura Learn e hospedada em Data Center externo, para manter toda infraestrutura necessária: backup, suporte técnico 24x7, acessibilidade adequada e alta disponibilidade. À equipe de informática do setor de EaD compete o monitoramento, soluções de eventuais problemas e integração dos processos e dados junto aos sistemas dos estudantes. Ainda, a plataforma permite acesso identificado por meio de login e senha pessoal e mede os níveis de acesso e operação dentro do ambiente.

TELESCOPE

Implantando no primeiro semestre de 2018, a ferramenta telescope desenvolvida pela empresa estratosfera, é utilizado como LMS no fornecimento das disciplinas 20% online destinadas aos cursos de graduação presencial. O intuito de utilizar esta ferramenta é manter toda a interface criada junto ao projeto Google for Education, pois além da gestão diferenciada a ferramenta é totalmente integrada aos programas educacionais Google.

INTRANET

Desenvolvido pela própria equipe de TI da Instituição, a intranet é um portal de acesso para os funcionários, coordenadores de cursos, professores e estudantes. Neste portal encontram-se todos os sistemas necessários para o dia a dia. Através de integrações inteligentes, o usuário precisa realizar um único login para ter acesso a sistemas independentes, evitando assim a necessidade de ter que acessar vários ambientes.

WIFI

O UNIFEOB possui atualmente um dos melhores sistemas de acesso a rede WIFI do mundo. O sistema em questão é Israelense da marca RUCKUS. Hoje, os estudantes contam com acesso a rede em todas as salas de aula e laboratórios. Para todo este acesso contamos com Links de Internet dedicados em todos os nossos Campos e Polos.

Somados, todos os Campi temos atualmente 1.76Gb de conexão WEB divididos da seguinte maneira:

Campus Centro: 60MB

Campus Palmeiras 100MB

Campus Mantiqueira: 1GB

Fazenda Escola: 100MB

Polo Poços: 100MB

Polo Mogi Guaçu 300MB

São 65 antenas distribuídas no Campus Mantiqueira, 10 no Centro Cultural, 15 na Fazenda escola, 2 no Polo de Poços, 7 no Polo Palmeiras, 2 no Polo Araras, 2 Polo Mogi Guaçu. Todas situadas em pontos estratégicos garantindo acesso em todos os espaços de estudo e salas de aula.

Um controlador virtual locado em nosso CPD, é utilizado para gerir as antenas e de forma inteligente administrar as conexões de forma transparente para que os estudantes não percebam as trocas de conexão quando estiverem em movimento. O controlador nos permite mudar as redes de lugar conforme nossa necessidade, além de limitar ou restringir acessos de forma dinâmica caso necessário.

Os acessos a rede WIFI variam de 3.000 a 4.000 conexões simultâneas por dia. Enfim, um dos desafios das Instituições de Educação Superior é inovar, melhorar serviços e processos, criar produtos acessíveis, replicáveis e provocar mudança de paradigmas. E a Unifeob, atenta às necessidades do mundo, busca usar a tecnologia a serviço de uma formação humanística.

1.10 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) é oferecido através da, já citada, Plataforma A, que é um ambiente online desenhado para complementar e suplementar tanto os programas de educação tradicionais quanto os

programas de educação a distância. A Plataforma A proporciona aos instrutores, as ferramentas para criar cursos online interativos, interessantes e efetivos para atingir os objetivos dos estudantes.

Fora da sala de aula, a Plataforma A apoia a colaboração formal e informal, a criação de comunidades de prática vibrantes e múltiplas maneiras de compartilhar conteúdos para o processo de ensino-aprendizagem.

Através da plataforma e suas ferramentas, há interação entre os envolvidos no curso EaD, que são os estudantes, professores e tutores, por meio de fóruns, mensagens, drive etc., assegurando uma ótima comunicação entre todos.

A construção do conhecimento se dá por meio de uma sequência didática organizada com o material didático e atividades propostas, que só são possíveis juntamente com a disponibilidade de ferramentas como a Plataforma A.

Devido às atualizações, a plataforma atende às mais latentes necessidades de tecnologia em educação ao utilizar recursos variados e permitir a aplicação de métodos de aprendizagem ativas, os quais são imprescindíveis ao ensino baseado em competências, tendo em vista o maior foco no estudante. Dentre os principais diferenciais, pode-se indicar:

Recursos do ambiente

São definidos e organizados nas seguintes categorias: Textos e Ferramentas de Orientação, Conteúdos, Atividades Avaliativas e Interação.

Atividades desenvolvidas no ambiente virtual de aprendizagem

Neste tópico, são descritas as atividades individuais e coletivas a distância que a IES realiza dentro do AVA.

Ferramentas

Para atingir os objetivos propostos, são disponibilizados instrumentos Mídias Web, seguem abaixo alguns exemplos:

- Sala de aula virtual;
- Material didático online;

- Exercícios de fixação;
- Fórum de Interação;
- Webconferência | Videoaula;
- Calendário e Cronograma | Sugestão de Estudo;
- Avisos da Unidade de Estudo | Vídeos Semanais;
- Biblioteca Virtual;
- E-mail interno.

O AVA ainda cria salas de aulas e reuniões virtuais oferecendo uma série de possibilidades a mais para os estudantes interagirem com os docentes, o que permite novas abordagens de aprendizado em grupo com o conceito de web conferência.

1.11 MATERIAL DIDÁTICO

O material didático SAGAH, usado nos cursos Online do UNIFEOP, considera a percepção e a reflexão da realidade como princípios cognitivos que propõem um diálogo entre teoria e prática, os quais integram as atividades acadêmicas.

Para isso, o material utiliza uma linguagem acessível ao entendimento do estudante com referências sempre atualizadas, bem como apresenta uma dinâmica interativa nas operações digitais através de uma plataforma que une conteúdo, tecnologia e serviços para garantir a melhor prática de aprendizado - enriquecida com ferramentas que possibilitam uma experiência significativa ao estudante contemporâneo.

Neste sentido, o material didático possui conteúdos baseados em metodologias ativas, o que permite um papel ativo e maior flexibilidade aos estudantes EaD. Sendo assim, a estrutura do material SAGAH é composta com os seguintes itens:

Apresentação

Contém os Objetivos de Aprendizagem da unidade de aprendizagem, em

termos de conteúdo, habilidades e competências. Esses objetivos de aprendizagem servem como norteadores para a elaboração dos demais itens que compõem a unidade.

Os objetivos são precisos, passíveis de observação e mensuração. A elaboração de

tais objetivos:

- a. delimita a tarefa, elimina a ambiguidade e facilita a interpretação;
- b. assegura a possibilidade de medição, de modo que a qualidade e a efetividade da experiência de aprendizado podem ser determinadas;
- c. permite que o docente e os estudantes distingam as diferentes variedades ou classes de comportamentos, possibilitando, então, que eles decidam qual estratégia de aprendizado tem maiores chances de sucesso;
- d. fornece um sumário completo e sucinto do curso, que pode servir como estrutura conceitual ou “organizadores avançados” para o aprendizado.

Infográfico

É uma síntese gráfica, com o objetivo de orientar o estudante sobre os conteúdos disponibilizados no material. São elementos informativos que misturam textos e ilustrações para que possam transmitir visualmente uma informação.

Conteúdo do livro

Cada unidade de aprendizagem é composta por um trecho do livro selecionado. Esses trechos serão produzidos em flipbook e disponibilizados aos estudantes por intermédio de um link que o direciona para o material.

Dica do professor

A dica do professor é um vídeo de curta duração sobre o tema principal da unidade de aprendizagem e tem por objetivo apresentar o conteúdo em um formato dinâmico, complementando os demais objetos de aprendizagem.

Exercícios de fixação

São questões objetivas que abordam os pontos principais do conteúdo.

São exercícios que reforçam e revisam, de forma objetiva, os conteúdos e as teorias trabalhadas na unidade de aprendizagem. São disponibilizadas 05 (cinco) questões em cada unidade de aprendizagem. Cada exercício é apresentado e, após a resolução pelo estudante, a resposta correta é assinalada. Todas as opções de respostas possuem feedback, inclusive os distratores.

Na Prática

É a aplicação e contextualização do conteúdo. Um meio de demonstrar a teoria na prática. A aplicabilidade prática de cada conceito desenvolvido na unidade de aprendizagem é exemplificada. Ao contextualizar a teoria, a metodologia favorece o desenvolvimento das competências profissionais pelo conhecimento das situações reais da vida profissional.

Saiba Mais

Permite a leitura complementar e mais profunda dos diversos assuntos abordados na unidade de aprendizagem. São artigos científicos, livros, textos, vídeos e outros materiais que estimulam a continuidade da leitura e o interesse de aprofundamento dos conteúdos.

Material impresso

A plataforma possibilita a impressão de todo o material disponibilizado virtualmente, com configuração adequada, caso seja da necessidade particular do discente.

1.12 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Como princípio do Projeto Pedagógico Institucional de Formação por Competências, a avaliação do estudante não tem caráter punitivo, mas sim, o de aferir não somente os conhecimentos adquiridos, como também habilidades e as atitudes que se desenvolvem ao longo do curso.

O processo de avaliação assegura condições para que o estudante supere eventuais dificuldades de aprendizagem diagnosticadas durante o desenvolvimento de cada módulo do curso.

Os critérios e instrumentos de avaliação não se limitam a provas tradicionais, em que se mede apenas a memorização de conteúdo. Ao contrário, os instrumentos de avaliação são elaborados em conjunto e de forma integrada pelo corpo docente de cada módulo e consta de avaliações práticas e teóricas, pesquisas, relatórios de atividades, estudo de casos, diagnóstico ou prognóstico sobre situações de trabalho e, ainda, os produtos gerados pelos projetos desenvolvidos.

Ao término de cada módulo, o estudante deverá obter média igual ou superior a 5,0 (cinco) para sua aprovação em cada unidade de estudo, de acordo com as Resoluções do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

Nesse sentido, as avaliações são processuais e contínuas de forma que o docente busque adequar seu planejamento e estratégias de acordo com o desenvolvimento dos estudantes, além de constituir-se em momento de aprendizado, não ficando restritas a “tarefas” burocráticas para classificar os estudantes, mas, ao contrário, caracteriza-se como uma forma de aprendizado relacionado aos objetivos de cada unidade de estudo, buscando desenvolver nos estudantes as competências gerais e específicas que se objetiva despertar nos egressos deste curso.

Dado que a aprendizagem esteja baseada em objetivos, sua avaliação passa a ser uma coleta sistemática, e não única, de evidências para determinar a presença e o grau de modificações nos estudantes ao atingir o que foi inicialmente proposto.

De maneira complementar, a avaliação pode ser entendida como a coleta de informações que permitam julgamentos de alternativas de decisão.

Em comum a essas duas definições, observa-se a concepção de que a avaliação deve envolver uma série de ações sistemáticas, de modo contínuo e frequente, compatível com os objetivos propostos, abrangendo uma diversidade de formas.

Os instrumentos de avaliação devem deixar claras as finalidades da avaliação, os objetivos a serem avaliados, os critérios que serão utilizados como parâmetros para a interpretação dos resultados e os usos dos resultados

obtidos.

Com tudo posto, no UNIFEOB Online, mais do que uma ferramenta de aferimento de desempenho dos estudantes, a avaliação é um momento de reflexão sobre todo o processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido, o discente poderá contar sempre com a possibilidade de análise comentada do tutor, o chamado feedback, acerca de suas entregas e atividades desenvolvidas para verificar os acertos ou melhorias sugeridas e refletir sobre seu desempenho.

As atividades em equipe também são estimuladas e avaliadas pelo seu conjunto final, uma vez que a competência do trabalho em equipe é uma das mais desenvolvidas dentre as competências dos cursos. É essencial que os estudantes consigam lidar com grupos heterogêneos e negociar internamente com os pares para o alcance de resultados.

Sendo assim, o processo de avaliação nos cursos EaD apresenta uma metodologia, já citada, que é composta por uma trilha de aprendizagem, através dos exercícios propostos no material didático e atividades de pesquisa que envolvam o Projeto Integrado, referindo-se às atividades online (AO) que representam 40% da nota, junto com Avaliação Presencial, que representa 60% na composição de notas. Também trabalhamos com uma Atividade Extra, portanto, não obrigatória, que pode acrescentar até 1,0 ponto na nota do estudante. Ainda ao final do processo, caso o estudante não atinja a nota mínima para aprovação, há a Avaliação Final como mais uma oportunidade de melhorar seu desempenho.

É importante ressaltar que as propostas das avaliações escolhidas pelos docentes, também são passíveis de reflexão, acerca da ocorrência ou não de uma aprendizagem significativa, tratando-se de um processo contínuo de melhorias.

1.13 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio supervisionado para a formação do professor de Psicologia envolve atividades de ensino e outras que assegurem o exercício da docência,

em diversos contextos institucionais em que ocorrem práticas educativas e envolvam conhecimentos e práticas acerca dos processos de ensino-aprendizagem.

Tais atividades tem por objetivo preparar o professor de Psicologia para: atuar em escolas e em outros contextos não formais que demandem o ensino de Psicologia; planejar, executar e avaliar programas de ensino e aprendizagem; comprometer-se com a aprendizagem do estudante, respeitando suas particularidades em distintos contextos sociais e culturais; compreender o papel das instituições de educação formal e não-formal, considerando os aspectos cultural, social, político e econômico nos processos formativos; compreender a Psicologia como dimensão da sociedade e da cultura e vincular seus conteúdos aos de outras ciências, assegurando a efetiva articulação entre teoria e prática.

A prática profissional, de acordo com a Resolução nº 5, de 15 de março de 2011, deve se desenvolver em uma perspectiva de análise do trabalho educativo na sua complexidade, cujas atividades devem ser planejadas com a intenção de promover a reflexão e a organização do trabalho em equipes, o enfrentamento de problemas concretos do processo ensino-aprendizagem e da dinâmica própria do espaço escolar, e a reflexão sobre questões ligadas às políticas educacionais do País, aos projetos político-pedagógicos institucionais e às ações político-pedagógicas.

2. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

2.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

Com o intuito de auxiliar a coordenação na busca pela boa administração, o curso de Formação de Professores de Psicologia possui o Núcleo Docente Estruturante – NDE, composto por docentes devidamente qualificados e dedicados, os quais possuem a função fundamental de acompanhamento, consolidação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso – PPC.

Em atendimento às disposições emanadas em Regime Interno, participa de reuniões, devidamente registradas em atas, onde há discussões e estudos

do impacto sobre o sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e também análise da adequação do perfil do egresso, sempre em consonância com as diretrizes nacionais curriculares e necessidades do mundo do trabalho.

O trabalho do Núcleo Docente Estruturante é desenvolvido no início de cada semestre por meio de reuniões presenciais ou virtuais em número suficiente para conclusão dos trabalhos.

São atribuições do NDE, de acordo com a Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010.

I - Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II - Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III - Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

IV - Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

Cabe ao Coordenador do Curso gerenciar as atividades do Núcleo, articulando-as no que for necessário, convocar e presidir reuniões.

O NDE é composto pelos seguintes membros:

	NOME	PERFIL	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
1	Tamires Lopes Camargo	Coordenadora	Especialista	Integral
2	Letícia Dal Pícolo Dal Secco de Oliveira	Docente	Doutor	Parcial
3	Camila da Silva Cabral	Docente	Mestre	Parcial
4	Danilo Ciconi de Oliveira	Docente	Mestre	Parcial
5	Renata Elias	Docente	Especialista	Parcial

2.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A equipe multidisciplinar, constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento e com experiência acadêmica e tecnológica na área em que trabalham, é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância e possui plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizados.

O trabalho dessa equipe oferece possibilidades de criar novas práticas educativas e formas de organizar os processos de aprendizagem. A implementação exige uma organização de suporte administrativo e tecnológico, além de uma mediação pedagógica que garanta condições necessárias à efetivação do desenvolvimento. Abaixo segue a descrição da função da equipe multidisciplinar:

Coordenador(a) Pedagógico(a): responsável pelo acompanhamento das propostas pedagógicas dos cursos ofertados pela Instituição; pela revisão dos textos acadêmicos oficiais, a fim de manter a coerência com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI); pela criação de ações de desenvolvimento profissional de docentes e tutores e por criar projetos que contribuam para a melhoria das boas práticas nos ambientes de aprendizagem.

Coordenador(a) Administrativo: acompanha todos os processos do setor online, coordena a equipe operacional relacionada ao AVA (ambiente virtual de aprendizagem), oferecendo suporte técnico com supervisão da entrega do ambiente devidamente preparado para o desenvolvimento do trabalho pedagógico ao estudante.

Coordenador(a) de Projetos: desenvolve ações voltadas para a expansão do UNIFEOB, visando parcerias com outras IES, bem como é responsável pelo acompanhamento da implementação de projetos educativos voltados para a área acadêmica, tanto na própria instituição como nas instituições parceiras.

Coordenador(a) de Curso: responsável pela gestão do curso, planeja e organiza todas as ações acadêmicas e pedagógicas do período letivo, coordena e acompanha as atividades dos professores e tutores, além de gerenciar a infraestrutura que garante a qualidade de um curso EaD.

Tutores: são responsáveis pelo atendimento seja presencial (nos polos) ou virtual (no AVA), a fim de garantir o desenvolvimento e a aprendizagem do estudante, bem como auxiliar em questões operacionais em relação às ferramentas tecnológicas, ao conteúdo das aulas e às atividades avaliativas. Os tutores acompanham o estudante durante todo o processo educativo, oferecendo apoio em todos os momentos.

2.3 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DO CURSO OU EQUIVALENTE

O Colegiado é composto por todos os professores do curso e também é representado por um membro do corpo discente. Todas as decisões e propostas acatadas nas reuniões do colegiado do curso são remetidas diretamente aos colegiados superiores da Instituição.

Conforme o Regimento Geral de Colegiado de Curso, cada curso conta com um Colegiado de Coordenação Didática, ao qual compete definir o perfil profissiográfico do curso, elaborar as estruturas curriculares e suas reformulações (quando necessárias), definir o conteúdo das unidades de estudo que constituem o currículo do curso e sua atribuição, organizar a lista de oferta e unidades de estudo em cada período letivo observando o plano curricular, promover a supervisão didática do curso, decidir sobre o aproveitamento de estudos e adaptação de unidades de estudo mediante requerimento dos interessados e propor à coordenação providências necessárias à melhoria do ensino ministrado no curso.

Para a escolha do representante discente no colegiado, é realizada uma divulgação entre os estudantes de modo a identificar os interessados em participar da seleção.

De posse da relação dos interessados, os docentes em conjunto com a coordenação realizam a escolha do estudante que fará parte do colegiado, utilizando para tanto critérios que consideram o bom desempenho acadêmico no curso, a participação nas atividades oferecidas e também a disponibilidade para participar das reuniões.

Portanto, para apoio às atividades acadêmicas, é constituído o colegiado de curso, presidido pelo coordenador e formado pelos docentes que nele ministrem aulas e pela representação discente prevista em lei.

Cabe ao Colegiado de Curso:

- a. Fixar normas gerais para o desenvolvimento dos planos de ação pedagógica das unidades de estudo, observando o perfil do profissional a ser formado e as diretrizes fixadas pelo projeto do curso;
- b. Aprovar os planos de ensino elaborados pelos docentes;
- c. Manifestar-se sobre as propostas de aproveitamento de estudo e adaptação de disciplinas;
- d. Manifestar-se sobre programas e atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão,
- e. Manifestar-se sobre o planejamento anual das atividades do curso com articulação direta ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) que referenda as questões necessárias às aprovações.
- f. Aprovar os horários das webinars e encontros do curso.

2.4 ATUAÇÃO DO COORDENADOR

Para que a proposta pedagógica se concretize com níveis de excelência e o desenvolvimento dos estudantes ocorra, de fato, dentro dos princípios da formação por competências, a coordenação de cursos, nas modalidades presencial e a distância, deve ser exercida por profissionais com formação acadêmica consolidada e reconhecida experiência em suas respectivas áreas de atuação.

O coordenador do curso é designado por Ato Executivo da Reitoria para mandato de 02 (dois) anos, podendo ser reconduzido. A atuação do coordenador do curso está de acordo com as regras regimentais e conta com o apoio da Instituição no desenvolvimento das seguintes atribuições:

- Sugerir alterações curriculares;
- Promover a supervisão didática do curso;
- Convocar e presidir as reuniões com os professores do curso;
- Elaborar o horário escolar do curso;

- Fornecer ao CONSEPE os subsídios para a organização do calendário acadêmico;
- Estabelecer, nos limites de sua competência, normas para o desenvolvimento e controle dos estágios curriculares;
- Homologar aproveitamento de estudos e propostas de adaptações de curso, após deferimento do colegiado de curso;
- Acompanhar as atividades do curso e, quando necessário, propor a substituição, contratação e demissão de docentes ao CONSUNI;
- Apreçar as recomendações dos docentes e discentes sobre assuntos de interesse do curso;
- Colaborar com os demais órgãos da Instituição na esfera de sua competência;
- Sugerir o ajustamento de planos de ensino de unidades de estudo, de acordo com o interesse do curso;
- Decidir sobre a dependência de unidades de estudo na programação acadêmica do estudante, respeitado o disposto no Regimento Geral, nos Estatutos do Centro Universitário, Regimento e Atos do CONSEPE;
- Colaborar com o docente na elaboração de planos de ensino, projetos de pesquisa e programas de extensão;
- Fomentar a discussão teórica e o avanço prático de metodologias de ensino adequadas às diferentes áreas do ensino;
- Promover a análise coletiva das ementas e dos conteúdos programáticos das unidades de estudo, visando à interdisciplinaridade do curso e à integração do corpo docente;
- Definir a organização e a administração de laboratórios e materiais relativos ao ensino e à pesquisa;
- Exercer outras atribuições que lhe sejam conferidas pelo Regimento Geral e atos do CONSEPE;
- Elaborar o plano orçamentário anual e o planejamento estratégico do curso nos prazos estabelecidos pelos órgãos superiores.

A Coordenação do curso tem sua atuação pautada na gestão do curso visando um plano de ação que propicie o acompanhamento diário das necessidades apresentadas, bem como com a disseminação de práticas que

propiciem o bom relacionamento com o corpo docente e a administração de suas potencialidades, favorecendo a integração e melhoria contínua.

Além disso, possui representatividade nos colegiados superiores e sua atuação é acompanhada por indicadores de desempenho disponíveis e públicos, por meio da Comissão Própria de Avaliação - CPA, que se constitui como um órgão interno da Instituição responsável pelo levantamento das informações junto ao corpo docente e discente.

Norteados pelos princípios do Projeto Pedagógico Institucional, os Coordenadores de Curso do UNIFEOP devem desempenhar um papel estratégico e ter como responsabilidades o planejamento, a organização, o acompanhamento e a avaliação de todos os processos do curso sob sua gestão.

Com a orientação e o suporte da equipe acadêmica e, juntamente com o corpo docente e tutores, devem, ainda, propor e desenvolver conteúdos inovadores, novas tecnologias educacionais, estratégias, atividades práticas de trabalho, utilizando as metodologias mais adequadas e coerentes com a realidade, para que se consiga alcançar, e mesmo superar, as expectativas dos estudantes. Para isso, o coordenador de curso deve ter um perfil diferenciado, ser líder e contemplar, além de competências acadêmico-pedagógicas, indicadores de satisfação do corpo discente, docente e demais integrantes da equipe acadêmica.

2.5 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO

A Coordenação do curso de Psicologia do UNIFEOP é exercida por psicóloga e docente permanente do quadro de colaboradores da Instituição. Atua em regime integral ou seja, 40h semanais, que permite o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar e a representatividade nos colegiados superiores. Um plano de ação documentado e compartilhado, com indicadores disponíveis e públicos com relação ao desempenho da coordenação, e proporciona a administração da potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

A responsável pelo curso de Bacharelado em Psicologia do UNIFEOB, atualmente é a Professora e Psicóloga Tamires Lopes Camargo, especialista em Gestão de Recursos Humanos e Inovação pela (UNIFEOB - 2021); MBA em Coaching aplicado à Gestão de Pessoas pela (UNICESUMAR - 2019) e com Bacharelado em Psicologia pela (UNIFAE - 2017). Tem experiência clínica em atendimento de Adulto no aporte teórico da Cognitivo-comportamental e na área Organizacional e do Trabalho, onde atua há mais 10 anos em organizações nas áreas de Recrutamento & Seleção; Carreiras, Gestão e Qualidade de vida no Trabalho. Atualmente é colaboradora do grupo de Pesquisas do “Carreiras Lab” da Universidade de São Paulo - Campus Ribeirão Preto.

2.6 CORPO DOCENTE

O corpo docente tem o papel de analisar, planejar e organizar, por meio da apresentação de planos de ensino-aprendizagem, os conteúdos dos componentes curriculares, alinhados com as competências necessárias para o desenvolvimento acadêmico do estudante e para a atuação profissional do egresso.

A indicação de literatura é periodicamente atualizada, proporcionando o acesso à pesquisa de ponta, relacionada aos objetivos das unidades de estudo e ao perfil do egresso, com o intuito de fomentar o raciocínio crítico.

Com a orientação e o suporte da coordenação de curso, o corpo docente deve pesquisar e propor conteúdos, novas tecnologias educacionais, estratégias, atividades e práticas de trabalho com metodologias mais adequadas e coerentes com a realidade, para que se consigam alcançar e mesmo superar as expectativas dos estudantes.

O corpo docente possui regime de trabalho adequado e capaz de propiciar o atendimento da demanda existente, principalmente, no tocante ao atendimento aos discentes. Há a participação efetiva nas reuniões de colegiado para a discussão dos assuntos relevantes ao curso, o planejamento didático com a descrição pormenorizada das competências do módulo e da unidade de estudo, dos temas de cada encontro, sistemas de avaliação e referências bibliográficas

básicas e complementares, bem como a preparação e auxílio nas correções das avaliações de aprendizagem, tudo devidamente documentado por plano de ação individual de cada docente.

NOME	LINK CURRÍCULO LATTES	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Tamires Lopes Camargo	http://lattes.cnpq.br/0686091451306340	Especialista	Integral
Letícia Dal Pícolo Dal Secco de Oliveira	http://lattes.cnpq.br/7937554854987351	Doutor	Parcial
Camila da Silva Cabral	http://lattes.cnpq.br/1183191423897489	Mestre	Parcial
Danilo Ciconi de Oliveira	http://lattes.cnpq.br/4814293875960163	Mestre	Parcial
Renata Elias	https://lattes.cnpq.br/3984647609086789	Especialista	Parcial
Inês Regina Waitz	http://lattes.cnpq.br/1744177157172936	Mestre	Integral
Renata Alice Calixto Damasceno Borba	http://lattes.cnpq.br/3548904979688510	Especialista	Integral
Fátima Aparecida Médici	http://lattes.cnpq.br/9385339164546965	Mestre	Integral
Patrícia Gomes Furlanetto	http://lattes.cnpq.br/7912887965927970	Doutora	Integral
Patrícia Vasconcellos Sala	http://lattes.cnpq.br/3834774503316448	Especialista	Horista

Dentre as ações, o corpo docente realiza a gestão pedagógica do desenvolvimento da unidade de estudo, curso ou módulo, sendo responsável por orientar a equipe de tutores e garantir a qualidade do material desde o planejamento até a avaliação. São atribuições dos docentes na Educação a Distância:

- Escrever o plano de ensino com base no Projeto Pedagógico da instituição;

- Validar o conteúdo da Unidade de Estudo (UE)/disciplina em relação aos objetivos e a ementa expressos no projeto pedagógico;
- Participar das Webinars;
- Gravar vídeo aula por UE;
- Seguir o cronograma das UEs;
- Coordenar os encontros e atividades presenciais da Unidade de Estudo;
- Coordenar as atividades dos tutores, orientando-os no processo de desenvolvimento da UE;
- Responder dúvidas específicas sobre o conteúdo, mediadas pelo tutor;
- Elaborar as atividades online (e critérios), incluindo o PI, acompanhando o processo das mesmas;
- Motivar os estudantes a adquirir uma metodologia autônoma de estudo, auxiliando-os na busca de informação adicionais em bibliotecas virtuais e/ ou demais bibliotecas, mediadas pelo tutor da UE;
- Incentivar a participação, a interação e a permanência dos estudantes no curso online;
- Elaborar as avaliações (e critérios), acompanhando o processo das mesmas, verificar o lançamento das notas
- Discutir com a Coordenação de Curso, as necessidades de ajustes e melhorias no conteúdo, processamentos e atividades pedagógicas da UE;
- Manter-se em processo de formação continuada e participar de Programas de Treinamentos da Instituição;
- Manter-se atualizado quanto às práticas pedagógicas e metodologias aplicadas na modalidade a distância.

Por fim, a sólida experiência do corpo docente possibilita o exercício da liderança dos tutores, bem como dos estudantes, fazendo com que o docente se torne um referencial e seja reconhecido pela sua produção.

2.6.1 EXPERIÊNCIA DOCENTE

A experiência do corpo docente é capaz de permitir o compartilhamento de vivências práticas e exemplos contextualizados relacionados ao cotidiano profissional.

NOME COMPLETO	TEMPO DE EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL
Letícia Dal Picolo Dal Secco de Oliveira	14 anos
Camila da Silva Cabral	12 anos
Danilo Ciconi de Oliveira	09 anos
Renata Elias	28 anos
Tamires Lopes Camargo	11 anos
Inês Regina Waitz	25 anos
Fátima Aparecida Medici	32 anos
Patrícia Furlanetto	25 anos
Renata Alice Calixto Damasceno Borba	25 anos
Patrícia Vasconcellos Sala	11 anos

NOME COMPLETO	TEMPO DE EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR
Letícia Dal Picolo Dal Secco de Oliveira	4 anos
Camila da Silva Cabral	03 anos
Danilo Ciconi de Oliveira	06 anos
Renata Elias	15 anos
Tamires Lopes Camargo	3 anos
Inês Regina Waitz	15 anos
Fátima Aparecida Medici	22 anos
Patrícia Furlanetto	22 anos
Renata Alice Calixto Damasceno Borba	4 anos
Patrícia Vasconcellos Sala	06 meses

A partir dessa breve descrição profissional do corpo docente, é possível evidenciar que as diversas trajetórias profissionais são capazes de promover a aplicação da interdisciplinaridade, e, principalmente, são capazes de analisar as competências previstas no Projeto Pedagógico do Curso – PPC, considerando o conteúdo contextualizado com a profissão.

2.7 TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A tutoria está capacitada para fornecer suporte às atividades dos docentes e também mediar as ações junto aos discentes, desenvolvendo processos de ensino-aprendizagem e sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam na formação dos mesmos.

O acolhimento e as ações humanizadas são indicadores de qualidade no relacionamento com os estudantes. Por isso, há treinamentos com ênfase nas competências atitudinais, tais como: trabalho em equipe, comprometimento, flexibilidade, planejamento e organização e visão sistêmica; pois entre outras competências, estas indicadas são necessárias ao mundo de trabalho atual.

NOME	LATTES
Ingridy Karoline Nogueira Ferreira	http://lattes.cnpq.br/9684388730555045

2.7.1 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA

Os tutores do UNIFEOB Online são profissionais qualificados e devidamente capacitados para trabalhar na modalidade EaD, sendo responsáveis por cuidar do desenvolvimento cognitivo do estudante. Basicamente, o tutor promove a aprendizagem interativa, dialógica e contextualizada de conhecimentos complexos e atitudinais, esclarece dúvidas sobre o conteúdo e atividades propostas, oferece suporte para a realização dessas atividades e contribui no combate à evasão dos

estudantes por meio de sua pró-atividade.

Neste quesito, o tutor apresenta habilidades na interação com o estudante do EaD, tais como: ter fluência digital para buscar, selecionar e interagir com o estudante em informações e ações tecnológicas; ter postura autônoma, responsável, autocrítica, proativa, comprometida e ética; ter a habilidade de realizar a reflexão para analisar e interpretar dados, fatos e situações; ter organização para criar estratégias, sistematizar, ordenar e gerir ações no ambiente; possuir conhecimento dos fundamentos, metodologias e estrutura da educação a distância a fim de sustentar as bases pedagógicas da aprendizagem; apresentar boa comunicação, principalmente, na escrita, de forma clara, objetiva e coerente, através da articulação das palavras; usar vocabulário adequado interpretando mensagens recebidas; saber compreender as dúvidas e/ou angústias do estudante; saber trabalhar em equipe adequando ações interpessoais para articular a comunicação com os sujeitos; ter motivação para enfrentar obstáculos; promover mediação pedagógica entre os estudantes e o conhecimento, bem como conhecer a realidade de seus estudantes em todas as dimensões (pessoal, social, familiar, escolar etc.); e por fim, oferecer experiências de melhoria de qualidade de vida aos estudantes.

Os tutores na Instituição têm a titulação mínima de graduados e são selecionados por meio de um processo de análise curricular, entrevistas e testes no ambiente virtual.

O tutor deve ter formação em curso no qual exercerá a tutoria ou em áreas afins e, preferencialmente, com experiência em EaD, como estudante ou profissional. E ainda, são (os tutores) incentivados a participar de cursos de capacitação, congressos, simpósios de desenvolvimento profissional e podem receber bolsa parcial em curso ou programa de pós-graduação na área de EaD.

É papel e atribuição da coordenação dos Tutores orientar e acompanhar a elaboração e desenvolvimento das atividades semanais dos tutores a distância, relativas aos conteúdos trabalhados nas videoaulas, bem como das atividades e/ou projetos interdisciplinares

propostos na organização do curso.

A seguir, conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria:

- ✓ atuar como mediador: conhecer a realidade de seus estudantes em todas as dimensões (pessoal, social, familiar, escolar etc.);
- ✓ oferecer possibilidades permanentes de diálogo, saber ouvir, ter empatia e manter uma atitude de cooperação, assim como proporcionar experiências de melhoria de qualidade de vida aos estudantes;
- ✓ possuir conhecimento dos fundamentos, metodologias e estrutura da educação a distância, a fim de sustentar as bases pedagógicas da aprendizagem;
- ✓ possuir habilidades de comunicação, relacionamento interpessoal, liderança, dinamismo, iniciativa, entusiasmo, criatividade e capacidade para trabalhar em equipes;
- ✓ oferecer experiências de melhoria de qualidade de vida aos estudantes;
- ✓ saber lidar com os ritmos individuais dos estudantes.

2.7.2 TITULAÇÃO, FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Todas as tutoras têm experiência em EaD cuja capacitação foi realizada pelo UNIFEOP para atuar com ênfase ao projeto pedagógico da instituição, o qual trabalha com o desenvolvimento de competências atitudinais, tais como: trabalho em equipe, comprometimento, flexibilidade, planejamento e organização, visão entre outras, competências estas, necessárias ao mercado de trabalho e que possibilitam autonomia no processo de formação num curso a distância.

Também foram capacitadas para utilização da plataforma

Blackboard (operacional) realizada no polo UNIFEOB de São João da Boa Vista- SP.

Segue abaixo o tempo de atuação da tutora na Educação a Distância:

NOME	Experiência em EaD
Ingridy Karoline Nogueira Ferreira	3 anos

2.7.3 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES, DOCENTES E COORDENADOR DE CURSO

Os Coordenadores de Curso devem desempenhar papel estratégico e ter, como responsabilidades, o planejamento, a organização, o acompanhamento e a avaliação de todos os processos do curso sob sua gestão, e, ainda, promover discussões e elaboração de documentos necessários à operacionalização do curso.

Isto inclui necessariamente as ações ligadas aos tutores, uma vez que são ações planejadas de acordo com a metodologia das unidades online e o PPC da instituição que visa um apropriado desempenho dos cursos, desenvolvendo atividades com o uso de novas tecnologias educacionais, estratégias, práticas de trabalho, utilizando as metodologias mais adequadas e coerentes com a realidade.

Encontros periódicos devem provocar a reflexão sobre as práticas pedagógicas adotadas, motivar a troca de experiências e acompanhar o desenvolvimento do curso e o desempenho dos estudantes. Neste sentido, todos participam de reuniões e orientações pedagógicas, tanto a equipe de tutores, como os docentes e os coordenadores para alinhamento de ações e cronogramas de acordo com o calendário e o PPC da instituição.

Há também os encontros em Simpósios de Desenvolvimento Profissional de Docentes e Tutores gerando interação e melhorias na formação continuada

dos profissionais que trabalham diretamente junto aos estudantes da instituição, dos cursos EaD e presenciais.

As avaliações realizadas pelo CPA (comissão própria de avaliação) nos semestres verificam se as ações planejadas alcançaram seus objetivos na promoção de uma formação com qualidade aos estudantes, a fim corrigir ações posteriores dos profissionais envolvidos no trabalho pedagógico.

3 INFRAESTRUTURA

3.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

Os docentes do curso podem contar com diversos ambientes destinados ao desenvolvimento de seu trabalho acadêmico e atendimento aos discentes. Ambientes que buscam atender com qualidade os aspectos como disponibilidade de equipamentos de informática, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

No Campus Mantiqueira existe uma área denominada Central Acadêmica, localizada em posição centralizada e estratégica no Campus, com fácil acesso a partir de praticamente todos os prédios e instalações. Nesta Central Acadêmica, os docentes contam com uma estrutura totalmente voltada para eles, há uma recepção com secretárias para apoio, uma copa com área de desconpressão e banheiros. Próximo à Central, há também uma sala de professores, ampla e agradável, que viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, e proporciona a interação e colaboração com os colegas.

Para atendimento a discentes, os docentes contam com salas de atendimento individual, com mesas de reuniões que permitem ao docente atender e orientar os discentes.

Nesses ambientes são disponibilizados equipamentos de informática com wi-fi para os professores em regime de tempo integral e conta inclusive com Smart TV, câmera e computador acoplado, o que permite a realização de vídeo conferências.

Toda esta estrutura funciona em conjunto com a sala de coordenação e diretoria acadêmica, facilitando desta forma a comunicação e desenvolvimento das atividades dos docentes.

3.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR

O espaço destinado ao coordenador de curso dispõe de equipamentos de informática, impressoras, computadores, acesso à internet, microfones lapela, TV salas de reuniões (também destinada ao Núcleo Docente Estruturante –

NDE), salas de atendimento a discentes de forma individual ou em grupo, sala de espera, banheiros e copa.

Esta estrutura oferece ao coordenador do curso condições de atendimento aos discentes que contam também com a Central de Atendimento, onde o discente tem acesso a todos os serviços de apoio necessários, como por exemplo, o departamento de Registro Acadêmico, Benefícios, Cobrança, Tesouraria, etc.

3.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES

A convivência e a cooperação são condições importantes do cotidiano dos educadores de todos os cursos do UNIFEOB, relações estas que, na medida em que se busca a melhoria da qualidade interpessoal e intrapessoal, podem-se desenvolver e aperfeiçoar competências na perspectiva de viver juntos e, a partir da troca de experiências, terem um desempenho melhor no processo de ensino-aprendizagem.

Neste processo, o que se pretende com a sala de professores é resgatar e valorizar atitudes e comportamentos mais humanos e cooperativos para que surjam inovações e atividades de aprendizagem conjuntas entre os docentes dos diversos cursos.

O espaço coletivo destinado aos professores do curso dispõe de uma ampla estrutura de trabalho. Há uma sala bastante agradável com secretaria, equipamentos de informática, impressora, rede wifi e espaço disponível para guarda de material e equipamentos pessoais.

3.4 SALAS DE AULA

No Campus Mantiqueira temos 76 (setenta e seis) salas de aula que acomodam em média de 5.110 (cinco mil cento e dez) carteiras. Na Fazenda Escola temos 8 salas com capacidade máxima de 567 (quinhentos e sessenta e sete) carteiras. Todas elas desenhadas para se unirem permitindo trabalhos em equipe e contam com equipamento de projeção e sonorização ambiente, possibilitando a utilização de microfone e outros recursos audiovisuais.

De forma geral, o investimento em infraestrutura de seus órgãos de apoio e suplementares é preocupação constante do UNIFEOB, de modo a fornecer

condições para que seus docentes e funcionários técnico-administrativos realizem sempre um trabalho de excelência. Da mesma forma, possibilita, aos discentes, condições de desenvolverem com sucesso a sua preparação para o exercício profissional.

A expansão física para atender à crescente demanda por ambientes bem dimensionados, iluminados e ventilados, tem sido feita continuamente, com a aprovação de projetos perante aos órgãos competentes, proporcionando melhorias ao atendimento do corpo docente e discente. A utilização, a manutenção e a conservação da infraestrutura física são administradas pelo setor de Patrimônio e Manutenção da Instituição. O espaço físico do UNIFEOB em seu atendimento geral oferece:

- Segurança e adaptações de infraestrutura física de área externa e interna para pessoas com necessidades especiais, os prédios também são equipados para combate a incêndio;
- Iluminação é natural e artificial, a ventilação é natural - acima de 1/5 da área de piso (Código Sanitário Estadual);
- Acústica das salas de aula conta com materiais termo acústicos;
- Em função de melhor conforto térmico são instalados ventiladores de parede com proteção em todas as salas;
- Todos os prédios são devidamente equipados para combate a incêndio, como hidrantes, extintores e alarmes em acordo com as normas do Corpo de Bombeiros;
- Todas as salas e áreas de circulação e atendimento possuem iluminação de emergência com autonomia de 2 (duas) horas;
- Brigada de incêndios treinada e habilitada a executar os primeiros socorros;
- Todos os prédios são equipados com alarmes monitorados por uma central. Uma equipe terceirizada faz a vigilância e segurança dos Campi durante 24 horas, munidos de rádios de comunicação e veículos (carros e motos para ronda, circulando regularmente durante os períodos matutino, vespertino e noturno).

3.5 ACESSO DOS ESTUDANTES A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

Toda a infraestrutura dos laboratórios de informática utilizada para o

curso da Escola de Negócios Online do Unifeob é avaliada periodicamente pelo colegiado dos cursos para verificar se estão adequados para a prática do ensino e pesquisa, assim como para comprovar a qualidade dos equipamentos, a atualização dos softwares e se ainda continuam pertinentes para a proposta pedagógica dos cursos.

Atualmente o UNIFEOB possui cinco laboratórios de informática para utilização dos estudantes, equipados com 170 computadores e equipamentos de alto desempenho e de última geração, além de 416 unidades de Chromebooks distribuídos entre campus, fazenda e polos, que estão disponíveis para as aulas práticas. Segue abaixo a quantidade de máquinas e área de cada laboratório.

Laboratório	Área (m²)	Qtd. Máquinas	Qtd. Estudantes
01	43,12	20	40
02	43,12	20	40
04	87,88	50	80
05	88,00	40	70
06	88,00	40	70

Os laboratórios de informática são de utilização exclusiva de estudantes, professores e colaboradores do UNIFEOB. Os laboratórios também são utilizados por algumas entidades da cidade desde que seja fora dos horários de aula e não atrapalhe a utilização dos estudantes.

A utilização é controlada e agendada previamente. Antes do início de cada semestre, os coordenadores dos cursos informam os horários de utilização de seus estudantes e professores e o setor de TIC efetua o agendamento. Os períodos restantes podem ser utilizados para outros fins, mas ao menos um laboratório é reservado em período integral e fica disponível para utilização dos estudantes de todos os cursos para fins de pesquisa.

São serviços prestados nos laboratórios de informática, por intermédio do(s) funcionários e ou estagiário(s):

- Diminuir dúvidas, assessorar e orientar os usuários sobre o uso adequado dos recursos disponíveis nos laboratórios de informática;
- Zelar pela conservação e manter os equipamentos sempre em condições adequadas de uso e funcionamento;

- Providenciar a instalação, configuração e atualização de programas e softwares necessários ao bom funcionamento dos laboratórios e a eficaz aplicação de aula dos cursos da Fundação;
- Manter informados os professores, com antecedência, sobre fatos que interfiram ou impeçam a realização de suas aulas nos laboratórios;
- Providenciar a manutenção dos equipamentos danificados, conforme procedimentos e normas do Setor de TI.

Visando atender a todos os nossos estudantes, o UNIFEOB tem instalado em todos os laboratórios de informática bancadas devidamente identificadas para pessoas com deficiência visual e motora. Os computadores estão adaptados com teclados em Braille, além de software DOSVOX e fones de ouvido.

Além dos laboratórios, recentemente, um de nossos espaços se tornou um núcleo de desenvolvimento, destinado a produção e execução de projetos dos estudantes da nossa escola de negócios. O ambiente conta com uma infraestrutura moderna e computadores de última geração, além de uma impressora 3d e vários kit de arduino para prototipagem de projetos.

Também, pensando em aumentar a comodidade e a experiência de nossos estudantes, criamos um ambiente com 25 computadores no bloco F, destinado aos estudantes do curso de arquitetura e urbanismo e engenharia civil do UNIFEOB.

CHROMEBOOKS

O UNIFEOB conta atualmente com 416 unidades de Chromebooks. Os equipamentos são da marca Samsung, possuem tela de 10” e bateria com carga para utilização de até 19 horas e estão disponíveis para uso da seguinte forma:

- 10 unidades no Polo Poços de Caldas.
- 35 unidades na Biblioteca do Campus Mantiqueira.
- 325 unidades Campus Mantiqueira.
- 35 unidades na Fazenda Escola.
- 7 unidades Polo Mogi Guaçu.
- 4 unidades polo Araras.

Os equipamentos possuem Sistema Operacional Chrome OS que faz com que o mesmo seja mais rápido e ágil, além de ser leve e fácil de manusear. Têm

como função, permitir aos estudantes e professores aulas mais dinâmicas nas próprias salas sem a necessidade de utilização de laboratórios.

Os equipamentos são entregues nas salas em carrinhos próprios, mediante agendamento prévio dos professores.

TECNOLOGIA CPA

A Comissão Própria de Avaliação do UNIFEOb fica atualmente localizada no prédio administrativo em uma sala devidamente identificada com 14,7 M2 de espaço físico. Compõem a sala:

1 Armário de 2 portas para arquivos.

1 mesa grande de reuniões.

6 cadeiras.

1 computador completo com Monitor, Mouse e Teclado.

1 Projetor.

1 Aparelho telefônico com Ramal fixo que possibilita recebimento de ligações internas e externas.

As avaliações Institucionais são realizadas através do próprio sistema Acadêmico do UNIFEOb, neste caso o Lyceum. Isso facilita muito a criação das avaliações, pois todos os dados necessários já estão na base de dados do sistema, tais como: Dados Estudantes, Turmas, Docentes e Unidade.

Após criadas as avaliações através do sistema acadêmico, é possível agendar a disponibilização das mesmas nos ambientes de acesso dos estudantes e docentes. O Sistema nos permite realizar a cópia das avaliações para que sejam reutilizadas caso necessário em semestres próximos. As respostas são armazenadas e ficam disponíveis para uso de diversas formas, hoje através de relatórios e disponibilização no Bi Institucional.

CAMPUS E POLOS

Para dar suporte a todas as atividades exercidas hoje pela instituição, uma grande estrutura tecnológica ampara todo cenário sendo atualizada constantemente, para que cada vez mais nossos trabalhos possam ser entregues com qualidade e principalmente, gerando facilidade e acessibilidade para os nossos clientes, estudantes, colaboradores administrativos e docentes.

Nossos cenários se destacam-se em dois âmbitos distintos:

Servidores físicos:

Se encontra alocada em cada uma de nossas unidades e Polos, cada uma com seu respectivo centro de processamento de dados (CPD).

AMAZON (cloud AWS):

Os servidores hospedados através dos serviços fornecidos pela Amazon, tem como finalidade atender de forma Global a todas as atividades realizadas em massa pela instituição e com grande volume de acesso. Com esse serviço garantimos disponibilidade 24 horas por dia sem quedas, e sem a necessidade de estrutura física própria.

Nesta modalidade quatro servidores foram criados para suportar as seguintes aplicações:

- Cartão Elogio.
- Conhecendo Para Conhecer.
- Portal Poços de Caldas.
- Portal UM.
- Profissão Estudante.
- Vestibular.
- Volta às Aulas.
- Nova Intranet.
- Petições
- Agendamento de Salas.
- Webservice.
- Atendimento Virtual.

3.6 BIBLIOTECA

A Biblioteca tem como objetivo proporcionar o aprimoramento intelectual de seus usuários, graduandos, pós-graduandos, colaboradores, professores e bem como auxiliar a sociedade na busca por novos conhecimentos. Para tanto, a Biblioteca dispõe de acervo informatizado e tombado junto ao patrimônio da

instituição. Com esse objetivo visa apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio de seu acervo e dos seus serviços.

Na função educativa busca orientar seus usuários na utilização da informação e enfatizar o acesso ao conhecimento disponível para o desenvolvimento de competências informacionais e de pesquisa que são importantes para a formação profissional. Neste foco, as atividades realizadas pela biblioteca estão divididas na aquisição, processos técnicos, orientação em pesquisa e atendimento ao usuário.

As requisições para aquisição de livros, cds, dvds e vídeos, assim como assinatura de periódicos são de fluxo contínuo, podem ser solicitadas a todo tempo.

A Biblioteca possui uma área construída de 558,70 m², neste espaço está o material bibliográfico disposto em estantes de aço, com áreas de estudo e leitura, salas de trabalho em grupos e rede de computadores para pesquisa.

A ordem de classificação é CDU – Classificação Decimal Universal, sendo assim estão em ordem numérica crescente. As estantes sempre estão identificadas em suas laterais, bem como na parte frontal das prateleiras com a sequência numérica correspondente, para facilitar a orientação aos usuários.

O acesso é livre em todas as áreas, os estudantes podem circular por todo o acervo e nas salas de estudos ou nas cabines individuais.

A Biblioteca mantém mais de 80% do acervo geral disponibilizado para consulta informatizada, sendo que o "software" utilizado para consultas é o PERGAMUM, o Sistema contempla as principais funções de uma Biblioteca, funcionando de forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão dos centros de informação, melhorando a rotina diária com os seus usuários, desenhado e construído observando-se a necessidade e perfil do corpo docente e discente.

A infraestrutura da biblioteca atende às necessidades institucionais, apresentando acessibilidade com estações individuais e coletivas de estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda volumes, empréstimos e organização do acervo, fornece condições para atendimento educacional especializado, contendo regras e normas inscritas no Regulamento da Biblioteca, disponibiliza recursos comprovadamente inovadores, como o Portal

do Sistema PERGAMUM, Biblioteca Virtual da Pearson, Minha Biblioteca, Portal de Normas da ABNT e Portal da RT (Revista dos Tribunais).

O Sistema PERGAMUM disponibiliza pesquisas do acervo, empréstimos, devoluções, renovações, reservas e multas de livros em atraso. A bibliotecas digitais contém mais de 12.000 títulos cada. A biblioteca possui acesso a deficientes, com acessibilidade no espaço físico nas bancadas individuais e coletivas para estudos, no quesito tecnológico, está adequada com equipamentos para a necessidade desses usuários e com software apropriado.

Há plano de atualização do acervo descrito no PDI, e viabilidade para sua execução, considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e, a existência de dispositivos inovadores, planejamento orçamentário juntamente com a coordenação dos cursos através do projeto pedagógico. A biblioteca possui uma política de atualização alinhado com o projeto pedagógico de cada curso, realizando o levantamento e avaliação do acervo.

A biblioteca tem acesso a periódicos e bibliotecas digitais atualizados (RT, Pearson, Minha biblioteca e Normas da ABNT).

Há também os portais de acesso às pesquisas do acervo físico, bibliotecas digitais, periódicos on-line pelo Sistema PERGAMUM dos diversos cursos da UNIFEOB.

Atualmente nossa Biblioteca conta com um parque de 35 Chromebooks que ficam disponíveis para empréstimo aos estudantes. Esses equipamentos podem ser retirados mediante apresentação da carteirinha do estudante ou documento de identificação com foto diretamente no balcão da Biblioteca. Os equipamentos podem ser utilizados nas salas de estudos individuais e em grupos presentes da Biblioteca, além do balcão de apoio com 12 posições, ou até mesmo nas mesas existentes na área externa.

Para garantir acesso de qualidade a internet e facilitar os estudos, o espaço da Biblioteca conta com uma antena de wifi Ruckus de longo alcance, facilitando assim a mobilidade dos estudantes.

Visando atender a todos os estudantes de forma igual, um computador com acessibilidade encontra-se instalado em um dos balcões de estudos da Biblioteca, o mesmo está devidamente identificado e equipado com teclado

Braille, Fone de Ouvido e Software para deficientes visuais DOSVOXDentro do Acervo também estão disponíveis 02 computadores exclusivos para pesquisa.

A bibliotecária é Fabiola Rebessi Zillo é graduada em Biblioteconomia e Ciências da Informação pela Universidade de São Paulo (2015), especialista em Tecnologia da Informação pela Uniderp (2019). Atua há seis anos como bibliotecária, tem experiência na área contábil e em restauração de materiais bibliográficos.

3.6.1 BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR

A referência básica do curso foi estruturada a partir dos conhecimentos, habilidades e competências desenvolvidas por cada unidade de estudo. O catálogo abrange desde livros clássicos e fundamentais relacionados ao curso, até livros que tratam das problemáticas contemporâneas da profissão.

Todos os títulos estão referendados por relatório de adequação devidamente ratificados e assinados pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE. O acervo da bibliografia básica conta com ao menos 03 (três) livros por unidade de estudo, sempre disponíveis na Biblioteca Virtual com acesso ininterrupto pelos usuários.

3.6.2 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR

A referência complementar do curso foi estruturada a partir dos conhecimentos, habilidades e competências desenvolvidas por cada unidade de estudo. O catálogo abrange livros que complementam o conteúdo da referência básica.

Todos os títulos são atualizados periodicamente e estão referendados por relatório de adequação devidamente ratificados e assinados pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE. O acervo da bibliografia complementar conta com ao menos 04 (quatro) livros por unidade de estudo disponíveis na Biblioteca Virtual.

3.7 ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM

No Campus Mantiqueira existem 06 (seis) laboratórios de informática para utilização dos estudantes, equipados com o total de 180 (cento e oitenta) computadores de alto desempenho e de última geração. A utilização dos laboratórios de informática funciona através de agendamento com o monitor para os laboratórios, com exceção do laboratório 04 que fica aberto em todo o período para uso comum dos discentes.

O UNIFEOB conta, além dos 180 (cento e oitenta) computadores acessíveis nos laboratórios, com mais 140 (cento e quarenta) chromebooks disponíveis para uso dos docentes e discentes, sendo sua utilização, realizada através de agendamento direto com o coordenador do curso.

Além dos computadores e chromebooks destinados à utilização por estudantes e professores, em todos os Campi, inclusive no polo em Poços de Caldas, é disponibilizada rede wifi com sinal de ótima qualidade. As atualizações dos equipamentos são periódicas, todo ano os equipamentos de, ao menos um laboratório de informática, são substituídos. O critério de atualização é definido pelo tempo de uso e estado de conservação dos equipamentos, ou seja, de acordo com a demanda. O UNIFEOB possui um convênio com o Dream Spark, um programa da Microsoft que dá suporte à educação técnica fornecendo acesso a software da Microsoft para fins de aprendizado, ensino e pesquisa.

Há também a Brinquedoteca que é um espaço onde o estudante tem a oportunidade de realizar práticas interdisciplinares e dedicar-se à exploração de atividades de ensino por meio de brinquedos, de jogos e outras atividades lúdicas de caráter pedagógico.

Nessas práticas, o futuro professor terá a oportunidade de criar, desenvolver e vivenciar situações reais de aprendizagem, por meio de atividades lúdicas, que propiciam às crianças a construção de

conhecimentos em diversos contextos e contribuem para o seu pleno desenvolvimento emocional, cognitivo e social. É uma oportunidade, também, para que estudantes desenvolvam sua capacidade crítica e espírito investigativo no desenvolvimento de pesquisas que envolvam a construção de jogos, brinquedos e outros materiais e recursos didáticos adaptados aos diferentes contextos sociais, econômicos e culturais em que, porventura, irão atuar.

Instalada no Campus Mantiqueira, a brinquedoteca é rica no seu acervo de brinquedos, jogos e espaço físico adequado, contemplando com facilidade as necessidades do desenvolvimento das atividades práticas dos estudantes da pedagogia, tem ambiente iluminado e arejado, para atender a todas as necessidades dos discentes. É concebida como um laboratório de prática e pesquisa pedagógica no qual os alunos poderão vivenciar, discutir, analisar e investigar o valor do brinquedo, dos jogos e das brincadeiras no desenvolvimento integral da criança na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Trata-se de um espaço em que a aprendizagem acontece de maneira lúdica com vivências em situações de identidade com as linguagens infantis, ou seja, um ambiente acolhedor com estímulos variados que contribuem para o desenvolvimento do futuro profissional em educação, enriquecendo o aprendizado através de teorias e conceitos pedagógicos relacionados ao desenvolvimento cognitivo da criança.